



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Relatório da Comissão

Própria de Avaliação da Ufes

Ano-Base 2024 (integral 2022-2024)





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

EUSTÁQUIO VINÍCIUS DE CASTRO

Reitor

SONIA LOPES VICTOR

Vice-Reitor

ANA PAULA SANTANA DE VASCONCELLOS BITTENCOURT

Chefe de Gabinete do Reitor

REGINA GODINHO DE ALCANTARA

Pró-Reitora de Graduação

VALDEMAR LACERDA JÚNIOR

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

EDNILSON SILVA FELIPE

Pró-Reitor de Extensão

ANTONIO CARLOS MORAES

Pró-Reitor de Políticas Afirmativas e Assistência Estudantil

CRISTINA ENGEL DE ALVAREZ

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

JOSIANA BINDA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

RONEY PIGNATON DA SILVA

Pró-Reitor de Administração

DIEGO FERREIRA ALVES

Superintendente de Infraestrutura

MAURO PANTOJA FERREIRA

Superintendente de Educação a Distância

MIRIAM DE MAGDALA PINTO

Superintendente de Projetos e Inovação

PAULO ALEXANDRE LOBATO

Superintendente de Tecnologia da Informação

LEILA MASSARONI

Secretária de Avaliação Institucional

GUSTAVO HENRIQUE ARAUJO FORDE

Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidade

CINTHYA CAMPOS DE OLIVEIRA MASCENA

Secretaria de Inclusão Acadêmica e Acessibilidade

FELIPE FURTADO GUIMARAES

Secretário de Relações Internacionais

ROGERIO BORGES DE OLIVEIRA

Secretário de Cultura

THEREZA CHRISTINA MARTINS BASTOS NOVAES MARINHO

Secretaria de Comunicação

EDER CARLOS MOREIRA

Ouvidor-Geral

MARCOS RENATO LORENÇÃO

Procurador Educacional Institucional

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024
ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA
UFES (CPA/UFES)**



EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Leila Massaroni
Lorena Neves Nobre de Freitas
Margarete Farias de Moraes
Déborah Provetti Scardini Nacari
Alexandre Lopes Farias
Pierre Augusto Victor da Silva
Marla Almeida Teixeira
Leonardo Souza Gomes

COLABORADORES (RESPONDENTES)

ESTUDANTES, DOCENTES E TÉCNICOS DA UFES

APOIO

FERNANDA VENTURATO ROQUIM
(Estatística / Seavin)

MONICK BARBOSA RIBEIRO
(Revisora / Secretaria de Comunicação)

Missão da Universidade Federal do Espírito Santo

Garantir a formação humana, acadêmica e profissional com excelência, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, com a produção de avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais, sociais e de inovação, e a promoção dos direitos e da inclusão social (Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2030).

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
1.1 DADOS DA IES	11
1.2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA UFES	15
2. METODOLOGIA.....	17
2.1 AVALIAÇÃO INTERNA: COLETA DE DADOS E AMOSTRA	17
2.2 ANÁLISE ESTATÍSTICA	19
3. RESULTADOS	20
3.1 INDICADORES DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS (2022-2023)	20
3.1.1 Resultados: conceitos Enade, CPC e IDD.....	21
3.1.2 Conceito Institucional.....	24
3.1.3 Conceitos dos cursos de pós-graduação	26
3.2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA	29
3.2.1 Perfil dos respondentes.....	29
3.2.2 Planejamento e avaliação institucional.....	44
3.2.3 Desenvolvimento institucional	47
3.2.4 Políticas acadêmicas.....	51
3.2.5 Políticas de gestão	63
3.2.6 Infraestrutura e segurança.....	70
3.2.7. Violência.....	82
4. SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES INTERNAS DO CICLO 2022-2024.....	87
4.1 AUTOAVALIAÇÃO DE 2022	87
4.2 AUTOAVALIAÇÃO DE 2023	89
4.2.1 Organização didático-pedagógica.....	90
4.2.2 Corpo docente.....	92
4.2.3 Infraestrutura.....	92
5. COMPARATIVO COM RAI DO CICLO ANTERIOR (2018)	94
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	98
7. REFERÊNCIAS.....	100
8. APÊNDICE A: INSTRUMENTOS DA PESQUISA	102
9. APÊNDICE B – INFRAESTRUTURA: RESULTADOS POR CENTROS DE ENSINO	152

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Evolução do IGC contínuo da Ufes.....	26
Gráfico 2: Ano de ingresso - discentes	29
Gráfico 3: Distribuição do tempo de trabalho dos docentes participantes.....	30
Gráfico 4: Distribuição do tempo de trabalho na Ufes dos TAEs participantes.....	31
Gráfico 5: Modalidade de ensino e turno dos discentes	32
Gráfico 6: Titulação dos cursos dos alunos respondentes	32
Gráfico 7: Área de atuação dos docentes	33
Gráfico 8: Escolaridade dos TAEs respondentes.....	34
Gráfico 9: Campus de atuação dos docentes.....	34
Gráfico 10: Campus de atuação dos TAEs	35
Gráfico 11: Distribuição dos discentes por centros	36
Gráfico 12: Distribuição de docentes por centro	36
Gráfico 13: Distribuição dos TAEs por unidade administrativa.....	37
Gráfico 14: Distribuição de identidade de gênero dos discentes	38
Gráfico 15: Distribuição de identidade de gênero dos docentes.....	38
Gráfico 16: Distribuição de identidade de gênero dos TAEs	38
Gráfico 17: Distribuição de autodeclaração racial dos discentes.....	39
Gráfico 18: Distribuição de autodeclaração racial dos docentes	40
Gráfico 19: Distribuição de autodeclaração racial dos TAEs.....	40
Gráfico 20: Distribuição da presença de dificuldades de aprendizagem por discentes	41
Gráfico 21: Distribuição da presença de dificuldades de aprendizagem por docentes.....	41
Gráfico 22: Distribuição da presença de dificuldades de aprendizagem por TAEs	42
Gráfico 23: Distribuição do uso de recursos de acessibilidade por discentes.....	43
Gráfico 24: Distribuição do uso de recursos de acessibilidade por docentes	43
Gráfico 25: Distribuição do uso de recursos de acessibilidade por TAEs.....	43
Gráfico 26: Respostas dos participantes à pergunta: “Você já respondeu a alguma enquête de avaliação institucional da Ufes anteriormente?”.....	45
Gráfico 27: Respostas dos estudantes à pergunta: “Você obteve retorno das avaliações de que participou?”	46
Gráfico 28: Respostas dos docentes e tutores à pergunta: “Você obteve retorno das avaliações de que participou?”	46
Gráfico 29: Respostas dos TAEs à pergunta: “Você obteve retorno das avaliações de que participou?”	46
Gráfico 30: Respostas dos estudantes à afirmativa: “Em relação ao PDI, marque a melhor opção”	47
Gráfico 31: Respostas dos docentes à afirmativa: “Em relação ao PDI, marque a melhor opção”	48
Gráfico 32: Respostas dos TAEs à afirmativa: “Em relação ao PDI, marque a melhor opção”	48
Gráfico 33: Respostas dos estudantes à afirmativa: “No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas na Ufes seguem a missão descrita no PDI”	48
Gráfico 34: Respostas dos docentes e tutores à afirmativa: “No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas na Ufes seguem a missão descrita no PDI”	49
Gráfico 35: Respostas dos TAEs à afirmativa: “No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas na Ufes seguem a missão descrita no PDI”	49
Gráfico 36: Respostas dos estudantes à pergunta: “Você percebe o incentivo a ações de responsabilidade social na Ufes?”	50

Gráfico 37: Respostas dos docentes e tutores à pergunta: “Você percebe o incentivo a ações de responsabilidade social na Ufes?”	50
Gráfico 38: Respostas dos TAEs à pergunta: “Você percebe o incentivo a ações de responsabilidade social na Ufes?”	51
Gráfico 39: Resultados das políticas acadêmicas - estudante	52
Gráfico 40: Resultados das políticas de pesquisa - estudante	53
Gráfico 41: Resultados dos beneficiados pelos programas de permanência (últimos três anos)	54
Gráfico 42: Resultados dos beneficiados pelos auxílios do programa de assistência estudantil nos últimos três anos	55
Gráfico 43: Avaliação dos canais de comunicação - estudante	56
Gráfico 44: Resultado da avaliação de políticas acadêmicas pelo docente	57
Gráfico 45: Resultado da avaliação das políticas acadêmicas para o ensino de graduação	57
Gráfico 46: Resultado da avaliação de políticas acadêmicas para o ensino de pós-graduação	58
Gráfico 47: Resultado da avaliação de políticas para pesquisa da Ufes	59
Gráfico 48: Participação em atividades de extensão - docente	59
Gráfico 49: Resultado da avaliação das políticas para extensão	60
Gráfico 50: Resultado da avaliação dos canais de comunicação - docente	60
Gráfico 51: Participação em projetos de extensão - técnicos-administrativos	61
Gráfico 52: Resultados da avaliação das políticas para extensão	62
Gráfico 53: Resultados da avaliação dos canais de comunicação	62
Gráfico 54: Resultados da avaliação de políticas de gestão pelos estudantes	64
Gráfico 55: Capacitação dos TAEs	66
Gráfico 56: Capacitação dos docentes	66
Gráfico 57: Resultados das políticas de capacitação docente e formação continuada	66
Gráfico 58: resultado da participação dos docentes em atividades de saúde, esporte e lazer na Ufes nos últimos três anos	67
Gráfico 59: Resultado da participação dos técnicos em atividades de saúde, esporte e lazer na Ufes nos últimos três anos	68
Gráfico 60: Resultado da participação dos docentes em atividades culturais	68
Gráfico 61: Resultado da participação dos técnicos em atividades culturais	69
Gráfico 62: Resultado da avaliação das políticas de gestão pelos docentes	69
Gráfico 63: Resultado da avaliação das políticas de gestão pelos técnicos	70
Gráfico 64: Avaliação, pelos estudantes, da infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes: qualidade das instalações (piso, iluminação etc.)	71
Gráfico 65: Avaliação, pelos docentes, da infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes: qualidade das instalações (piso, iluminação etc.)	72
Gráfico 66: Avaliação, pelos técnicos, da infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes: qualidade das instalações	73
Gráfico 67: Avaliação, pelos estudantes, da infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes: limpeza, conservação e manutenção	73
Gráfico 68: Avaliação, pelos docentes, da infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes: limpeza, conservação e manutenção	74
Gráfico 69: Avaliação das instalações sanitárias por centro pelos docentes	74
Gráfico 70: Avaliação, pelos técnicos, da infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes: limpeza, conservação e manutenção	75
Gráfico 71: Avaliação, pelos estudantes, da acessibilidade física na infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas	76
Gráfico 72: Avaliação, pelos docentes, da acessibilidade física na infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas	76

Gráfico 73: Avaliação, pelos técnicos, da acessibilidade física na infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas.....	77
Gráfico 74: Resultados da avaliação, pelos estudantes, de itens de infraestrutura física e informacional pelos estudantes da Ufes.....	78
Gráfico 75: Resultados da avaliação, pelos docentes, de itens de infraestrutura física e informacional pelos docentes da Ufes	79
Gráfico 76: Resultados da avaliação, pelos técnicos, de itens de infraestrutura física e informacional.....	81
Gráfico 77: Resultados da avaliação, pelos técnicos, da segurança física por centro da Ufes	82
Gráfico 78: Percentual e valor absoluto de participantes que sofreram algum tipo de violência na Ufes	83
Gráfico 79: Resultados dos estudantes para a questão “Você sofreu algum tipo de violência dentro da Ufes?”	84
Gráfico 80: Resultados dos docentes e tutores para a questão “Você sofreu algum tipo de violência dentro da Ufes?”.....	85
Gráfico 81: Resultados dos técnicos-administrativos para a questão “Você sofreu algum tipo de violência dentro da Ufes?”	86
Gráfico 82: Resultados da questão “Você sofreu violência na Ufes?” para os técnicos-administrativos em 2018	97

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação ou avaliação interna das Instituições de Ensino Superior (IES) é um dos componentes básicos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004. Pode ser definida como um processo de pesquisa e de comunicação que visa proporcionar uma reflexão contínua e revisar permanentemente a atuação da instituição. Os resultados da avaliação interna evidenciam os aspectos positivos e ajudam a indicar quais pontos precisam ser aperfeiçoados. Além de atender a exigências legais, o processo de autoavaliação vem se constituindo como oportunidade para que a Universidade defina estratégias futuras de ação, tendo em vista o alcance de sua missão, de seus objetivos estratégicos e o aprimoramento de sua qualidade.

Na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), esse processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem atuação autônoma no âmbito da sua competência legal, prestando informações de suas atividades aos Órgãos Colegiados Superiores da Ufes e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e divulgando-as à comunidade universitária, de acordo com a Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 2.051, de 9 de julho de 2004, contando com apoio técnico e financeiro da instituição. No âmbito da Ufes, esse processo é regulamentado pela Resolução do Conselho Universitário (CUUn) nº 49/2016, que reestrutura a CPA, estabelece as disposições gerais para o seu funcionamento e cria as Comissões Próprias de Avaliação de Centro (CPACs).

Este Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI) 2024 foi estruturado em seis capítulos, a saber: introdução, onde é feita uma contextualização da Ufes e um tópico para abordar a CPA; metodologia, para apresentar o instrumento de pesquisa e a análise estatística; um capítulo para os resultados dos indicadores da avaliação externa e um outro para apresentar os resultados da avaliação interna por eixo. Como este relatório é o último do ciclo avaliativo (2022-2024), há um capítulo para apresentar uma síntese das avaliações do ciclo e ainda um capítulo com o comparativo com o relatório de 2018, o último onde foi utilizado instrumentos de pesquisas idênticos ao deste RAI, permitindo assim a verificação de melhorias ou fragilidades que ainda persistem. Por fim, há um capítulo de considerações finais com sugestões de melhorias em todos os eixos da avaliação, a saber: planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura.

1.1 DADOS DA IES

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) tem origem na fusão das escolas e faculdades isoladas de ensino superior criadas a partir da década de 1930, com a intensificação do processo de urbanização e industrialização do Espírito Santo. A partir de 1954, graças à importância alcançada por essas instituições acadêmicas em diversas áreas do conhecimento científico, cultural e tecnológico, e à necessidade de agrupá-las de forma sistêmica, dá-se a criação da Universidade do Espírito Santo (UES) por meio da Lei Estadual nº 806, em 5 de maio de 1954, sancionada pelo governador Jones dos Santos Neves. Somente em 1961, a UES foi transformada em uma instituição de ensino superior federal – quando, de fato, foi criada a Ufes.

As áreas estratégicas que fundamentam a instituição são: ensino, pesquisa e extensão, complementadas com atividades nas áreas de assistência estudantil e de gestão.

Quadro 1: Dados da Universidade Federal do Espírito Santo

DADOS DA INSTITUIÇÃO
<i>Nome da IES: Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes</i>
<i>Código da IES: 0573</i>
<i>Categoria administrativa: instituição de ensino superior pública federal</i>
<i>Organização acadêmica: universidade federal</i>
<i>Cidade/Estado: Vitória/ES</i>
<i>Site: www.ufes.br</i>
<i>Página da CPA: http://avaliacaoinstitucional.ufes.br</i>

A Ufes, atualmente, possui quatro campi universitários – em Goiabeiras e Maruípe, no município de Vitória; e nos municípios de Alegre, no sul do Espírito Santo; e São Mateus, no norte capixaba – com uma área territorial total de 3,5 milhões de metros quadrados. Sua infraestrutura física edificada é de cerca de 208.169,12 metros quadrados de área construída. Os campi possuem restaurantes, áreas de lazer e de prática de esportes com acesso à internet

via rede Wi-Fi nos prédios e uma ampla área verde com espaços para estudos, pesquisas e trabalhos relacionados. As Tabelas de 1 a 3 apresentam dados da infraestrutura física da Ufes.

Tabela 1: Infraestrutura física, áreas edificadas por tipologia – Goiabeiras, Maruípe e Base Oceanográfica

Classificação	Área (m²)
Circulação	25.767,25
Sala de aula	21.830,31
Laboratório Didático Especializado	24.012,53
Laboratório de Informática	1.411,16
Auditório	2.905,81
Biblioteca	4.662,46
Sala de professor	6.916,86
Administrativo	16.392,53
Banheiros	5.092,19
Copa/cozinha/refeitório	1.785,34
Área serviço	159,07
Depósito	2.498,38
Almoxarifado	2.907,45
Área técnica	1.267,91
Área cedida	1.538,28
Área médico-hospitalar	145,94
Área para prática esportiva didática	7.315,35
Área de lazer	23.451,97
Teatro Universitário	1.601,89
Outros	3.822,22
TOTAL	155.484,90

Fonte: PDI 2021-2030, p. 94.

Tabela 2: Infraestrutura física, áreas edificadas por tipologia – campus de Alegre

Classificação	Área (m²)
Circulação	4.437,20
Sala de aula	3.455,20
Laboratório didático especializado	7.281,45
Laboratório de Informática	461,96
Auditório	834,72
Biblioteca	801,56
Sala de professor	1.864,02
Administrativo	1.726,00
Banheiros	1.414,87
Copa/cozinha/refeitório	207,89
Área serviço	75,67
Depósito	1.650,03
Almoxarifado	318,07

Área técnica	283,02
Área médico-hospitalar	683,53
Área para prática esportiva didática/lazer	811,44
TOTAL	26.306,63

Fonte: PDI 2021-2030, p. 95.

Tabela 3: Infraestrutura física, áreas edificadas por tipologia – campus de São Mateus

Classificação	Área (m²)
Auditório	911
Subestação 01	37,63
Salas de aula do DCAB/DCS 01	1.824,60
Laboratórios do DCAB/DCS 01	1.824,19
Laboratórios do DCAB/DCS 02	1.228,50
Sala de professores do DCAB/DCS	568,76
Subestação 02	37,63
Anexo Bloco E	80,22
Subprefeitura	941,44
Laboratório de Anatomia	807,3
Cabina de medição	12,94
Restaurante universitário	1.947,28
Administração Central	1.284,00
Subestação 06	37,63
Colegiados/Sugrad	878,85
Cantina	422,4
Biblioteca Central	2.895,65
Subestação 03	37,63
Sala de professores do DMA/DCN	568,76
Anexo Bloco A	80,22
Reservatório/casa de bombas	16,24
Sala de aula DMA/DCN/Dech/Detec/DCEL 01	1.715,09
Sala de aula DMA/DCN/Dech/Detec/DCEL 02	917,43
Subestação 05	37,63
Laboratórios DMA/DCN/Dech/Detec/DCEL 01	924,66
Laboratórios DMA/DCN/Dech/Detec/DCEL 02	1.414,95
Sala de professores Dech/Detec/DCEL	568,76
Anexo Bloco G	80,22
Subestação 04	37,63
Supgrad	775,17
Pós-Graduação em Agronomia	1.135,04
Pós-Graduação em Biologia	1.135,04
Subestação 07	37,63
Pós-Graduação em Educação	835,77
Pós-Graduação em Energia	959,7
TOTAL	26.377,59

Fonte: PDI 2021-2030, p. 96.

A Ufes tem como principais mecanismos de inserção regional o ensino de graduação e pós-graduação (nas modalidades presencial e a distância); a pesquisa tecnológica e científica, o desenvolvimento e a inovação; a extensão universitária; e a assistência à população.

Segundo dados da Secretaria da Educação Superior, no início de 2024, a Ufes possuía 6.743 vagas autorizadas no eMEC, em 117 cursos. A Universidade ofertou, pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), um total de 5.026 vagas em 99 cursos de graduação (ou seja, apenas 18 cursos não participaram). Foram registrados, em 2024, 17.043 estudantes matriculados na graduação presencial e 1.436 na educação a distância. No ensino a distância, a Ufes oferece sete cursos de graduação e dois de pós-graduação *lato sensu*, através de 26 polos de apoio da Universidade Aberta do Brasil em municípios do Espírito Santo.

Na pós-graduação, a Ufes é responsável por 86% dos cursos de mestrado do Espírito Santo e por 94% dos cursos de doutorado. Existem 62 programas que oferecem 61 cursos de mestrado e 33 de doutorado, com 3.626 estudantes matriculados. Em 2024, 943 alunos de pós-graduação foram diplomados. A Ufes é uma das 21 instituições brasileiras de ensino superior com mais de 50 programas de pós-graduação e mantém, ainda, cerca de 1.120 projetos em andamento na pesquisa científica e tecnológica. Na pós-graduação *lato sensu*, foram ofertados 13 cursos.

Na extensão, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) fundamenta o direcionamento das ações de gestão à extensão universitária com constantes avaliações, a fim de deixá-las alinhadas com as demandas da sociedade e com as decisões colegiadas da comunidade universitária, tendo como base o Plano Nacional de Extensão Universitária. Conforme dados do Sistema de Gestão da Extensão extraídos em 7 de março de 2025, existem 1.188 ações de extensão com situação “ativa”. Importante ressaltar que ações de extensão compreendem programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviço nas diferentes áreas temáticas, com destaque para saúde, educação, meio ambiente, e tecnologia e produção. Os projetos respondem por 75% do total das ações de extensão.

Em relação à gestão de pessoas, no final de 2024, segundo dados da [Plataforma InfoUfes](#), a Universidade possuía um quadro de 1.894 docentes e 1.846 técnicos-administrativos em educação.

A Ufes também presta diversos serviços ao público acadêmico e à comunidade, como teatro, cinema, galerias de arte, centro de ensino de idiomas, bibliotecas, planetário e observatório astronômico, auditórios, ginásio de esportes e outras instalações esportivas.

Oferece serviços na área de saúde por meio do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam), com atendimento em diferentes especialidades médicas, sendo referência em atendimentos de média e alta complexidade.

1.2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA UFES

A autoavaliação ou avaliação interna das Instituições de Ensino Superior (IES) é um dos componentes básicos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004. Pode ser definida como um processo de pesquisa e de comunicação que visa proporcionar uma reflexão contínua e revisar permanentemente a atuação da instituição. Os resultados da avaliação interna evidenciam os aspectos positivos e ajudam a indicar quais pontos precisam ser aperfeiçoados. Além de atender a exigências legais, o processo de autoavaliação vem se constituindo como oportunidade para que a Universidade defina estratégias futuras de ação, tendo em vista o alcance de sua missão e de seus objetivos estratégicos, bem como o aprimoramento de sua qualidade.

Na Ufes, esse processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem atuação autônoma no âmbito da sua competência legal, prestando informações de suas atividades aos Órgãos Colegiados Superiores da Ufes e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e divulgando-as à comunidade universitária, de acordo com a Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 2.051, de 9 de julho de 2004, contando com apoio técnico e financeiro da instituição. No âmbito da Ufes, esse processo é regulamentado pela Resolução do Conselho Universitário (CUn) nº 49/2016, que reestrutura a CPA, estabelece as disposições gerais para o seu funcionamento e cria as Comissões Próprias de Avaliação de Centro (CPACs).

A composição atual da CPA (Quadro 1) conta com representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, com membros designados pela Portaria nº 875, de 8 de julho de 2024.

Quadro 2: Composição da Comissão Própria de Avaliação da Ufes

Nome	SIAPE ou Matrícula	Representação	Vigência/Mandato	
			Início	Término
Leila Massaroni	6295292	Docente	06/04/2021	05/04/2025
Margarete Farias de Moraes	1694585	Docente	06/04/2021	05/04/2025
Deborah Provetti Scardini Nacari	1656212	Técnico-administrativo	06/04/2021	05/04/2025
Lorena Neves Nobre de Freitas	2929973	Técnico-administrativo	06/04/2021	05/04/2025
Marla Almeida Teixeira	-	Sociedade civil organizada	08/07/2024	08/07/2025
Leonardo Souza Gomes	-	Sociedade civil organizada	08/07/2024	08/07/2025
Alexandre Lopes Farias	2023201557	Discente de graduação	08/07/2024	08/07/2025
Pierre Augusto Victor da Silva	2024140275	Discente de pós-graduação	08/07/2024	08/07/2025

A CPA é responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep. A avaliação interna é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, tendo como objetivo indicar à comunidade as potencialidades e fragilidades da instituição, no intuito de promover a qualidade das ações de ensino, pesquisa e extensão, observados os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e as especificidades da Universidade. Esse processo é estabelecido com base no Projeto de Avaliação Institucional, que deverá observar minimamente os eixos temáticos estabelecidos pelo Sinaes para a avaliação institucional, bem como prever os meios e recursos necessários para a sua execução.

2. METODOLOGIA

Para integrar os processos avaliativos internos e externos, conforme o PDI 2021-2030 da Ufes, o Capítulo 3, “Resultados”, apresentará os indicadores das avaliações externas dos cursos, disponíveis na [Plataforma InfoUfes](#) e publicados na página do Inep em: Acesso à Informação → Dados Abertos → Indicadores Institucionais → Indicadores de Qualidade da Educação Superior. O Inep também disponibiliza relatórios do Enade, que analisam o desempenho dos concluintes inscritos, considerando o total de convocados e presentes. Esses indicadores são essenciais para o aprimoramento contínuo dos cursos e devem subsidiar a gestão acadêmica.

Na sequência, serão detalhados os procedimentos de coleta e tratamento dos dados da avaliação interna.

2.1 AVALIAÇÃO INTERNA: COLETA DE DADOS E AMOSTRA

Este estudo caracteriza-se como descritivo, transversal e observacional, tendo como objetivo coletar a percepção da comunidade acadêmica — docentes, discentes e técnicos-administrativos — sobre os últimos três anos da Ufes. A pesquisa baseia-se em uma amostra cujos dados foram obtidos por meio de um questionário elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da Ufes, fundamentado em relatórios de autoavaliação anteriores e alinhado às diretrizes estabelecidas nos instrumentos de avaliação do Inep.

As perguntas foram aplicadas por meio do sistema de Enquetes Eletrônicas da Ufes, disponibilizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). O convite para participação foi enviado aos e-mails institucionais de toda a comunidade acadêmica, permitindo respostas online. Além disso, a pesquisa ficou acessível no site pesquisa.ufes.br, com o link amplamente divulgado no portal da CPA e no site de notícias da Ufes.

O questionário apresenta predominantemente um caráter qualitativo, composto por perguntas com respostas categóricas, ordinais ou nominais. Foi estruturado em sete etapas, abrangendo cinco dimensões da avaliação — planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão; e infraestrutura e segurança —, em conformidade com o instrumento de avaliação de cursos de graduação, presencial e a distância, do Inep/MEC. A comunidade acadêmica respondeu aos questionários sobre essas dimensões e classificou diversos aspectos da Universidade em uma escala de péssimo a ótimo.

O Quadro 3 apresenta a distribuição das questões do questionário aplicado, segmentadas por dimensão de avaliação e grupo de respondentes (estudantes, docentes/tutores e técnicos-administrativos em educação), com perguntas de múltipla escolha, matriz (escala de péssimo a ótimo) e texto livre longo.

Quadro 3: Quantitativo de questões por dimensão e segmento no questionário aplicado

	Quantidade de questões por segmento			
Dimensões	Estudantes	Docentes e tutores	Técnicos-administrativos em educação	Tipo de respostas
Perfil do respondente	9	8	8	Múltipla escolha
Planejamento e avaliação institucional	3	3	3	Múltipla escolha
Desenvolvimento institucional	3	3	3	Múltipla escolha
Políticas acadêmicas	5	7	3	Múltipla escolha e matriz (péssimo-ótimo)
Políticas de gestão	2	5	5	Múltipla escolha e matriz (péssimo-ótimo)
Infraestrutura e segurança	3	3	3	Múltipla escolha e matriz (péssimo-ótimo)
Considerações finais	1	1	1	Texto livre longo
Total	26	30	26	

A seção "perfil do respondente" contém o maior número de questões (9 para estudantes e 8 para os demais grupos), enquanto as dimensões "planejamento e avaliação institucional", "desenvolvimento institucional" e "infraestrutura e segurança" possuem a mesma quantidade de perguntas para todos os segmentos. Já as dimensões "políticas acadêmicas" e "políticas de gestão" apresentam variações no número de questões entre os grupos. A última etapa do questionário, "considerações finais", inclui uma única pergunta aberta, permitindo que os participantes expressem suas opiniões livremente, garantindo uma análise abrangente sobre os diferentes aspectos institucionais.

Quadro 4: Quantitativo de respostas por público

	Estudantes de graduação	Estudantes de pós-graduação	Docentes e tutores	Técnicos-administrativos em educação
População	22727	3374	1986	1721
Amostra desejada	3808	1306	405	651
Amostra obtida	2284	451	503	626
% da população	10%	13%	25%	36%
% da amostra	60%	35%	124%	96%

O Quadro 4 apresenta as respostas ao questionário, com a amostra calculada estimando-se um erro médio de 0,10 (90% de confiança). Os estudantes de graduação tiveram 2.284 respostas, correspondendo a 60% da amostra desejada. A participação foi maior entre docentes/tutores e técnicos-administrativos, enquanto os estudantes, especialmente os de pós-graduação, ficaram abaixo da amostra esperada.

As enquetes para os servidores estiveram disponíveis entre 23 de outubro de 2024, às 00:00, e 30 de novembro de 2024, às 23:59. Já a enquete destinada aos estudantes teve seu prazo prorrogado até 9 de dezembro de 2024, às 23:59.

2.2 ANÁLISE ESTATÍSTICA

As análises estatísticas foram conduzidas por meio do Google Planilhas, selecionado pela sua gratuidade e ampla utilização na análise e tabulação de dados. O *software* permitiu a realização de cálculos e a elaboração de gráficos e tabelas de forma eficiente.

O foco principal das análises foi descritivo, com a construção de tabelas de distribuição de frequências absolutas e percentuais. Com base nessas tabelas, foram gerados gráficos de colunas empilhadas, destacando as frequências percentuais para facilitar a comparação entre categorias e afirmações, com respostas positivas representadas em verde e negativas em vermelho. Vale ressaltar que o número de respostas absolutas pode variar entre as questões, o que deve ser levado em conta nas comparações.

Conforme observa-se ao longo do próximo capítulo, foram utilizados gráficos de barras e pizza para complementar a apresentação dos resultados.

3. RESULTADOS

O Inep conduz todo o sistema de avaliação das instituições de ensino superior e dos cursos superiores no país, produzindo indicadores e um sistema de informações que subsidia o processo de regulamentação, exercido pelo MEC, e garante à sociedade a transparência dos dados sobre a qualidade da educação superior. Os instrumentos utilizados para a produção de indicadores de qualidade e para os processos de avaliação de cursos e da instituição desenvolvidos pelo Inep são o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e as avaliações *in loco* realizadas pelas comissões de especialistas.

A avaliação externa *in loco* tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das avaliações internas (Relatórios de Avaliação Institucional elaborados pela CPA). O processo de avaliação institucional externa se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar suas naturezas formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

3.1 INDICADORES DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS (2022-2023)

O Enade é o exame que busca avaliar o desempenho dos estudantes de graduação e a análise, por eles, sobre a organização didático-pedagógica, o corpo docente/tutorial e a infraestrutura oferecida nos cursos. O exame é operacionalizado por meio de uma prova, que inclui um questionário de percepção sobre a prova e o Questionário do Estudante.

A aplicação do Questionário do Estudante tem dupla finalidade: (i) compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências; e (ii) investigar a capacidade de compreensão desses estudantes frente à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

Por sua vez, o Conceito Preliminar de Curso (CPC) é obtido a partir de cálculo estatístico sobre o Conceito Enade, as notas dos alunos ingressantes no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a titulação do corpo docente e as respostas dos alunos inscritos no Enade a um questionário sobre a dimensão didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura do curso. Essa avaliação é feita de acordo com o Ciclo do Sinaes, ou seja, a cada três anos.

Aqueles cursos que tiveram CPC “1” ou “2” serão avaliados *in loco* por dois avaliadores ao longo de dois dias. Já os cursos que não fazem Enade obrigatoriamente passam por avaliação *in loco*, cujo resultado gera o Conceito de Curso (CC), sendo necessário, no

mínimo, Conceito “3” para o ato autorizativo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento a cada três anos.

Já o Indicador de Diferença do Desempenho Observado e Esperado (IDD) é obtido a partir da comparação entre o resultado, por curso, obtido pelos alunos no Enade e no Enem. Por exemplo: se a nota média no Enem for mais alta que a nota média no Enade, o IDD é baixo; se a nota média no Enem for mais baixa do que a nota média no Enade, o IDD é alto. Na prática, é utilizado para verificar a evolução do aluno a partir de seu potencial quando do ingresso na universidade.

Esses resultados podem sinalizar caminhos para melhorar a qualidade do ensino ofertado, no âmbito do curso a que se refere. Seu conhecimento e a discussão pela instituição podem fortalecer as práticas do curso e subsidiar a compreensão da diversidade de fatores que concorrem e interferem na qualidade da formação ofertada.

3.1.1 Resultados: conceitos Enade, CPC e IDD

A Tabela 4, a seguir, apresenta os resultados dos indicadores das avaliações externas do ciclo avaliativo 2022-2024.

Dentre os dez cursos avaliados em 2022, três passaram de CPC 3 para CPC 4. Os demais alcançaram CPC 4 neste ciclo e no anterior. Nenhum curso obteve CPC abaixo de 3, o que significa que nenhum deles foi avaliado com qualidade insatisfatória, considerando desempenho estudantil, titulação docente, organização didático-pedagógica, oportunidade de ampliação da formação e infraestrutura. Em relação ao Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), em 2018, a média do conceito contínuo foi de 2,256 e, em 2022, de 3,182, sendo o IDD o indicador com maior média de crescimento (0,926).

Dentre os vinte e nove cursos avaliados em 2023, nove obtiveram CPC 5, dezoito obtiveram CPC 4 e dois cursos CPC 3. Doze cursos aumentaram seu CPC em reação ao ciclo anterior, catorze cursos mantiveram seus conceitos e apenas um curso teve o conceito reduzido de 4 para 3. Pela primeira vez a Ufes apresenta cursos com Conceito Preliminar de Curso (CPC) 5, nota máxima. Significa que temos , nove dos melhores cursos do país sob a ótica ampla do desempenho estudantil, comparativo com notas do Enem, percentual de mestres e doutores e resposta dos discentes sobre a Organização Didático-Pedagógica, Oportunidade de Ampliação da Formação e infraestrutura.

Tabela 4: Cursos de graduação avaliados pelo Enade em 2022 e 2023

Ano	Curso	Centro	Município	Enade	CPC	IDD
2022	Jornalismo	CAR	Vitória	4	4	3
	Publicidade e Propaganda	CAR	Vitória	5	4	4
	Psicologia	CCHN	Vitória	5	4	3
	Administração Matutino	CCJE	Vitória	4	4	4
	Administração Noturno	CCJE	Vitória	5	4	4
	Ciências Contábeis Noturno	CCJE	Vitória	4	4	4
	Ciências Contábeis Vespertino	CCJE	Vitória	4	4	4
	Ciências Econômicas	CCJE	Vitória	4	4	4
	Direito	CCJE	Vitória	5	4	3
2023	Serviço Social	CCJE	Vitória	5	4	4
	Agronomia	CCAIE	Alegre	4	4	3
	Engenharia de Alimentos	CCAIE	Alegre	2	3	1
	Engenharia Florestal	CCAIE	Alegre	3	4	2
	Engenharia Química	CCAIE	Alegre	3	4	3
	Medicina Veterinária	CCAIE	Alegre	4	4	3
	Zootecnia	CCAIE	Alegre	4	4	3
	Farmácia	CCENS	Alegre	4	4	3
	Nutrição	CCENS	Alegre	4	4	4
	Agronomia	CEUNES	São Mateus	4	4	3
	Enfermagem	CEUNES	São Mateus	4	4	3
	Engenharia da Computação	CEUNES	São Mateus	3	4	3
	Engenharia de Produção	CEUNES	São Mateus	4	4	4
	Engenharia Química	CEUNES	São Mateus	3	3	3
	Farmácia	CEUNES	São Mateus	4	4	3
	Arquitetura e Urbanismo	CAR	Vitória	5	4	4
	Engenharia Ambiental	CT	Vitória	5	5	5
	Engenharia Civil	CT	Vitória	5	5	5
	Engenharia da Computação	CT	Vitória	5	5	4
	Engenharia de Produção	CT	Vitória	4	4	3
	Engenharia de Produção Not	CT	Vitória	4	4	3
	Engenharia Elétrica	CT	Vitória	5	5	5
	Engenharia Mecânica	CT	Vitória	5	5	5
	Enfermagem e Obstetrícia	CCS	Vitória	5	4	4
	Farmácia	CCS	Vitória	5	5	4
	Fisioterapia	CCS	Vitória	5	5	5
	Fonoaudiologia	CCS	Vitória	4	4	3
	Medicina	CCS	Vitória	5	4	3
	Nutrição	CCS	Vitória	5	5	5
	Odontologia	CCS	Vitória	5	5	5

O Enade 2024 contou com a participação de 29 cursos habilitados na Ufes, totalizando **1.222** estudantes inscritos na avaliação teórica e **305** inscritos na avaliação da prática, conforme Edital nº 124, de 20 de julho de 2024. Os resultados serão publicados a partir de agosto de 2025. Mais informações podem ser obtidas em enade.ufes.br.

Em relação às avaliações *in loco* para reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos, neste ano a Ufes recebeu avaliação virtual *in loco* para 22 de seus cursos. A Tabela 5 apresenta o quantitativo de cursos e os conceitos recebidos.

Tabela 5: Conceitos de cursos de graduação (CC) avaliados entre 2022 e 2024

Ano	Curso	Centro	Município	Conceito
2022	Letras Italiano Ead	CCHN	Vitória	4
	Letras Libras	CCHN	Vitória	4
	Matemática Industrial	Ceunes	São Mateus	4
2023	Artes Plásticas	CAR	Vitória	4
	Biblioteconomia	CCJE	Vitória	4
	Cinema e Audiovisual	CAR	Vitória	4
	Engenharia Industrial Madeireira	CCAE	Alegre	5
	Farmácia	CCENS	Vitória	4
	Letras - Português e francês	CCHN	Vitória	4
	Letras - Português e italiano	CCHN	Vitória	3
2024	Música	CAr	Vitória	5
	Física	CCE	Vitória	4
	Matemática	CCE	Vitória	5
	Ciências Biológicas	CCHN	Vitória	5
	Ciências Sociais	CCHN	Vitória	4
	Filosofia	CCHN	Vitória	5
	Geografia	CCHN	Vitória	5
	História	CCHN	Vitória	5
	Licenciatura Intercultural Indígena	CCHN	Vitória	4
	Arquivologia	CCJE	Vitória	5
	Gemologia	CCJE	Vitória	4
	Educação do Campo	CE	Vitória	5
	Educação Física	CEFD	Vitória	5
	Educação do Campo	Ceunes	São Mateus	5
	Matemática Industrial	Ceunes	São Mateus	5
	Ciência da Computação	CT	Vitória	5
	Engenharia de Produção	CT	Vitória	4
	Biblioteconomia	EaD	Vários municípios	5
	Ciências Biológicas	EaD	Vários municípios	4

	Física	EaD	Vários municípios	4
	História	EaD	Vários municípios	3
	Pedagogia	EaD	Vários municípios	3

3.1.2 Conceito Institucional

A avaliação da instituição é realizada de duas formas: pelo Índice Geral de Cursos (IGC), calculado a partir dos insumos das avaliações de cursos de graduação e de pós-graduação, do Enade e da titulação do corpo docente; e pelo Conceito Institucional (CI), gerado a partir de uma visita *in loco* de avaliadores do Inep/MEC.

Enquanto o IGC é gerado anualmente, a avaliação *in loco* para atribuição do CI ocorre a cada período que varia de oito a dez anos, de acordo com o último CI obtido. Durante a avaliação, são analisados 50 indicadores, que se agrupam em cinco eixos temáticos: planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão; e infraestrutura.

Em 2023, a Ufes recebeu avaliação virtual *in loco* para Recredenciamento do Ensino Presencial (14 a 16 de junho de 2023) e da Educação a Distância (3 a 5 de julho de 2023), cujo resultado atribuiu, respectivamente, conceito 5 e conceito 4. As últimas avaliações *in loco* do ensino presencial e da educação a distância da Ufes ocorreram, respectivamente, em 2010 e 2015. A Tabela 6 apresenta as notas obtidas nas cinco dimensões avaliativas do instrumento de avaliação do Inep/MEC, a saber: Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional; Eixo 2 - Desenvolvimento institucional; Eixo 3 - Políticas acadêmicas; Eixo 4 - Políticas de gestão; e Eixo 5 - Infraestrutura. O cálculo utilizado para obtenção do CI considera os pesos atribuídos no instrumento a cada um desses eixos.

Tabela 6: Conceito institucional detalhado obtido no ensino presencial e EaD na Ufes

Avaliação institucional	Eixo 1 (peso 10)	Eixo 2 (peso 30)	Eixo 3 (peso 10)	Eixo 4 (peso 20)	Eixo 5 (peso 30)	Conceito final (contínuo)	Conceito final (faixa)
Ensino presencial	4,8	5	5	5	3,88	4,64	5
Educação a distância	3,6	4	4	4,5	4,28	4,14	4

Ressalta-se que o instrumento de avaliação apresenta cerca de 50 indicadores, sendo

que, somente na dimensão Infraestrutura (Eixo 5), são avaliados 17 itens, nos quais podemos indicar potencialidades (itens que receberam nota 5), a saber: o ambiente virtual de aprendizagem, recursos de tecnologias da informação e comunicação, salas de apoio à informática, biblioteca, espaço destinado à CPA e auditórios. No entanto, temos sérias fragilidades (itens que receberam conceito 2): instalações administrativas, salas de aula, salas de professores, espaços para atendimento aos discentes, espaços de convivência e alimentação, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

Em relação às instalações administrativas, a nota 2 justifica-se no seguinte trecho do relatório:

Desde a entrada do campus, não há piso tátil ou mapas para localização em linguagem de braille. Na gravação da visita à infraestrutura, pode-se constatar que piso tátil só está instalado em raros espaços, no entanto, espaços importantes como o acesso ao Campus, Bloco da Reitoria, Biblioteca, e todos os blocos com sala de aula ou atendimento ao discente, não há tais acessos que garantem a segurança de acessibilidade. Essa demanda ficou evidenciada inclusive na reunião com os discentes, frente a várias reivindicações. Foi citado inclusive, que há prédios que não possuem elevadores ou rampas [...]. Nos prédios que foram apresentados a essa comissão, contam com elevadores ou rampas de acesso, no entanto não há garantia de acessibilidade total até eles.

Para justificar a nota 2 das salas de aula, os avaliadores apontaram no relatório a seguinte justificativa:

Embora as salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, o conceito 2 justifica-se, visto que não há acessibilidade plena, fator limitador para obtenção do conceito 3.

O mesmo ocorreu para sala de professores, espaços para atendimento aos discentes e espaços de convivência e alimentação, que, embora atendessem às necessidades institucionais, não apresentaram o conceito 3 por não ter sido evidenciada acessibilidade plena a esses espaços. Ao considerar a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, a nota 2 foi justificada no trecho:

Na "amostra de laboratórios visitados" na visita in loco de forma virtual, pode-se constatar que não há evidências de acessibilidade, pois não há sinalização em piso tátil nestes ambientes. Logo, os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, às normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados. Mais uma vez, conceito 2 justifica-se, visto que não há acessibilidade plena, em função de não haver piso tátil, nem leitura em braille de identificação. Estes itens, impedem identificar o conceito 3.

Já o relatório de avaliação do ensino da EaD apresentou algumas potencialidades próprias dessa modalidade, demonstradas em indicadores que, entre outros, receberam nota

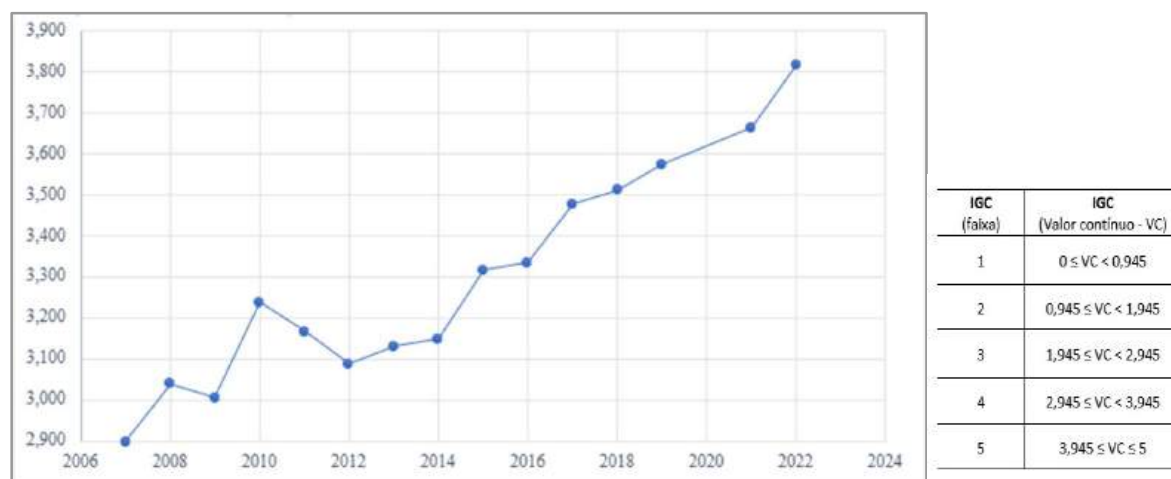
máxima, a saber: estudo para implantação de polos EaD, política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância; sistema de controle e distribuição do material didático e estrutura tecnológica. Quanto às fragilidades, os avaliadores identificaram falta de evidências de cumprimento em um dos indicadores referente à autoavaliação: participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional, mais especificamente de estudantes da EaD e representantes da sociedade civil organizada.

Na dimensão de políticas acadêmicas, as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação obtiveram nota 2, por não terem sido apresentadas evidências de projetos ou ações de nivelamento oportunizadas pela IES aos estudantes dos cursos da EaD. Também não foram identificadas evidências de políticas de atendimento aos discentes via plataforma. Na dimensão de políticas de gestão, o item “processos de gestão institucional” recebeu nota 1, pois, segundo os avaliadores, não foi possível identificar a presença, ou mesmo a convocação/convite, da sociedade civil organizada, de representantes dos discente EaD e dos tutores nos conselhos deliberativos da Ufes.

No último Índice Geral de Cursos (IGC) publicado pelo INEP (2022) a Ufes obteve Conceito 4, em escala de 1 a 5. Dentre as 68 universidades públicas federais avaliadas, a Ufes ocupa a 25ª colocação no IGC, com grande perspectiva de crescimento, tendo em vista a melhoria do desempenho dos cursos de graduação e pós-graduação no ciclo avaliativo.

Apresentamos, no Gráfico 1, a evolução do IGC contínuo da Ufes.

Gráfico 1: Evolução do IGC contínuo da Ufes



3.1.3 Conceitos dos cursos de pós-graduação

Quadro 5: Conceitos dos cursos de pós-graduação da Ufes

Programa	Modalidade	Conceito Capes
Administração	acadêmico	4
Agricultura Tropical	acadêmico	4
Agronomia	acadêmico	4
Agroquímica	acadêmico	4
Arquitetura e Urbanismo	acadêmico	5
Artes	acadêmico	4
Astrofísica, Cosmologia e Gravitação	acadêmico	5
Biologia Vegetal	acadêmico	4
Bioquímica	acadêmico	4
Biotecnologia	acadêmico	5
Ciência da Informação	acadêmico	3
Ciência e Tecnologia de Alimentos	acadêmico	4
Ciências Biológicas	acadêmico	5
Ciências Contábeis	acadêmico	4
Ciências Farmacêuticas	acadêmico	4
Ciências Fisiológicas	acadêmico	5
Ciências Florestais	acadêmico	5
Ciências Odontológicas	acadêmico	3
Ciências Sociais	acadêmico	4
Ciências Veterinárias	acadêmico	4
Comunicação e Territorialidades	acadêmico	4
Direito Processual	acadêmico	4
Doenças Infecciosas	acadêmico	5
Economia	acadêmico	4
Educação	acadêmico	6
Educação Física	acadêmico	5
Energia	acadêmico	4
Enfermagem	profissional	4
Engenharia Ambiental	acadêmico	5
Engenharia Civil	acadêmico	4

Programa	Modalidade	Conceito Capes
Engenharia e Desenvolvimento Sustentável	profissional	3
Engenharia Elétrica	acadêmico	5
Engenharia Mecânica	acadêmico	4
Engenharia Química	acadêmico	3
Ensino da Educação Básica	acadêmico	4
Ensino de Física	profissional	3
Ensino, Educação Básica e Formação de Professores	acadêmico	3
Filosofia	acadêmico	4
Física	acadêmico	4
Genética E Melhoramento	acadêmico	5
Geografia	acadêmico	4
Gestão Pública	profissional	4
História	acadêmico	5
Informática	acadêmico	4
Letras	acadêmico	5
Linguística	acadêmico	5
Matemática	acadêmico	3
Nutrição e Saúde	acadêmico	4
Oceanografia Ambiental	acadêmico	4
Política Social	acadêmico	6
Profissional de Educação	profissional	4
Psicologia	acadêmico	5
Psicologia Institucional	acadêmico	4
Química	acadêmico	5
Saúde Coletiva	acadêmico	5

3.2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

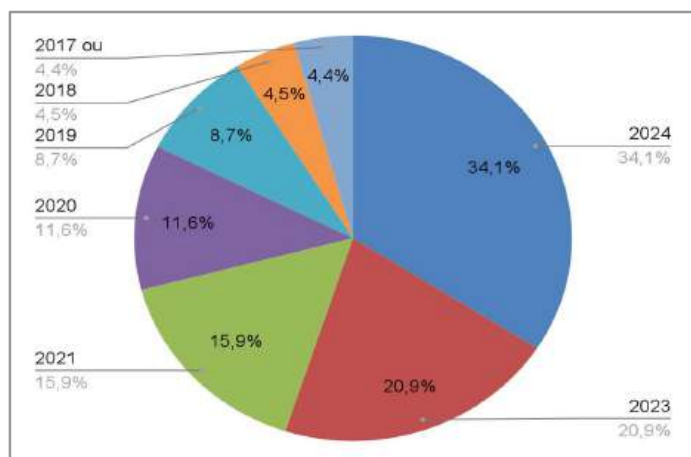
3.2.1 Perfil dos respondentes

Esta seção tem como objetivo apresentar um panorama geral do perfil dos respondentes da enquête, como a composição da amostra e suas características principais. Ao analisar dados, como o tempo de ingresso ou trabalho na instituição, a modalidade de ensino, o turno dos cursos e a titulação dos discentes, buscamos compreender a diversidade e a representatividade dos participantes.

Essa contextualização é essencial para interpretar os resultados da enquête de forma adequada, permitindo identificar possíveis vieses ou limitações na amostra e, ao mesmo tempo, destacar até que ponto as respostas podem ser generalizadas ou refletir tendências específicas de determinados grupos. Com isso, estabelecemos uma base sólida para a análise subsequente dos dados coletados.

Considerando que os dados representam uma amostra de estudantes da Ufes que participaram da enquête, o Gráfico 1 revela que a maioria dos respondentes (34,12%) ingressou na Universidade em 2024, totalizando 797 alunos.

Gráfico 2: Ano de ingresso - discentes

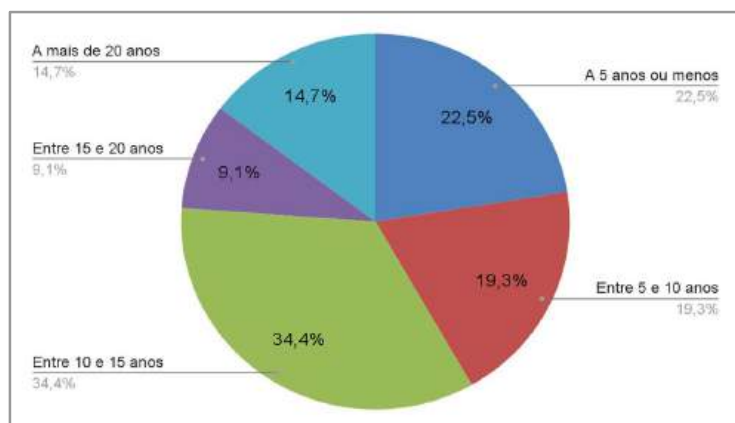


O segundo maior grupo é o de ingressantes em 2023, com 488 participantes (20,89%). Juntos, esses dois anos mais recentes concentram 55,01% da amostra, indicando que a enquête foi majoritariamente respondida por estudantes que estão nos primeiros anos de curso. Os demais anos (2021, 2020, 2019, 2018 e 2017 ou antes) têm participações menores, variando de

4,37% a 15,88%. Isso sugere que a enquete pode refletir principalmente as opiniões e experiências de estudantes mais recentes, com menor representatividade de alunos veteranos.

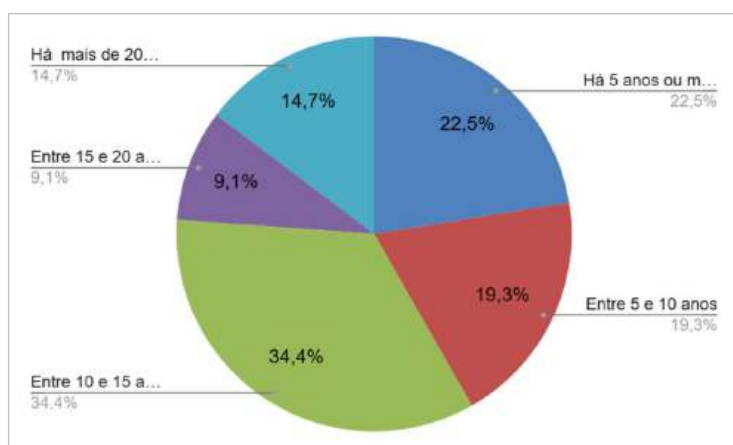
O Gráfico 3 apresenta a distribuição do tempo de trabalho dos docentes e tutores da Ufes que participaram da enquete. A maioria dos respondentes (34,39%) trabalha na instituição há um período entre dez e 15 anos (173 pessoas). Em seguida, 22,47% dos participantes (113 pessoas) estão na Ufes há cinco anos ou menos, enquanto 19,28% (97 pessoas) têm entre cinco e dez anos de atuação. Os grupos com maior tempo de experiência (de 15 a 20 anos ou mais de 20 anos) somam 9,15% (46 pessoas) e 14,71% (74 pessoas), respectivamente. Isso indica que a amostra é composta principalmente por profissionais com uma trajetória consolidada na instituição (dez anos ou mais), mas também inclui uma parcela significativa de docentes e tutores mais recentes (cinco anos ou menos), o que reflete uma diversidade de experiências e perspectivas.

Gráfico 3: Distribuição do tempo de trabalho dos docentes participantes



O Gráfico 4, por sua vez, mostra a distribuição do tempo de trabalho dos técnicos-administrativos em educação da Ufes que participaram da enquete. A maior parte dos respondentes (27,75%) está na instituição há cinco anos ou menos, totalizando 174 pessoas. Em seguida, 27,27% (171 pessoas) trabalham na Ufes há um período entre 5 e 10 anos, e 22,97% (144 pessoas) atuam entre 10 e 15 anos. Os grupos com maior tempo de experiência, entre 15 e 20 anos ou mais de 20 anos, representam 11,00% cada, com 69 pessoas em ambos. Isso indica que a amostra é equilibrada entre profissionais mais recentes (55,02% têm até dez anos de experiência) e aqueles com trajetórias mais longas na instituição (44,98% têm mais de dez anos de trabalho). A diversidade no tempo de experiência sugere uma ampla variedade de perspectivas e vivências entre os técnicos-administrativos que responderam à enquete.

Gráfico 4: Distribuição do tempo de trabalho na Ufes dos TAEs participantes

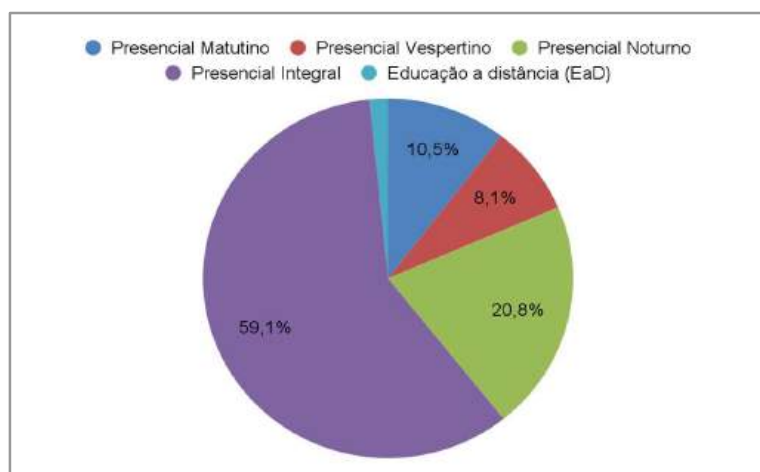


Os dados revelam perfis distintos entre estudantes, técnicos e docentes/tutores da Ufes. Os estudantes são majoritariamente recentes, com 55% ingressando nos últimos dois anos, o que indica um grupo em constante renovação. Já os técnicos-administrativos apresentam uma distribuição equilibrada, pois 55% atuam há menos de dez anos e 45%, há mais de uma década. Os docentes/tutores, por sua vez, tendem a ser mais consolidados, com 34% atuando entre 10 e 15 anos na instituição.

Em seguida, o Gráfico 5 apresenta a distribuição da modalidade de ensino e turno dos cursos dos discentes respondentes. A maioria dos estudantes (59,12%) está matriculada no regime presencial integral, num total de 1.621 alunos, o que indica que esse é o formato predominante entre os respondentes. Em seguida, o presencial noturno concentra 20,75% das respostas (569 alunos), seguido pelo presencial matutino (10,47%, 287 alunos) e presencial vespertino (8,06%, 221 alunos). A modalidade de educação a distância (EaD) é a menos representativa, com apenas 1,60% (44 alunos).

Esses dados mostram que a maior parte dos discentes está engajada em cursos de tempo integral, possivelmente devido à natureza de cursos de graduação que exigem dedicação exclusiva, enquanto o turno noturno também tem relevância, provavelmente atraindo estudantes que conciliam os estudos com outras atividades.

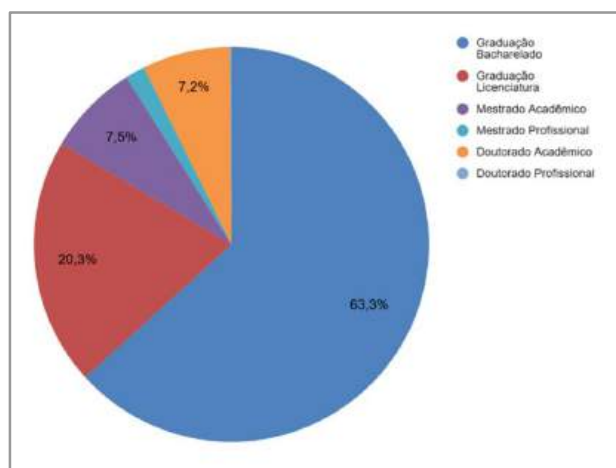
Gráfico 5: Modalidade de ensino e turno dos discentes



Já o Gráfico 6 apresenta a distribuição da titulação dos cursos dos discentes respondentes. A maioria dos estudantes (63,25%) está matriculada em cursos de bacharelado, representando 1.735 alunos, o que indica que essa é a modalidade mais comum entre os respondentes. Em seguida, a licenciatura corresponde a 20,27% das respostas (556 alunos), mostrando uma participação significativa, porém menor que o bacharelado.

As titulações de pós-graduação têm menor representatividade: mestrado acadêmico (7,55%, 207 alunos), doutorado acadêmico (7,18%, 197 alunos), mestrado profissional (1,60%, 44 alunos) e doutorado profissional (0,15%, quatro alunos). Não houve respostas para residência ou pós-graduação *lato sensu* (especialização). Portanto, a maior parte dos discentes está concentrada na graduação, especialmente no bacharelado, enquanto a pós-graduação, embora presente, tem uma participação reduzida, refletindo o perfil majoritariamente graduando da amostra.

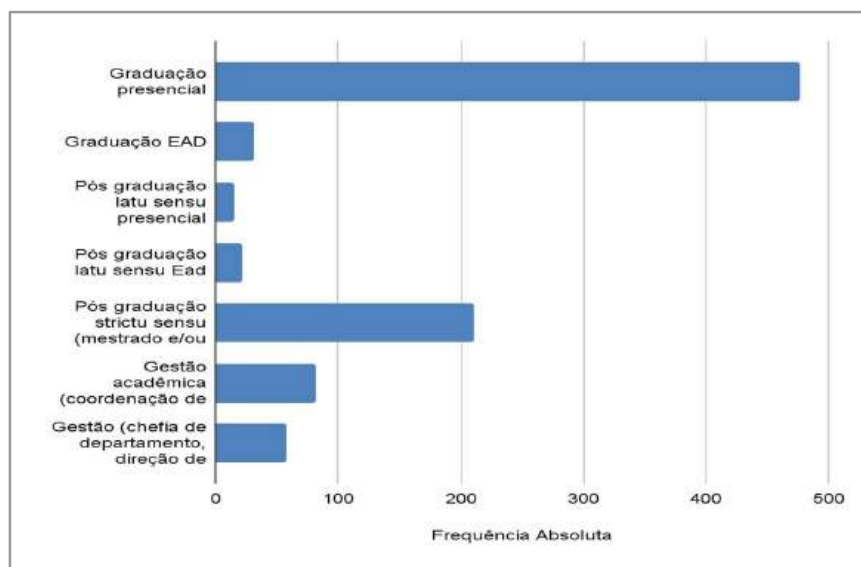
Gráfico 6: Titulação dos cursos dos alunos respondentes



O Gráfico 7 apresenta a distribuição das áreas de atuação dos docentes respondentes, considerando que um mesmo docente pode atuar em mais de uma área. A área mais frequente é a graduação presencial, com 477 menções, indicando que a maioria dos docentes está envolvida nessa modalidade de ensino. Em seguida, a pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e/ou doutorado) aparece com 211 menções, refletindo uma participação significativa em programas de pós-graduação.

A gestão acadêmica (coordenação de curso) e a gestão (chefia de departamento, direção de centro ou outros cargos de direção) têm 82 e 58 menções, respectivamente, ou seja, uma parcela dos docentes também assume funções administrativas. As áreas de graduação EaD (31 menções), pós-graduação *latu sensu* presencial (15 menções) e pós-graduação *latu sensu* EaD (22 menções) forma mencionadas por poucos docentes da amostra.

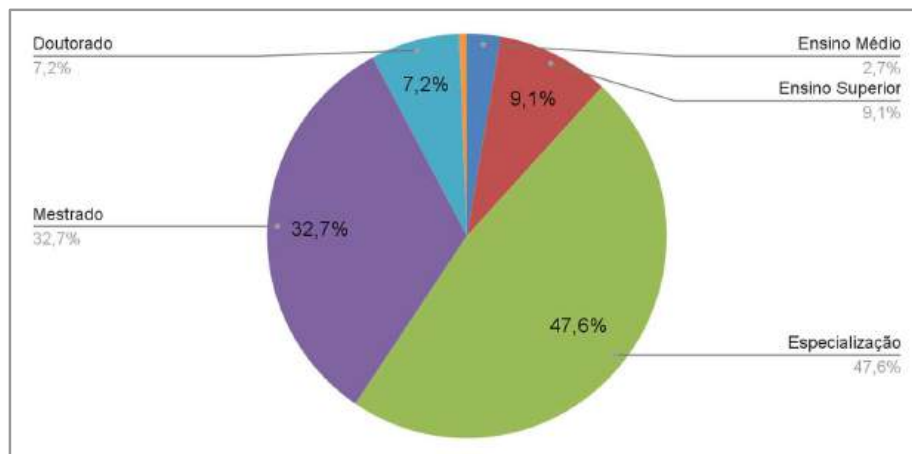
Gráfico 7: Área de atuação dos docentes



O Gráfico 8 apresenta a distribuição do nível de escolaridade dos técnicos-administrativos respondentes. A maioria (47,60%, 298 indivíduos) possui especialização, o que indica que quase metade da amostra concluiu uma pós-graduação *latu sensu*. Em seguida, 32,75% (205 técnicos) possuem mestrado, demonstrando uma parcela significativa com formação em nível *stricto sensu*. Os técnicos com doutorado correspondem a 7,19% (45 indivíduos), enquanto apenas 0,64% (quatro técnicos) têm pós-doutorado. No nível de ensino superior, há 57 técnicos (9,11%), e uma pequena parcela (2,72%, 17) possui apenas o ensino médio. Não há respondentes com ensino fundamental. Esses dados revelam que a maioria dos

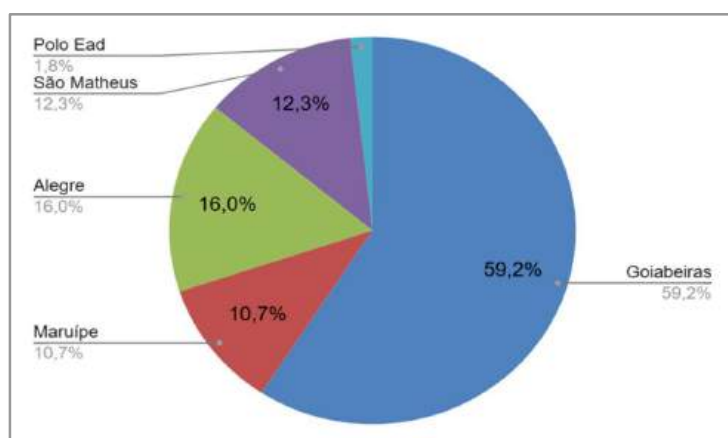
técnicos que responderam à enquete possui formação além da graduação, com destaque para especializações e mestrados, o que reflete um alto nível de qualificação profissional entre eles.

Gráfico 8: Escolaridade dos TAEs respondentes



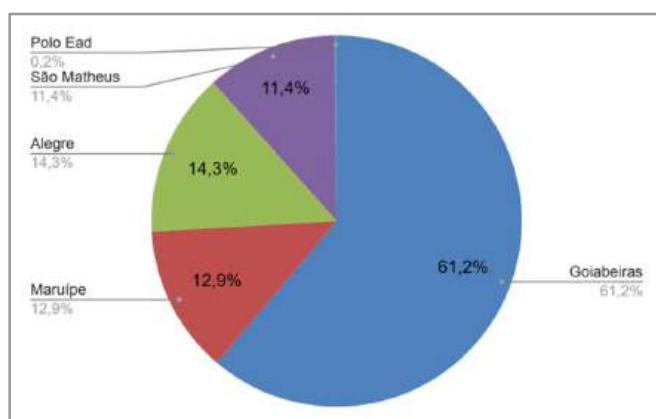
Prosseguindo com as análises, o Gráfico 9 apresenta a distribuição do campus de atuação dos docentes respondentes, destacando que a maioria (59,21%, 299 docentes) atua no campus de Goiabeiras, que é o maior e mais central da instituição. Em seguida, o campus de Alegre representa 16,04% (81 docentes), seguido por São Mateus (12,28%, 62 docentes) e Maruípe (10,69%, 54 docentes). O Polo EaD tem a menor participação, com apenas 1,78% (nove docentes). Esses dados confirmam que o campus de Goiabeiras, por ser o maior e possivelmente o mais estruturado, concentra a maior parte dos docentes, enquanto os demais campi têm uma presença proporcionalmente menor.

Gráfico 9: Campus de atuação dos docentes



A distribuição do campus de atuação dos TAEs apresentada no Gráfico 10, a seguir, (61,21% em Goiabeiras; 14,31% em Alegre; 12,88% em Maruípe; e 11,45% em São Mateus) segue um padrão semelhante ao observado entre os docentes, em que Goiabeiras também concentra a maior parte dos respondentes (59,21%).

Gráfico 10: Campus de atuação dos TAEs



Essa coincidência reforça que o campus de Goiabeiras é o principal e mais central da instituição, tanto para docentes quanto para técnicos, devido à sua maior estrutura e demanda por serviços. Enquanto os campi de Alegre, Maruípe e São Mateus têm participações menores, mas equilibradas, o Polo EaD apresenta uma presença quase insignificante em ambos os grupos (1,78% dos docentes e 0,16% dos técnicos).

Os Gráficos 11, 12 e 13 apresentam a distribuição dos discentes, docentes e técnicos por centro e unidade administrativa da Ufes, revelando padrões e relações entre os segmentos da comunidade.

Gráfico 11: Distribuição dos discentes por centros

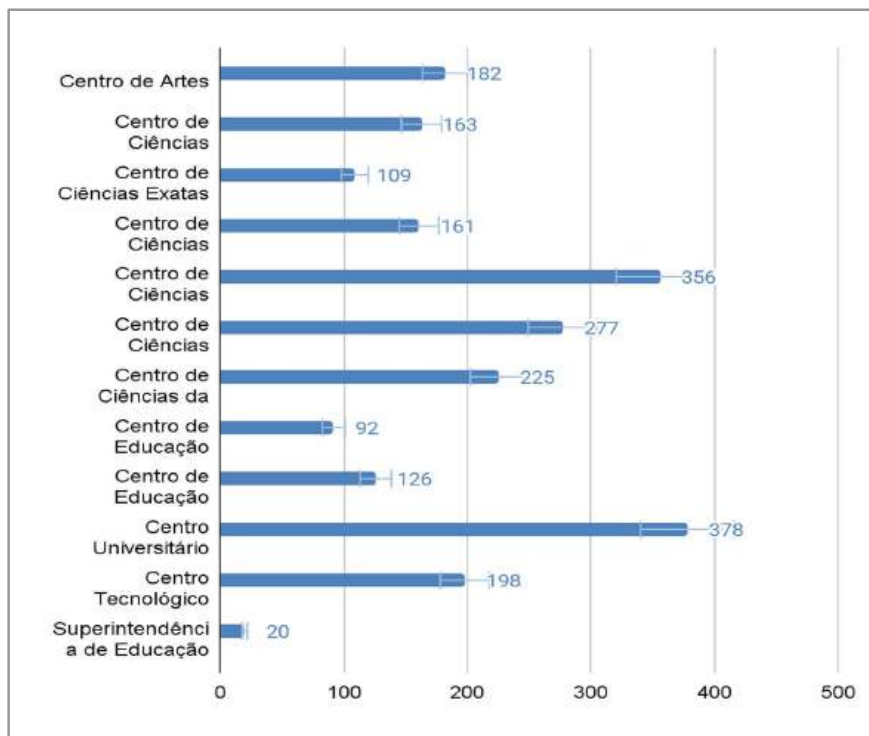


Gráfico 12: Distribuição de docentes por centro

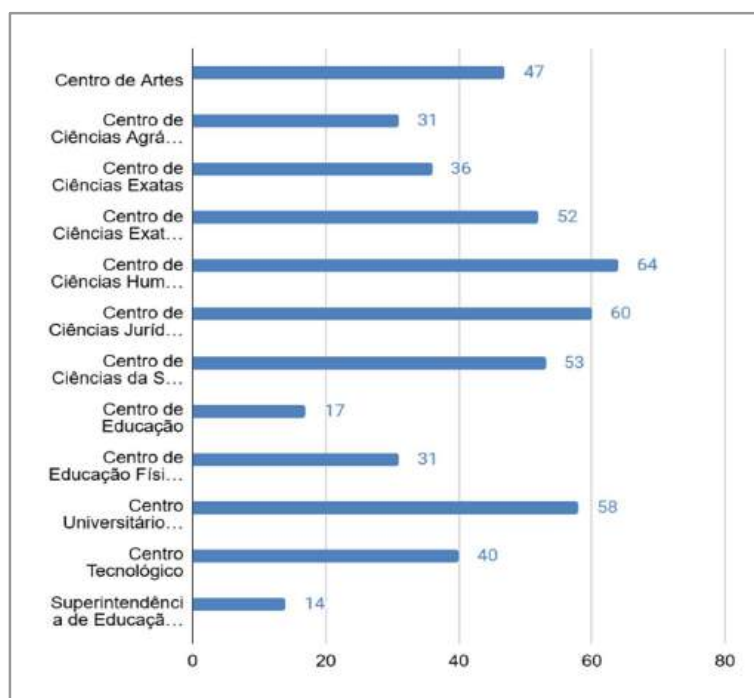
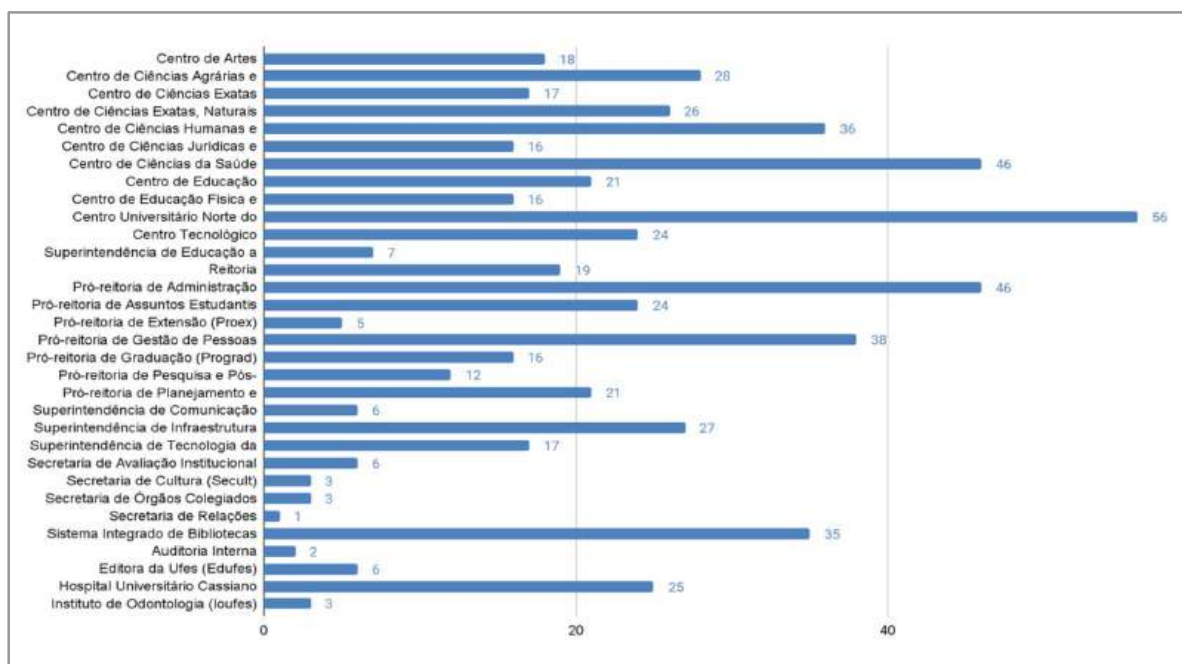


Gráfico 13: Distribuição dos TAEs por unidade administrativa



Entre os discentes, o Centro Universitário Norte do Espírito Santo (16,53%) e o Centro de Ciências Humanas e Naturais (15,57%) são os mais representativos, seguidos pelo Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (12,11%) e o Centro de Ciências da Saúde (9,84%). Já entre os docentes, o Centro de Ciências Humanas e Naturais (12,72%) e o Centro Universitário Norte do Espírito Santo (11,53%) também se destacam, com participações significativas nos centros de Ciências Jurídicas e Econômicas (11,93%) e de Ciências da Saúde (10,54%). Essa similaridade indica que esses centros são os principais polos de atuação tanto para discentes quanto para docentes, refletindo a concentração de cursos e atividades nessas áreas.

Por outro lado, os TAEs apresentam uma distribuição mais diversificada, com destaque para o Centro Universitário Norte do Espírito Santo (8,95%) e o Centro de Ciências da Saúde (7,35%), além de unidades administrativas, como a Pró-Reitoria de Administração (7,35%) e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (6,07%). Enquanto os TAEs estão mais distribuídos entre as pró-reitorias e superintendências, os docentes e discentes estão mais concentrados nos centros acadêmicos, especialmente aqueles relacionados às ciências humanas, de saúde e jurídicas. Essa diferença ressalta o papel dos TAEs no suporte administrativo e operacional da Universidade, enquanto docentes e discentes estão mais diretamente vinculados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os gráficos 14, 15 e 16 apresentam a distribuição da identidade de gênero entre discentes, docentes e técnicos, revelando diferenças e semelhanças entre os segmentos da comunidade acadêmica.

Gráfico 14: Distribuição de identidade de gênero dos discentes

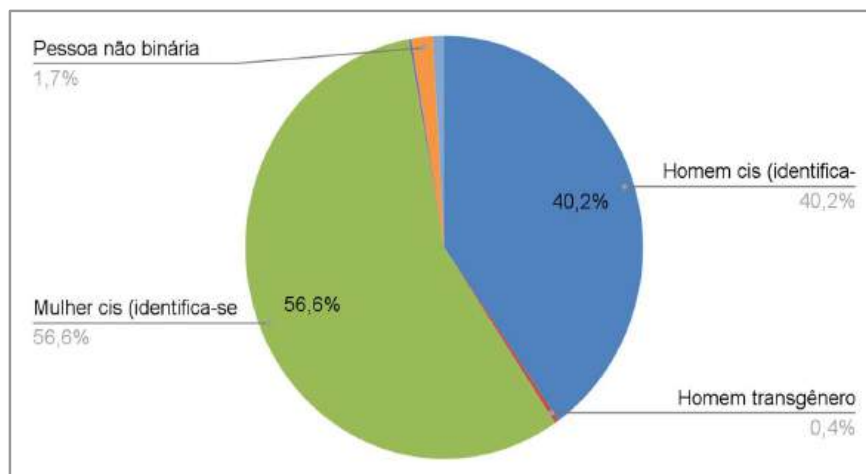


Gráfico 15: Distribuição de identidade de gênero dos docentes

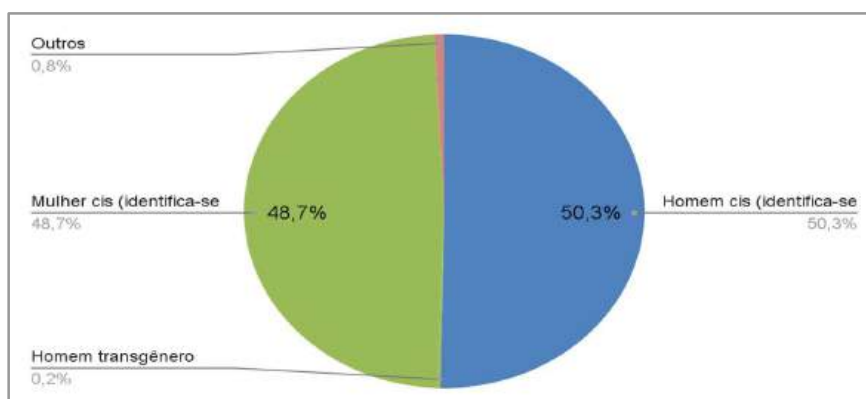
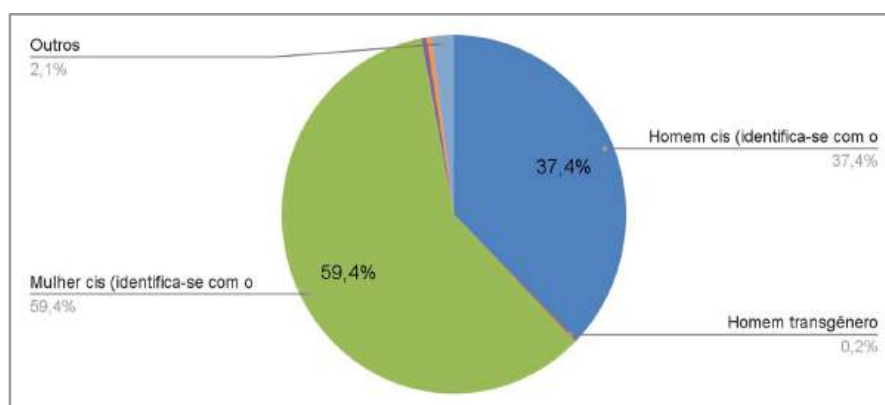


Gráfico 16: Distribuição de identidade de gênero dos TAEs



Entre os discentes, a maioria se identifica como mulher cis (56,58%), seguida por homem cis (40,21%), com uma pequena parcela de pessoas não binárias (1,71%) e outras identidades (0,91%). Já entre os docentes, há um equilíbrio maior entre homens cis (50,30%) e mulheres cis (48,71%), com quase nenhuma representação de outras identidades de gênero (apenas 0,80% em "outros"). Entre os TAEs, as mulheres cis também são maioria (59,42%), enquanto os homens cis representam 37,38%, com uma presença mínima de mulheres transgênero (0,48%) e pessoas não binárias (0,48%). Esses dados mostram que, embora as mulheres cis sejam predominantes entre discentes e TAEs, os docentes apresentam uma distribuição mais equilibrada entre homens e mulheres cis.

A baixa representatividade de pessoas transgênero, não binárias e outras identidades de gênero em todos os segmentos (menos de 2% em cada grupo) sugere uma sub-representação dessas populações na comunidade acadêmica da Ufes. Isso pode refletir desafios de inclusão e acesso para pessoas com identidades de gênero diversas, bem como a necessidade de políticas institucionais que promovam maior diversidade e acolhimento. Enquanto os discentes apresentam maior diversidade de identidades em comparação com docentes e TAEs, a predominância de homens e mulheres cis em todos os grupos indica que a Universidade ainda tem um caminho a percorrer para garantir a representatividade e a equidade de gênero em sua comunidade.

A seguir, os gráficos 17, 18 e 19 apresentam a distribuição da autodeclaração de cor ou raça entre discentes, docentes e técnicos.

Gráfico 17: Distribuição de autodeclaração racial dos discentes

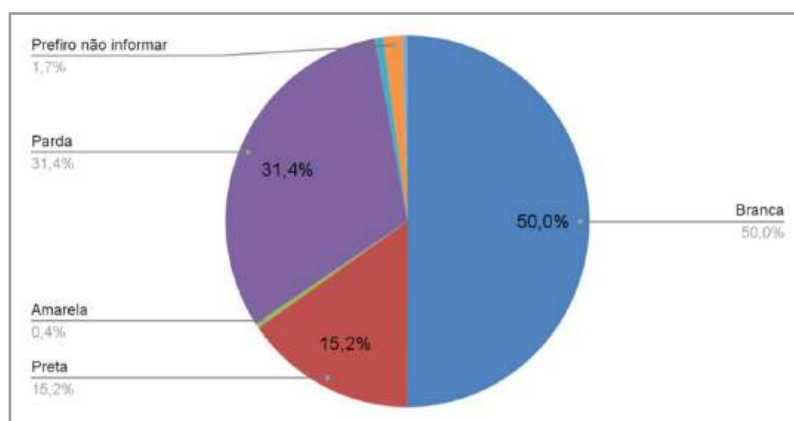


Gráfico 18: Distribuição de autodeclaração racial dos docentes

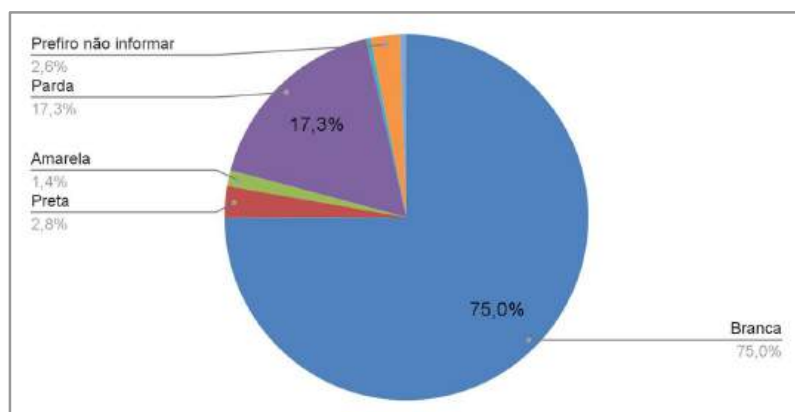
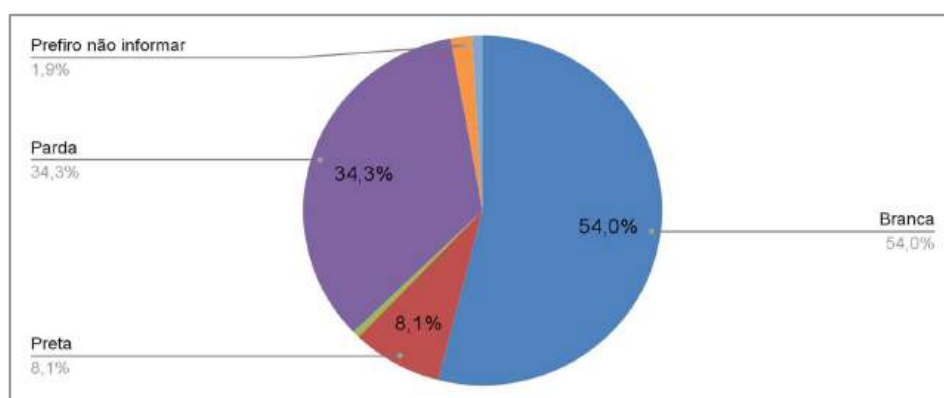


Gráfico 19: Distribuição de autodeclaração racial dos TAEs



Os resultados revelam diferenças significativas entre os segmentos da comunidade acadêmica. Entre os discentes, a maioria se autodeclara branca (50,02%), seguida por parda (31,39%) e preta (15,24%), com pequenas parcelas de indígenas (0,77%) e outras categorias. Já entre os docentes, a predominância de pessoas brancas é ainda maior (74,95%), enquanto as categorias parda (17,30%) e preta (2,78%) têm representação reduzida, e indígenas e outras identidades são quase inexistentes. Quanto aos TAEs, a maioria também se autodeclara branca (53,99%), com uma participação significativa de pardos (34,35%) e uma menor presença de pretos (8,15%), sem representação indígena.

Esses dados mostram que, embora os discentes apresentem maior diversidade racial em comparação com docentes e TAEs, a predominância de pessoas brancas em todos os grupos é evidente, especialmente entre os docentes. A baixa representatividade de pretos, pardos e indígenas, principalmente entre docentes e TAEs, sugere desafios relacionados à inclusão racial e à equidade na Universidade. Isso pode refletir desigualdades estruturais no acesso e na permanência de grupos racializados na instituição, destacando a necessidade de políticas

afirmativas e ações que promovam maior diversidade e representatividade em todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Dando sequência, os gráficos 20, 21 e 22 apresentam a distribuição de discentes, docentes e técnicos em relação à presença de dificuldades de aprendizagem ou deficiências.

Gráfico 20: Distribuição da presença de dificuldades de aprendizagem por discentes

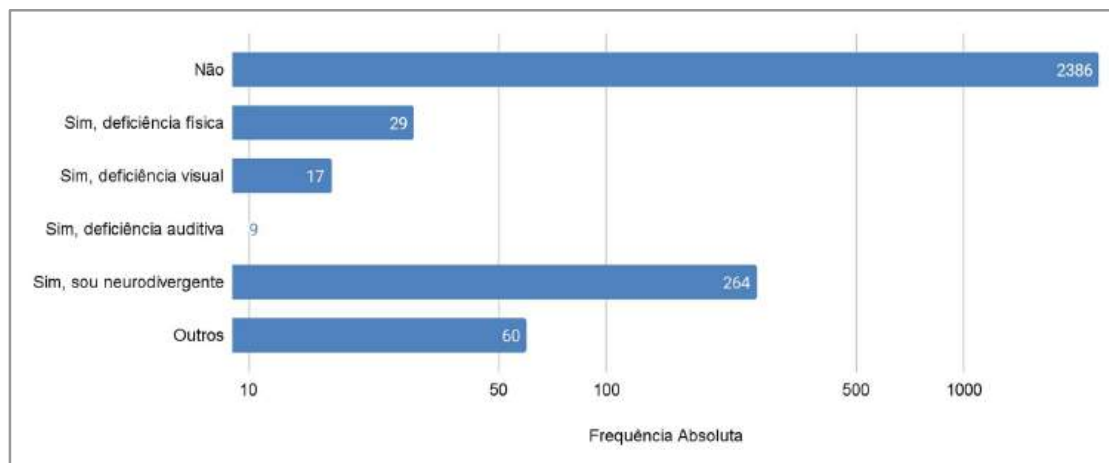


Gráfico 21: Distribuição da presença de dificuldades de aprendizagem por docentes

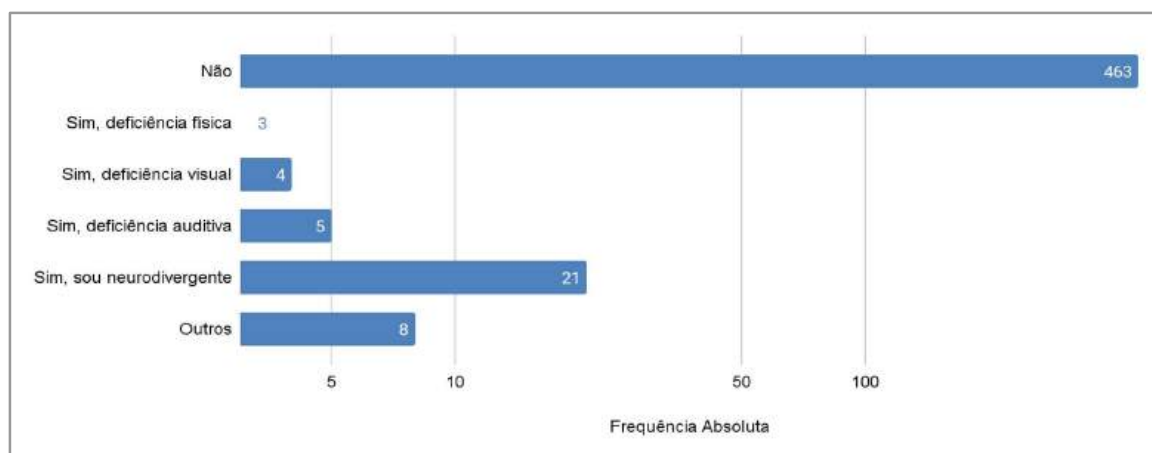
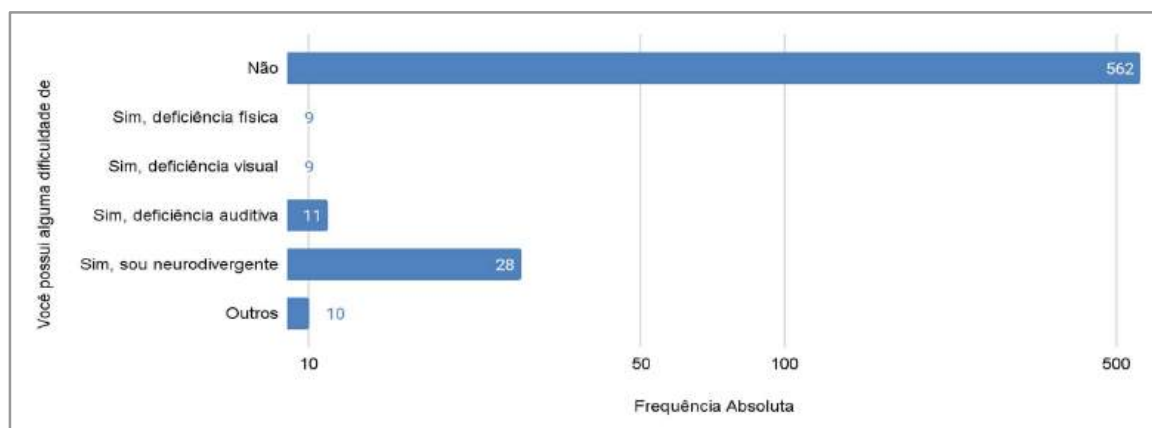


Gráfico 22: Distribuição da presença de dificuldades de aprendizagem por TAEs



Os resultados revelam as diferenças entre os segmentos da comunidade acadêmica. Quanto aos discentes, a maioria (2.386) não possui dificuldades ou deficiências, enquanto 264 se identificam como neurodivergentes; 29 têm deficiência física; 17, deficiência visual; nove, deficiência auditiva; e 60 indicam outras condições. Já entre os docentes, a grande maioria (463) também não possui dificuldades ou deficiências, com apenas 21 se declarando neurodivergentes; cinco com deficiência auditiva; quatro com deficiência visual; três com deficiência física; e oito em outras condições. Nos TAEs, a maioria (562) igualmente não possui dificuldades ou deficiências, enquanto 28 se identificam como neurodivergentes; 11 têm deficiência auditiva; nove, deficiência física; nove, deficiência visual; e dez indicam outras condições.

Esses dados mostram que, embora a maioria dos respondentes em todos os grupos não declare dificuldades ou deficiências, os discentes apresentam maior diversidade nessas condições, especialmente em relação à neurodivergência. A menor representatividade de docentes e TAEs com deficiências ou dificuldades de aprendizagem pode refletir barreiras de acesso e permanência para pessoas com deficiência nesses segmentos, bem como a necessidade de políticas de inclusão mais efetivas. A presença de neurodivergentes em todos os grupos, embora mais expressiva entre os discentes, sugere a importância de ações que promovam a acessibilidade e o apoio adequado para garantir a inclusão plena na comunidade acadêmica.

Por sua vez, os gráficos 23, 24 e 25 apresentam a utilização de recursos de acessibilidade por discentes, docentes e técnicos, revelando um cenário de baixa adoção desses recursos na comunidade acadêmica.

Gráfico 23: Distribuição do uso de recursos de acessibilidade por discentes

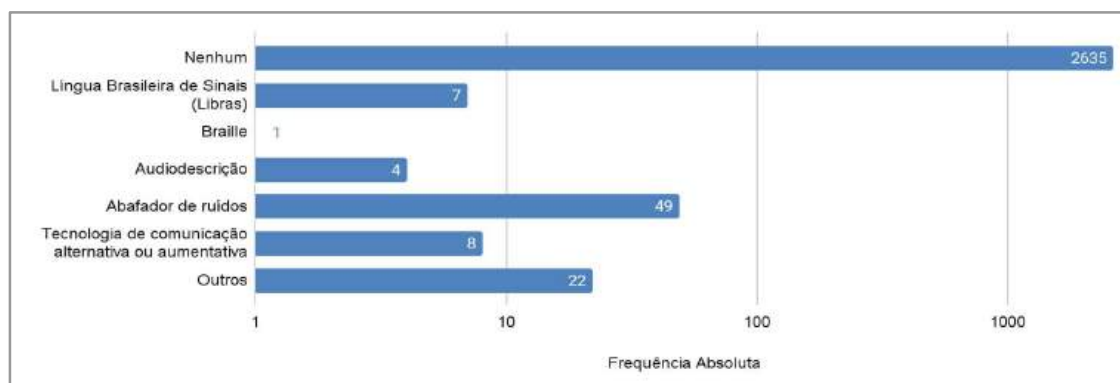


Gráfico 24: Distribuição do uso de recursos de acessibilidade por docentes

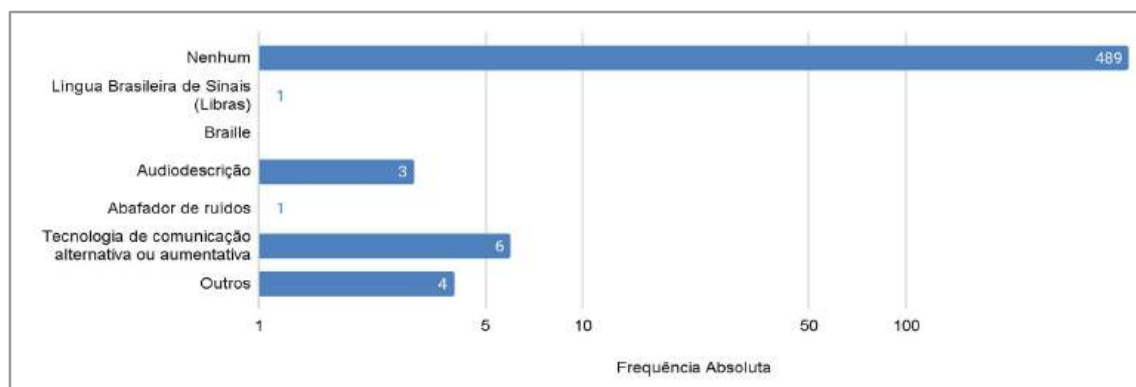
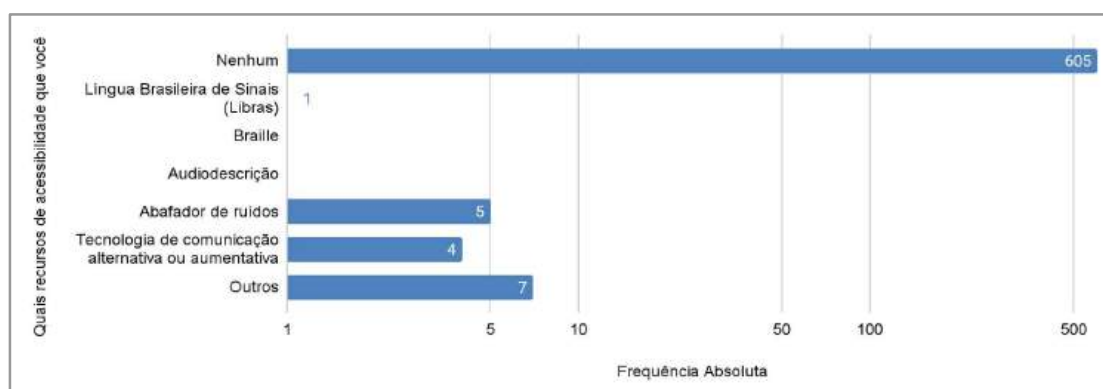


Gráfico 25: Distribuição do uso de recursos de acessibilidade por TAEs



Entre os discentes, a grande maioria (2.635) não utiliza nenhum recurso de acessibilidade, enquanto 49 mencionam o uso de abafadores de ruídos; oito, de tecnologia de comunicação alternativa ou aumentativa; sete, de Língua Brasileira de Sinais (Libras); quatro, de audiodescrição; um, de braille; e 22 indicam outros recursos. Entre os docentes, a maioria (489) também não utiliza recursos de acessibilidade, seis mencionam tecnologia de

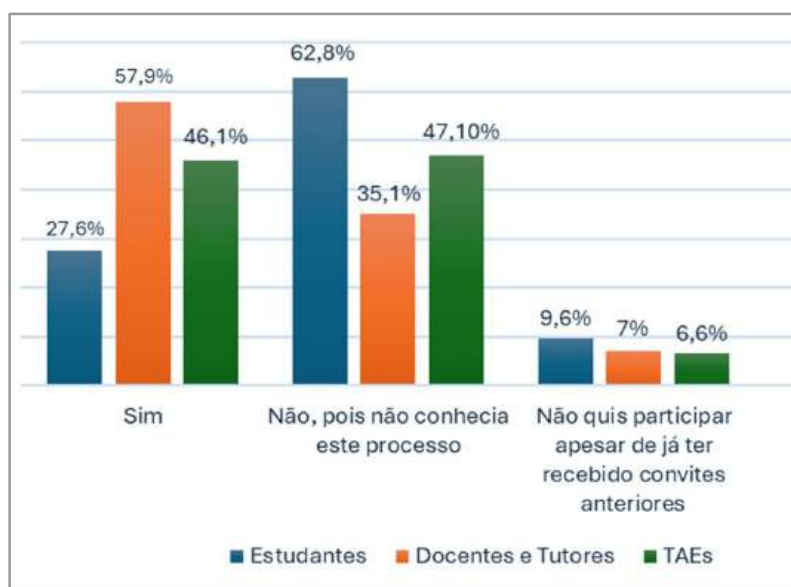
comunicação alternativa ou aumentativa; três, audiodescrição; um, Libras; um, abafador de ruídos; e quatro, outros recursos. No grupo dos TAEs, a situação é semelhante: 605 não utilizam nenhum recurso, enquanto sete mencionam outros recursos; cinco, abafadores de ruídos; quatro, tecnologia de comunicação alternativa ou aumentativa; um, Libras; e nenhum utiliza braille ou audiodescrição.

3.2.2 Planejamento e avaliação institucional

O eixo planejamento e avaliação institucional aborda critérios previstos na Lei do Sinaes, objetivando conhecer/identificar como se processa a avaliação na instituição de ensino superior e como é apreendida pela comunidade acadêmica (estudantes, docentes ou tutores, e técnicos-administrativos da educação). Na Ufes, a Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin) é a unidade administrativa responsável por todos os processos de avaliação institucional previstos na legislação pertinente. Desde sua institucionalização, a Seavin busca planejar, implementar e avaliar como a IES está se consolidando na busca pela educação de qualidade.

A CPA, em parceria com Seavin, tem envidado esforços a fim de sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância do processo de autoavaliação institucional para o planejamento da gestão. Como a comunidade acadêmica da Ufes é composta por aproximadamente 25 mil integrantes, ainda identificamos a necessidade de buscar várias alternativas para ampliar a participação nas enquetes, bem como o acesso aos resultados da pesquisa. Para diagnosticarmos essa situação, duas perguntas foram elaboradas aos participantes: “1. Você já respondeu a alguma enquete de avaliação institucional da Ufes anteriormente?” e “2. Você obteve retorno das avaliações de que participou?”. Os resultados são apresentados no Gráfico 26:

Gráfico 26: Respostas dos participantes à pergunta: “Você já respondeu a alguma enquete de avaliação institucional da Ufes anteriormente?”



Como resultados, observa-se a baixa participação dos estudantes (62%) nesse processo. Já entre os docentes, 57% indicaram participar, assim como 46,1% dos TAEs, sendo estes últimos o segmento que apresentou percentual mais expressivo de resposta positiva ao questionamento elaborado. Quando comparamos com os resultados obtidos na pesquisa realizada em 2018 (RAI, 2018) com os mesmos segmentos da instituição, observamos que 45,9% dos docentes responderam “sim”, assim como 37,1% dos TAEs. A porcentagem de estudantes também se manteve baixa naquele ano. Essa baixa participação dos estudantes pode ser justificada por se tratar de uma população flutuante, que se modifica rapidamente e com frequência, sendo, portanto, mais desafiador para a CPA alcançar esse público por meio das campanhas de sensibilização.

Para a segunda questão, “Você obteve retorno das avaliações de que participou?”, foram elencadas seis afirmativas para que pudéssemos detalhar as possibilidades de acesso à informação disponibilizada pela CPA. Há um expressivo percentual de respostas à primeira variável (“não”) para os três segmentos, conforme resultados apresentados nos gráficos 27, 28 e 29.

Gráfico 27: Respostas dos estudantes à pergunta: “Você obteve retorno das avaliações de que participou?”

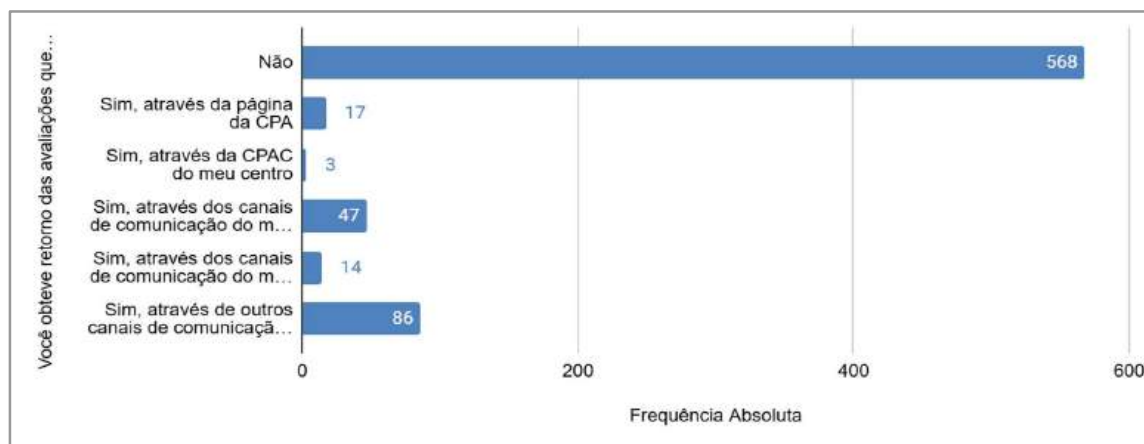


Gráfico 28: Respostas dos docentes e tutores à pergunta: “Você obteve retorno das avaliações de que participou?”

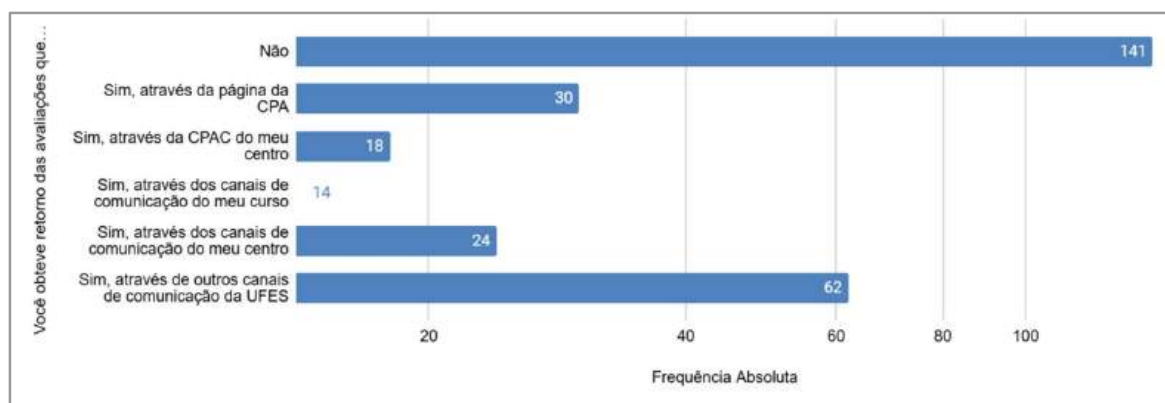
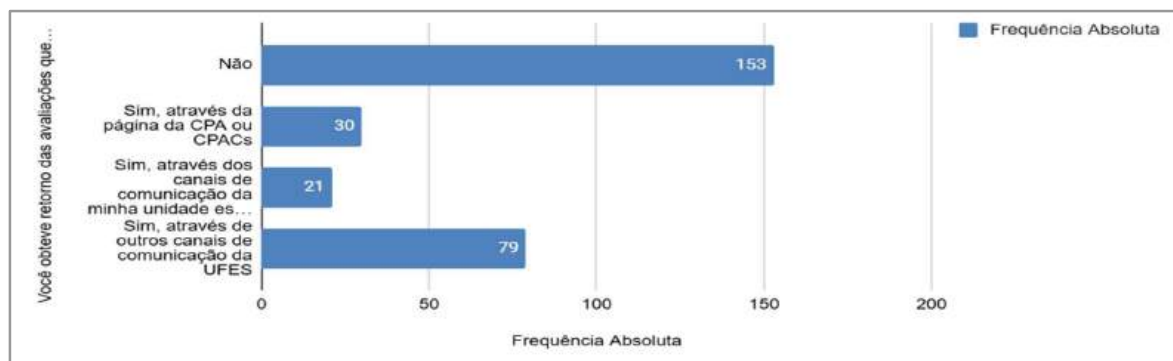


Gráfico 29: Respostas dos TAEs à pergunta: “Você obteve retorno das avaliações de que participou?”



Por outro lado, há uma variação entre os segmentos em relação às demais variáveis da questão, que indicam quais os canais em que se pode obter as informações sobre os resultados

da enquete. Os docentes, tutores e TAEs informam que obtêm o acesso às informações por canais diferentes: CPAC do seu centro, canais de comunicação do curso e do centro. Comparativamente às respostas obtidas no RAI de 2018, observa-se que houve um aumento nas respostas positivas ao retorno das avaliações para o segmento dos TAES (de 39,5% para 45,94%, em 2024). Esses resultados reforçam que as iniciativas de divulgação utilizadas pela CPA têm surtido efeito e que devem ser reforçadas constante e continuamente.

Apesar de os relatórios de autoavaliação atenderem às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa da melhoria institucional, há necessidade de variadas ações para promover a sensibilização dos segmentos da comunidade acadêmica, tanto na participação da pesquisa, bem como na apropriação dos seus resultados e na implantação de ações necessárias para as fragilidades identificadas.

3.2.3 Desenvolvimento institucional

A avaliação desse eixo pelos estudantes, docentes ou tutores, e técnicos apresenta os resultados de afirmativas relacionadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufes (PDI 2021-2030). Busca-se identificar o conhecimento da comunidade acadêmica sobre o PDI, conforme apresenta os gráficos 30, 31 e 32, se o desenvolvimento de ações na Ufes estão de acordo com a missão institucional, bem como se a comunidade reconhece que as ações de responsabilidade social da instituição estão sendo desenvolvidas.

Gráfico 30: Respostas dos estudantes à afirmativa: “Em relação ao PDI, marque a melhor opção”

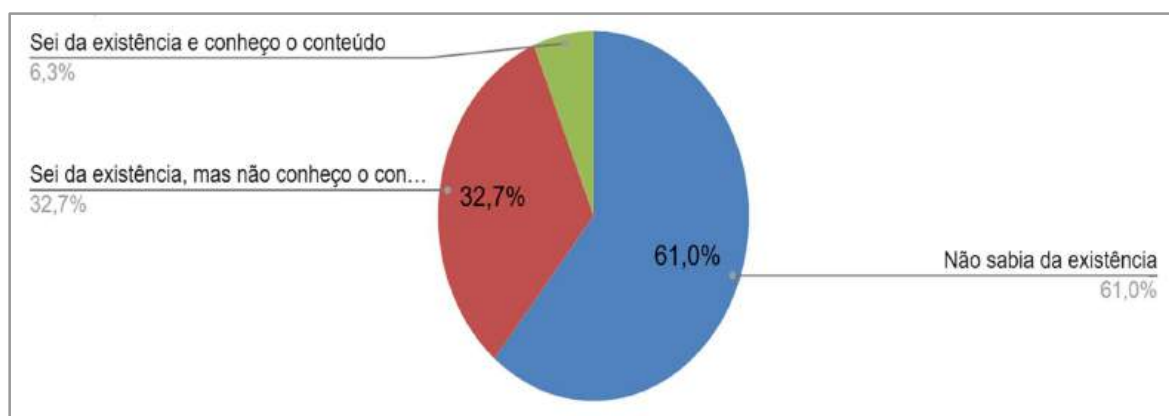


Gráfico 31: Respostas dos docentes à afirmativa: “Em relação ao PDI, marque a melhor opção”

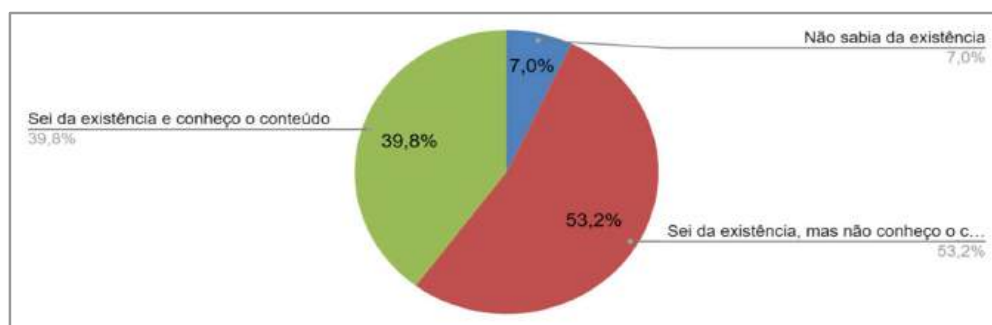
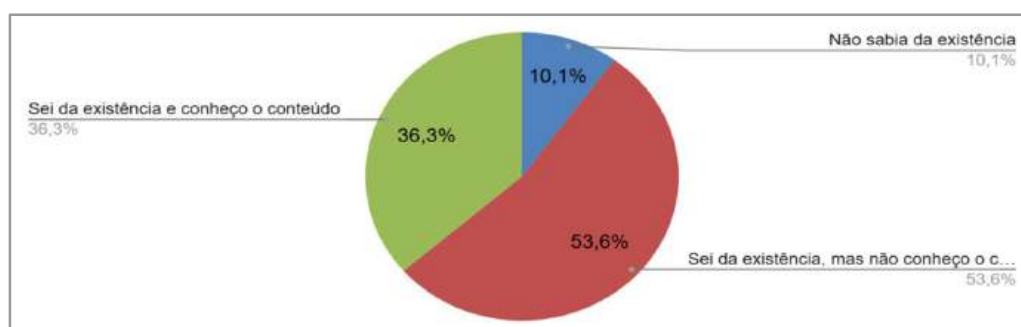


Gráfico 32: Respostas dos TAEs à afirmativa: “Em relação ao PDI, marque a melhor opção”



Observa-se que a maioria dos estudantes não sabe da existência do PDI, em contraposição aos segmentos de docentes ou tutores e de TAEs, que apontam saber da existência, mas nem todos conhecem o conteúdo do documento.

Comparativamente, na pesquisa realizada em 2018 (RAI, 2018), grande parte dos docentes (52,9%) relatou saber da existência do documento, porém desconhece o seu conteúdo, seguidos de 27,6% deles, que relataram conhecer tanto o documento, quanto o conteúdo. Entretanto, um percentual de 16,9%, não tinha conhecimento algum do documento. Entre os TAEs, 75% não sabiam da existência do PDI da Ufes em 2018 ou sabiam da sua existência, mas não conheciam o conteúdo.

Nesta dimensão de desenvolvimento institucional, também foi avaliado se a comunidade universitária identifica que as atividades desenvolvidas na Ufes seguem à missão descrita no PDI. Os resultados são apresentados nos gráficos 33, 34 e 35.

Gráfico 33: Respostas dos estudantes à afirmativa: “No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas na Ufes seguem a missão descrita no PDI”

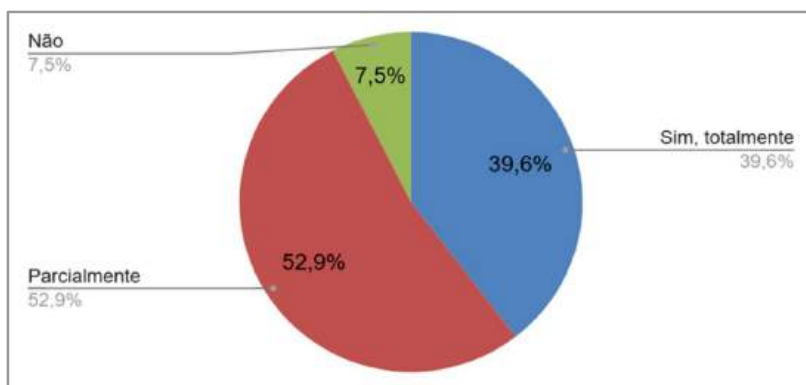


Gráfico 34: Respostas dos docentes e tutores à afirmativa: “No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas na Ufes seguem a missão descrita no PDI”

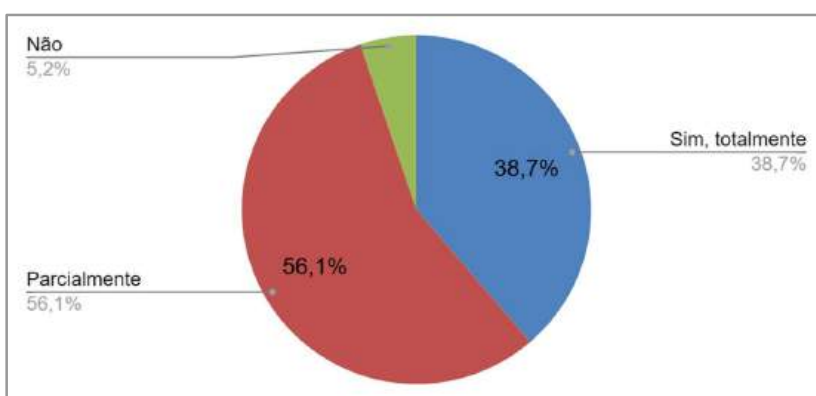
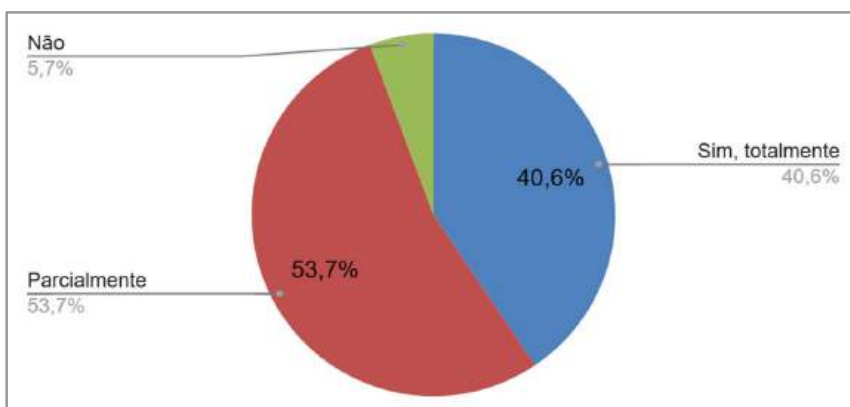


Gráfico 35: Respostas dos TAEs à afirmativa: “No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas na Ufes seguem a missão descrita no PDI”



Fica demonstrado, nos três segmentos, que mais de 90% dos participantes da pesquisa responderam as opções “sim, parcialmente” ou “sim, totalmente”, o que nos leva a inferir que as atividades de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão estão sendo desenvolvidas adequadamente, de acordo com os objetivos propostos, e percebidas pelos segmentos da comunidade acadêmica.

Destacando a relação da Ufes com a sociedade, previsto em sua missão institucional, foi elaborada uma questão para saber se os membros da comunidade acadêmica percebem o “incentivo a ações de responsabilidade social da Ufes” nas variáveis ensino, pesquisa, extensão, gestão e assistência. Entende-se que o conceito de responsabilidade social na universidade engloba a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e a ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. Os resultados obtidos com os estudantes, docentes ou tutores, e TAEs são apresentados nos gráficos 36, 37 e 38.

Gráfico 36: Respostas dos estudantes à pergunta: “Você percebe o incentivo a ações de responsabilidade social na Ufes?”

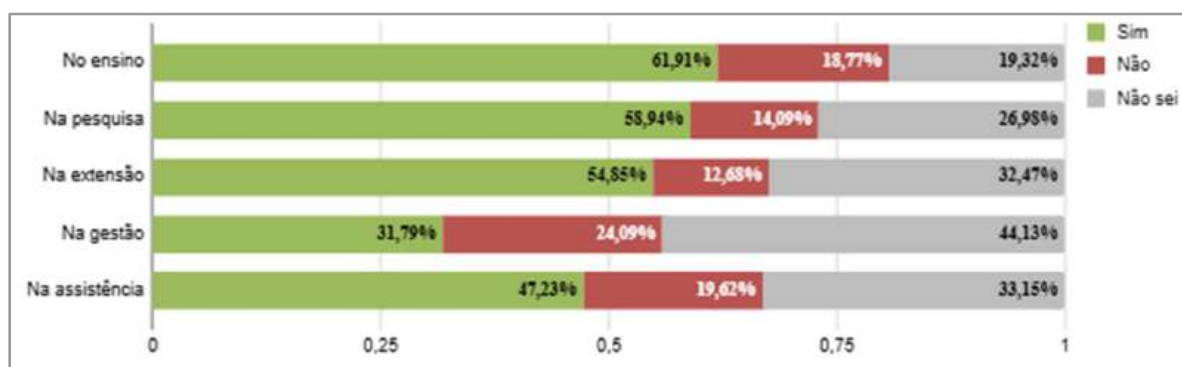


Gráfico 37: Respostas dos docentes e tutores à pergunta: “Você percebe o incentivo a ações de responsabilidade social na Ufes?”

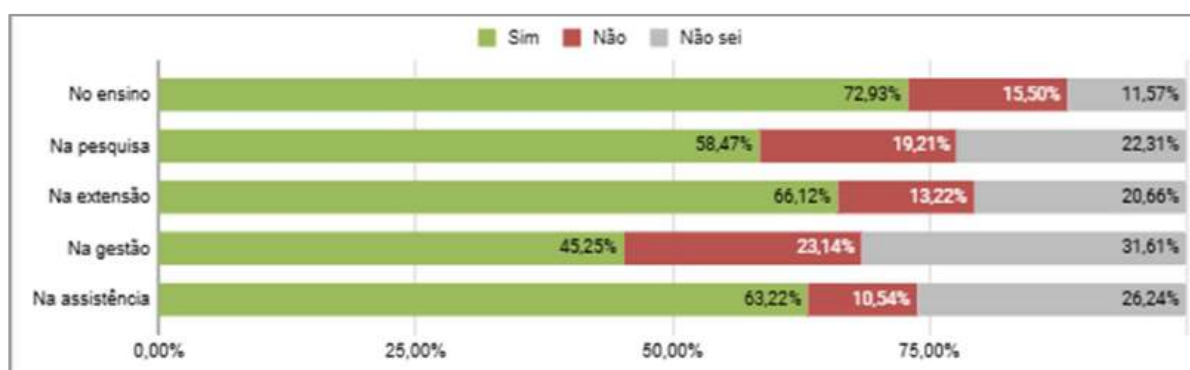
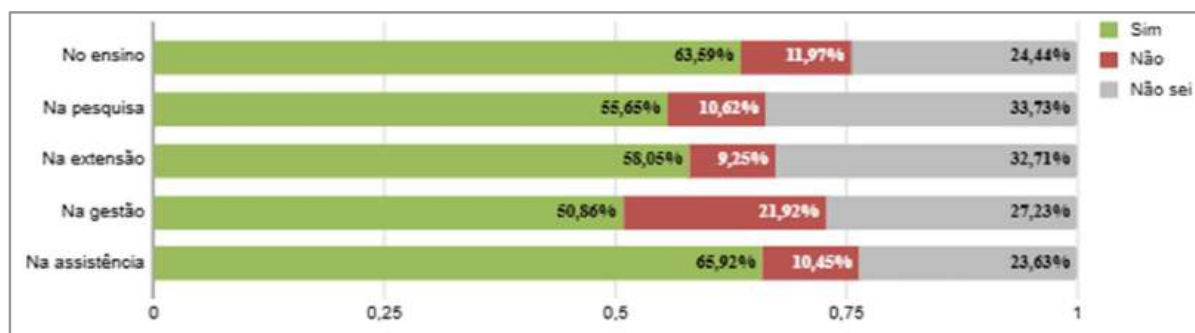


Gráfico 38: Respostas dos TAEs à pergunta: “Você percebe o incentivo a ações de responsabilidade social na Ufes?”



Observa-se, de acordo com os resultados, que os segmentos são unânimes em afirmar que, no ensino, na pesquisa, na extensão e na assistência, são observadas iniciativas da IES de responsabilidade social. Houve menos respostas “sim” e mais respostas “não” na variável gestão pelos três segmentos. Entre os estudantes, a “não sei” para a variável gestão foi a mais indicada (44%).

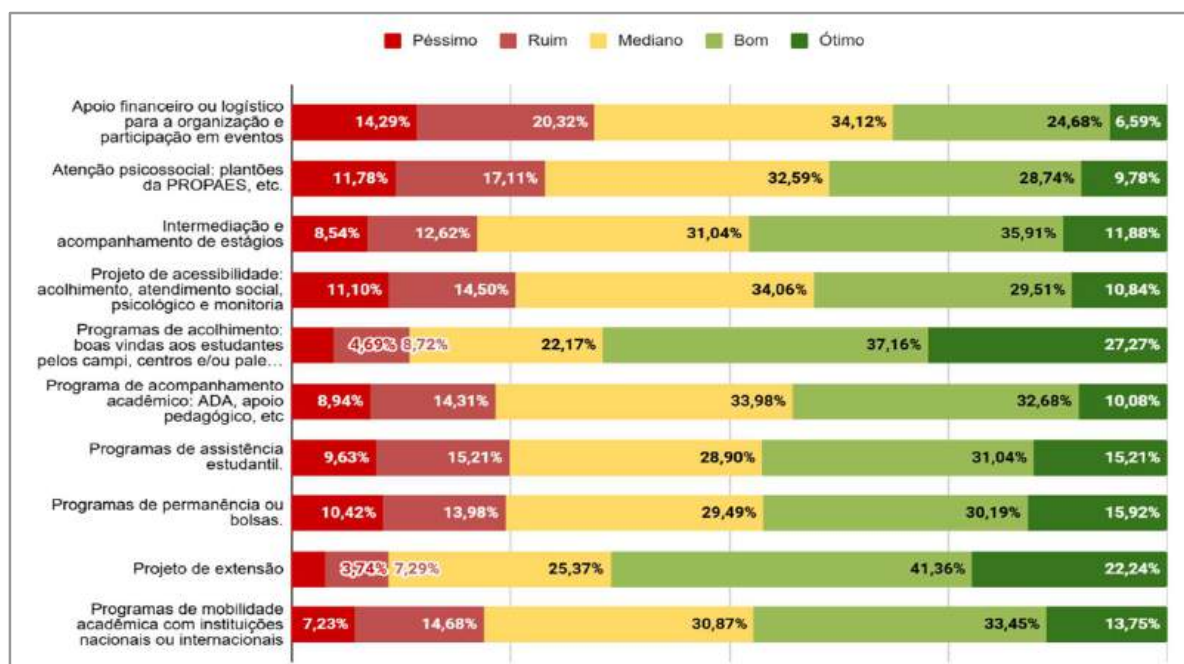
3.2.4 Políticas acadêmicas

O eixo políticas acadêmicas da avaliação institucional pretende analisar as práticas de ensino, pesquisa e extensão na visão dos estudantes, docentes e técnicos, a fim de melhorar a qualidade da educação superior. Os resultados deste eixo serão apresentados para cada um dos segmentos.

3.2.4.1 Estudante

A enquête dos estudantes apresenta cinco questões referentes ao eixo políticas acadêmicas, conforme Gráfico 39.

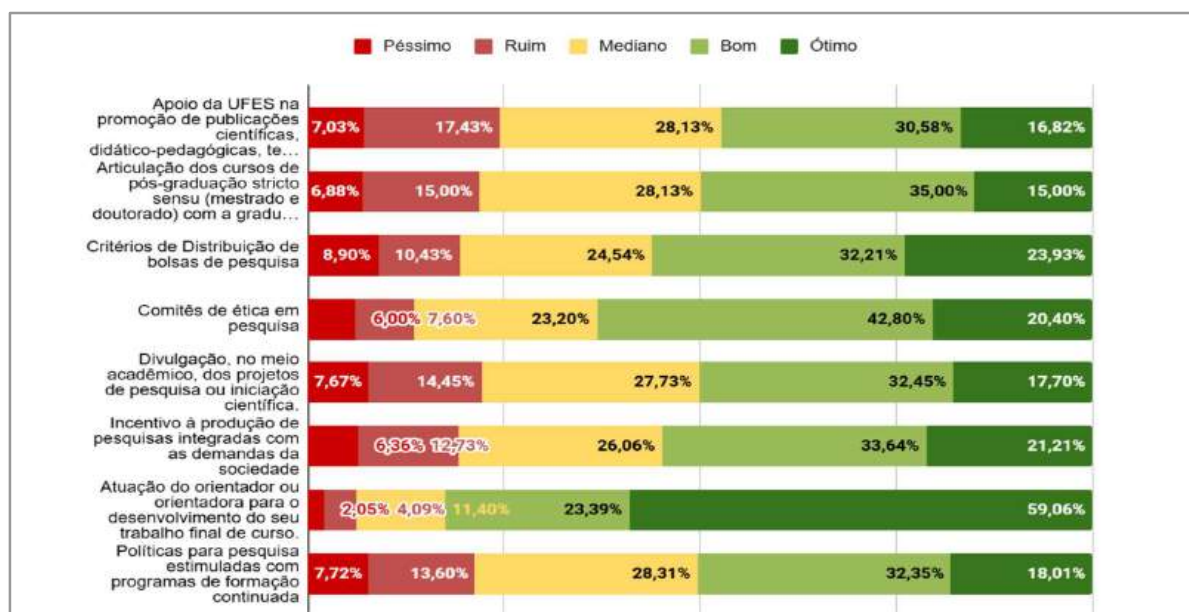
Gráfico 39: Resultados das políticas acadêmicas - estudante



Os estudantes avaliaram de forma mais positiva os itens: “programas de acolhimento boas vindas aos estudantes pelos campi, centros e/ou palestras realizadas pelas coordenações de cursos” e “política de extensão”, que obtiveram, respectivamente, 64,4% e 63,6% dos escores “ótimo” e “bom” somados. Os itens com maior avaliação negativa foram “Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos” e “Atenção psicossocial: plantões da Propaes, etc”, respectivamente, com 31% e 38,82% dos escores “ótimo” e “bom” somados. Estes dois aspectos necessitam de atenção, pois se relacionam diretamente com o sucesso da vida acadêmica do estudante.

O Gráfico 40 apresenta os resultados da avaliação de itens referentes à pesquisa.

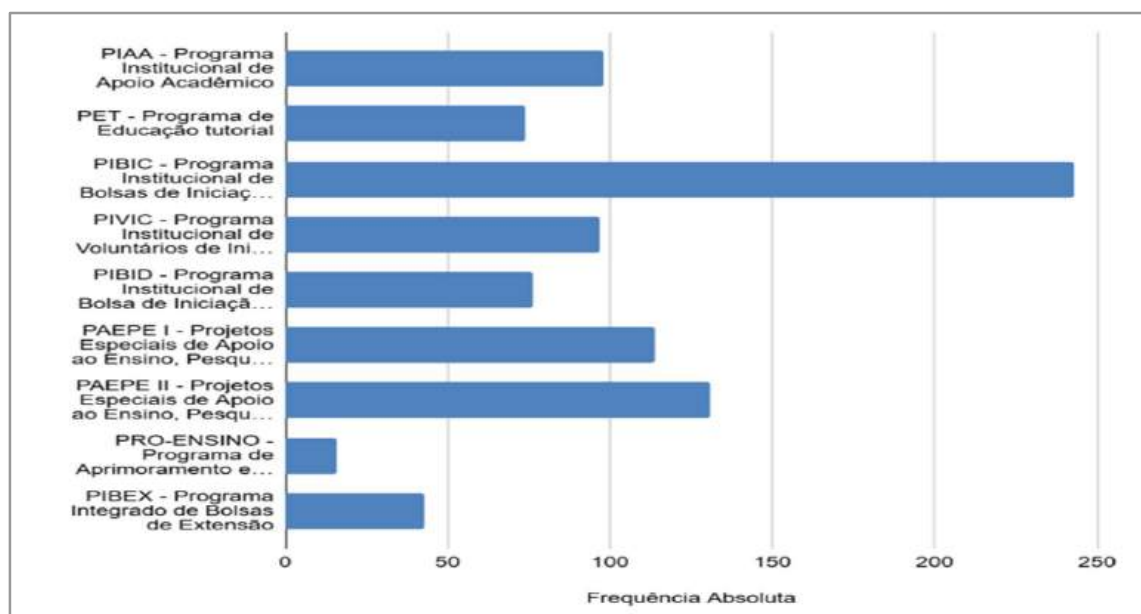
Gráfico 40: Resultados das políticas de pesquisa - estudante



Os estudantes avaliaram muito positivamente “Atuação do orientador ou orientadora para o desenvolvimento do seu trabalho final de curso”, que obteve 82,45% dos escores “ótimo” e “bom” somados, demonstrando a qualidade dos docentes na orientação de pesquisas e trabalhos monográficos. Por outro lado, o item “apoio da Ufes na promoção de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais” obteve 47,4% dos escores “ótimo” e “bom” somados. A falta desse apoio pode desestimular os estudantes no desenvolvimento de competências e habilidades para projetos de pesquisa, tecnologia, inovação e artístico cultural. É necessário avaliar a possibilidade de identificar recursos para potencializar o apoio e o estímulo aos estudantes para o desenvolvimento desses projetos.

Os programas de permanência e bolsa e a assistência estudantil também foram avaliados pelos estudantes, conforme Gráfico 41.

Gráfico 41: Resultados dos beneficiados pelos programas de permanência (últimos três anos)

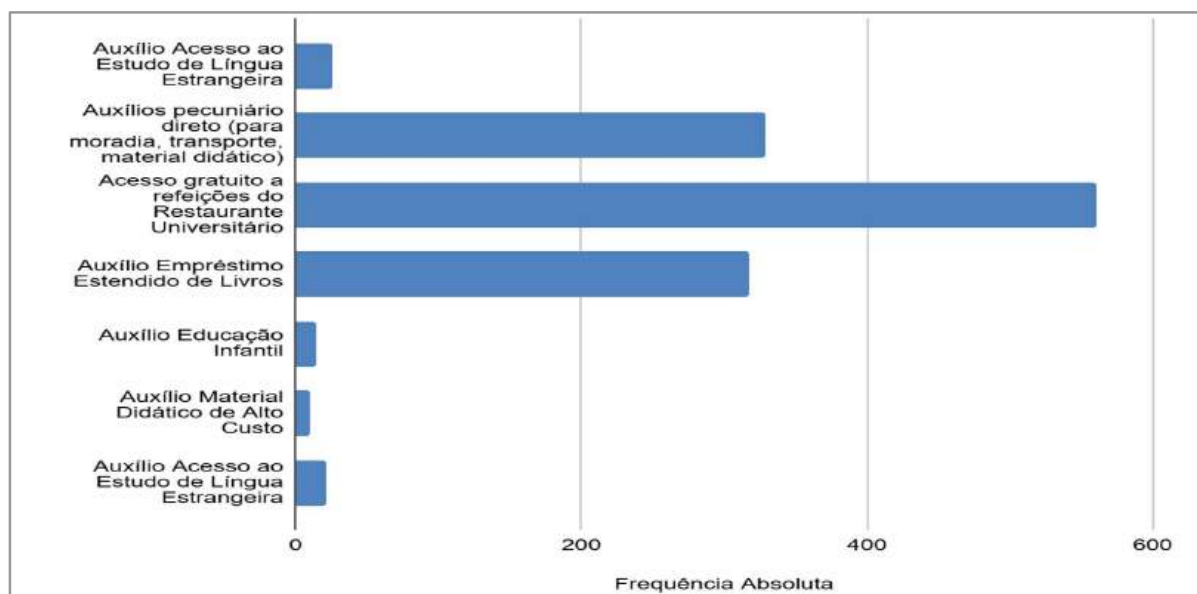


O programa de permanência ou bolsa mais usufruído pelos estudantes foi o Pibic - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (243 respostas), seguido pelo PaEPE II - Projetos Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (131 respostas) e PaEPE I - Projetos Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (114 respostas).

O Pibic é um programa muito tradicional e mais longo que os PaEPE I e II, criados mais recentemente. Esses programas são muito importantes não só pelo fato de possuírem um número grande de bolsas, comparados a outros, mas para a permanência dos estudantes na Universidade e também para robustecer seu desenvolvimento e formação na pesquisa, no ensino, na extensão e no apoio administrativo.

Os programas menos apontados pelos estudantes foram Pro-Ensino - Programa de Aprimoramento e Desenvolvimento do Ensino (16 respostas) e Pibex - Programa Integrado de Bolsas de Extensão (43 respostas). É possível explicar esses resultados pela quantidade de bolsas ofertadas nesses programas, que é menor que os anteriores.

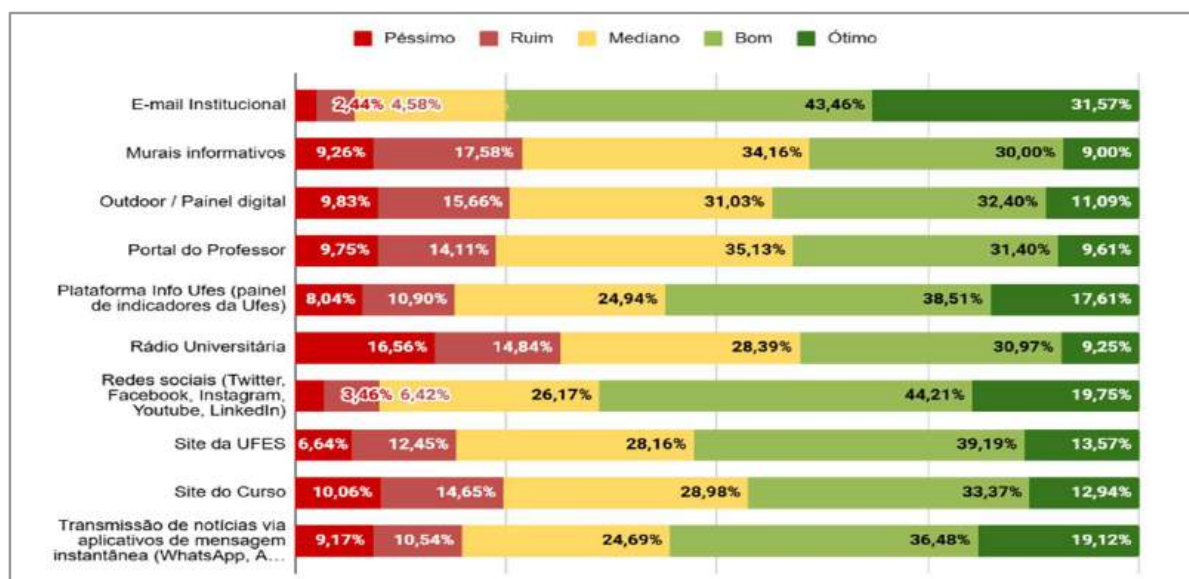
Gráfico 42: Resultados dos beneficiados pelos auxílios do programa de assistência estudantil nos últimos três anos



Nesse segundo grupo de programas de permanência e bolsa, os que atingiram um quantitativo maior de alunos foram os auxílios pecuniário direto (para moradia, transporte, material didático), com 329 respostas; o acesso gratuito a refeições do Restaurante Universitário (561 respostas); e o auxílio para empréstimo estendido de livros (317 respostas). Esses benefícios fazem parte do Programa de Assistência Estudantil (Proaes), que consiste em um programa robusto que visa à permanência e à conclusão do curso superior.

A última questão da dimensão de políticas acadêmicas dos estudantes objetiva avaliar os canais de comunicação da Ufes. O Gráfico 43, a seguir, apresenta os resultados.

Gráfico 43: Avaliação dos canais de comunicação - estudante

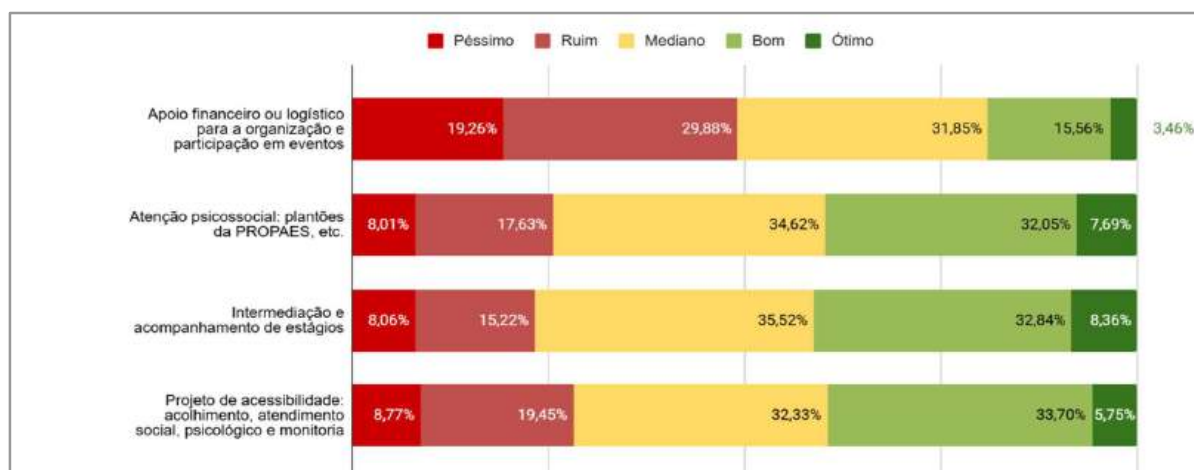


O e-mail institucional foi o tópico mais bem avaliado pelo estudante, obtendo 75,03% dos escores “ótimo” e “bom” somados, seguido das redes sociais, que obteve 61,96%. Esse resultado premia o esforço da Universidade em melhorar a comunicação com sua comunidade. Por outro lado, os murais informativos, o Portal do Aluno e a Rádio Universitária precisam de atenção da gestão, pois obtiveram, respectivamente, 39%, 41,01% e 40,22%, somados os escores “ótimo” e “bom”. O resultado pode indicar a obsolescência destes canais comunicacionais. Logo, a Universidade necessita rever os canais, identificar os mais efetivos e repensar estratégias para os que não cumprem seu papel adequadamente.

3.2.4.2 Docentes ou tutores

A enquête dos docentes apresenta sete questões referente ao eixo políticas acadêmicas. O Gráfico 44 apresenta os resultados das avaliações dos principais itens da Ufes pelos docentes.

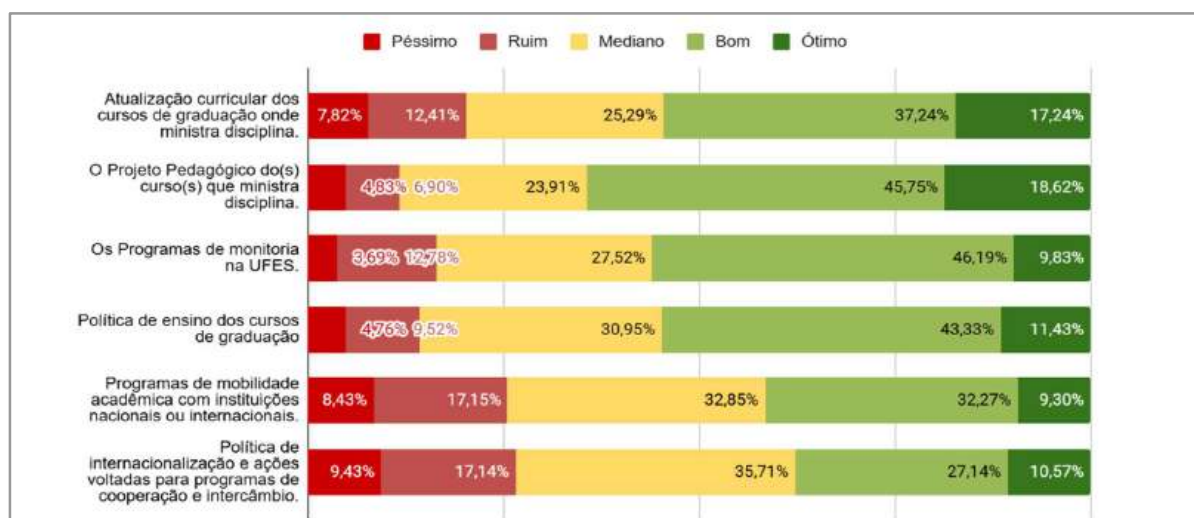
Gráfico 44: Resultado da avaliação de políticas acadêmicas pelo docente



Os docentes da Ufes consideraram a intermediação e o acompanhamento de estágios como o melhor item entre os quatro citados, que obteve 41,2% dos escores “ótimo” e “bom” somados, seguido da atenção psicossocial: plantões da Propaes etc., com 39,74%.

Semelhante ao resultado dos estudantes, o apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos também teve avaliação negativa por cerca de 50% dos docentes, e apenas 19,02% dos escores “ótimo” e “bom” somados. Reforça-se aqui, então, mais atenção da Universidade, visto que estudantes e docentes apontaram fragilidade nesse ponto.

Gráfico 45: Resultado da avaliação das políticas acadêmicas para o ensino de graduação



Os docentes avaliaram, como melhores políticas acadêmicas para o ensino de graduação, o projeto pedagógico do(s) curso(s) em que ministram disciplina, os programas de monitoria na Ufes e a política de ensino dos cursos de graduação, que obtiveram, respectivamente, 64,37%, 56,02% e 54,76% dos escores “ótimo” e “bom” somados.

As políticas que merecem atenção da Universidade na visão dos docentes é a política de internacionalização e ações voltadas para programas de cooperação e intercâmbio, com 37,71% dos escores “ótimo” e “bom” somados. A internacionalização é muito importante para o desenvolvimento institucional e de pesquisa, inclusive também foi apontada como frágil no RAI de 2018. Os professores sabem disso muito bem e apontam a necessidade de fortalecimento dessa política desde 2018.

Já o Gráfico 46 apresenta resultados da avaliação para o ensino de pós-graduação.

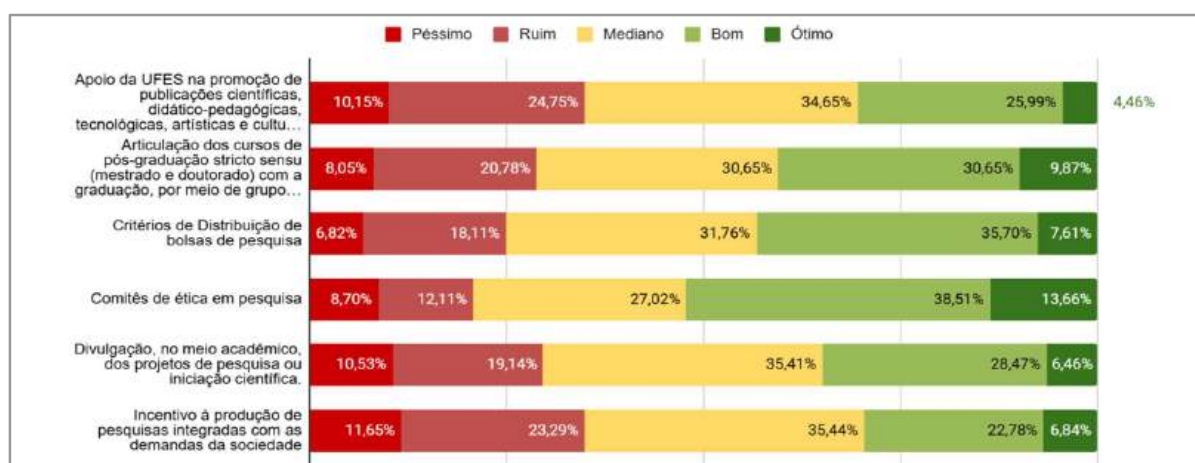
Gráfico 46: Resultado da avaliação de políticas acadêmicas para o ensino de pós-graduação



Os docentes avaliaram positivamente o regimento do programa de pós-graduação em que ministram disciplina, a estrutura curricular dos cursos de pós-graduação onde ministram disciplina e a política de ensino dos cursos de pós-graduação, que obtiveram, respectivamente, 76,75%, 73,51% e 67,21% dos escores “ótimo” e “bom” somados. Por outro lado, é necessária atenção, assim como na graduação, para a política de internacionalização e ações voltadas para programas de cooperação e intercâmbio, que obteve 44,89% dos escores “ótimo” e “bom” somados.

De forma complementar, o Gráfico 47 apresenta a avaliação das políticas de pesquisa pelos docentes.

Gráfico 47: Resultado da avaliação de políticas para pesquisa da Ufes

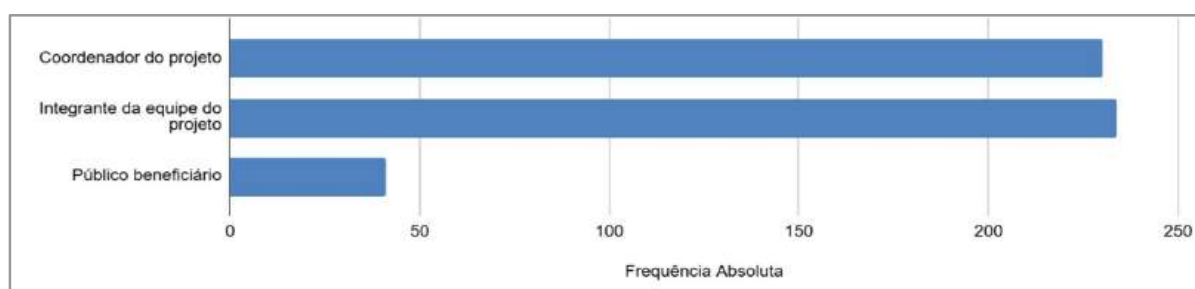


Os docentes apontaram fragilidades nos pontos: apoio da Ufes na promoção de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; incentivo à produção de pesquisas integradas com as demandas da sociedade; e divulgação, no meio acadêmico, dos projetos de pesquisa ou iniciação científica; que obtiveram, respectivamente, 30,45%, 29,62% e 34,93% dos escores “ótimo” e “bom” somados. Esses quesitos são muito importantes para o desenvolvimento acadêmico do docente.

Já o item mais bem avaliado foi “comitês de ética em pesquisa”, que obteve 52,17% dos escores “ótimo” e “bom” somados. Todos os docentes utilizam os serviços desse tipo de comitê para suas pesquisas com seres humanos e tais comitês possuem regras rígidas de procedimento.

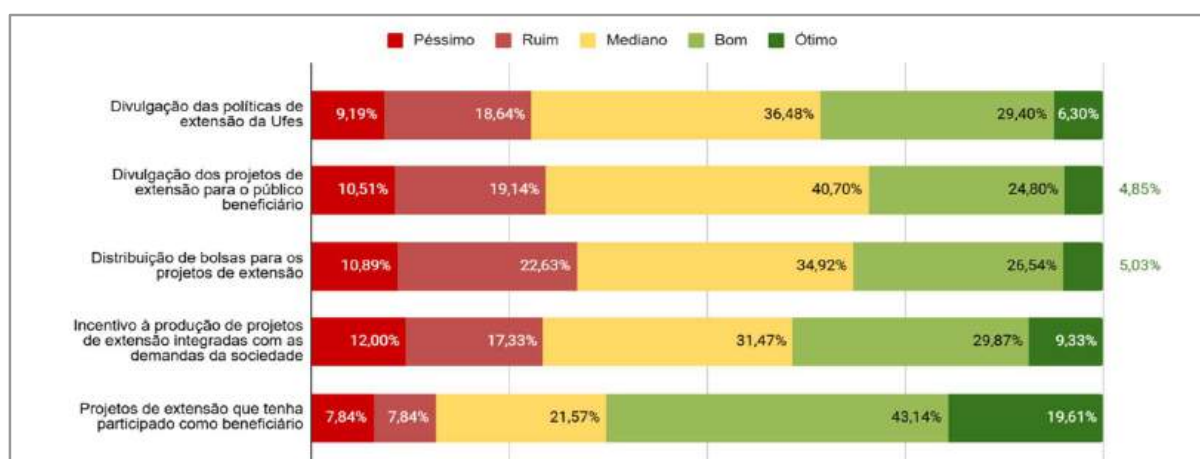
O Gráfico 48 apresenta a participação de docentes da amostra em ações de extensão.

Gráfico 48: Participação em atividades de extensão - docente



Ao ser inquirido sobre participação em projetos de extensão, os docentes apontaram ter participado igualmente como coordenadores e integrantes de equipe de projetos, mostrando o protagonismo dos docentes nas políticas extensionistas. O Gráfico 49, a seguir, apresenta a avaliação das políticas de extensão pelo segmento docente.

Gráfico 49: Resultado da avaliação das políticas para extensão

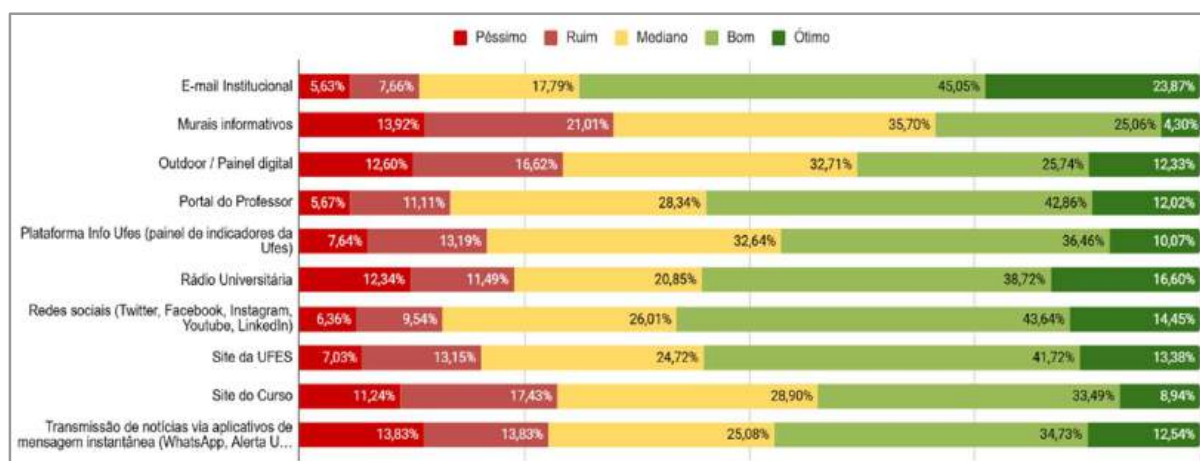


Ao avaliarem as políticas de extensão, os docentes apontaram o quesito “Projetos de extensão que tenha participado como beneficiário” com 62,75% dos escores “ótimo” e “bom” somados, apontando a satisfação ao ser beneficiário de projetos de extensão. Os itens que precisariam de atenção da Universidade, na opinião dos docentes, seriam “Divulgação dos projetos de extensão para o público beneficiário” e “Distribuição de bolsas para os projetos de extensão”, respectivamente, com 29,65% e 31,57% dos escores “ótimo” e “bom” somados.

Estes dois itens tiveram o mesmo patamar de avaliação pelos estudantes, indicando necessidade de revisão das estratégias de divulgação dos projetos e da distribuição de bolsas. É importante observar que esses pontos já estavam frágeis, na opinião do docente, na avaliação interna de 2018. Tal situação potencializa a necessidade priorizar a revisão dessas estratégias pela instituição.

A última questão da dimensão de políticas acadêmicas da enquête refere-se aos canais de comunicação utilizados na Ufes, cuja avaliação é apresentada no Gráfico 50.

Gráfico 50: Resultado da avaliação dos canais de comunicação - docente



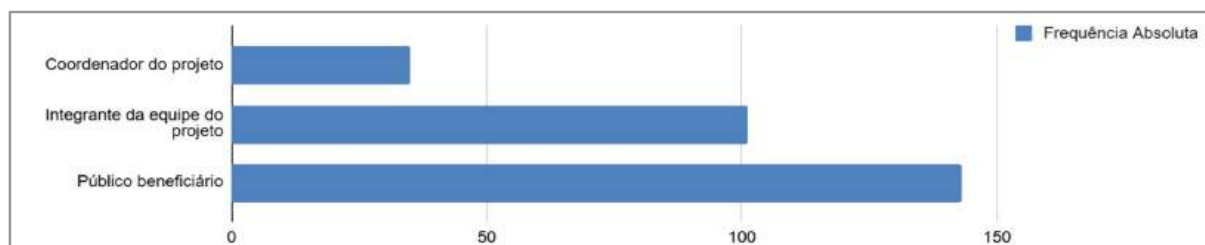
O e-mail institucional também foi o elemento mais bem avaliado pelo docente, obtendo 68,92% dos escores “ótimo” e “bom” somados, seguido pelas redes sociais, com 58,09%. Esse resultado premia o esforço da Universidade para melhorar a comunicação com sua comunidade. Por outro lado, os murais informativos, outdoor/painel digital e site do curso precisam de atenção da gestão, pois obtiveram, respectivamente, 29,36%, 38,07% e 42,43% dos escores “ótimo” e “bom” somados, talvez indicando a obsolescência desses canais.

A Universidade necessita rever os canais, identificar os mais efetivos e repensar estratégias para os que não cumprem seu papel adequadamente. Sobre o site dos cursos, frisa-se que é necessário que os cursos revisem suas páginas e que a instituição crie uma forma de controlar a qualidade desses sites, para garantir que as informações dos cursos sejam de qualidade e estejam disponíveis para a comunidade.

3.2.4.3 Técnicos-administrativos

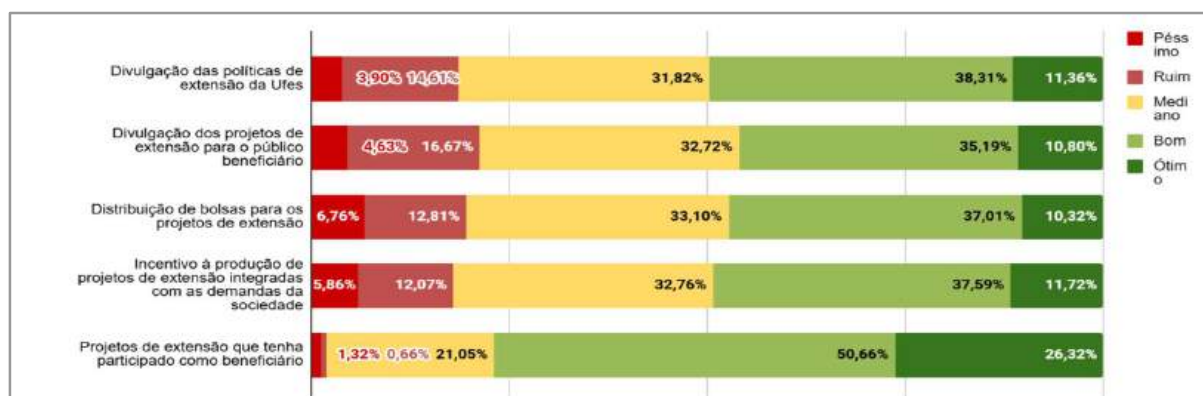
A enquete dos técnicos-administrativos em educação apresenta três questões referentes ao eixo políticas acadêmicas. O Gráfico 51 apresenta o resultado da participação em projetos de extensão pelo segmento.

Gráfico 51: Participação em projetos de extensão - técnicos-administrativos



Os técnicos apontaram que são mais beneficiários de projetos de extensão do que coordenadores ou membros de equipe. É importante que os técnicos participem dos projetos de extensão como coordenadores, pois este grupo profissional possui conhecimento da instituição, e em decorrência da política de qualificação profissional da Universidade, tem competência e capacidade de propor e coordenar projetos de extensão de alto impacto para a comunidade. O Gráfico 52, por sua vez, apresenta os resultados da avaliação das políticas de extensão.

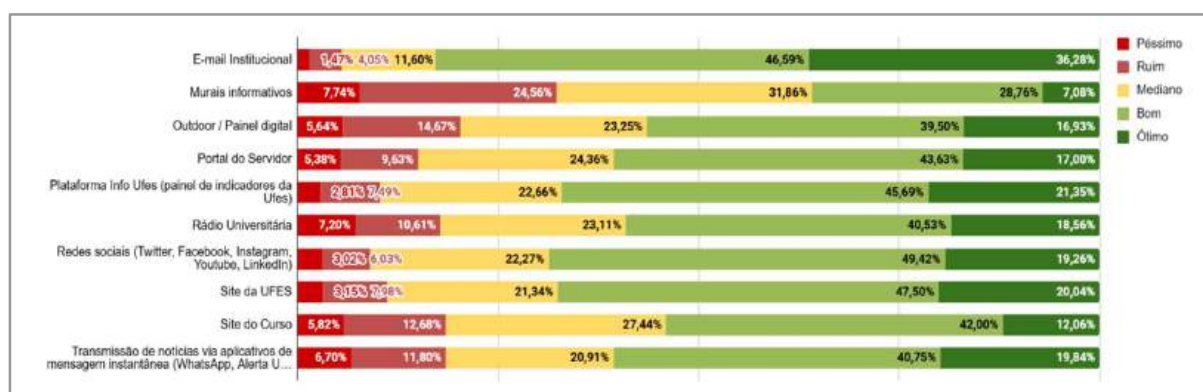
Gráfico 52: Resultados da avaliação das políticas para extensão



Os técnicos da Ufes, como parcela significativa de beneficiários dos projetos de extensão, avaliaram muito positivamente os projetos de que participaram (76,98% somados os escores “ótimo” e “bom”). Talvez, um ponto indicado pelos técnicos que mereça atenção, à semelhança dos outros segmentos, é a “Divulgação dos projetos de extensão para o público beneficiário”, que obteve 45,99% dos escores “ótimo” e “bom” somados. A extensão é um aspecto muito importante, não só para garantir parte do papel social das universidades, mas também para o desenvolvimento holístico dos estudantes. Não é à toa que a creditação da extensão nos currículos da graduação se tornou uma obrigatoriedade nos últimos anos, reforçando a necessidade da intensificação dessa atividade e de sua divulgação.

Em relação aos canais de comunicação, o Gráfico 53 apresenta os resultados da avaliação pelo segmento dos TAEs.

Gráfico 53: Resultados da avaliação dos canais de comunicação



Assim como o segmento dos estudantes e docentes, os técnicos-administrativos apontaram o e-mail institucional como o melhor canal de comunicação da Universidade, com 82,87% dos escores “ótimo” e “bom” somados, seguido das redes sociais, que obteve 68,68%

dos escores “ótimo” e “bom” somados; plataforma InfoUfes, com 67,04%; e site da Ufes, com 68,68%. Esse resultado premia o esforço da instituição para melhorar a comunicação com sua comunidade.

Por outro lado, os murais informativos e os sites dos cursos precisam de atenção da gestão, pois obtiveram, respectivamente, 35,84% e 54,06% dos escores “ótimo” e “bom” somados, talvez indicando a obsolescência desses canais. A Universidade necessita rever os canais, identificar os mais efetivos e repensar estratégias para os que não cumprem seu papel adequadamente.

3.2.5 Políticas de gestão

A política de gestão na avaliação institucional orienta a partir de um diagnóstico da realidade institucional e permite: identificar os pontos fortes e fracos, propor melhorias nas atividades e serviços, reestruturar o processo educacional, introduzir mudanças e alinhar as partes para atingir as metas propostas.

Para o Sinaes, as políticas de gestão (eixo 4) podem ser avaliadas sob os seguintes critérios: política de formação e capacitação docente; política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo; gestão institucional; sistema de registro acadêmico; sustentabilidade financeira; relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional; coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente; coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.

De acordo com o regimento geral da Ufes, são órgãos da Administração Superior da Universidade Federal do Espírito: o Conselho Universitário; o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; o Conselho de Curadores; e a Reitoria.

O Conselho Universitário (CUn) é o órgão superior deliberativo e consultivo da Ufes em matéria de política universitária, administrativa, financeira, estudantil e de planejamento. É composto por reitor e vice, reitor da gestão anterior, diretores de centros, alguns pró-reitores, representantes dos segmentos técnicos e estudantes.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) é o órgão central da Ufes em matéria de supervisão de ensino, de pesquisa e de extensão, com funções deliberativas e consultivas. É composto por reitor e vice, representantes do corpo docente de todos os centros, pró-reitores das áreas fins (graduação, extensão, e pesquisa e pós-graduação), representantes dos segmentos técnicos e estudantes.

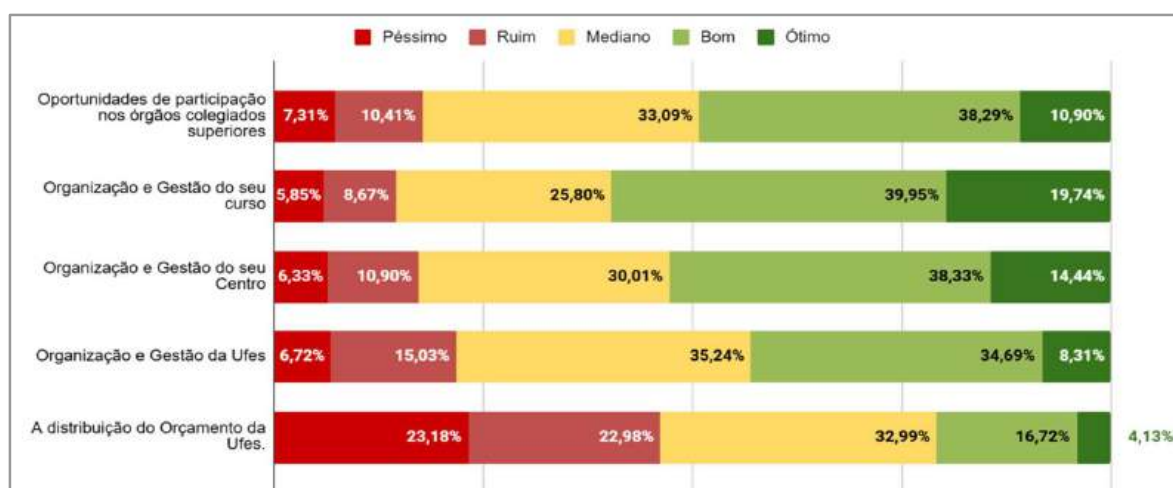
O Conselho de Curadores (CCUR) é o órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira. Acompanha e fiscaliza a execução orçamentária da Ufes por meio da documentação a ele encaminhada pela Superintendência de Orçamento e Finanças e pelas unidades descentralizadas. O presidente e o vice deste Conselho são eleitos pela comunidade acadêmica. A composição inclui representantes do corpo docente indicados pelo CUn e pelo Cepe, representante do Ministério da Educação, da comunidade, do segmento técnico-administrativo e do corpo discente.

As enquetes aplicadas pela CPA apresentam duas questões sobre esse eixo para os estudantes, cinco questões tanto para os docentes, como para os técnicos-administrativos.

3.2.5.1 Políticas de gestão e estudantes

De acordo com a enquete de 2024, cerca de 56% dos estudantes conhecem o trabalho dos órgãos colegiados superiores. Outra questão contemplou a opinião dos estudantes sobre as oportunidades de participação nesses colegiados, sua organização, a gestão e o orçamento. Os resultados são apresentados no Gráfico 54.

Gráfico 54: Resultados da avaliação de políticas de gestão pelos estudantes



Na perspectiva dos discentes, as oportunidades de participação nos órgão colegiados superiores foram avaliadas com maior expressividade entre o mediano (33,09%) e o bom (38,29%). Também nos itens “organização e gestão do seu curso”, “organização e gestão do seu Centro”, prevaleceu o conceito bom, seguido do mediano. Em relação à organização e gestão da Ufes, prevaleceram as avaliações com resultado mediano.

Quanto à distribuição do orçamento da Ufes, chama a atenção a avaliação como péssima (23,18%); ruim (22,98%) e mediana (32,99%). Importante ressaltar que a questão aberta recebeu comentários de estudantes que incluíam o termo “orçamento” ou sinônimos, a saber:

- 1) *Entendo que o orçamento universitário talvez não ajude muito, mas tenho observado que a Ufes está abandonada nos quesitos manutenção predial, limpeza das áreas comuns, acesso das passarelas com ou sem cobertura.*
- 2) *Vejo o esforço dos trabalhadores para manter a limpeza em dia e como comentei no início, entendo que o orçamento não contribua muito, mas a Ufes está feia.*
- 3) *Precisa urgentemente melhorar a distribuição de capital para os polos das ufes, eu aqui na ufes de alegre fiquei uma parte da matéria inteira sem fazer aula prática pois não foi liberado o dinheiro para adquirir o material do laboratório.*

Assim, pode-se sugerir que, devido a problemas como os citados, o estudante pode entender que o orçamento da Ufes não seja distribuído de forma adequada. De acordo com o PDI 2021-2030, a gestão orçamentária e financeira da Universidade deve buscar a implementação de estratégias para a construção da instituição desejada expressa em sua missão, sua visão, seus valores e seus objetivos estratégicos. Tal construção exige que a gestão orçamentária seja executada de maneira transparente, eficaz e eficiente, em atenção tanto ao cenário econômico nacional e internacional quanto à política orçamentária e financeira do governo federal e do Ministério da Educação.

3.2.5.1 Políticas de gestão: avaliação pelos docentes e técnicos

As enquetes direcionadas aos docentes e técnicos apresentaram questões para serem avaliadas por todos os servidores do quadro da Ufes. Os gráficos 55 e 56, a seguir, apresentam os resultados da participação desses indivíduos nas ações de capacitação e as unidades promotoras dessas ações.

Gráfico 55: Capacitação dos TAEs

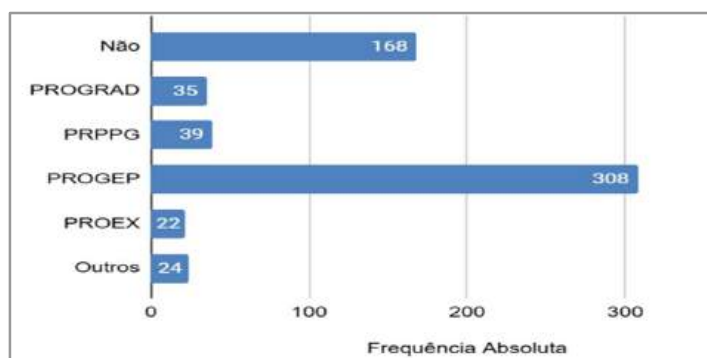
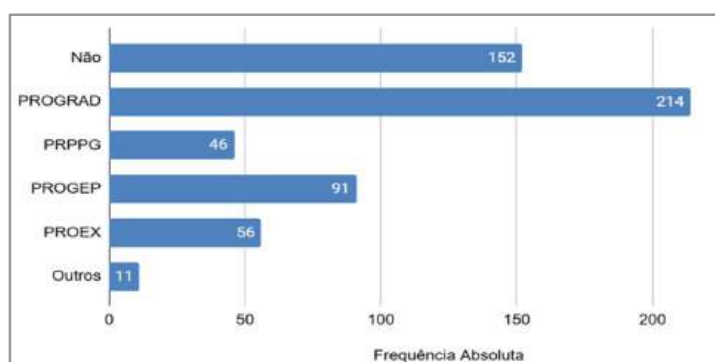


Gráfico 56: Capacitação dos docentes



Apesar de uma participação significativa dos docentes em ações de capacitação da Pró-Reitoria de Graduação, houve uma participação menor nas formações oferecidas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (mais direcionadas a técnicos). Destaca-se, ainda, que muitos servidores não participaram de capacitações oferecidas pela Ufes.

As políticas de capacitação docente e formação continuada também foram objetos de avaliação, conforme apresenta o Gráfico 57:

Gráfico 57: Resultados das políticas de capacitação docente e formação continuada

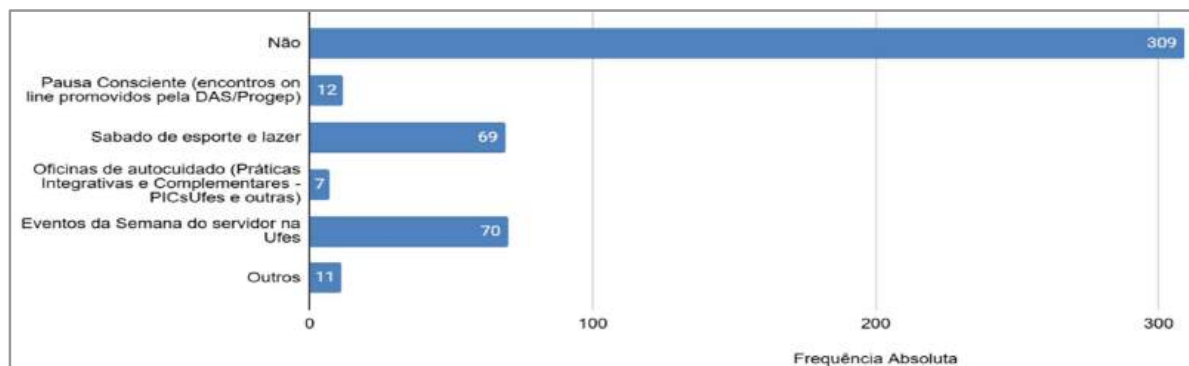


Destaca-se positivamente o apoio para qualificação acadêmica em cursos de pós-graduação (doutorado, pós-doutorado etc.) ou formação continuada, considerado bom ou ótimo por mais de 56% dos docentes. Itens como ações de capacitação promovidas pela Ufes; atividades de saúde, esporte e lazer na Ufes; e atividades culturais ou artísticas na Ufes também receberam boa avaliação.

O tema “apoio à participação ou organização de eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais” deve ser avaliado como uma fragilidade, de acordo com a perspectiva dos docentes. Importante salientar que este item também foi considerado bastante frágil no RAI de 2018, com 54% de avaliações negativas naquele ano. Embora a avaliação como ruim ou péssima tenha ficado em 36% em 2024, a avaliação considerada boa ou ótima não alcançou nem 30%, refletindo a necessidade de um olhar mais cuidadoso da gestão para essa área.

Ainda neste eixo da avaliação, os servidores foram questionados sobre a sua participação em atividades de saúde, esporte e lazer na Ufes nos últimos três anos. Os resultados dos docentes e técnicos são apresentados nos gráficos a seguir.

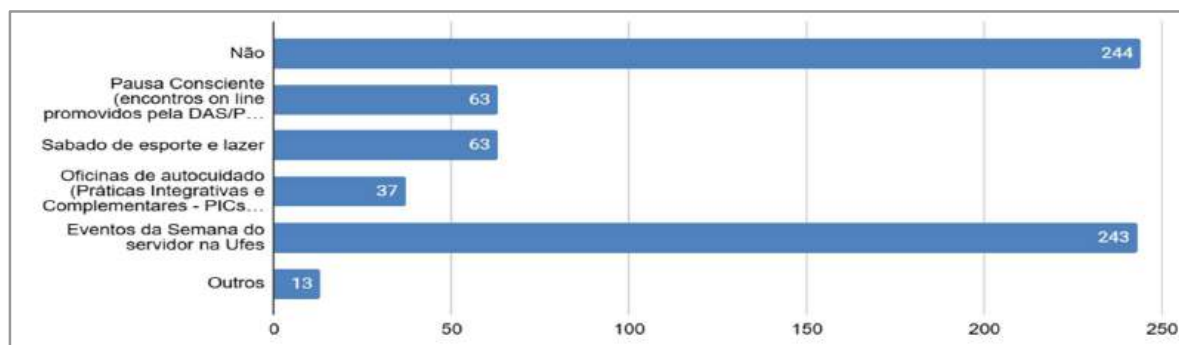
Gráfico 58: resultado da participação dos docentes em atividades de saúde, esporte e lazer na Ufes nos últimos três anos



No grupo dos docentes, constata-se que a grande maioria não participou desse tipo de atividade. Entre os que participaram, prevaleceram os eventos da Semana do Servidor, que ocorrem entre meados de outubro e novembro em todos os campi da Ufes, e o Sábado de Esporte e Lazer, que ocorre duas vezes ao ano (em 2024, ocorreu em abril e novembro). Este último projeto é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão, com colaboração da Diretoria de Esportes e Lazer e do Centro de Educação Física e Desportos.

Entre os técnicos, embora a maioria não participe dessas atividades, a proporção dos que participaram dos eventos da Semana do Servidor é bem maior, se comparado aos docentes, conforme apresenta o Gráfico 59.

Gráfico 59: Resultado da participação dos técnicos em atividades de saúde, esporte e lazer na Ufes nos últimos três anos



A Semana do Servidor da Ufes acontece nos quatro campi da Ufes em homenagem ao Dia do Servidor Público. O evento é organizado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e por uma comissão de servidores, que organizam uma programação com momentos de convivência, esporte, oficinas de autocuidado, formação e entretenimento para docentes e técnicos.

Quanto à questão “Você participou das ações de cultura promovidas pela Ufes?”, constatamos que a grande maioria respondeu que não. Mas, para aqueles que participaram, os espaços com maior público foram: Teatro Universitário; museus e Planetário, Cine Metrópolis, Galeria de Arte Espaço Universitário e Coral da Ufes, conforme apresentam os gráficos a seguir:

Gráfico 60: Resultado da participação dos docentes em atividades culturais

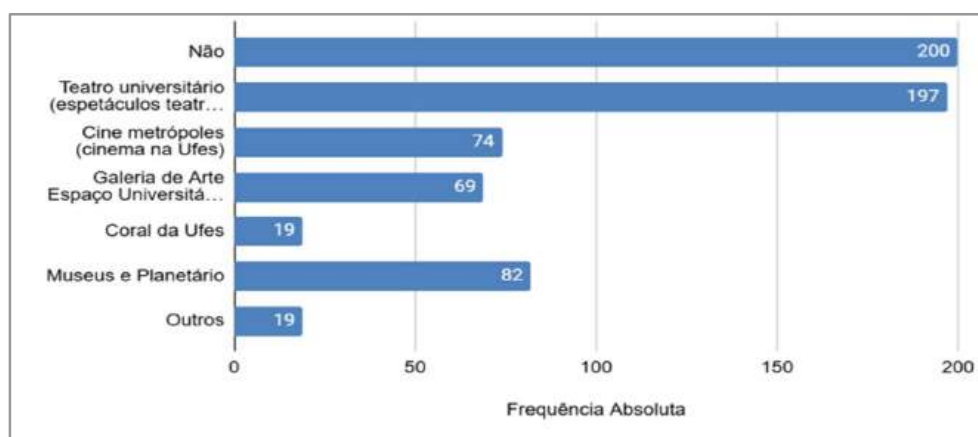
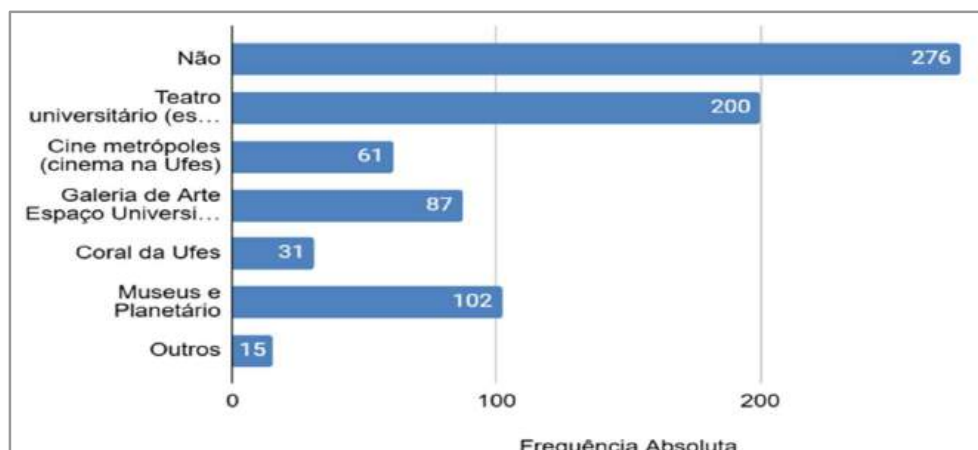


Gráfico 61: Resultado da participação dos técnicos em atividades culturais



Dando continuidade, o Gráfico 62 apresenta a avaliação das políticas de gestão da Ufes pelos docentes.

Gráfico 62: Resultado da avaliação das políticas de gestão pelos docentes



Verifica-se que o item “a distribuição do orçamento da Ufes” recebeu a pior avaliação, ficando a maior incidência entre péssimo e ruim, o que corresponde a 51,61% dos respondentes. A organização e gestão da Ufes foi considerada mediana (32,43%), ruim (16,09%) e péssimo (6,44%), refletindo uma insatisfação de 54,96%. Os demais itens, como “oportunidades de participação nos órgãos colegiados superiores”, “organização e gestão do departamento” e “organização e gestão do seu centro”, receberam boa avaliação pelos docentes.

Para os técnicos, nota-se que o item pior avaliado também foi a distribuição do orçamento da Ufes, considerada ruim ou péssima por cerca de 32% e mediana por 35,4%, conforme apresenta o Gráfico 63:

Gráfico 63: Resultado da avaliação das políticas de gestão pelos técnicos



Verifica-se, portanto, que os itens “distribuição do orçamento da Ufes” foi a maior fragilidade apontada pelos segmentos da comunidade acadêmica, enquanto o item “organização e gestão da Ufes” teve maior insatisfação por parte do segmento discente e docente. Entre os técnicos, o item referente à participação nos Conselhos Superiores foi o segundo em avaliações negativas e teve apenas 30% de avaliação positiva (bom/ótimo).

3.2.6 Infraestrutura e segurança

O eixo avaliativo infraestrutura foi denominado nesta enquete como “infraestrutura e segurança”, pois contemplou, além da avaliação da infraestrutura física e tecnológica, itens referentes à segurança física e patrimonial e sobre a violência no campus. Importante ressaltar que essa questão constava no projeto de avaliação da CPA para o instrumento aplicado em 2018.

A enquete de 2024 para os estudantes apresentou oito questões para este eixo; a dos docentes, dez questões; e a dos técnicos, nove questões; sendo que, na maioria delas, os respondentes deveriam avaliar cada item com nota de 0 a 10. Em uma das questões, a avaliação de itens, como acervo da biblioteca, espaços de convivência, itens de tecnologia da comunicação, placas de sinalização e segurança, deveriam ser avaliados com as opções “péssimo”, “ruim”, “regular”, “bom”, “ótimo” ou “não sei avaliar”.

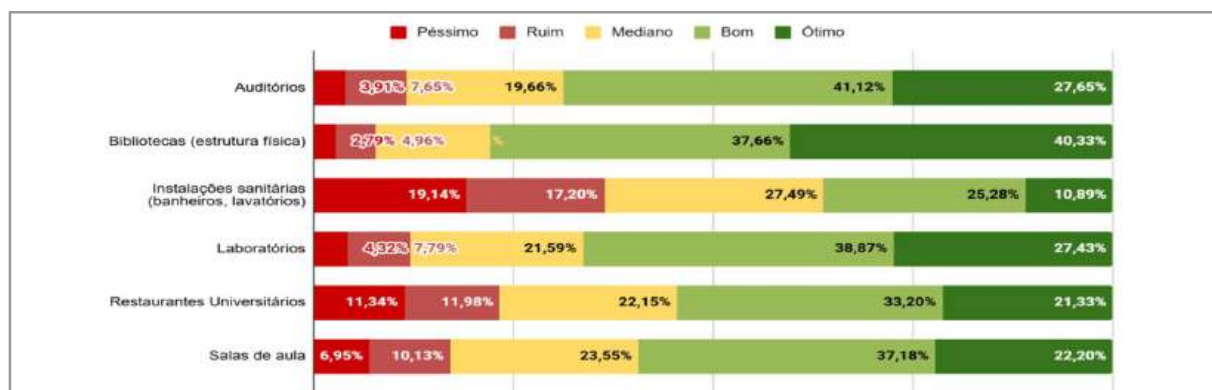
A última questão da enquete pergunta se o participante sofreu violência no campus e lista os diversos tipos, incluindo violência física e psicológica, capacitismo, racismo e intolerâncias política ou religiosa. Os resultados dessa última questão serão abordados no item 3.2.7.

A seguir, apresentaremos os resultados de forma segmentada, iniciando com os resultados por estudantes e, posteriormente, dos docentes e tutores, seguidos pelos técnicos-administrativos em educação.

3.2.6.1 Resultados: infraestrutura das atividades administrativas e acadêmicas na Ufes

O Gráfico 64 apresenta os resultados da avaliação dos estudantes em relação à estrutura física dos espaços que utilizam no campus, a saber: auditórios, bibliotecas, instalações sanitárias, laboratórios, restaurantes universitários e salas de aula. Antes de analisar o gráfico, é importante ressaltar que se trata de resultados médios de uma população de todos os centros da Ufes. Assim, para dados mais detalhados, recomendamos o acesso aos resultados por centro de ensino, disponíveis no Apêndice B deste relatório.

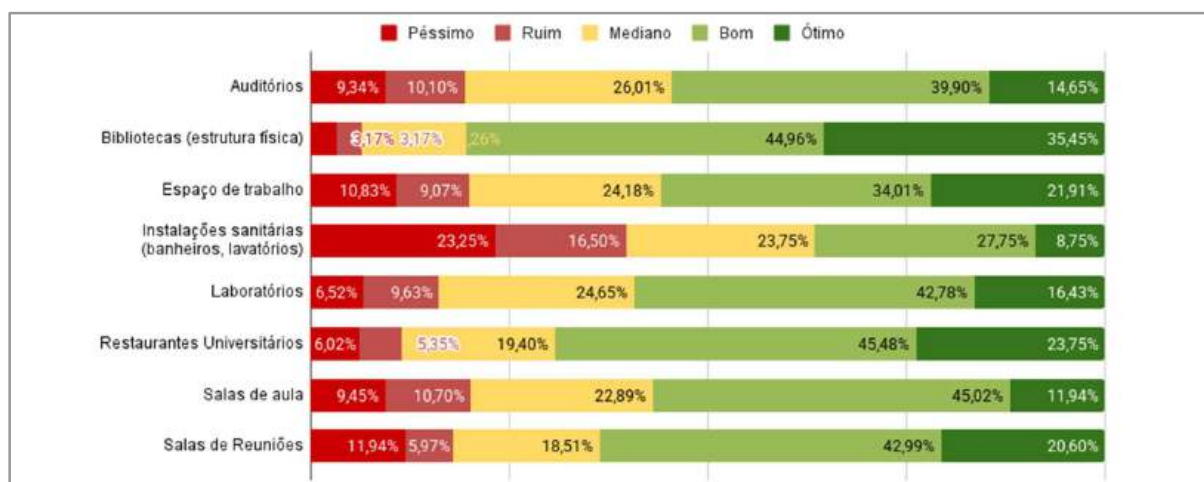
Gráfico 64: Avaliação, pelos estudantes, da infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes: qualidade das instalações (piso, iluminação etc.)



Verifica-se predominância de avaliações positivas (bom ou ótimo) dos estudantes para auditórios, bibliotecas, laboratórios, restaurante universitário e salas de aula. Os itens com melhor avaliação foram biblioteca (77,99%) e auditório (68,77%). As “instalações sanitárias” receberam o maior índice de avaliações “péssimo” ou “ruim” (36,33%).

O Gráfico 65 apresenta os resultados da avaliação dos docentes e tutores da mesma estrutura física avaliadas pelos estudantes, com acréscimo das salas de reuniões.

Gráfico 65: Avaliação, pelos docentes, da infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes: qualidade das instalações (piso, iluminação etc.)



Cerca de 55% ou mais dos docentes e tutores da Ufes avaliaram auditórios, biblioteca, espaço de trabalho, laboratórios, restaurante universitário, salas de aula e de reuniões como “bom” ou “ótimo”. Os itens com melhores resultados foram biblioteca (80,4%) e restaurantes universitários (69,23%). O tema “instalações sanitárias” obteve maior índice de avaliações “péssimo” ou “ruim” (40%) e menos avaliações positivas (36,5%).

Importante ressaltar que as salas de aula foram avaliadas como ruins ou péssimas por 45,9% dos docentes em 2018. Em 2024, apenas 20% dos docentes fizeram avaliações negativas e 57% consideram a qualidade das salas de aula boa ou ótima. No entanto, ao verificar os resultados por centro, as avaliações no Centro de Artes e no Centro de Ciências Humanas e Naturais foram consideradas ruins ou péssimas por, respectivamente, 44% e 46% dos docentes.

A qualidade dos laboratórios também melhorou no resultado geral da avaliação: 42,7% dos docentes a consideravam ruim ou péssima em 2018 e, em 2024, apenas 16% avaliaram negativamente e 69% consideram boa ou ótima.

Por fim, o Gráfico 66 apresenta os resultados da avaliação dos técnicos em relação à mesma estrutura física, com exceção das salas de aula.

Gráfico 66: Avaliação, pelos técnicos, da infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes: qualidade das instalações



Cerca de 72% ou mais dos técnicos da Ufes avaliaram auditórios, biblioteca, espaços de trabalho, laboratórios, restaurantes e salas de reuniões como “bom” ou “ótimo”. Os itens com melhor avaliação foram biblioteca (84,6% consideram bom ou ótimo) e laboratórios (76%). O quesito “instalações sanitárias” teve maior índice de avaliações “péssimo” ou “ruim” (20,96%) e menos avaliações positivas (52,62%). Em contrapartida, se comparadas ao RAI 2018, as avaliações melhoraram, pois foram consideradas ruins ou péssimas por 44,2% dos técnicos naquele ano.

Em relação à limpeza destes espaços, os itens, no geral, foram bem avaliados, com exceção das instalações sanitárias. Conforme apresenta o Gráfico 67, 58,7% dos estudantes as consideraram como péssimas, ruins ou medianas.

Gráfico 67: Avaliação, pelos estudantes, da infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes: limpeza, conservação e manutenção



Ao verificar os resultados do RAI de 2018, a limpeza e conservação das instalações sanitárias foram consideradas ruins ou péssimas por 42% dos estudantes naquele ano. Embora as avaliações negativas tenham reduzido para 34,6%, ainda é um desafio, principalmente nos

centros que apresentaram avaliações negativas bem acima da média da Ufes, como ocorreu no Centro de Artes (58%) e no Centro Tecnológico (53%).

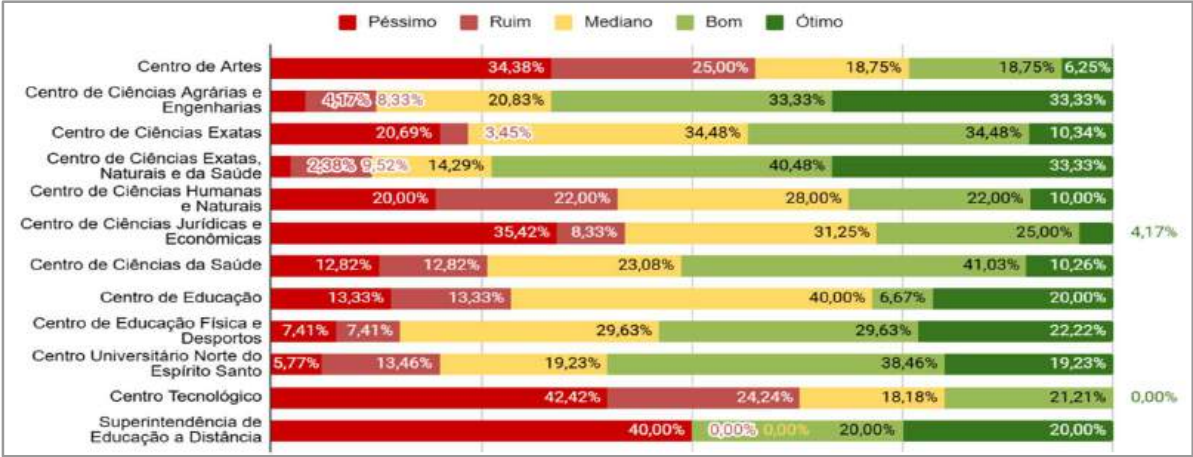
Em relação à avaliação da limpeza destes espaços pelos docentes, o item com mais avaliações péssimas ou ruins também foram as instalações sanitárias, já que 56% consideraram a limpeza destas instalações péssima, ruim ou mediana, conforme apresenta o Gráfico 68.

Gráfico 68: Avaliação, pelos docentes, da infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes: limpeza, conservação e manutenção



Quando comparados com os resultados gerais do RAI 2018, a limpeza e conservação das instalações sanitárias foram consideradas ruins ou péssimas por 49,7% dos docentes. Embora o resultado geral das avaliações negativas em 2024 tenha se reduzido a 32,16%, percebe-se que a melhoria da limpeza ainda é um desafio. O Gráfico 69 apresenta os resultados da avaliação da limpeza das instalações sanitárias por centro de ensino:

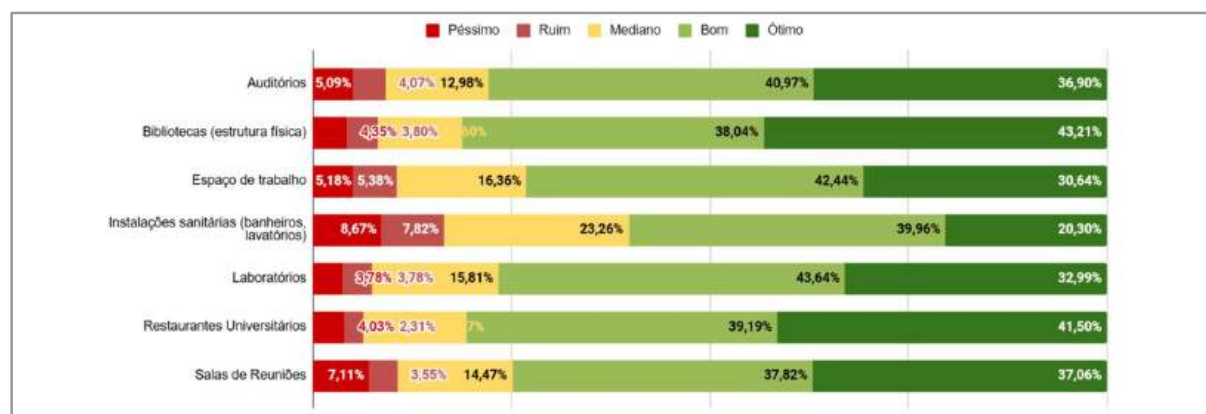
Gráfico 69: Avaliação das instalações sanitárias por centro pelos docentes



É importante observar que alguns centros possuem avaliações negativas (ruim/péssima) da limpeza das instalações sanitárias bem superiores à média (32,16%), como os centros Tecnológico (66%) e de Artes (59,38%), o que sugere a necessidade de diagnóstico da suficiência dos serviços de limpeza destinados a eles.

Para os técnicos-administrativos, verificou-se melhoria da limpeza das instalações sanitárias, em relação à avaliação de 2018, que recebeu 38% de avaliações negativas contra 16,5% obtidas em 2024, conforme apresenta o Gráfico 70.

Gráfico 70: Avaliação, pelos técnicos, da infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes: limpeza, conservação e manutenção



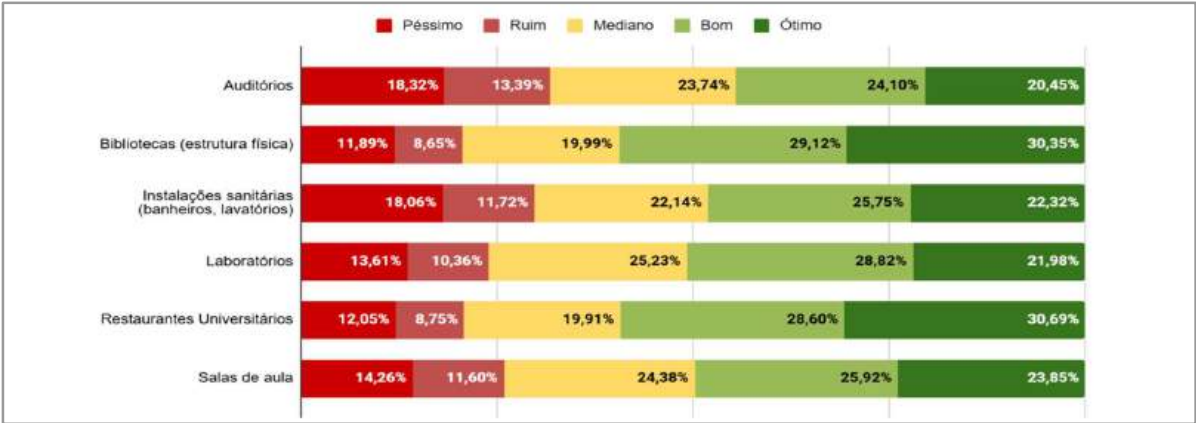
Uma hipótese é que as instalações sanitárias dos prédios administrativos são utilizadas por um público menor se comparada às instalações sanitárias dos prédios das áreas acadêmicas, o que dificulta manter essas últimas limpas por muitas horas. Cabe aos gestores avaliarem, também, a necessidade do aumento do serviço de limpeza nas áreas acadêmicas.

3.2.6.2 Acessibilidade da infraestrutura

Infraestrutura e acessibilidade são desafios institucionais do PDI 2021-2030 da Ufes, cujos objetivos estratégicos são transversalizados ao ensino, à pesquisa, à extensão, à assistência e à gestão. Alguns objetivos transversais para o ensino, a extensão e a assistência são: assegurar infraestrutura adequada ao ensino; garantir acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, à comunidade acadêmica; fortalecer as políticas de acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, à comunidade acadêmica. Assim, a acessibilidade dos principais espaços

da Universidade também foi avaliada na enquete da CPA. Os resultados para cada segmento são apresentados nos gráficos 71, 72 e 73.

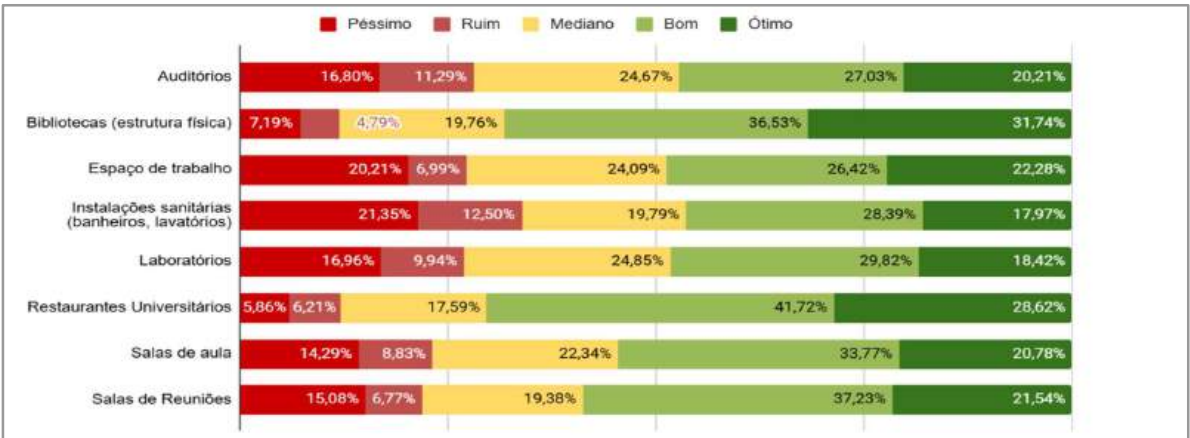
Gráfico 71: Avaliação, pelos estudantes, da acessibilidade física na infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas



A biblioteca e os restaurantes universitários foram os espaços considerados mais acessíveis pelos estudantes. Os auditórios e as instalações sanitárias tiveram menos avaliações positivas (44,5% e 48%, respectivamente), o que pode indicar necessidade de investimentos na acessibilidade física nesses locais.

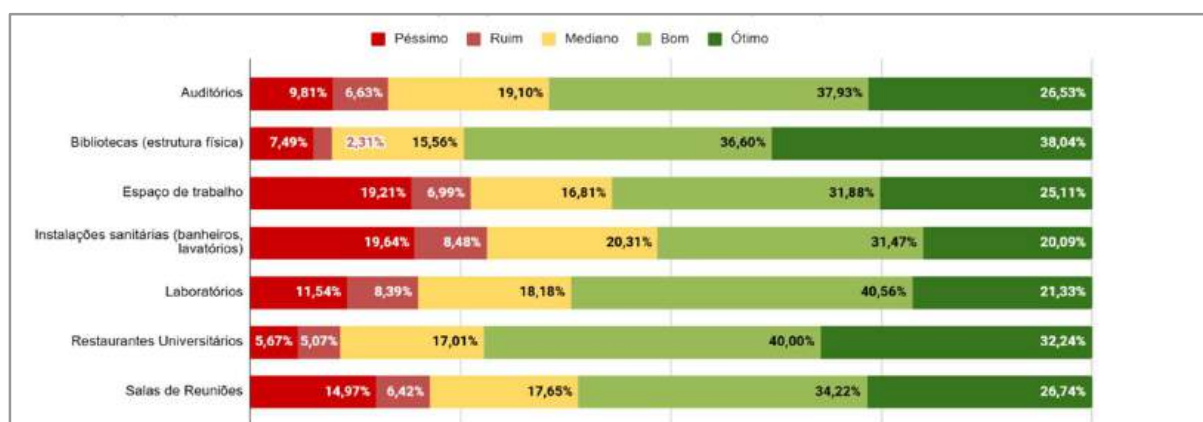
Em contrapartida, a comparação entre os RAIs de 2018 e 2024 indicam melhorias na acessibilidade nas salas de aula: 52% dos estudantes avaliaram negativamente o item em 2018, enquanto que, em 2024, apenas 25,8% avaliaram negativamente e cerca de 50% avaliaram como bom ou ótimo.

Gráfico 72: Avaliação, pelos docentes, da acessibilidade física na infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas



Já em relação ao ponto de vista dos docentes, segundo o Gráfico 72, verifica-se, para todos os itens avaliados, uma predominância das avaliações positivas (bom/ótimo) sobre as negativas (ruim/péssimo), sendo que as bibliotecas e os restaurantes apresentam as melhores avaliações. Ao se realizar um comparativo dos resultados da acessibilidade nas salas de aula do RAI 2018, 56,7% dos docentes avaliaram negativamente naquele ano, contra apenas 23,12% de avaliações negativas e 53% positivas em 2024. Os outros itens não tiveram avaliação da acessibilidade no RAI 2018, portanto não é possível verificar os comparativos.

Gráfico 73: Avaliação, pelos técnicos, da acessibilidade física na infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas

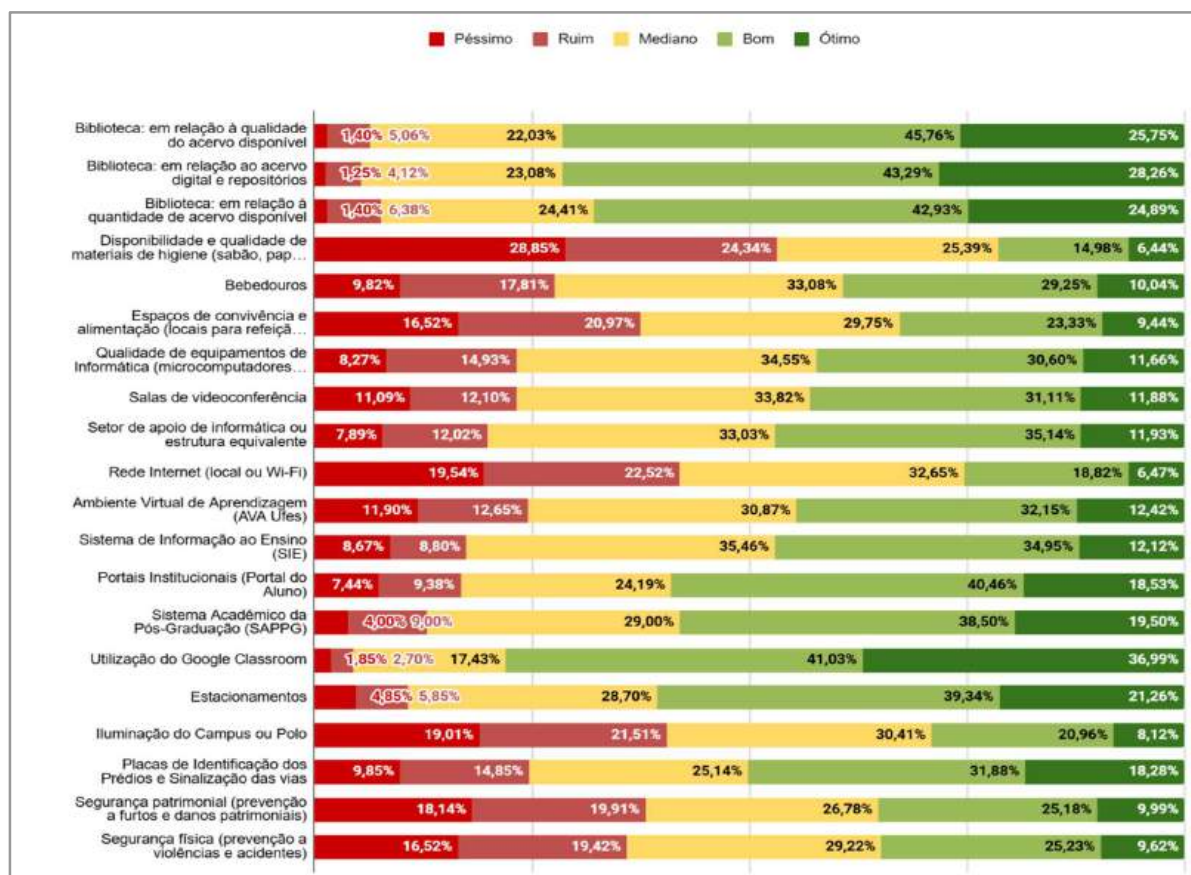


Por fim, para os técnicos (Gráfico 73), as instalações sanitárias e os espaços de trabalho foram os espaços com menos avaliações positivas em relação à acessibilidade (51,56% e 57%, respectivamente). Para 28% dos técnicos, a acessibilidade das instalações sanitárias é considerada ruim ou péssima.

3.2.6.3 Avaliação da biblioteca, outros espaços dos campi e segurança

A enquête deste ano também contemplou a avaliação de outros itens, como acervo da biblioteca, bebedouro, espaços de convivência e alimentação, tecnologias da informação, placas de sinalização de identificação dos prédios e sinalização das vias e segurança. O Gráfico 74 apresenta os resultados gerais da avaliação desses pontos pelos estudantes da Ufes.

Gráfico 74: Resultados da avaliação, pelos estudantes, de itens de infraestrutura física e informacional pelos estudantes da Ufes



Os itens com predominância de avaliações positivas (bom/ótimo) pelos estudantes são: utilização do Google Classroom (78%), qualidade do acervo da biblioteca (71,21%) e acervo digital e repositórios da biblioteca (71,5%). Já os itens com maior porcentagem de avaliação negativa (ruim/péssimo) pelos estudantes são: disponibilidade e qualidade de materiais de higiene (53%), rede internet local ou wi-fi (42%) e iluminação do campus ou polo (40,5%).

Alguns centros da Ufes apresentam avaliações negativas (ruim/péssimo) da iluminação do campus muito superiores à média da Ufes, a saber: Centro de Artes (67,62%), Centro de Educação Física e Desportos (65,22%) e Centro de Ciências Humanas e Naturais (60,34%). Os gráficos dos centros estão disponíveis para consulta no Apêndice B deste relatório.

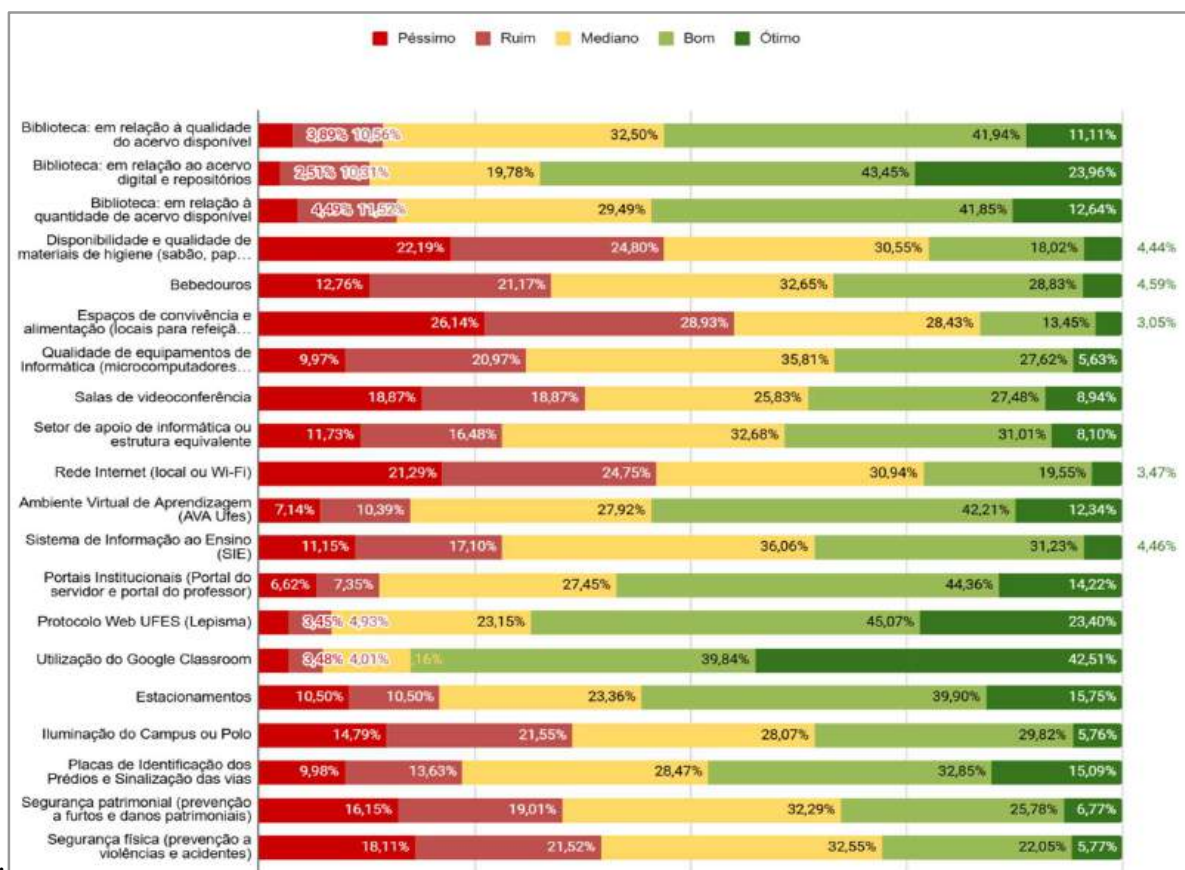
Importante destacar que, em relação à avaliação da rede internet (local ou wi-fi), não houve avanços significativos em relação aos resultados do RAI 2018. Naquele ano, tivemos 40% de avaliação negativa dos estudantes e, passados seis anos, 42% ainda consideram a internet dos campi ruim ou péssima. Em contrapartida, podemos destacar melhorias em outros itens, como as placas de identificação dos prédios e sinalização das vias, que receberam 50,6%

de avaliações boas ou ótimas (62% dos estudantes da Ufes avaliaram negativamente no RAI 2018, contra 24,7% neste ano).

Em relação à segurança, em 2018, tivemos 58% de avaliação negativa e, após seis anos, apenas 38% consideram a segurança patrimonial ruim ou péssima e 36% consideram a segurança física ruim ou péssima, o que indica melhoria na percepção de segurança dos estudantes. Importante ressaltar que a CPA sugeriu um plano de ações, no RAI 2018, que contemplava uma política de segurança e, naquela época, ainda não havia efetivo da Polícia Militar atuando nos campi.

Embora os percentuais de avaliações negativas em relação segurança tenham reduzido, a segurança física continua sendo um desafio, especificamente para os centros de Educação Física e Desportos; de Ciências Humanas e Naturais; e de Artes, que obtiveram avaliações negativas por cerca de 50% da amostra dos estudantes e muito acima da média geral dos estudantes da Ufes.

Gráfico 75: Resultados da avaliação, pelos docentes, de itens de infraestrutura física e informacional pelos docentes da Ufes

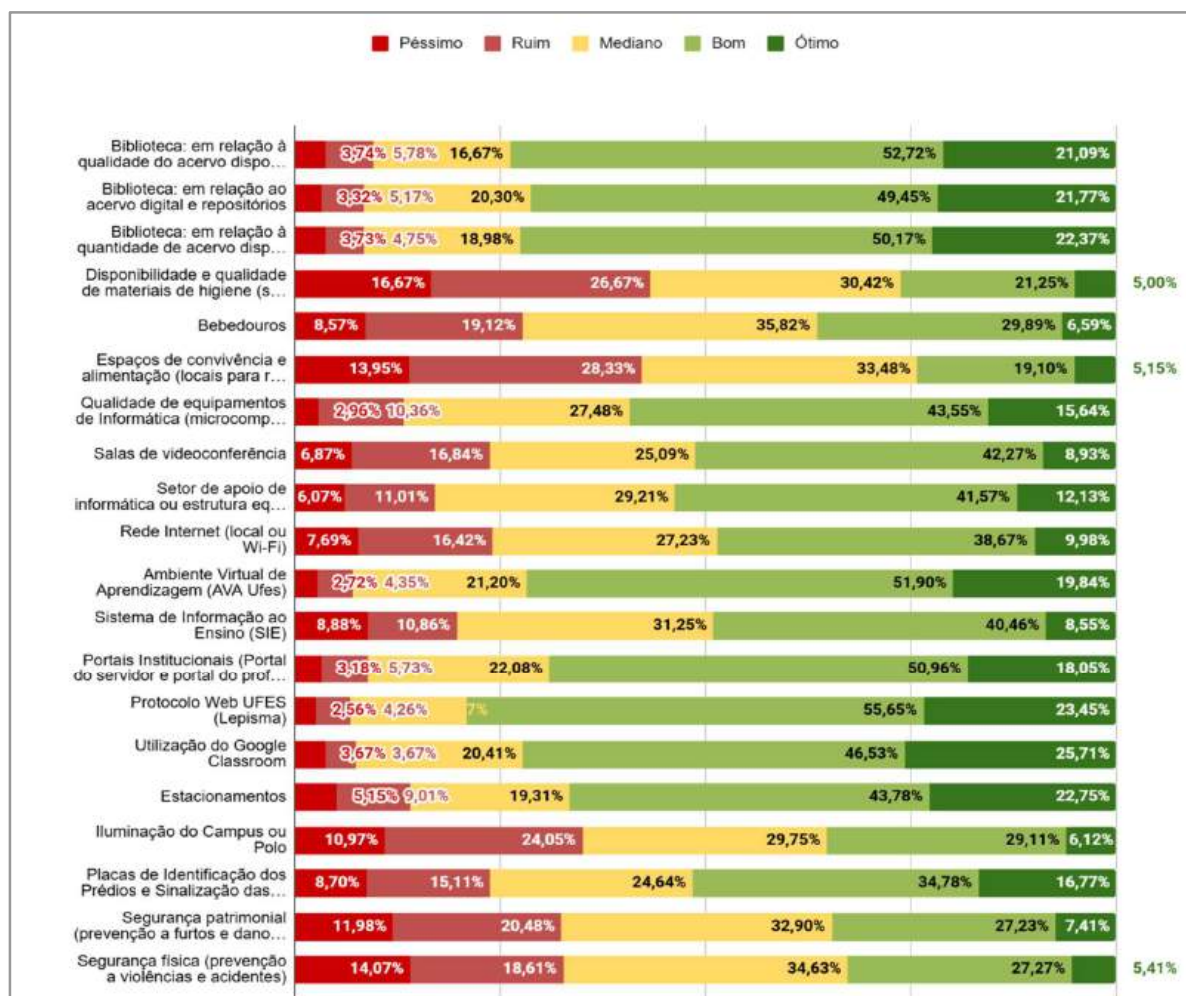


Na análise dos docentes, conforme Gráfico 75, os itens com predominância de avaliações positivas (bom/ótimo) são: utilização do Google Classroom (82,35%), protocolo web (68,47%) e acervo digital e repositórios da biblioteca (67,41%). Já os itens com maior porcentagem de avaliação negativa (ruim/péssimo) são: espaços de convivência e alimentação (55%), disponibilidade e qualidade de materiais de higiene (47%) e rede internet local ou wi-fi (46%).

Importante destacar que, em relação à avaliação dos espaços de convivência e alimentação (locais para refeição e descanso, incluindo praças e cantinas), não houve avanços significativos em relação aos resultados do RAI 2018. Naquele ano, tivemos 59,8% de avaliação negativa dos docentes, e, passados seis anos, 55% consideram ruim ou péssimo.

Em contrapartida, podemos destacar melhorias em outros itens. Em 2018, 64% dos docentes da Ufes avaliaram as placas de identificação dos prédios e sinalização das vias como ruins ou péssimas. Neste ano, apenas 23,6% avaliaram negativamente e 47% avaliaram como bom ou ótimo. Em relação à segurança, em 2018, tivemos 55,6% de avaliação negativa e, após seis anos, 35% consideram a segurança patrimonial ruim ou péssima e 39% consideram a segurança física ruim ou péssima. A avaliação do setor de apoio de informática também melhorou: em 2018, 50,7% o consideraram ruim ou péssimo e, em 2024, o item teve apenas 28% de avaliações negativas.

Gráfico 76: Resultados da avaliação, pelos técnicos, de itens de infraestrutura física e informacional



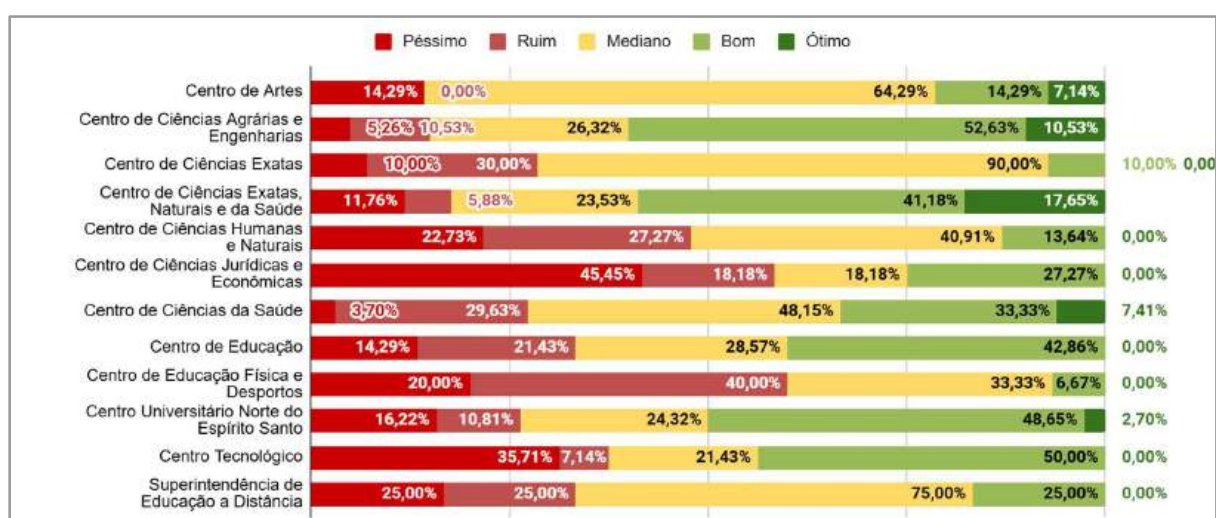
Os itens com predominância de avaliações positivas (bom/ótimo) pelos técnicos são: protocolo web (79%), qualidade e quantidade do acervo da biblioteca (73 e 72,5%, respectivamente) e Ambiente Virtual de Aprendizagem (71,74%). Já aqueles com maior porcentagem de avaliação negativa (ruim/péssimo) são: disponibilidade e qualidade de materiais de higiene (43,33%), espaço de convivência e alimentação (42,27%) e iluminação do campus ou polo (35%). Alguns centros da Ufes apresentam avaliações negativas (ruim/péssimo) da iluminação do campus muito superiores à média da Ufes, a saber: Centro de Ciências Humanas e Naturais e Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (ambos com 72,73% de avaliações negativas pelos técnicos), e Centro de Educação Física e Desportos (60%).

Não obstante, podemos destacar melhorias em outros itens, como as placas de identificação dos prédios e sinalização das vias, que receberam 51,5% de avaliações “bom” ou

“ótimo” (67% dos técnicos avaliaram negativamente no RAI 2018, contra 23,8% em 2024). Em relação à segurança, em 2018, tivemos uma média de 59,6% de avaliação negativa e, após seis anos, apenas 32,4% consideram a segurança patrimonial ruim ou péssima e 32,6% consideram a segurança física ruim ou péssima.

No entanto, a segurança física continua sendo um desafio especificamente para 63,6% dos técnicos do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, 60% dos técnicos do Centro de Educação Física e Desportos e 50% dos técnicos do Centro de Ciências Humanas e Naturais, conforme apresenta o Gráfico 77:

Gráfico 77: Resultados da avaliação, pelos técnicos, da segurança física por centro da Ufes



De acordo com o PDI vigente, as ações de intervenção sobre a infraestrutura dos campi da Ufes devem ser permanentes e orientadas pelos princípios básicos de planejamento, análise de riscos, qualidade, acessibilidade, sustentabilidade, eficiência e eficácia, dentre as quais estão: atuar perante a Administração Central para a promoção de acessibilidade nos campi, pela viabilização de obras de infraestrutura urbana; levantar as necessidades reais de infraestrutura, mapear as deficiências e propor soluções de curto a longo prazo, considerando as necessidades atuais e decorrentes das novas ações planejadas; e aprimorar o Plano de Gestão Sustentável das Edificações, como política de sustentabilidade.

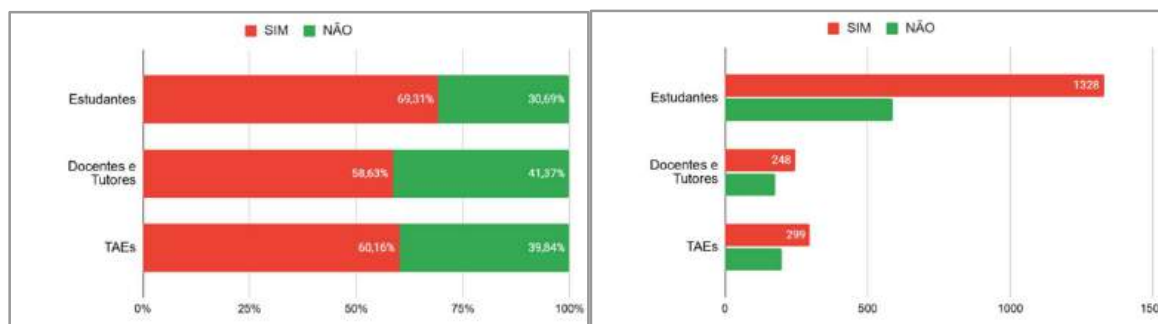
3.2.7. Violência

A Organização das Nações Unidas (ONU) define violência como “o uso intencional de força física ou poder, por ameaça ou ação, contra si mesmo, outra pessoa ou um grupo ou comunidade, que resulta ou tem alta probabilidade de resultar em ferimento, morte, sofrimento psicológico, mal desenvolvimento ou privação”.

Pesquisadores defendem que o Brasil ainda caminha a passos largos no sentido de trazer o debate da violência para dentro dos muros da universidade, abordar e explicitar que violências acontecem dentro dos limites do campus. Essas violências direcionam-se ao corpo discente, docente, servidores efetivos ou terceirizados e são produzidas também por estas mesmas pessoas, ou seja, entre colegas estudantes, entre docentes e estudantes (no nível da graduação e pós-graduação), entre docentes, entre gestores e docentes e estudantes, enfim, pode estar em todas as redes de relações presentes no contexto acadêmico do ensino superior.

O Gráfico 78 apresenta o percentual e quantitativo de cada segmento acadêmico que afirma ter sofrido ou não algum tipo de violência em um dos campi da Ufes.

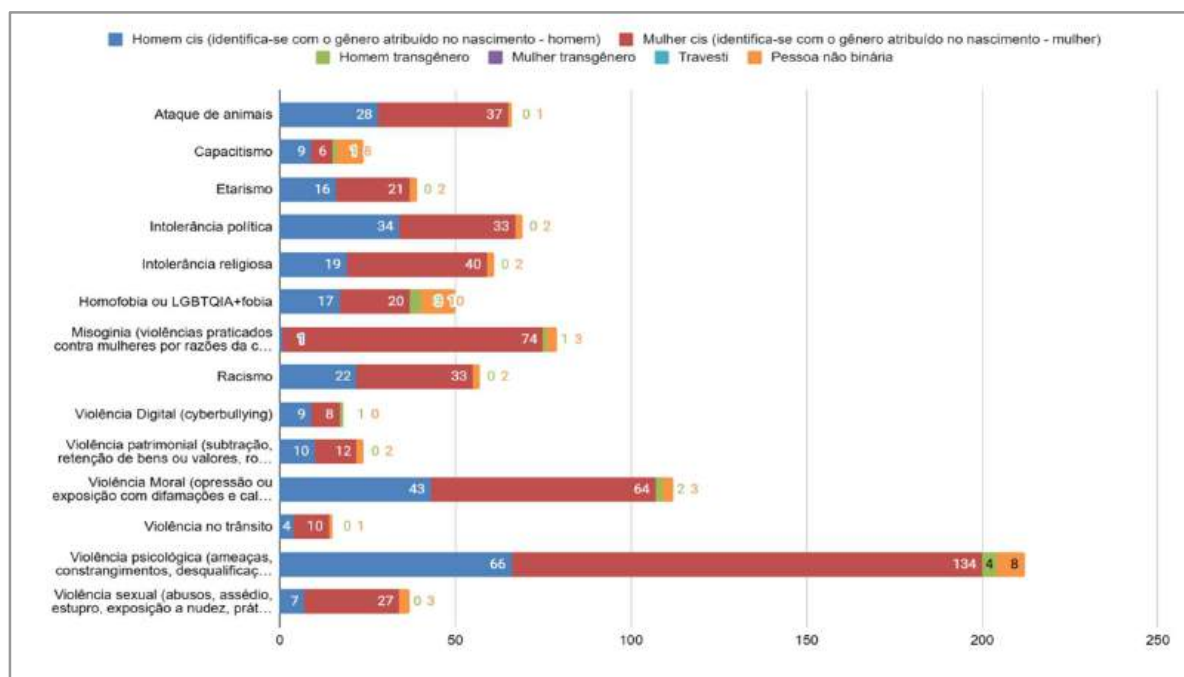
Gráfico 78: Percentual e valor absoluto de participantes que sofreram algum tipo de violência na Ufes



Verifica-se, na amostra, que 69,3% (588) dos estudantes, 58,6% (175) dos docentes e tutores e 60% (198) dos técnicos-administrativos afirmaram ter sofrido algum tipo de violência na Ufes. Os gráficos informam o quantitativo de opções “sim” para todos os segmentos, possibilitando inferir que a média de tipos de violência indicada por estudantes foi de 2,25. Entre os servidores, os docentes sofreram, em média, 1,4 tipo de violência e os técnicos, 1,5 tipo. Assim, o segmento que mais sofreu violência na Ufes foi o estudantil, seguido dos técnicos e dos docentes.

Para apresentar os resultados, fizemos uma análise por identificação do gênero dos respondentes. O Gráfico 79 apresenta os resultados obtidos pela enquête com os estudantes.

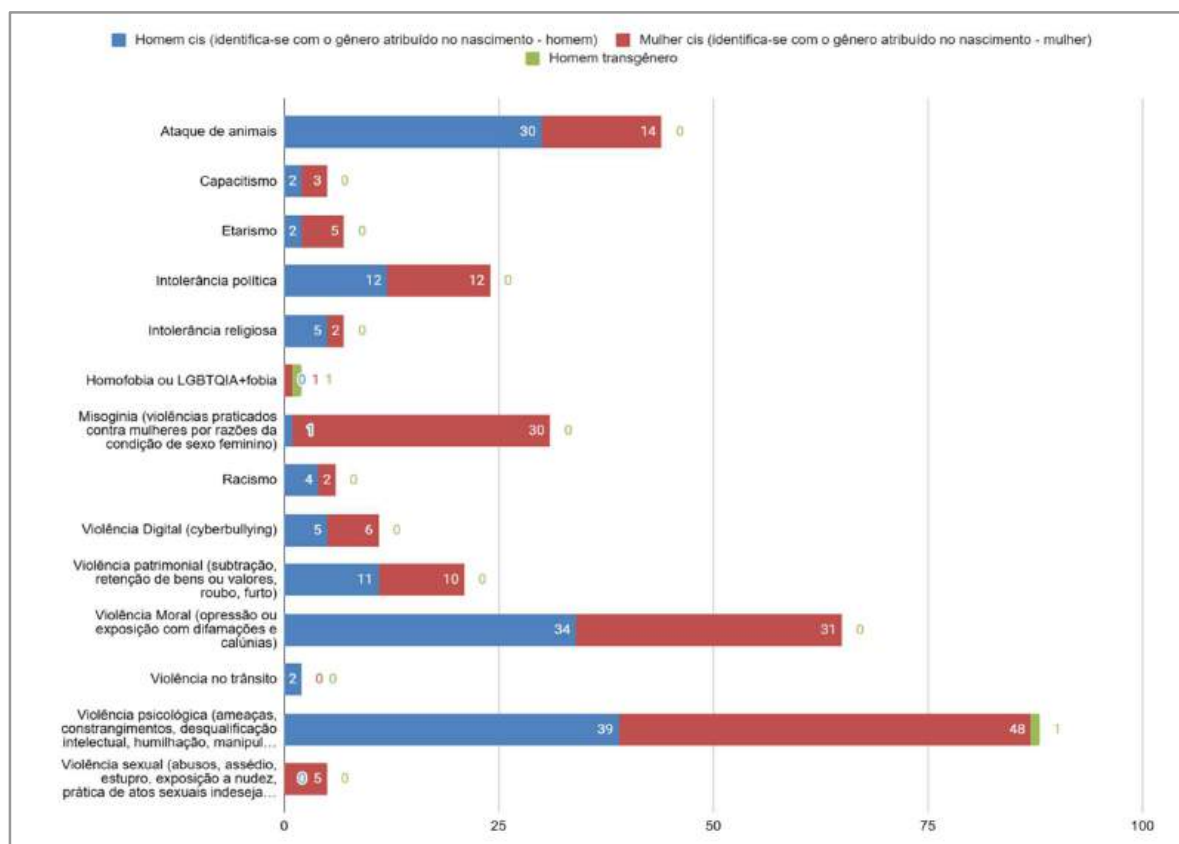
Gráfico 79: Resultados dos estudantes para a questão “Você sofreu algum tipo de violência dentro da Ufes?”



Entre os estudantes, independentemente do gênero, verifica-se a prevalência de violência psicológica, com 212 casos, seguidos de violência moral (112 casos) e misoginia (79 casos), portanto 36% de todos os tipos de indicados referem-se à violência psicológica. Ao analisar o gênero, na amostra de estudantes, 60% dos que sofreram algum tipo de violência são mulheres cis, 33% homens cis e 7% são homens e mulheres trans, pessoas não binárias ou travestis.

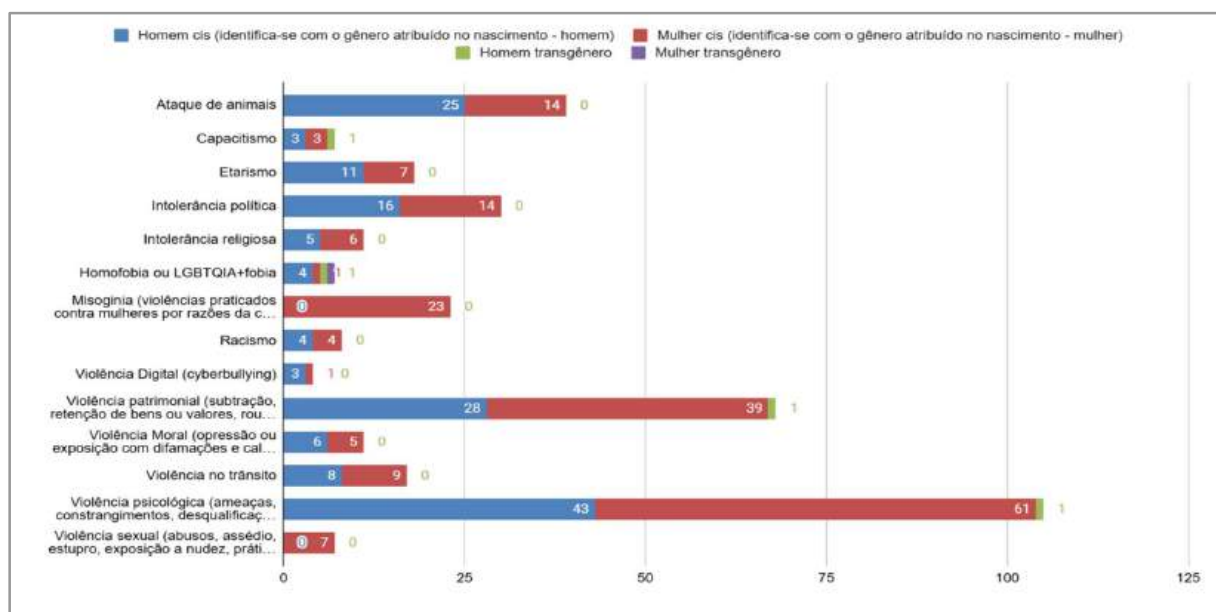
Ao analisar o gênero dos estudantes que sofreram violência psicológica, verifica-se que 63,2% eram mulheres cis, 31% homens cis e 5% pessoas não binários e homens trans. Entre os que sofreram violência moral, 57% são mulheres cis, 38% homens cis e 5% pessoas não binárias ou homens trans. No entanto, o número de estudantes que sofreram misoginia é superior ao das que sofreram violência moral e a terceira categoria de violência mais indicada entre os homens foi a intolerância política.

Gráfico 80: Resultados dos docentes e tutores para a questão “Você sofreu algum tipo de violência dentro da Ufes?”



Já entre os docentes, conforme Gráfico 80, independentemente do gênero, verifica-se a prevalência de violência psicológica, com 88 casos, seguidos de violência moral (65 casos) e ataques de animais (44 casos), portanto 28% de todos os tipos indicados referem-se à violência psicológica. Ao analisar o gênero da amostra de docentes e tutores, 53% das violências foram indicadas por mulheres cis, 46% por homens cis e 1% por homens trans. Entre os que sofreram violência psicológica, 54% são mulheres cis, 44% homens cis e 1% são homens trans.

Gráfico 81: Resultados dos técnicos-administrativos para a questão “Você sofreu algum tipo de violência dentro da Ufes?”



Por sua vez, os técnicos indicaram 355 tipos de violência, conforme apresenta o Gráfico 81. Independente do gênero, verifica-se a prevalência de violência psicológica, com 105 casos, seguidos de violência patrimonial (68 casos) e ataques de animais (39 casos), portanto 29% de todos os tipos de violência indicados referem-se à violência psicológica. Ao analisar o gênero da amostra de técnicos, 55% das violências foram indicadas por mulheres cis, 44% por homens cis e 1% por homens e mulheres trans.

As instituições de ensino superior reproduzem um microcosmo da sociedade brasileira, podendo-se hipotetizar que ocorram violências nos espaços acadêmicos tal qual ocorre na sociedade em geral. Pontua-se que algumas violências são particulares deste universo, dada às relações que ali se estabelecem, por exemplo, entre docentes e estudantes. No Brasil, não são frequentes os estudos sobre a violência interpessoal em ambiente universitário, mas a literatura já aponta o fato de que a violência universitária está entre as causas de inadaptação e fracasso acadêmico, afetando a saúde mental e a permanência estudantis.

4. SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES INTERNAS DO CICLO 2022-2024

4.1 AUTOAVALIAÇÃO DE 2022

O relatório de autoavaliação institucional de 2021 apresentou, entre outras sugestões de melhorias para os anos seguintes, a viabilização de ações de sensibilização da comunidade acadêmica para a participação nos processos avaliativos internos. Em 2022, a Comissão Própria de Avaliação, em conjunto com as Comissões Próprias de Avaliação dos Centros, conseguiu incrementar a participação do público-alvo da pesquisa, que aumentou de 35%, em 2019 (ano da última pesquisa com os gestores), para 53%. Dentre os coordenadores de cursos de graduação, tivemos 59% de participação. Esses resultados evidenciam que a comunidade está mais receptiva à avaliação interna participativa.

Em 2022, a enquête da CPA foi dirigida aos gestores administrativos e acadêmicos da Ufes. Foi elaborado um questionário único, utilizando as mesmas questões do instrumento anterior, com algumas complementações e segmentações de acordo com a categoria com a qual o participante se identificou: gestor administrativo (pró-reitores, diretores, chefes de departamento, secretários e superintendentes) ou gestor acadêmico (coordenadores de curso de graduação e coordenadores de curso de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*). As perguntas foram divididas em cinco eixos: planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão; e infraestrutura.

A enquête ficou disponível no período de 10 a 31 de outubro de 2022 e teve participação bem superior à realizada em 2019, quando houve 34,7% de participação. Em 2019, o percentual de participação dos gestores administrativos, grupo constituído apenas pelos diretores de centros, foi de cerca de 10%. Em 2022, a CPA, em conjunto com as CPACs, conseguiu melhorar a participação para 69%. Entre os coordenadores de cursos de graduação, a participação aumentou de 35% (2019) para 59% (2022) e, entre os coordenadores de cursos de pós-graduação, avançou de 31% (2019) para 40% (2022). A Tabela 7 apresenta o percentual de participação dos respondentes de acordo com a categorização da gestão.

Tabela 7: Percentual de participação por categoria dos gestores participantes em 2022

Gestores	População	Amostra de respondentes	Percentual
Gestor vinculado às unidades administrativas (reitor, vice-reitor, chefe de gabinete, pró-reitores, secretários, superintendentes, gestores de órgãos suplementares, diretores e chefes de divisão dessas unidades)	106	66	62%
Gestor vinculado às unidades acadêmicas (diretores de centro, chefes de departamento, de secretaria, de divisões administrativas e de áreas experimentais dos centros)	118	57	48%
Coordenadores de cursos de graduação (presencial e EaD)	95	56	59%
Coordenadores de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e <i>lato sensu</i>	65	26	40%
Total	384	205	53%

No eixo planejamento e avaliação institucional, a CPA identificou que 75% dos gestores concordam que a avaliação institucional é utilizada como instrumento de gestão na melhoria institucional. No entanto, cerca de 44% discordam (total ou parcialmente) que o Relato Institucional é conhecido em suas unidades. No eixo de desenvolvimento institucional, destacam-se como potencialidades, segundo os respondentes, as políticas e as práticas de pesquisa e iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural alinhadas ao atual Plano de Desenvolvimento Institucional.

No que tange às políticas acadêmicas, foram identificados pela CPA os itens mais bem avaliados: as práticas acadêmicas dos cursos de pós-graduação, as ações de extensão e os programas de bolsas para extensão, os programas de educação tutorial, bem como transparência institucional e ouvidoria nos canais de comunicação da Ufes com as comunidades interna e externa. As fragilidades nas políticas acadêmicas foram apontadas, sobretudo no investimento na infraestrutura de apoio às ações de extensão e na política institucional para acompanhamento de egressos.

Nas políticas de gestão, a CPA verificou como potencialidades: a garantia da qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, como item mais bem avaliado nas políticas de pessoal, e as ações de melhoria dos indicadores acadêmicos dos cursos de graduação pela coordenação/colegiado do curso. As fragilidades detectadas foram a falta de indicadores de desempenho para o acompanhamento do orçamento, bem como para a gestão dos cursos de graduação.

Na infraestrutura, os itens “placas de identificação e sinalização”, “condições de segurança contra incêndio” e “segurança patrimonial” foram avaliados como “ruim” ou “péssimo” por cerca de 58%, 54% e 48% dos gestores, respectivamente, e são considerados como fragilidades. Importante destacar que a Autoavaliação Institucional 2019, que também

foi direcionada ao grupo dos gestores da Ufes, igualmente indicou fragilidades nesses itens. Esse resultado pode evidenciar que, se houve ações da Ufes para sanar essas fragilidades, elas não foram percebidas pela comunidade acadêmica. Dentre as potencialidades, estão os restaurantes universitários, como item mais bem avaliado pelos gestores, e os portais institucionais (portal do servidor, do professor etc.).

Considerando que a Ufes possui quatro campi universitários que abrigam 11 centros e diversas unidades da Administração Central, cada um com suas especificidades, a CPA sugere que as Comissões Próprias de Avaliação de Centros façam a análise dos resultados da infraestrutura por centro de ensino, para que cada uma identifique potencialidades e fragilidades e sugira ações para saná-las. Por exemplo, os “estacionamentos” foram avaliados de forma satisfatória por sete centros de ensino e pela Administração Central da Ufes, no entanto são considerados como uma fragilidade no Centro de Ciências da Saúde e nos centros do campus de Alegre.

4.2 AUTOAVALIAÇÃO DE 2023

O ano de 2023 foi marcante para a avaliação institucional da Ufes. A Universidade passou por dois grandes momentos, que foram as avaliações *in loco* para credenciamento do ensino presencial e da educação a distância. As últimas avaliações haviam ocorrido em 2010 (ensino presencial) e 2015 (EaD).

O ano de 2023 também foi marcante para a avaliação interna na Ufes. Foram enviados cerca de 18.018 convites aos estudantes com vínculos ativos nos cursos de graduação da Ufes no mês de outubro. A enquete ficou disponível no período de 16 de outubro a 30 de novembro. Alcançamos uma marca histórica de participação voluntária de estudantes na pesquisa, que foi de 3.995 discentes (22% do total), superando a participação na avaliação de 2020, quando tivemos a participação de 3.576 estudantes (18%).

A média da participação por centro apresentou uma variação de 13% a 31%, mas foram os cursos da educação a distância (EaD) que apresentaram, juntos, maior percentual de participação dos estudantes (48,25%). A Tabela 8 apresenta o percentual de participação por centro de ensino, sendo os cursos EaD representados pelo item “Educação a Distância”.

Tabela 8: Percentual de participação dos estudantes por centro de ensino e graduação EaD

Avaliação institucional	Percentual de participação
Centro de Artes	17,07%
Centro de Ciências Agrárias e Engenharias	29,29%
Centro de Ciências da Saúde	19,12%
Centro de Ciências Exatas	26,56%
Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde	22,97%
Centro de Ciências Humanas e Naturais	31,31%
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas	15,89%
Centro de Educação	26,14%
Centro de Educação Física e Desportos	13,08%
Centro Tecnológico	20,53%
Centro Universitário Norte do Espírito Santo	19,38%
Educação a Distância	48,25%

O relatório de autoavaliação de 2023 é baseado em uma amostra cujos dados foram coletados através de questionário desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação da Ufes, elaborado a partir do Questionário do Estudante, que integra o Enade, e respeitando as diretrizes preconizadas nos instrumentos de avaliação do Inep, quais sejam: Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância (recredenciamento e transformação de organização acadêmica) e Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância (reconhecimento e renovação de reconhecimento).

O referido questionário foi dividido em cinco etapas, incluindo as três dimensões da avaliação de cursos (organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura). Os estudantes tiveram que avaliar sua concordância com afirmações específicas ou classificar vários aspectos em uma escala de péssimo a ótimo.

A partir da análise dos resultados expostos, foram definidas propostas de ações para o desenvolvimento dos cursos, afinal o processo de autoavaliação deve ser um instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, cujos resultados devem ser apropriados por todos os atores envolvidos: coordenação do curso, estudantes, docentes, técnicos e direção do centro de ensino. As principais sugestões de melhorias nas dimensões avaliadas estão descritas a seguir.

4.2.1 Organização didático-pedagógica

Nos últimos anos, as universidades têm experimentado a inclusão e a ampliação da diversidade, seja por políticas internas ou externas. Entretanto, é necessário que a instituição

intensifique as alterações pedagógicas necessárias para acolher adequadamente estudantes neurodiversos, com deficiência, entre outros grupos. É necessário adaptar currículos, práticas pedagógicas e fundamentalmente capacitar os docentes para a nova realidade.

Outro aspecto importante que a gestão necessita intensificar é a participação dos estudantes em projetos de pesquisa e extensão. Menos de 22% dos nossos alunos participam de projetos dessa natureza, que são tão importantes para complementar a formação acadêmica e humana. A internacionalização é também um ponto que a instituição precisaria incrementar, proporcionando que mais estudantes vivenciem a experiência de estudar e fazer estágio fora do Brasil – menos de 3% dos alunos tiveram essa oportunidade. Nesse sentido, é importante ofertar vagas em cursos de idiomas, pois a falta do domínio de outra língua desmotiva o discente na busca das oportunidades em universidades estrangeiras.

A evasão e a retenção, questão que talvez seja a mais sensível para todas as instâncias acadêmicas, requer muita atenção da instituição. A pesquisa apontou que 45% dos alunos não conseguirão concluir a graduação no prazo sugerido pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC). No cruzamento das respostas sobre a parte didática, podemos apontar algumas ações prioritárias para que possamos reverter o alarmante índice de evasão e retenção, tais como:

- Adequar os projetos pedagógicos dos cursos, visando criar estratégias para a recuperação, em tempo mais célere, do desempenho insuficiente do aluno de forma a evitar a reprovação em disciplinas;
- Avaliar o desempenho dos alunos ingressantes no primeiro e segundo períodos do curso, para identificar precocemente as dificuldades de aprendizagem e oferecer oportunidades de superá-las, prevenindo a retenção e a evasão;
- Aumentar a oferta das atividades práticas das disciplinas, utilizando metodologias ativas para ampliar o protagonismo do estudante;
- Aumentar as estratégias de ensino-aprendizagem inovadoras;
- Ampliar as condições para que os estudantes participem de eventos internos ou externos à Ufes, a fim de ampliar sua formação profissional; e
- Incentivar os estudantes a participarem das avaliações internas do curso.

Por fim, os problemas de relacionamento e comunicação com os professores foi um ponto relevante apontado pelos estudantes. O relacionamento respeitoso, democrático e interativo entre professores e estudantes melhora a comunicação entre ambos, o engajamento e o compromisso do aluno, além de evitar processos disciplinares por acusação de *bullying*.

4.2.2 Corpo docente

Ao considerar as melhorias necessárias nesta dimensão, identificadas na pesquisa de 2023, elencamos algumas ações prioritárias necessárias à melhoria dos cursos, a saber:

- Investir em ações de desenvolvimento de competências para docentes visando à melhoria das relações professor-aluno;
- Implementar programas de capacitação em inovação no ensino para que os docentes aprimorem estratégias para estimular os estudantes a estudar e aprender, evitando evasão e retenção discente; e
- Ampliar o assessoramento pedagógico ao trabalho docente para qualificar seus planos de ensino, contribuindo para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

4.2.3 Infraestrutura

Considerando os resultados apresentados na enquete de 2023, destacamos como sugestões de melhorias para a infraestrutura dos cursos:

- Redimensionar o número de servidores entre os setores da Ufes, fortalecendo o apoio administrativo e acadêmico no âmbito dos centros de ensino;
- Ampliar o número de monitores e tutores para auxílio aos estudantes, especialmente dos cursos com maiores índices de reprovações;
- Ampliar o investimento em equipamentos e materiais para as aulas práticas considerando a quantidade de estudantes;
- Aumentar a frequência de limpeza e conservação dos laboratórios de formação básica e específica utilizados pelos estudantes; e
- Investir em obras para garantir a acessibilidade nos espaços de sala de aula, nos auditórios dos centros de ensino e em demais espaços de circulação (calçadas, rampas adequadas, plataformas elevatórias, elevadores etc.).

Importante ressaltar que os resultados e sugestões de melhoria apresentadas referem-se à média dos resultados gerais dos cursos da Ufes. Assim, é essencial que cada centro verifique os resultados pertinentes aos seus cursos. Para isso, a CPA disponibilizou resultados específicos por curso. Todos os coordenadores dos cursos de graduação receberam os resultados da autoavaliação de seu curso, que devem ser apropriados pelos segmentos envolvidos, principalmente entre docentes e estudantes.

É essencial que as informações apresentadas neste relatório sejam utilizadas na gestão dos cursos, possibilitando transparência às suas ações, visando à melhoria da qualidade do ensino ofertado, das condições de trabalho de seus servidores, da excelência de sua infraestrutura e da eficiência dos serviços prestados à sociedade.

5. COMPARATIVO COM RAI DO CICLO ANTERIOR (2018)

5.1 MELHORIAS IDENTIFICADAS

5.1.1 Salas de aula e setor de apoio de informática

A partir da comparação entre os RAIs de 2018 e 2024, é possível identificar melhorias na acessibilidade nas salas de aula: em 2018, 52% dos estudantes avaliaram o tema negativamente, enquanto que, em 2024, apenas 25,8% avaliaram negativamente e cerca de 50%, como bom ou ótimo. No caso dos docentes, 56,7% avaliaram negativamente a acessibilidade nas salas de aula em 2018; por outro lado, em 2024, 23,12% avaliaram negativamente e 53%, positivamente.

Importante ressaltar que as salas de aula foram consideradas ruins ou péssimas por 45,9% dos docentes em 2018 (RAI 2018, p. 38). Em 2024, apenas 20% fizeram avaliações negativas e 57% informaram que a qualidade das salas de aula é boa ou ótima. No entanto, ao verificar os resultados por centro, as avaliações no Centro de Artes e no Centro de Ciências Humanas e Naturais foram apontadas como ruins ou péssimas por, respectivamente, 44% e 46% dos docentes.

A qualidade dos laboratórios também obteve um avanço no resultado geral da avaliação: 42,7% dos docentes a consideravam ruim ou péssima em 2018; já em 2024, apenas 16% avaliaram negativamente e 69% julgaram como boa ou ótima.

A avaliação do setor de apoio de informática também melhorou: em 2018, 50,7% dos docentes consideraram o setor ruim ou péssimo e, em 2024, o item teve apenas 28% de avaliações negativas.

5.1.2 Placas de identificação dos prédios e sinalização das vias

As placas de identificação dos prédios e sinalização das vias obteve 50,6% de avaliações boas ou ótimas (62% dos estudantes da Ufes avaliaram negativamente no RAI 2018, contra 24,7% neste ano). Quanto aos docentes, em 2018, 64% avaliaram esse item como ruim ou péssimo; enquanto que, em 2024, apenas 23,6 julgaram negativamente e 47%, bom ou ótimo. Entre os técnicos, a questão obteve 51,5% de aprovação (67% dos técnicos da Ufes avaliaram

negativamente no RAI 2018, contra 23,8% em 2024). A imagem apresenta uma das placas de sinalização instaladas recentemente na Ufes.

Figura 1: Placa para localização na Ufes – campus de Goiabeiras



Figura 2: Placa para localização de prédios – campus de Goiabeiras



5.2 ITENS QUE CONTINUAM FRÁGEIS DESDE 2018

5.2.1 Segurança

Em relação à segurança, em 2018, tivemos 58% de avaliação negativa entre os alunos e, após seis anos, apenas 38% consideraram a segurança patrimonial ruim ou péssima e 36% apontaram a segurança física ruim ou péssima, o que indica melhoria na percepção de segurança dos estudantes. Entre os docentes, tivemos 55,6% de avaliação negativa em 2018 e, após seis anos, 35% consideram a segurança patrimonial ruim ou péssima e 39%, a segurança física ruim ou péssima. Em 2018, tivemos uma média de 59,6% de avaliação negativa pelos técnicos e, agora, apenas 32,4% consideram a segurança patrimonial ruim ou péssima e 32,6%, a segurança física ruim ou péssima. Embora os percentuais de avaliação negativas tenham diminuído, cerca de um terço da população acadêmica ainda avalia a segurança como ruim ou péssima, mesmo com a presença da Polícia Militar nos campi.

Em 2023, a Diretoria de Segurança e Logística (DSL) da Ufes elaborou um Guia de Segurança da Ufes, com orientações sobre cuidados e atitudes a serem adotados por toda a comunidade universitária, e pela comunidade externa que esteja no interior ou nas proximidades dos campi. O Guia traz instruções sobre cuidados a serem adotados com a segurança pessoal no dia a dia; as atitudes mais seguras em situações de perigo, como ameaças por telefone ou internet e assaltos; e como agir em casos em que haja invasão ou ameaça física.

Figure 3: Guia de Segurança da Ufes



5.2.2 Limpeza

No RAI 2018, a limpeza e a conservação das instalações sanitárias foram consideradas ruins ou péssimas por 49,7% dos docentes. Embora o resultado geral das avaliações negativas em 2024 tenha se reduzido a 32,16%, percebe-se que a melhoria desse item ainda é um desafio.

É importante observar que alguns centros possuem avaliações negativas (ruim ou péssima) da limpeza das instalações sanitárias bem superiores à média (32,16%), como os centros Tecnológico (66%) e de Artes (59,38%), o que sugere a necessidade de maior atenção para a suficiência dos serviços de limpeza destinados a esses espaços. Em relação à limpeza nesses centros, os itens, no geral, foram bem avaliados pelos técnicos e houve melhoria em relação à avaliação de 2018, que recebeu 38% de avaliações negativas contra 16,5% obtidas neste ano para as instalações sanitárias.

5.2.3 Violência

Ao realizar um comparativo com o RAI 2018, naquele ano 16% (297) dos estudantes, 20,4% (88) dos docentes e 25% (112) dos técnicos informaram ter sofrido violência na Ufes. No entanto, temos limitações em relação ao comparativo, uma vez que a enquete de 2024 contemplou mais categorias de violências que a de 2018, conforme apresenta o Gráfico 82.

Gráfico 82: Resultados da questão “Você sofreu violência na Ufes?” para os técnicos-administrativos em 2018



Em 2018, as categorias limitaram-se a sete: outros, ataque de animais, assédio sexual, assalto, roubo, agressão física e agressão verbal. Em 2024, as opções foram mais detalhadas, com a inclusão da violência psicológica e moral e de tipos de violência social, como capacitismo, etarismo, racismo, misoginia e intolerâncias políticas e religiosas, além de violência digital, constituindo 14 categorias. Assim, temos algumas hipóteses: é possível que o resultado de 2018 tenha sido subestimado, por não conter todas as categorias de violência citadas, restando ao respondente apenas opções mais genéricas, como “sim, outros” ou “agressão verbal”. Outra hipótese é que aumentou a percepção da violência, especificamente das violências psicológica e moral; por último, pode-se considerar que a violência aumentou consideravelmente na Ufes nos últimos seis anos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos resultados expostos, foram definidas propostas de ações para o desenvolvimento da Ufes, conforme elencado a seguir, afinal o processo de autoavaliação deve ser um instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, cujos resultados devem ser apropriados por todos os atores envolvidos: unidades acadêmicas e administrativas, incluindo as direções de centro de ensino, mas, principalmente, pela Administração Central da Ufes, considerando a sua responsabilidade de planejar, administrar, coordenar e fiscalizar as atividades de toda a Universidade.

6.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Promover a sensibilização dos segmentos da comunidade acadêmica tanto na participação da autoavaliação institucional, como na apropriação dos seus resultados e implantação de ações necessárias para as fragilidades identificadas.

6.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Ampliar a divulgação, para a comunidade acadêmica, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2030) e das ações de responsabilidade social da Gestão da Ufes.

6.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

- Ampliar o apoio financeiro ou logístico na organização de eventos e na participação em eventos para estudantes e docentes;
- Ampliar o apoio na promoção de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, bem como o incentivo à produção de pesquisas integradas com as demandas da sociedade; e
- Revisar as estratégias de divulgação das ações de extensão e da distribuição de bolsas para projetos de extensão na Universidade.

6.4 POLÍTICAS DE GESTÃO

- Ampliar a comunicação sobre a distribuição orçamentária na Universidade.

6.5 INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA

- Realizar diagnóstico da necessidade de adequação de infraestrutura das instalações sanitárias, considerando a acessibilidade física, bem como ampliar a limpeza, a conservação e a manutenção desses espaços e a disponibilidade e qualidade de materiais de higiene, principalmente no Centro Tecnológico e no Centro de Artes;
- Melhorar a iluminação e a segurança física do campus de Goiabeiras, em especial dos centros de Artes; de Educação Física e Desportos; de Ciências Jurídicas e Econômicas; e de Ciências Humanas e Naturais;
- Ampliar a disponibilidade de espaços de convivência e alimentação para os servidores;
- Implementar políticas de prevenção à violência que envolvam ações formativas para gestão de conflitos e estímulos à boa convivência, visando minimizar, principalmente, a violência psicológica e moral na comunidade acadêmica; e
- Viabilizar o recolhimento e a alocação dos animais que representam riscos às pessoas que frequentam os campi da Ufes.

7. REFERÊNCIAS

BEGGIATO, Sheila et al. Violência no contexto do ensino superior: uma revisão de escopo. **Revista InCantare**, v. 16, n. 1, p. 22-40, 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Instrumento de avaliação de cursos de graduação**: presencial e a distância - reconhecimento e renovação de reconhecimento. Brasília, 2017. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: janeiro/2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Instrumento de avaliação institucional externa**: presencial e a distância - credenciamento e transformação de organização acadêmica. Brasília, 2017. Disponível em: http://abmes.org.br/arquivos/documentos/Novo_Instrumento_Avaliacao-Recredenciamento-presencial-e-EAD-15-12-2017.pdf. Acesso em: janeiro/2025.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: janeiro/2025.

MARINHO, Thereza. **SiSU 2024: Ufes ofertará 5.026 vagas para os dois semestres letivos**. Vitória, 03/01/2024. Disponível em: <https://ufes.br/conteudo/sisu-2024-ufes-ofertara-5026-vagas-para-os-dois-semestres-letivos>. Acesso em: fevereiro/2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório de Autoavaliação Institucional** – Ano-Base 2018. Disponível em: https://avaliacaoinstitucional.ufes.br/sites/avaliacaoinstitucional.ufes.br/files/field/anexo/relatorio_de_avaliacao_institucional_2018_postado.pdf. Acesso em: fevereiro/2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório de Autoavaliação Institucional** – Ano-Base 2022. Disponível em: https://avaliacaoinstitucional.ufes.br/sites/avaliacaoinstitucional.ufes.br/files/field/anexo/rai_2022_completo_2.pdf. Acesso em: fevereiro/2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório de Autoavaliação Institucional** – Ano-Base 2023. Disponível em: https://avaliacaoinstitucional.ufes.br/sites/avaliacaoinstitucional.ufes.br/files/field/anexo/rai_2023_revisado_16-04-24.docx.pdf. Acesso em: fevereiro/2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho Universitário. **Resolução nº 49/2016, de 15 de setembro de 2016**. Regulamenta o Processo Permanente de Avaliação Institucional e reestrutura a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e cria as Comissões Próprias de Avaliação de Centro (CPACs) na Universidade Federal do Espírito Santo, em conformidade com a legislação vigente. Disponível em: https://socs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no._49.2016_-_cpa.pdf. Acesso em: 21 janeiro 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2030**. Vitória; Alegre; São Mateus, 2021. Disponível em: https://proplan.ufes.br/sites/proplan.ufes.br/files/field/anexo/pdi_2021-2030_1.pdf. Acesso em: fevereiro/2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Plataforma InfoUfes**. Disponível em: <https://info.ufes.br/>. Acesso em: 7 de março de 2025.

8. APÊNDICE A: INSTRUMENTOS DA PESQUISA: ENQUETE DOS ESTUDANTES

O processo de autoavaliação, além de atender exigências legais, é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo. A sua participação na enquete é fundamental para a Ufes conhecer a sua opinião, identificar os aspectos positivos e negativos e sugerir melhorias na qualidade do ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão universitária. Para evitar qualquer desconforto e manter a sua privacidade, todas as informações obtidas serão sigilosas e seu nome não será identificado em nenhum momento. Atendendo à legislação de proteção de dados (Lei 13.709/2018), ao final da pesquisa, apenas as respostas do questionário serão disponibilizadas pelo sistema Enquetes Ufes. A Comissão responsável pela pesquisa não terá acesso a nenhum dado cadastral que identifique o participante. É essencial que você disponha de pelo menos 5 a 7 minutos para responder essa pesquisa. Sua participação é muito importante para nós.

Seção A: Perfil do respondente

A1. Qual o ano de ingresso na UFES?

2024 ☐

2023 ☐

2022 ☐

2021 ☐

2020 ☐

2019 ☐

2018 ☐

2017 ou antes ☐

A2. Qual a titulação do seu curso?

Graduação Bacharelado ☐

Graduação Licenciatura ☐

Pós-Graduação lato sensu (Especialização) ☐

Mestrado Acadêmico ☐

Mestrado Profissional ☐

Doutorado Acadêmico ☐

Doutorado Profissional ☐

A3. Qual a modalidade de ensino e turno do seu curso?

- Presencial Matutino ☐
- Presencial Vespertino ☐
- Presencial Noturno ☐
- Presencial Integral ☐
- Educação a distância (EaD) ☐

A4. Qual o seu centro?

Alunos da EaD devem selecionar Superintendência de Educação a Distância.

- Centro de Artes ☐
- Centro de Ciências Agrárias e Engenharias ☐
- Centro de Ciências Exatas ☐
- Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde ☐
- Centro de Ciências Humanas e Naturais ☐
- Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas ☐
- Centro de Ciências da Saúde ☐
- Centro de Educação ☐
- Centro de Educação Física e Desportos ☐
- Centro Universitário Norte do Espírito Santo ☐
- Centro Tecnológico ☐
- Superintendência de Educação a Distância ☐

A5. Qual o seu curso?

- | | |
|--|--------------------------|
| Arquitetura e Urbanismo | ☐ |
| Artes Plásticas | ☐ |
| Artes Visuais - Licenciatura - Diurno | ☐ |
| Artes Visuais - Licenciatura - Noturno | ☐ |
| Cinema e Audiovisual | ☐ |
| Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo | ☐ |
| Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda | ☐ |
| Desenho Industrial | ☐ |
| Design | ☐ |
| Jornalismo | ☐ |
| Música - Bacharelado | ☐ |
| Música - Licenciatura | ☐ |

A6. Qual o seu curso?

- | | |
|----------------------------------|--------------------------|
| Agronomia | ☐ |
| Engenharia de Alimentos | ☐ |
| Engenharia Florestal | ☐ |
| Engenharia Industrial Madeireira | ☐ |
| Engenharia Química | ☐ |
| Medicina Veterinária | ☐ |
| Zootecnia | ☐ |

A7. Qual o seu curso?

- | | |
|---------------------------|--------------------------|
| Estatística | ☐ |
| Física - Bacharelado | ☐ |
| Física - Licenciatura | ☐ |
| Matemática - Bacharelado | ☐ |
| Matemática - Licenciatura | ☐ |
| Química - Bacharelado | ☐ |
| Química - Licenciatura | ☐ |

A8. Qual o seu curso?

- | | |
|------------------------------------|--------------------------|
| Ciência da Computação | ☐ |
| Ciências Biológicas - Bacharelado | ☐ |
| Ciências Biológicas - Licenciatura | ☐ |
| Farmácia | ☐ |
| Física - Licenciatura | ☐ |
| Geologia | ☐ |
| Matemática - Licenciatura | ☐ |
| Nutrição | ☐ |
| Química - Licenciatura | ☐ |
| Sistemas de Informação | ☐ |

A9. Qual o seu curso?

- | | |
|---|--------------------------|
| Ciências Biológicas - ABI | ☐ |
| Ciências Biológicas - Bacharelado | ☐ |
| Ciências Biológicas - Licenciatura | ☐ |
| Ciências Sociais - Bacharelado - Noturno | ☐ |
| Ciências Sociais - Bacharelado - Vespertino | ☐ |
| Ciências Sociais - Licenciatura - Noturno | ☐ |
| Ciências Sociais - Licenciatura - Vespertino | ☐ |
| Filosofia - Bacharelado | ☐ |
| Filosofia - Licenciatura | ☐ |
| Geografia - Bacharelado - Noturno | ☐ |
| Geografia - Licenciatura - Matutino | ☐ |
| Geografia - Licenciatura - Noturno | ☐ |
| História - Licenciatura - Noturno | ☐ |
| História - Licenciatura - Vespertino | ☐ |
| Letras-Libras - Bacharelado em Tradução e Interpretação | ☐ |
| Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa - Matutino | ☐ |
| Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa - Noturno | ☐ |
| Licenciatura Dupla em Português e Espanhol | ☐ |
| Língua e Literatura Inglesa - Licenciatura | ☐ |
| Oceanografia | ☐ |
| Psicologia | ☐ |

A10. Qual o seu curso?

Administração - Diurno ☐

Administração - Noturno ☐

Arquivologia ☐

Biblioteconomia ☐

Ciências Contábeis ☐

Ciências Econômicas ☐

Direito ☐

Genologia ☐

Serviço Social ☐

A11. Qual o seu curso?

Enfermagem e Obstetrícia ☐

Farmácia ☐

Fisioterapia ☐

Fonoaudiologia ☐

Medicina ☐

Nutrição ☐

Odontologia ☐

Terapia Ocupacional ☐

A12. Qual o seu curso?

Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais ☐

Licenciatura em Educação do Campo - Linguagens ☐

Pedagogia - Licenciatura - Matutino ☐

Pedagogia - Licenciatura - Noturno ☐

A13. Qual o seu curso?

Educação Física - Bacharelado ☐

Educação Física - Licenciatura ☐

A14. Qual o seu curso?

- | | |
|--|--------------------------|
| Agronomia | ☐ |
| Ciência da Computação | ☐ |
| Ciências Biológicas - Bacharelado | ☐ |
| Ciências Biológicas - Licenciatura | ☐ |
| Enfermagem | ☐ |
| Engenharia da Computação | ☐ |
| Engenharia de Petróleo | ☐ |
| Engenharia de Produção | ☐ |
| Engenharia Química | ☐ |
| Farmácia | ☐ |
| Física - Licenciatura | ☐ |
| Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais | ☐ |
| Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Naturais | ☐ |
| Matemática - Licenciatura | ☐ |
| Matemática Industrial | ☐ |
| Pedagogia | ☐ |
| Química - Licenciatura | ☐ |

A15. Qual o seu curso?

- | | |
|-------------------------------------|--------------------------|
| Ciência da Computação | ☐ |
| Engenharia Ambiental | ☐ |
| Engenharia Civil | ☐ |
| Engenharia de Computação | ☐ |
| Engenharia de Produção - Vespertino | ☐ |
| Engenharia de Produção - Noturno | ☐ |
| Engenharia Elétrica | ☐ |
| Engenharia Mecânica | ☐ |

A16. Qual o seu curso?

- | | |
|--|--------------------------|
| Biblioteconomia | ☐ |
| Ciências Biológicas | ☐ |
| Física Licenciatura | ☐ |
| História | ☐ |
| Pedagogia Séries Iniciais do Ensino Fundamental Licenciatura | ☐ |
| Química Licenciatura | ☐ |

A17. Qual o seu centro?

Alunos da EaD devem selecionar Superintendência de Educação a Distância.

- | | |
|--|--------------------------|
| Centro de Artes | ☐ |
| Centro de Ciências Agrárias e Engenharias | ☐ |
| Centro de Ciências Exatas | ☐ |
| Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde | ☐ |
| Centro de Ciências Humanas e Naturais | ☐ |
| Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas | ☐ |
| Centro de Ciências da Saúde | ☐ |
| Centro de Educação | ☐ |
| Centro de Educação Física e Desportos | ☐ |
| Centro Universitário Norte do Espírito Santo | ☐ |
| Centro Tecnológico | ☐ |
| Superintendência de Educação a Distância | ☐ |

A18. Qual o seu curso?

- Residência Médica ☐
- Ensino da Dança ☐
- Cidades Inteligentes ☐
- Saúde, Direitos Humanos e Segurança Pública ☐
- Ensino de Matemática para o Ensino Médio: Matemática na Prática ☐
- Residência Multiprofissional em Saúde ☐
- Prevenção às Violências, Promoção da Saúde e Cuidado Integral ☐
- Controle Gerencial e Finanças para Pequenas e Médias Empresas - PME ☐
- Economia e Desenvolvimento Agrário ☐
- Inteligência Artificial e Ciência de Dados ☐
- Ensino de Química: Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) ☐
- Manejo de Recursos Hídricos na Agricultura ☐
- Metodologia do Atletismo: Ensino e Treinamento ☐

A19. Qual o seu curso?

- Administração ☐
- Agricultura Tropical ☐
- Agronomia ☐
- Agroquímica ☐
- Arquitetura e Urbanismo ☐
- Artes ☐
- Assistência Farmacêutica em Rede ☐
- Astrofísica, Cosmologia e Gravitação ☐
- Biologia Vegetal ☐
- Bioquímica ☐
- Biotecnologia ☐
- Biotecnologia - RENORBIO ☐
- Ciência da Informação ☐
- Ciência e Tecnologia de Alimentos ☐
- Ciências Biológicas: Biologia Animal ☐



Ciências Contábeis ☐
 Ciências Farmacêuticas ☐
 Ciências Fisiológicas ☐
 Ciências Florestais ☐
 Ciências Odontológicas ☐
 Ciências Sociais ☐
 Ciências Veterinárias ☐
 Comunicação e Territorialidades ☐
 Direito ☐
 Doenças Infecciosas ☐
 Economia ☐
 Educação ☐
 Educação - Mestrado Profissional ☐
 Educação Física ☐
 Educação Física - Mestrado Profissional ☐
 Energia ☐
 Enfermagem ☐
 Engenharia Ambiental ☐
 Engenharia Civil ☐
 Engenharia e Desenvolvimento Sustentável ☐
 Engenharia Elétrica ☐
 Engenharia Mecânica ☐
 Engenharia Química ☐
 Ensino de Física ☐
 Ensino de Física em Rede - MNPEF ☐
 Ensino de Biologia em Rede - PROFBIO ☐
 Ensino na Educação Básica ☐
 Ensino, Educação Básica e Formação de Professores ☐
 Filosofia ☐



Filosofia - Mestrado Profissional	☐
Física	☐
Genética e Melhoramento	☐
Geografia	☐
Gestão e Regulação de Recursos Hídricos em Rede Nacional	☐
Gestão Pública	☐
História	☐
Informática	☐
Letras	☐
Linguística	☐
Matemática	☐
Matemática em Rede Nacional	☐
Nutrição e Saúde	☐
Oceanografia Ambiental	☐
Política Social	☐
Psicologia	☐
Psicologia Institucional	☐
Química	☐
Saúde Coletiva	☐
Saúde Coletiva Profissional	☐

A20. Qual o seu gênero?

Feminino	☐
Masculino	☐
Prefiro não informar	☐
Outros	☐

Outros

A21. Como você classifica sua cor ou raça?

Opções em consonância com a classificação utilizada pelo IBGE

- Branca ☐
- Preta ☐
- Amarela ☐
- Parda ☐
- Indígena ☐
- Prefiro não informar ☐
- Outros ☐

Outros

A22. Você possui alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiência?

Entre os exemplos de pessoas neurodivergentes estão aquelas com com deficiências psiquiátricas (depressão, ansiedade, esquizofrenia, bipolar), pessoas com deficiências de desenvolvimento ou intelectuais (autismo, síndrome de Down ou outros tipos de deficiência intelectual) e pessoas com deficiências de aprendizagem, como dislexia e discalculia.

- Não ☐
- Sim, deficiência física ☐
- Sim, deficiência visual ☐
- Sim, deficiência auditiva ☐
- Sim, sou neurodivergente ☐
- Outros ☐

Outros

A23. Quais recursos de acessibilidade que você utiliza?

- Nenhum ☐
- Língua Brasileira de Sinais (Libras) ☐
- Braille ☐
- Audiodescrição ☐
- Abafador de ruídos ☐

A21. Como você classifica sua cor ou raça?

Opções em concordância com a classificação utilizada pelo IBGE.

- Branca ☐
- Preta ☐
- Amarela ☐
- Parda ☐
- Indígena ☐
- Prefiro não informar ☐
- Outros ☐

Outros

A22. Você possui alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiência?

Entre os exemplos de pessoas neurodivergentes estão aquelas com com deficiências psiquiátricas (depressão, ansiedade, esquizofrenia, bipolar), pessoas com deficiências de desenvolvimento ou intelectuais (autismo, síndrome de Down ou outros tipos de deficiência intelectual) e pessoas com deficiências de aprendizagem, como dislexia e discalculia.

- Não ☐
- Sim, deficiência física ☐
- Sim, deficiência visual ☐
- Sim, deficiência auditiva ☐
- Sim, sou neurodivergente ☐
- Outros ☐

Outros

A23. Quais recursos de acessibilidade que você utiliza?

- Nenhum ☐
- Língua Brasileira de Sinais (Libras) ☐
- Braille ☐
- Audiodescrição ☐
- Abafador de ruídos ☐

Tecnologia de comunicação alternativa ou aumentativa

☐

Outros

☐

Outros

Seção B: Planejamento e Avaliação Institucional

B1. Você conhece a Comissão Própria de Avaliação (CPA)?

Sim

☐

Não

☐

B2. Você já respondeu alguma enquete de avaliação institucional da UFES anteriormente?

Sim

☐

Não, pois não conhecia este processo

☐

Não quis participar apesar de já ter recebido convites anteriores

☐

B3. Você obteve retorno das avaliações que participou?

Não

☐

Sim, através da página da CPA

☐

Sim, através da CPAC do meu centro

☐

Sim, através dos canais de comunicação do meu curso

☐

Sim, através dos canais de comunicação do meu centro

☐

Sim, através de outros canais de comunicação da UFES

☐

Seção C: Desenvolvimento Institucional

- C1.** A UFES tem como missão: "Garantir a formação humana, acadêmica e profissional com excelência, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, com a produção de avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais, sociais e de inovação, e a promoção dos direitos e da inclusão social". No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas na UFES seguem essa missão?

Sim, totalmente ☐

Parcialmente ☐

Não ☐

Não sei avaliar ☐

- C2.** O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-2021-2030) é um documento de planejamento elaborado a fim de orientar as políticas da UFES e apresentar objetivos estratégicos e metas para o ensino, pesquisa, extensão, gestão e assistência. Em relação ao referido documento, marque a melhor opção:

Não sabia da existência ☐

Sei da existência, mas não conheço o conteúdo ☐

Sei da existência e conheço o conteúdo ☐

- C3.** Você percebe o incentivo a ações de Responsabilidade Social na UFES?

O conceito de responsabilidade social na universidade engloba a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

	Sim	Não sei	Não
No ensino	☐	☐	☐
Na pesquisa	☐	☐	☐
Na extensão	☐	☐	☐
Na gestão	☐	☐	☐
Na assistência	☐	☐	☐

Seção D: Políticas Acadêmicas

D1. Quanto às Políticas Acadêmicas da UFES, avalie:

Marque a opção "não se aplica" se você não tiver utilizado nenhuma dessas políticas nos últimos 3 anos ou não saiba avaliar.

	Péssimo	Ruim	Mediano	Bom	Ótimo	Não se aplica
Apoio à produção acadêmica	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Atenção psicossocial: plantões da PROPAES, etc.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Intermediação e acompanhamento de estágios	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Programas de acolhimento: boas vindas aos estudantes pelos campi, centros e/ou palestras realizadas pelas coordenações de cursos.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Programa de acompanhamento acadêmico: ADA, apoio pedagógico, etc.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Programas de assistência estudantil	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Programas de permanência ou bolsas	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Projeto de acessibilidade: acolhimento, atendimento social, psicológico e monitoria	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Projeto de extensão	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Programas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais	☐	☐	☐	☐	☐	☐

D2. Selecione os programas de permanência ou bolsa que você tenha utilizado nos últimos 3 anos:

Se não tiver participado, deixe a questão em branco.

PIAA - Programa Institucional de Apoio Acadêmico	☐
PET - Programa de Educação tutorial	☐
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica	☐
PIVIC - Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica	☐
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	☐
PAEPE I - Projetos Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão	☐
PAEPE II - Projetos Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão	☐
PRO-ENSINO - Programa de Aprimoramento e Desenvolvimento do Ensino	☐
PIBEX - Programa Integrado de Bolsas de Extensão	☐

Outros

Outros

D3. Selecione os auxílios que você foi beneficiado pelo Programa de assistência estudantil nos últimos 3 anos:

Se não utilizou, deixe a questão em branco.

Auxílio Acesso ao Estudo de Língua Estrangeira ☐Auxílios pecuniário direto (para moradia, transporte, material didático) ☐Acesso gratuito a refeições do Restaurante Universitário ☐Auxílio Empréstimo Estendido de Livros ☐Auxílio Educação Infantil ☐Auxílio Material Didático de Alto Custo ☐Auxílio Acesso ao Estudo de Língua Estrangeira ☐Outros ☐

Outros

D4. Quanto às Políticas para Pesquisa da UFES, avalie:

Marque a opção "não se aplica" se você não tiver utilizado nenhuma dessas políticas nos últimos 3 anos ou não saiba avaliar.

[illegible]

Seção F: Infraestrutura e Segurança

F1.

Avalie a infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes em uma escala de 1 a 10, sendo 1 considerado "péssimo" e 10 "excelente".

Obs: avaliar somente os itens que você utilizou nos últimos 3 anos.

Auditórios

Qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc)

☐

Limpeza, conservação e manutenção

☐

Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)

☐

F2.

Avalie a infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes em uma escala de 1 a 10, sendo 1 considerado "péssimo" e 10 "excelente".

Obs: avaliar somente os itens que você utilizou nos últimos 3 anos.

Bibliotecas (estrutura física)

Qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc)

☐

Limpeza, conservação e manutenção

☐

Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)

☐

F3.

Avalie a infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes em uma escala de 1 a 10, sendo 1 considerado "péssimo" e 10 "excelente".

Obs: avaliar somente os itens que você utilizou nos últimos 3 anos.

Instalações sanitárias (banheiros, lavatórios)

Qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc)

☐

Limpeza, conservação e manutenção

☐

Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)

☐

F4.

F4.

Avalie a infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes em uma escala de 1 a 10, sendo 1 considerado "péssimo" e 10 "excelente".

Obs: avaliar somente os itens que você utilizou nos últimos 3 anos.

Laboratórios

Qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc) ☐

Limpeza, conservação e manutenção ☐

Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR) ☐

F5.

Avalie a infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes em uma escala de 1 a 10, sendo 1 considerado "péssimo" e 10 "excelente".

Obs: avaliar somente os itens que você utilizou nos últimos 3 anos.

Salas de aula

Qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc) ☐

Limpeza, conservação e manutenção ☐

Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR) ☐

F6.

Avalie a infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes em uma escala de 1 a 10, sendo 1 considerado "péssimo" e 10 "excelente".

Obs: avaliar somente os itens que você utilizou nos últimos 3 anos.

Restaurantes Universitários

Qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc)

Limpeza, conservação e manutenção

Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)

F7. Como você avalia:

[illegible]

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não sei avaliar
Estacionamentos	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Segurança física (prevenção a violências e acidentes)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Segurança patrimonial (prevenção a furtos e danos patrimoniais)	☐	☐	☐	☐	☐	☐

F8. Você sofreu algum tipo de violência dentro da UFES (nos campi ou polo ou ambientes virtuais) nos último 3 (três) anos? Quais?

- Não ☐
- Ataque de animais ☐
- Capacitismo ☐
- Etarismo ☐
- Homofobia ou LGBTQIA+fobia ☐
- Intolerância política ☐
- Intolerância religiosa ☐
- Misoginia (violências praticados contra mulheres por razões da condição de sexo feminino) ☐
- Racismo ☐
- Violência Digital (cyberbullying) ☐
- Violência física (agressões) ☐
- Violência psicológica (ameaças, constrangimentos, desqualificação intelectual, humilhação, manipulações, intimidações, bullying) ☐
- Violência Moral (opressão ou exposição com difamações e calúnias) ☐
- Violência no trânsito ☐
- Violência patrimonial (subtração, retenção de bens ou valores, roubo, furto) ☐
- Violência sexual (abusos, assédio, estupro, exposição a nudez, prática de atos sexuais indesejados) ☐
- Outros ☐

Outros

Seção G: Considerações Finais

Espaço dedicado para comentários e sugestões

G1. Deixe abaixo comentários ou sugestões para a melhoria da UFES:



A CPA agradece a sua participação na Pesquisa! O Relatório com os resultados estará disponível a partir de 31/03/2025 no site: avaliacaoinstitucional.ufes.br.

ENQUETE DOS DOCENTES

O processo de autoavaliação, além de atender exigências legais, é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, tendo como objetivo indicar à comunidade as potencialidades e fragilidades da Instituição.

A sua participação na enquete é fundamental para a Ufes conhecer a sua opinião, identificar os aspectos positivos e negativos e sugerir melhorias na qualidade do ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão universitária.

Para evitar qualquer desconforto e manter a sua privacidade, todas as informações obtidas serão sigilosas e seu nome não será identificado em nenhum momento. Atendendo à legislação de proteção de dados (Lei 13.709/2018), ao final da pesquisa, apenas as respostas do questionário serão disponibilizadas pelo sistema Enquetes Ufes. A Comissão responsável pela pesquisa não terá acesso a nenhum dado cadastral que identifique o participante.

É muito importante que você disponha de pelo menos 5 a 7 minutos para responder essa pesquisa. Sua participação é muito importante para nós.

Seção A: Perfil do respondente

A1. Há quanto tempo você trabalha na UFES?

Inserir um número inteiro referente à quantidade de anos na instituição.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

A2. Qual o seu campus de atuação?

Goiabeiras ☐

Maruípe ☐

Alegre ☐

São Mateus ☐

Polos EaD ☐

A3. Qual o seu centro?

Tutores EaD devem selecionar Superintendência de Educação a Distância

- Centro de Artes ☐
- Centro de Ciências Agrárias e Engenharias ☐
- Centro de Ciências Exatas ☐
- Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde ☐
- Centro de Ciências Humanas e Naturais ☐
- Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas ☐
- Centro de Ciências da Saúde ☐
- Centro de Educação ☐
- Centro de Educação Física e Desportos ☐
- Centro Universitário Norte do Espírito Santo ☐
- Centro Tecnológico ☐
- Superintendência de Educação a Distância ☐

A4. Qual a sua área de atuação?

- Graduação presencial ☐
- Graduação EAD ☐
- Pós graduação lato sensu presencial ☐
- Pós graduação lato sensu Ead ☐
- Pós graduação strictu sensu (mestrado e/ou doutorado) ☐
- Gestão acadêmica (coordenação de curso) ☐
- Gestão (chefia de departamento, direção de Centro ou outro cargos de direção ou funções gratificadas da Ufes) ☐

A5. Qual o seu gênero?

- Feminino ☐
- Masculino ☐
- Prefiro não informar ☐
- Outros ☐

Outros

A6. Como você classifica sua cor ou raça?

Opções em concordância com a classificação utilizada pelo IBGE

Branca ☐

Preta ☐

Amarela ☐

Parda ☐

Indígena ☐

Prefiro não informar ☐

Outros ☐

Outros

A7. Você possui alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiência?

Entre os exemplos de pessoas neurodivergentes estão aquelas com com deficiências psiquiátricas (depressão, ansiedade, esquizofrenia, bipolar), pessoas com deficiências de desenvolvimento ou intelectual (autismo, síndrome de Down ou outros tipos de deficiência intelectual) e pessoas com deficiências de aprendizagem, como a dislexia e a discalculia.

Não ☐

Sim, deficiência física ☐

Sim, deficiência visual ☐

Sim, deficiência auditiva ☐

Sim, sou neurodivergente ☐

Outros ☐

Outros

A8. Quais recursos de acessibilidade que você utiliza?

Nenhum ☐

Língua Brasileira de Sinais (Libras) ☐

Braille ☐

Audiodescrição ☐

Abafador de ruídos ☐

Tecnologia de comunicação alternativa ou aumentativa

☐

Outros

☐

Outros

Seção B: Planejamento e Avaliação Institucional

B1. Você conhece a Comissão Própria de Avaliação (CPA)?

Sim ☐

Não ☐

B2. Você já respondeu alguma enquete de avaliação institucional da UFES anteriormente?

Sim ☐

Não, pois não conhecia este processo ☐

Não quis participar apesar de já ter recebido convites anteriores ☐

B3. Você obteve retorno das avaliações que participou?

Não ☐

Sim, através da página da CPA ☐

Sim, através da CPAC do meu centro ☐

Sim, através dos canais de comunicação do meu curso ☐

Sim, através dos canais de comunicação do meu centro ☐

Sim, através de outros canais de comunicação da UFES ☐

Seção C: Desenvolvimento Institucional

- C1. A UFES tem como missão: "Garantir a formação humana, acadêmica e profissional com excelência, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, com a produção de avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais, sociais e de inovação, e a promoção dos direitos e da inclusão social". No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas na UFES seguem essa missão?

Sim, totalmente ☐

Parcialmente ☐

Não ☐

Não sei avaliar ☐

- C2. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-2021-2030) é um documento de planejamento elaborado a fim de orientar as políticas da UFES e apresentar objetivos estratégicos e metas para o ensino, pesquisa, extensão, gestão e assistência. Em relação ao referido documento, marque a melhor opção:

Não sabia da existência ☐

Sei da existência, mas não conheço o conteúdo ☐

Sei da existência e conheço o conteúdo ☐

- C3. Você percebe o incentivo a ações de Responsabilidade Social na UFES?

O conceito de responsabilidade social na universidade engloba a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

Sim Não sei Não

No ensino ☐ ☐ ☐

Na pesquisa ☐ ☐ ☐

Na extensão ☐ ☐ ☐

Na gestão ☐ ☐ ☐

Na assistência ☐ ☐ ☐

	Péssimo	Ruim	Mediano	Bom	Ótimo	Não se aplica
Murais informativos	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Outdoor / Paineis digitais	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Portal do Professor	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Plataforma Info Ufes (painel de indicadores da Ufes)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Rádio Universitária	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Redes sociais (Twitter, Facebook, Instagram, Youtube, LinkedIn)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Site da UFES	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Site do Curso	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Transmissão de notícias via aplicativos de mensagem instantânea (WhatsApp, Alerta UFES, etc...)	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Seção E: Políticas de Gestão

E1. Você participou das Ações de capacitação promovidas pela Ufes? Se sim, Por qual unidade?

- Não ☐
- PROGRAD ☐
- PRPPG ☐
- PROGEP ☐
- PROEX ☐
- Outros ☐

Outros

E2. Você participou de atividades de saúde, esporte e lazer na Ufes nos últimos 3 anos? Se sim, qual(is)?

- Não ☐
- Pausa Consciente (encontros on line promovidos pela DAS/Progep) ☐

☐☐

1

--

E3. Você participou de atividades CULTURAIS e/ou artísticas na Ufes nos últimos 3 anos? Se sim, qual(is)?

☐☐☐☐☐

U

--

E4. Quanto às políticas de capacitação docente e formação continuada da UFES, avalie:

Marque a opção 'não se aplica' caso não saiba a resposta.

☐ Nenhum
 ☐ Baixo
 ☐ Moderado
 ☐ Bom
 ☐ Ótimo
 ☐ Não se aplica

	Péssimo	Ruim	Mediano	Bom	Ótimo	Não se aplica
Atividades de saúde, esporte e lazer na Ufes	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Atividades culturais e/ou artísticas na Ufes	☐	☐	☐	☐	☐	☐

E5. Quanto às políticas de gestão da UFES, avalie:

Marque a opção "não se aplica" caso não tenha avaliado.

	Péssimo	Ruim	Mediano	Bom	Ótimo	Não se aplica
Oportunidades de participação nos órgãos colegiados superiores	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Organização e Gestão do seu departamento	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Organização e Gestão do seu Centro	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Organização e Gestão da Ufes	☐	☐	☐	☐	☐	☐
A distribuição do Orçamento da Ufes.	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Seção F: Infraestrutura e Segurança

F1.

Avalie a infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes em uma escala de 1 a 10, sendo 1 considerado "péssimo" e 10 "excelente".

Obs: avaliar somente os itens que você utilizou nos últimos 3 anos.

Auditórios

Qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc)

☐

Limpeza, conservação e manutenção

☐

Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)

☐

F2.

Avalie a infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes em uma escala de 1 a 10, sendo 1 considerado "péssimo" e 10 "excelente".

Obs: avaliar somente os itens que você utilizou nos últimos 3 anos.

Bibliotecas (estrutura física)

Qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc)

☐

Limpeza, conservação e manutenção

☐

Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)

☐

F3.

Avalie a infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes em uma escala de 1 a 10, sendo 1 considerado "péssimo" e 10 "excelente".

Obs: avaliar somente os itens que você utilizou nos últimos 3 anos.

Espaço de trabalho

Qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc)

☐

Limpeza, conservação e manutenção

☐

Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)

☐

F4.

Avalie a infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes em uma escala de 1 a 10, sendo 1 considerado "péssimo" e 10 "excelente".

Obs: avaliar somente os itens que você utilizou nos últimos 3 anos.

Instalações sanitárias (banheiros, lavatórios)

Qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc)

☐

Limpeza, conservação e manutenção

☐

Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)

☐

F5.

Avalie a infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes em uma escala de 1 a 10, sendo 1 considerado "péssimo" e 10 "excelente".

Obs: avaliar somente os itens que você utilizou nos últimos 3 anos.

Laboratórios

Qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc)

☐

Limpeza, conservação e manutenção

☐

Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)

☐

F6.

Avalie a infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes em uma escala de 1 a 10, sendo 1 considerado "péssimo" e 10 "excelente".

Obs: avaliar somente os itens que você utilizou nos últimos 3 anos.

Restaurantes Universitários

Qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc)

☐

Limpeza, conservação e manutenção

☐

Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)

☐

F7.

Avalie a infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes em uma escala de 1 a 10, sendo 1 considerado "péssimo" e 10 "excelente".

Obs: avaliar somente os itens que você utilizou nos últimos 3 anos.

Salas de aula

Qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc)

☐

Limpeza, conservação e manutenção

☐

Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)

☐

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não sei avaliar
Segurança patrimonial (prevenção a furtos e danos patrimoniais)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Segurança física (prevenção a violências e acidentes)	☐	☐	☐	☐	☐	☐

F10. Você sofreu algum tipo de violência dentro da UFES (nos campi ou polo ou ambientes virtuais)? Quais?

- Não ☐
- Ataque de animais ☐
- Capacitismo ☐
- Etarismo ☐
- Intolerância política ☐
- Intolerância religiosa ☐
- Homofobia ou LGBTQIA+fobia ☐
- Misoginia (violências praticados contra mulheres por razões da condição de sexo feminino) ☐
- Racismo ☐
- Violência Digital (cyberbullying) ☐
- Violência patrimonial (subtração, retenção de bens ou valores, roubo, furto) ☐
- Violência Moral (opressão ou exposição com difamações e calúnias) ☐
- Violência no trânsito ☐
- Violência psicológica (ameaças, constrangimentos, desqualificação intelectual, humilhação, manipulações, intimidações, bullying) ☐
- Violência sexual (abusos, assédio, estupro, exposição a nudez, prática de atos sexuais indesejados) ☐
- Outros ☐

Outros

Seção G: Considerações Finais

Espaço dedicado para comentários e sugestões

G1. Deixe abaixo comentários ou sugestões para a melhoria da UFES:

A CPA agradece a sua participação na Pesquisa! O Relatório com os resultados estará disponível a partir de 31/03/2025 no site: avaliacaoinstitucional.ufes.br.

ENQUETE DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

O processo de autoavaliação, além de atender exigências legais, é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, tendo como objetivo indicar à comunidade as potencialidades e fragilidades da Instituição.

A sua participação nesta enquete é fundamental para a Ufes conhecer sua opinião, identificar os aspectos positivos e negativos e sugerir melhorias na qualidade do ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão universitária.

Para evitar qualquer desconforto e manter a sua privacidade, todas as informações obtidas serão sigilosas e seu nome não será identificado em nenhum momento. Atendendo à legislação de proteção de dados (Lei 13.709/2018), ao final da pesquisa, apenas as respostas do questionário serão disponibilizadas pelo sistema Enquetes Ufes. A Comissão responsável pela pesquisa não terá acesso a nenhum dado cadastral que identifique o participante.

É essencial que você disponha de pelo menos 5 a 7 minutos para responder essa pesquisa. Sua participação é muito importante para nós.

Seção A: Perfil do respondente

A1. Há quanto tempo você trabalha na UFES?

Insira um número inteiro referente à quantidade de anos na instituição.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

A2. Qual o seu campus de atuação?

Goiabeiras ☐

Maruípe ☐

Alegre ☐

São Mateus ☐

Polos EaD ☐

A3. Em qual unidade administrativa da Ufes você está lotado?

Reitoria ☐

Pró-reitoria de Administração (Proad) ☐

Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (Proaeci) ☐

Pró-reitoria de Extensão (Proex) ☐

Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) ☐



Pró-reitoria de Graduação (Prograd)	☐
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)	☐
Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan)	☐
Centro de Artes (CAr) • Campus Goiabeiras	☐
Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAEE) • Campus Alegre	☐
Centro de Ciências Exatas (CCE) • Campus Goiabeiras	☐
Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS) • Campus Alegre	☐
Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN) • Campus Goiabeiras	☐
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) • Campus Goiabeiras	☐
Centro de Ciências da Saúde (CCS) • Campus Maruípe	☐
Centro de Educação (CE) • Campus Goiabeiras	☐
Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) • Campus Goiabeiras	☐
Centro Tecnológico (CT) • Campus Goiabeiras	☐
Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes) • Campus São Mateus	☐
Superintendência de Educação a Distância (Sead)	☐
Superintendência de Comunicação (Supec)	☐
Superintendência de Contabilidade e Finanças (SCF)	☐
Superintendência de Infraestrutura (SI)	☐
Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)	☐
Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin)	☐
Secretaria de Cultura (Secult)	☐
Secretaria de Órgãos Colegiados Superiores (Socs)	☐
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)	☐
Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB)	☐
Editora da Ufes (Edufes)	☐
Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam)	☐
Instituto de Inovação Tecnológica (Init)	☐
Instituto de Odontologia (Ioufes)	☐
Instituto Tecnológico (Itufes)	☐

A4. Qual a seu nível de escolaridade?

Ensino Fundamental ☐

Ensino Médio ☐

Ensino Superior ☐

Especialização ☐

Mestrado ☐

Doutorado ☐

Pós-Doc ☐

A5. Qual o seu gênero?

Feminino ☐

Masculino ☐

Prefiro não informar ☐

Outros ☐

Outros

A6. Como você classifica sua cor ou raça?

Opções em consonância com a classificação utilizada pelo IBGE

Branca ☐

Preta ☐

Amarela ☐

Parda ☐

Indígena ☐

Prefiro não informar ☐

Outros ☐

A7. Você possui alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiência?

Entre os exemplos de pessoas neurodivergentes estão aquelas com condições psiquiátricas (depressão, ansiedade, esquizofrenia, bipolar), pessoas com deficiências de desenvolvimento ou intelectual (autismo, síndrome de Down ou outros tipos de deficiência intelectual) e pessoas com deficiências de aprendizagem, como dislexia e discalculia.

Não ☐

Sim, deficiência física ☐

Sim, deficiência visual ☐

Sim, deficiência auditiva ☐

Sim, sou neurodivergente ☐

Outros ☐

Outros

A8. Quais recursos de acessibilidade que você utiliza?

Nenhum ☐

Língua Brasileira de Sinais (Libras) ☐

Braille ☐

Audiodescrição ☐

Abafador de ruídos ☐

Tecnologia de comunicação alternativa ou aumentativa ☐

Outros ☐

Outros

Seção B: Planejamento e Avaliação Institucional

B1. Você conhece a Comissão Própria de Avaliação (CPA)?

Sim ☐

Não ☐

B2. Você já respondeu alguma enquete de avaliação institucional da UFES anteriormente?

Sim ☐

Não, pois não conhecia este processo ☐

Não quis participar apesar de já ter recebido convites anteriores ☐

B3. Você obteve retorno das avaliações que participou?

Não ☐

Sim, através da página da CPA ou CPACs ☐

Sim, através dos canais de comunicação da minha unidade estratégica ☐

Sim, através de outros canais de comunicação da UFES ☐

Seção C: Desenvolvimento Institucional

C1. A UFES tem como missão: "Garantir a formação humana, acadêmica e profissional com excelência, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, com a produção de avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais, sociais e de inovação, e a promoção dos direitos e da inclusão social". No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas na UFES seguem essa missão?

Sim, totalmente ☐

Parcialmente ☐

Não ☐

Não sei avaliar ☐

C2. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-2021-2030) é um documento de planejamento elaborado a fim de orientar as políticas da UFES e apresentar objetivos estratégicos e metas para o ensino, pesquisa, extensão, gestão e assistência. Em relação ao referido documento, marque a melhor opção:

Não sabia da existência ☐

Sei da existência, mas não conheço o conteúdo ☐

Sei da existência e conheço o conteúdo ☐

C3. Você percebe o incentivo a ações de Responsabilidade Social na UFES?

O conceito de responsabilidade social na universidade engloba a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

	Sim	Não sei	Não
No ensino	☐	☐	☐

	Sim	Não sei	Não
Na pesquisa	☐	☐	☐
Na extensão	☐	☐	☐
Na gestão	☐	☐	☐
Na assistência	☐	☐	☐

	Péssimo	Ruim	Mediano	Bom	Ótimo	Não se aplica
Plataforma Info Ufes (painel de indicadores da Ufes)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Portal do Servidor	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Rádio Universitária	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Redes sociais (Twitter, Facebook, Instagram, Youtube, LinkedIn)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Site da UFES	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Site dos Cursos de graduação e pós-graduação	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Transmissão de notícias via aplicativos de mensagem instantânea (WhatsApp, Alerta UFES, etc...)	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Seção E: Políticas de Gestão

E1. Você participou das Ações de capacitação promovidas pela Ufes? Se sim, Por qual unidade?

- Não ☐
- PROGRAD ☐
- PRPPG ☐
- PROGEP ☐
- PROEX ☐
- Outros ☐

Outros

E2. Você participou de atividades de saúde, esporte e lazer na Ufes nos últimos 3 anos? Se sim, qual(is)?

- Não ☐
- Pausa Consciente (encontros on line promovidos pela DAS/Progep) ☐
- Sabudo de esporte e lazer ☐
- Oficinas de autocuidado (Práticas Integrativas e Complementares - PICsUfes e outras) ☐

Eventos da Semana do servidor na Ufes

Outros

Outros

E3. Você participou de atividades CULTURAIS e/ou artísticas na Ufes nos últimos 3 anos? Se sim, qual(is)?

No ☐Teatro universitário (espetáculos teatrais, musicais, danças etc) ☐Cine metrópoles (cinema na Ufes) ☐Galeria de Arte Espaço Universitário (Gaeu) ☐Coral da Ufes ☐

Museus e Planetário ☐

Outros ☐

Outros

E4. Quanto às políticas de capacitação TAE e formação continuada da UFES, avalie:

Marque a opção "não se aplica" caso não saiba a valor.

Apoio a participação ou organização de eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais

☐ Nenhum
 ☐ Ruim
 ☐ Mediano
 ☐ Bom
 ☐ Ótimo
 ☐ Não se aplica

Apoio a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional

Apoio para qualificação acadêmica em cursos em cursos de graduação ou pré-graduação (especialização, mestrado e doutorado)

Ações de capacitação promovidas pela Ufes

Atividades de saúde, esporte e lazer na Ufes

Atividades culturais e/ou artísticas na Ufes

E5. Quanto às políticas de gestão da UFES, avalie:*Marque a opção "não se aplica" caso não saiba avaliar.*

	Péssimo	Ruim	Mediano	Bom	Ótimo	Não se aplica
Oportunidade de participação nos órgãos colegiados superiores	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Organização e Gestão do seu setor de exercício	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Organização e Gestão da sua unidade administrativa	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Organização e Gestão da Ufes	☐	☐	☐	☐	☐	☐
A distribuição do Orçamento da Ufes.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Serviço de atenção psicossocial da Ufes	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Seção F: Infraestrutura e Segurança**F1.**

Avalie a infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes em uma escala de 1 a 10, sendo 1 considerado "péssimo" e 10 "excelente".

Obs: avaliar somente os itens que você utilizou nos últimos 3 anos.

Espaço de trabalhoQualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc) ☐Limpeza, conservação e manutenção ☐Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR) ☐

F2.

Avalie a infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes em uma escala de 1 a 10, sendo 1 considerado "péssimo" e 10 "excelente".

Obs: avaliar somente os itens que você utilizou nos últimos 3 anos.

Salas de Reuniões

Qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc)

☐

Limpeza, conservação e manutenção

☐

Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)

☐

F3.

Avalie a infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes em uma escala de 1 a 10, sendo 1 considerado "péssimo" e 10 "excelente".

Obs: avaliar somente os itens que você utilizou nos últimos 3 anos.

Instalações sanitárias (banheiros, lavatórios)

Qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc)

☐

Limpeza, conservação e manutenção

☐

Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)

☐

F4.

Avalie a infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes em uma escala de 1 a 10, sendo 1 considerado "péssimo" e 10 "excelente".

Obs: avaliar somente os itens que você utilizou nos últimos 3 anos.

Auditórios

Qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc)

☐

Limpeza, conservação e manutenção

☐

Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)

☐

FS.

Avalie a infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes em uma escala de 1 a 10, sendo 1 considerado "péssimo" e 10 "excelente".

Obs: avaliar somente os itens que você utilizou nos últimos 3 anos.

Restaurantes Universitários

Qualidade do local (móvel, piso, climatização, iluminação, etc)

Limpeza, conservação e manutenção

Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)

F6.

Avalie a infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes em uma escala de 1 a 10, sendo 1 considerado "péssimo" e 10 "excelente".

Obs: avaliar somente os itens que você utilizou nos últimos 3 anos.

Laboratórios

Qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc)

Limpeza, conservação e manutenção

Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)

F7.

Avalie a infraestrutura destinada às atividades administrativas e acadêmicas na Ufes em uma escala de 1 a 10, sendo 1 considerado "péssimo" e 10 "excelente".

Obs: avaliar somente os itens que você utilizou nos últimos 3 anos.

Bibliotecas (estructura física)

Qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc)

Limpeza, conservação e manutenção

Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)

F8. Como você avalia:

[illegible]

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não sei avaliar
Espaços de convivência e alimentação (locais para estudos e descanso, praças, cantinas)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Salas de videoconferência	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Bebedouros	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Placas de Identificação dos Prédios e Sinalização das vias	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Estacionamentos	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Segurança física (prevenção a violências e acidentes)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Segurança patrimonial (prevenção a furtos e danos patrimoniais)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Setor de apoio de informática ou estrutura equivalente	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Rede Internet (local ou Wi-Fi)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Qualidade de equipamentos de Informática (microcomputadores, notebooks, impressoras etc)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Sistema de Informação ao Ensino (SIE)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Ufes)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Portais Institucionais (Portal do servidor)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Utilização do Google Classroom	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Biblioteca: em relação à quantidade de acervo disponível	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Biblioteca: em relação à qualidade do acervo disponível	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Biblioteca: em relação ao acervo digital e repositórios	☐	☐	☐	☐	☐	☐

F9. Você sofreu algum tipo de violência dentro da UFES (nos campi ou polo ou ambientes virtuais)? Quais?

- Não ☐
- Ataque de animais ☐
- Capacismo ☐
- Etarismo ☐
- Intolerância política ☐
- Intolerância religiosa ☐
- Homofobia ou LGBTQIA+fobia ☐

Misoginia (violências praticadas contra mulheres por razões da condição de sexo feminino) ☐

Racismo ☐

Violência Digital (cyberbullying) ☐

Violência Moral (opressão ou exposição com difamações e calúnias) ☐

Violência no trânsito ☐

Violência patrimonial (subtração, retenção de bens ou valores, roubo, furto) ☐

Violência psicológica (ameaças, constrangimentos, desqualificação intelectual, humilhação, manipulações, intimidações, bullying) ☐

Violência sexual (abusos, assédio, estupro, exposição a nudez, prática de atos sexuais indesejados) ☐

Outros ☐

Outros

Seção G: Considerações Finais

Espaço dedicado para comentários e sugestões

G1. Deixe abaixo comentários ou sugestões para a melhoria da UFES:

A CPA agradece a sua participação na Pesquisa! O Relatório com os resultados estará disponível a partir de 31/03/2025 no site: avaliacaoinstitucional.ufes.br.

9. APÊNDICE B – INFRAESTRUTURA: RESULTADOS POR CENTROS DE ENSINO

1. AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES

Gráfico 1: Avaliação dos Auditórios em relação a qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc)

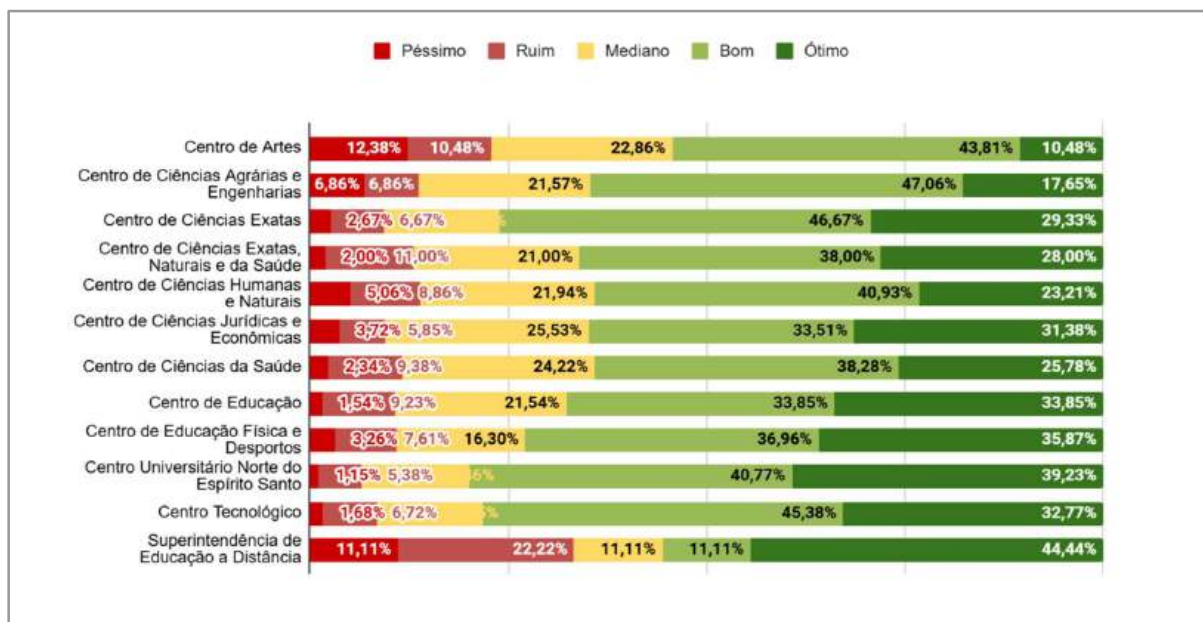


Gráfico 2: Avaliação dos Auditórios quanto a manutenção do local (limpeza, conservação, manutenção)

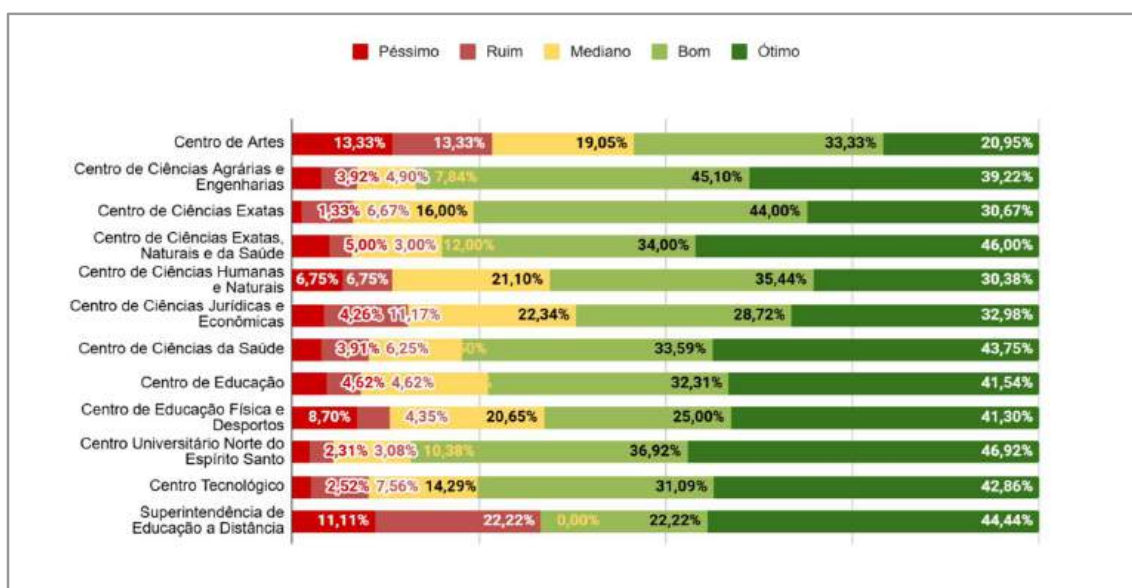


Gráfico 3: Avaliação dos Auditórios em relação a acessibilidade para pessoas com deficiência (PCD) e mobilidade reduzida (PcMR)

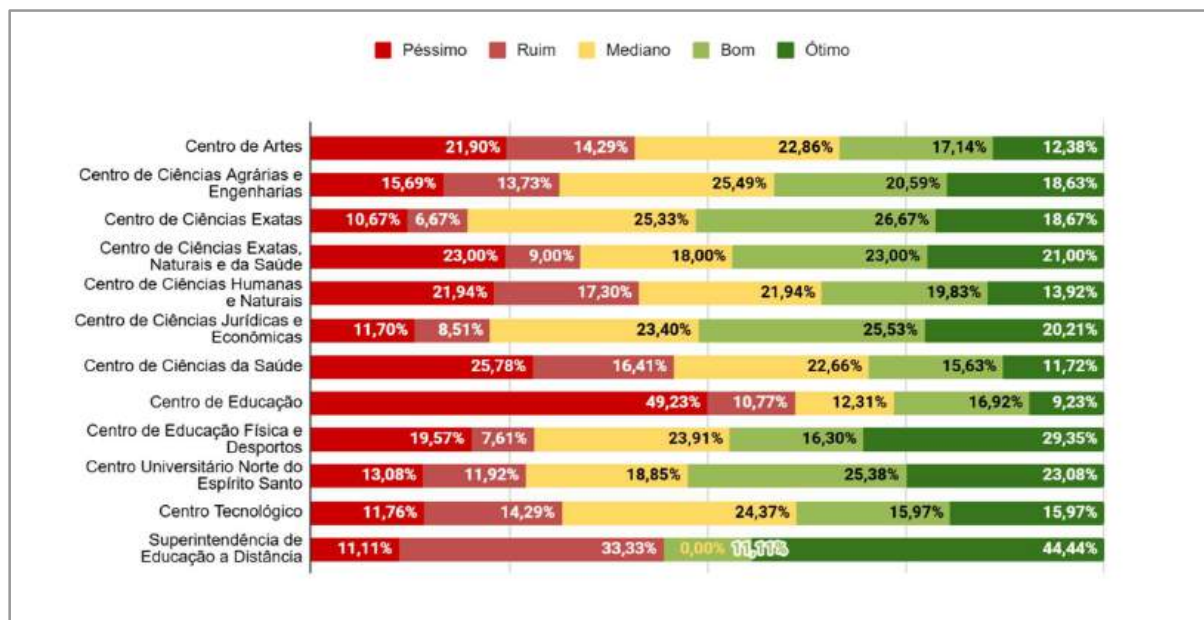


Gráfico 4: Avaliação das Bibliotecas em relação a estrutura física e a qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc)

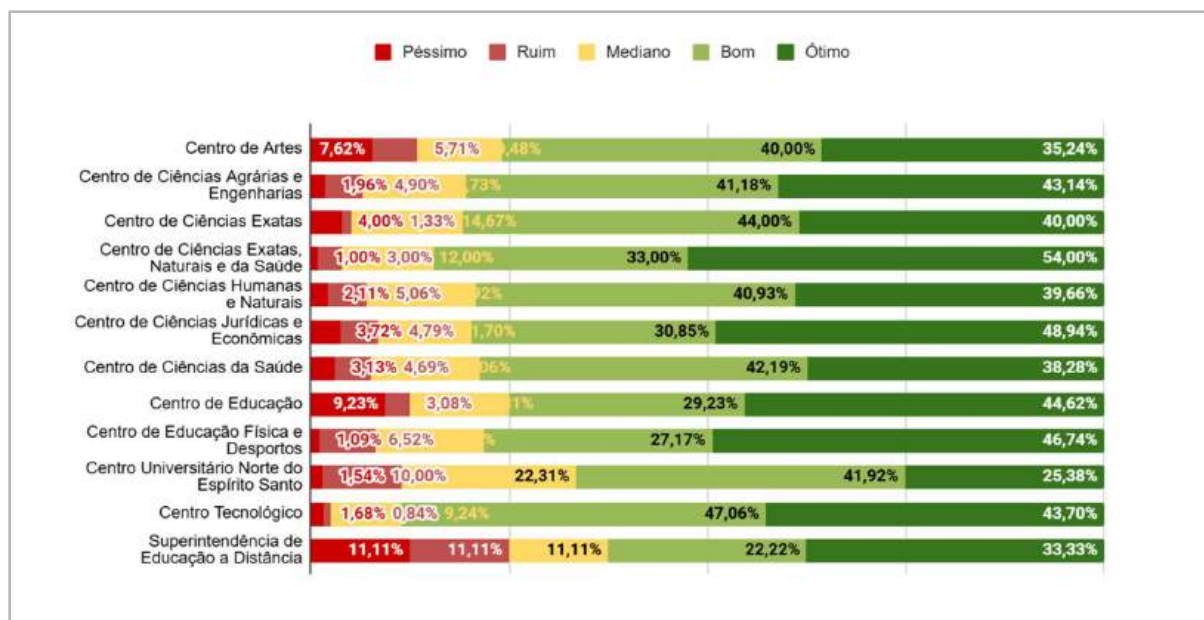
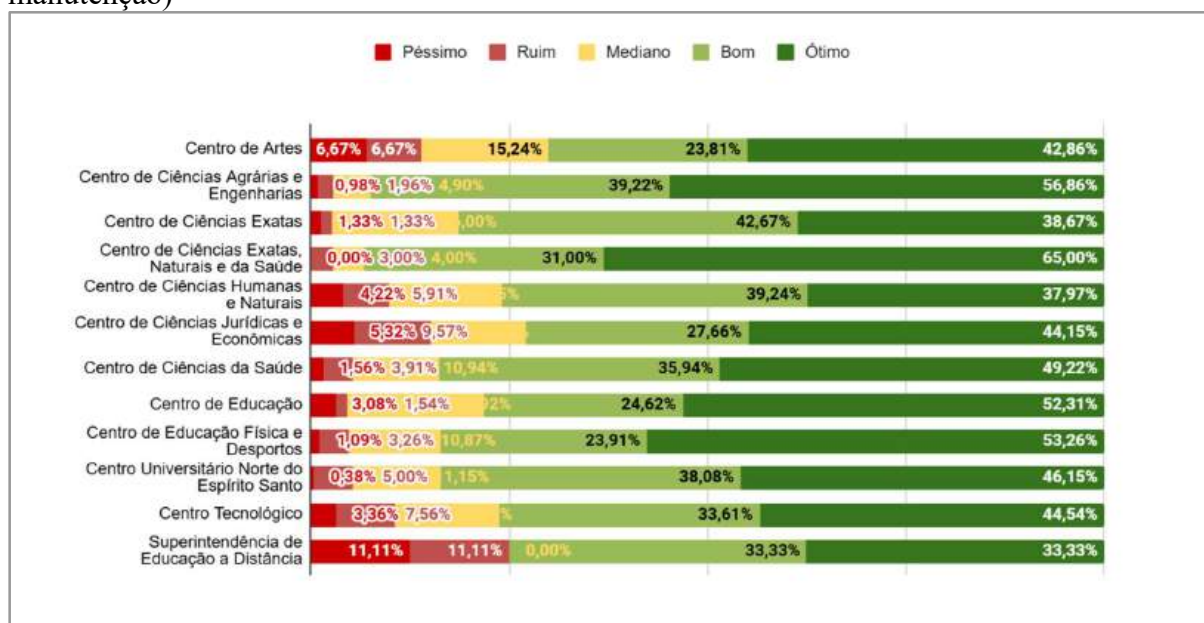


Gráfico 5: Avaliação das Bibliotecas em relação a manutenção (limpeza, conservação, manutenção)



6: Avaliação das Bibliotecas em relação a acessibilidade para pessoas com deficiência (PCD) e mobilidade reduzida (PcMR)

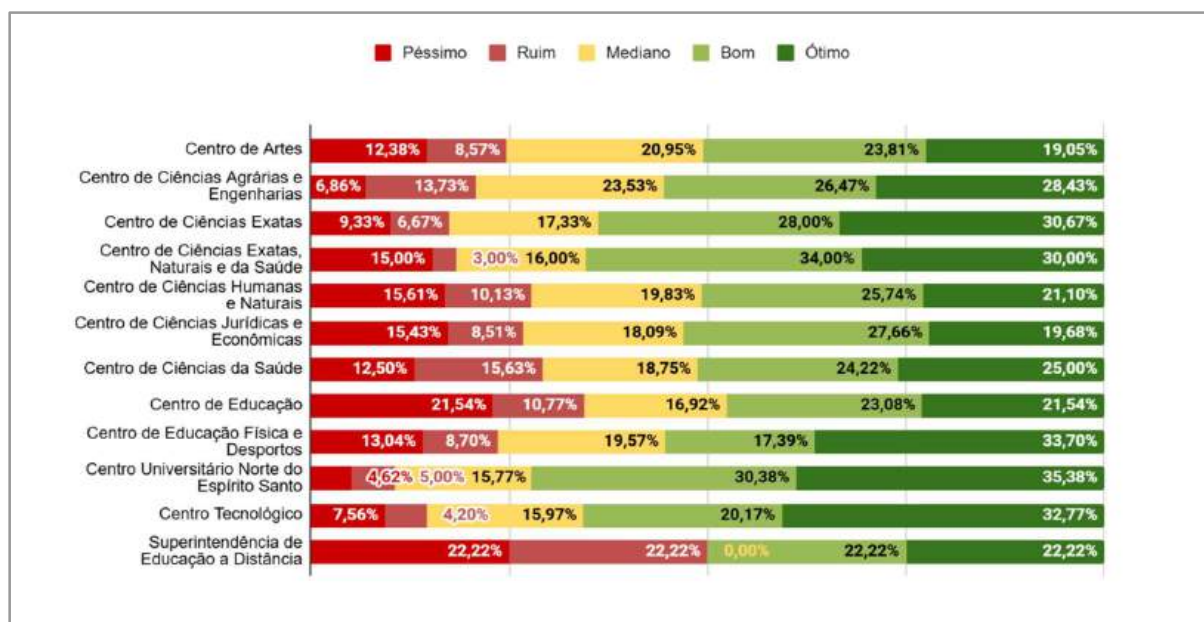


Gráfico 7: Avaliação das Instalações sanitárias (banheiros, lavatórios) em relação a qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc)

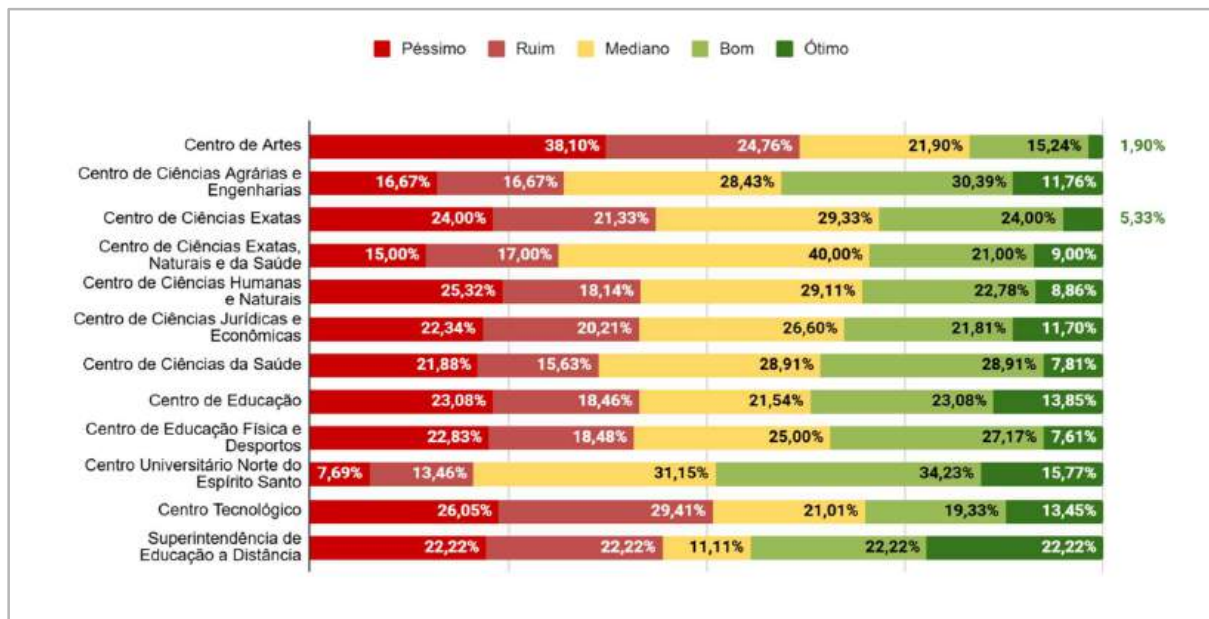


Gráfico 8: Avaliação das Instalações sanitárias (banheiros, lavatórios) em relação à manutenção do local (limpeza, conservação, manutenção)

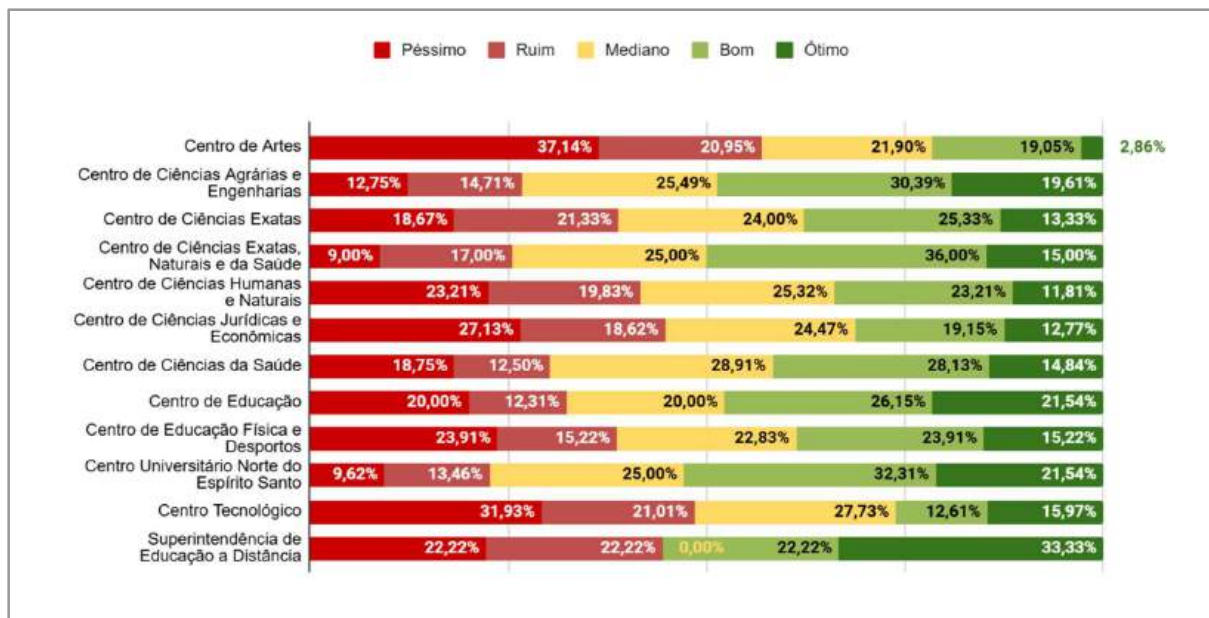


Gráfico 9: Avaliação das Instalações sanitárias em relação a acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)

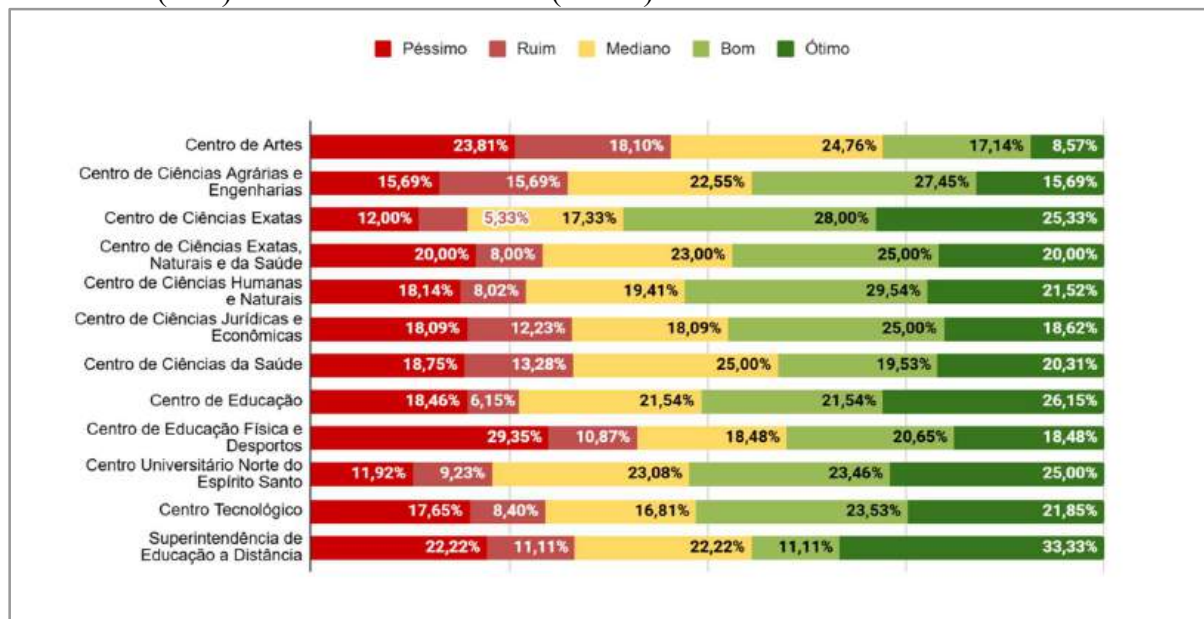


Gráfico 10: Avaliação dos laboratórios em relação a qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc)

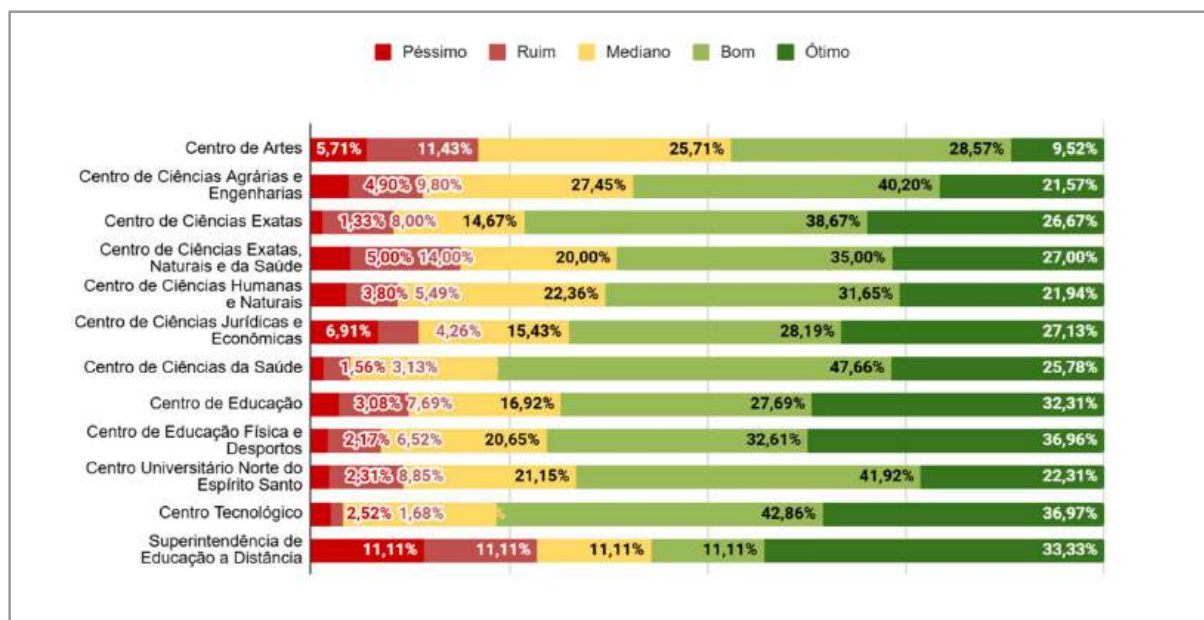


Gráfico 11: Avaliação dos laboratórios em relação a manutenção do local (limpeza, conservação, manutenção)

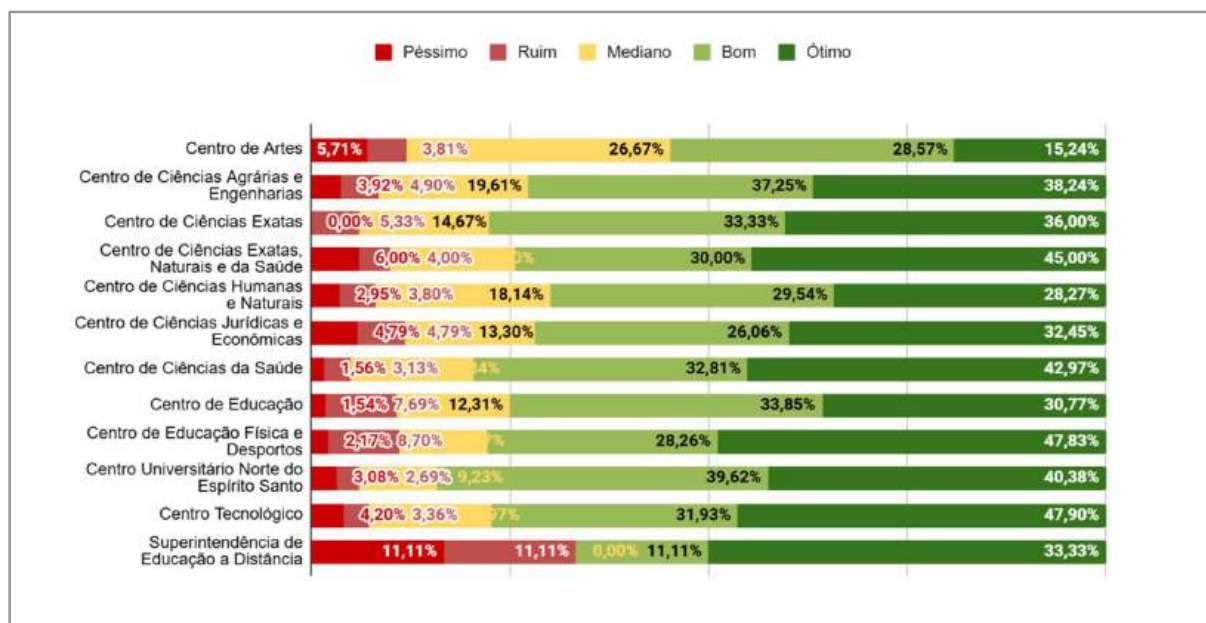


Gráfico 12: Avaliação dos laboratórios em relação a acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)

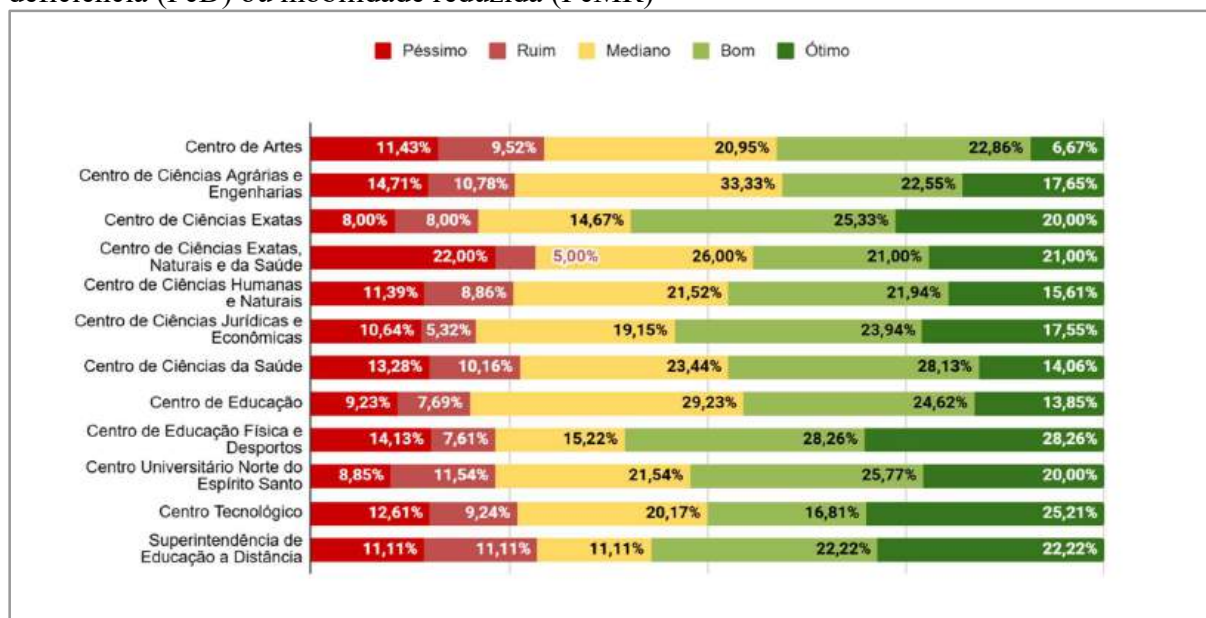


Gráfico 13: Avaliação dos Restaurantes Universitários em relação a qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc)

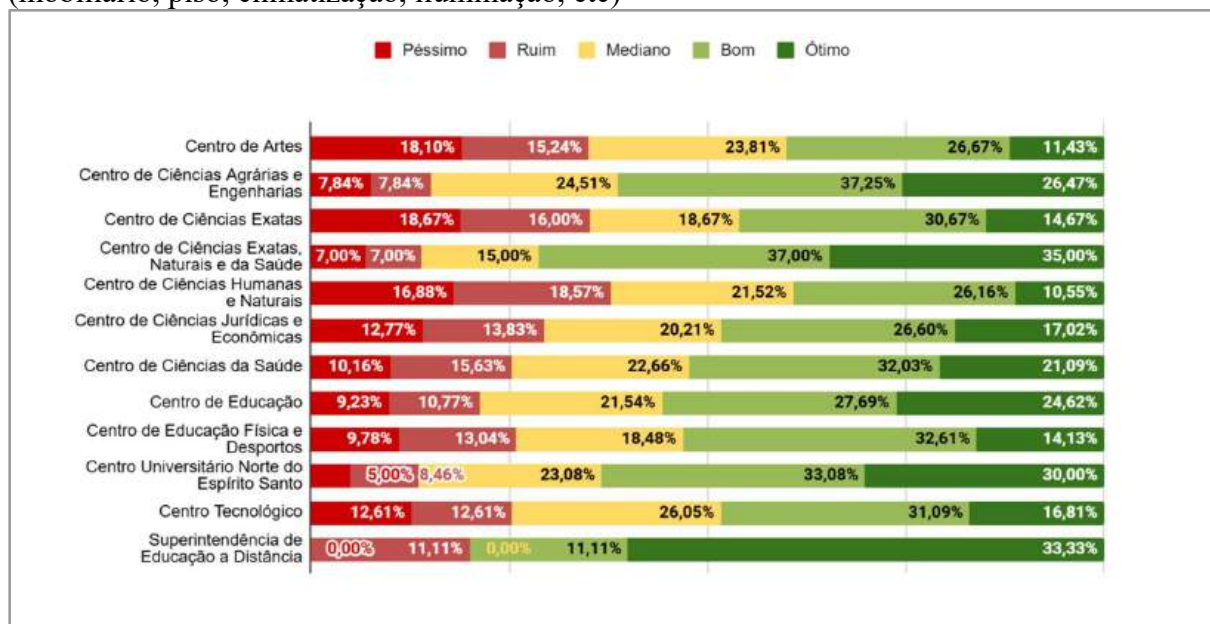


Gráfico 14: Avaliação dos Restaurantes Universitários em relação a manutenção do local (limpeza, conservação, manutenção)

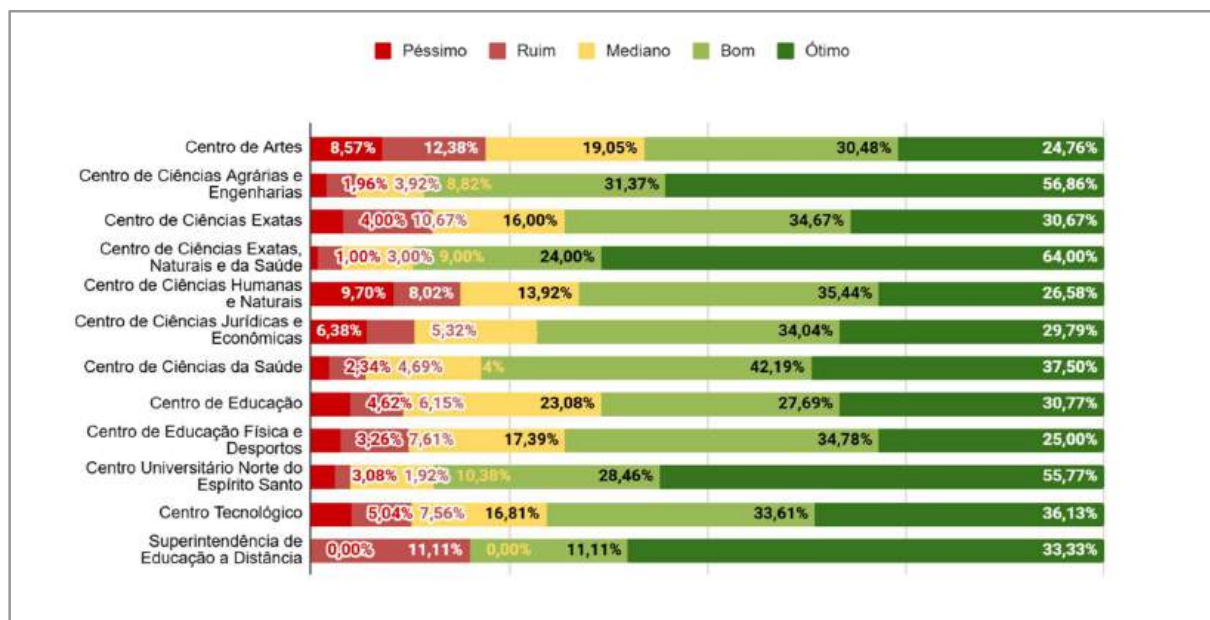


Gráfico 15: Avaliação dos Restaurantes Universitários em relação a acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMr)

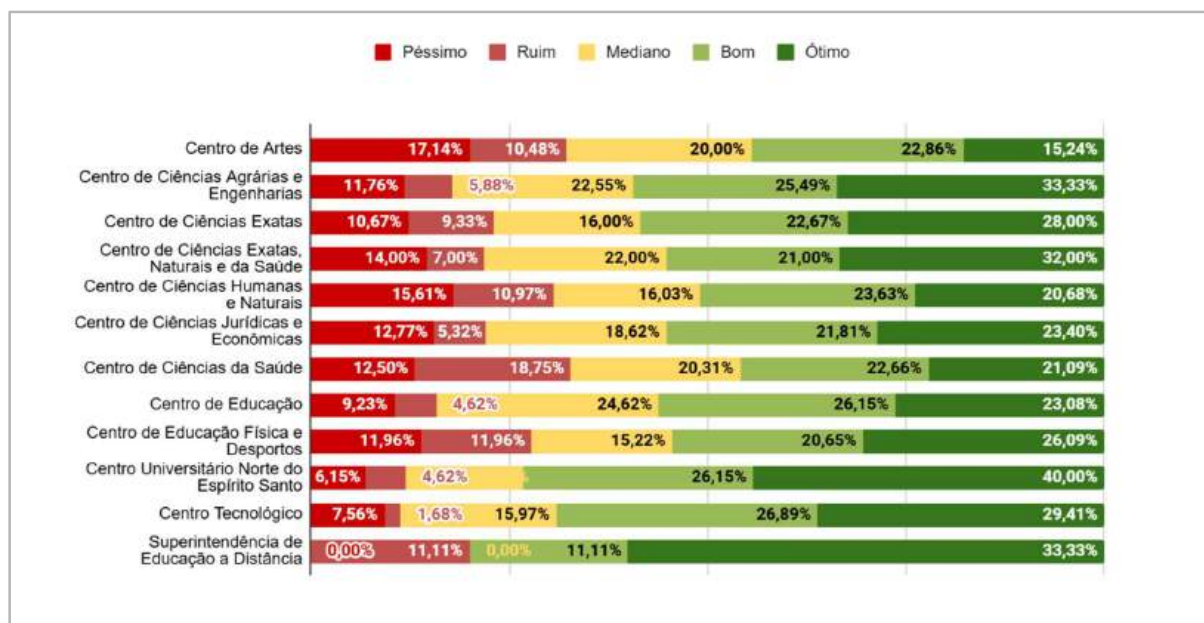


Gráfico 16: Avaliação das salas de aula em relação a manutenção do local (limpeza, conservação manutenção)

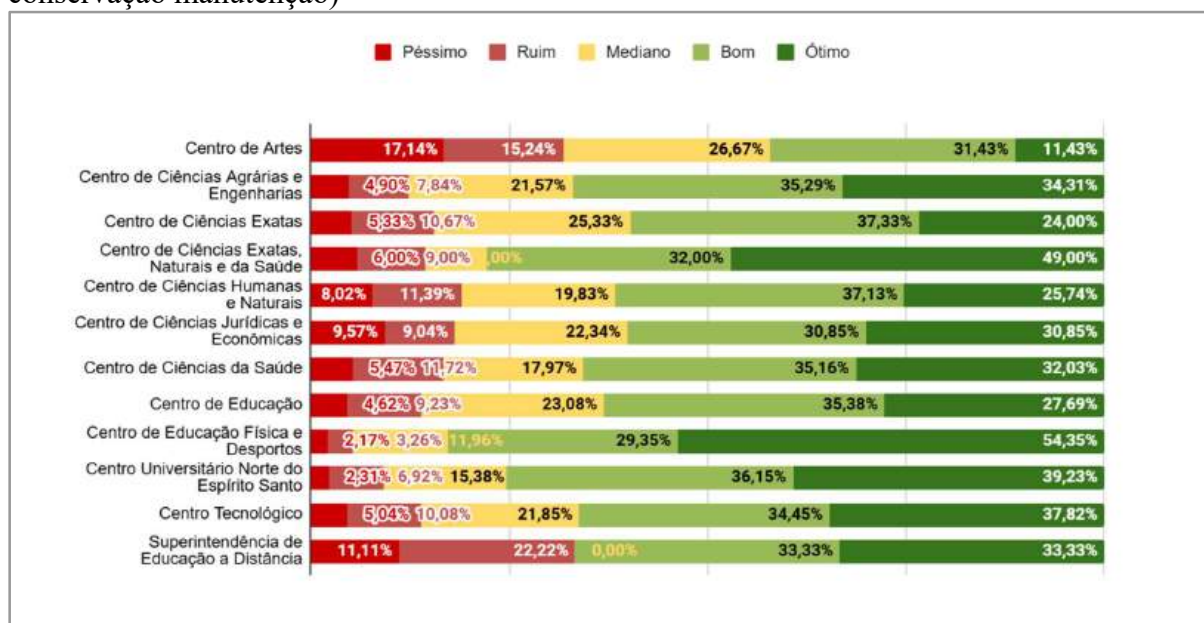


Gráfico 17: Avaliação das Salas de aula em relação a acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)

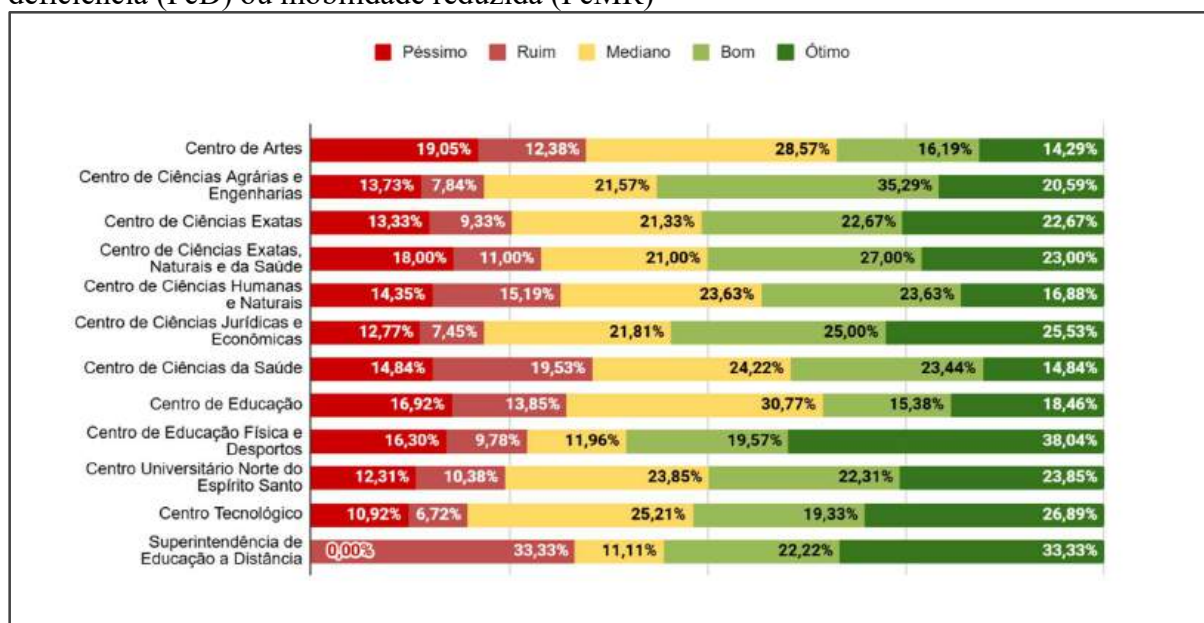


Gráfico 18: Avaliação da Biblioteca em relação a qualidade do acervo disponível

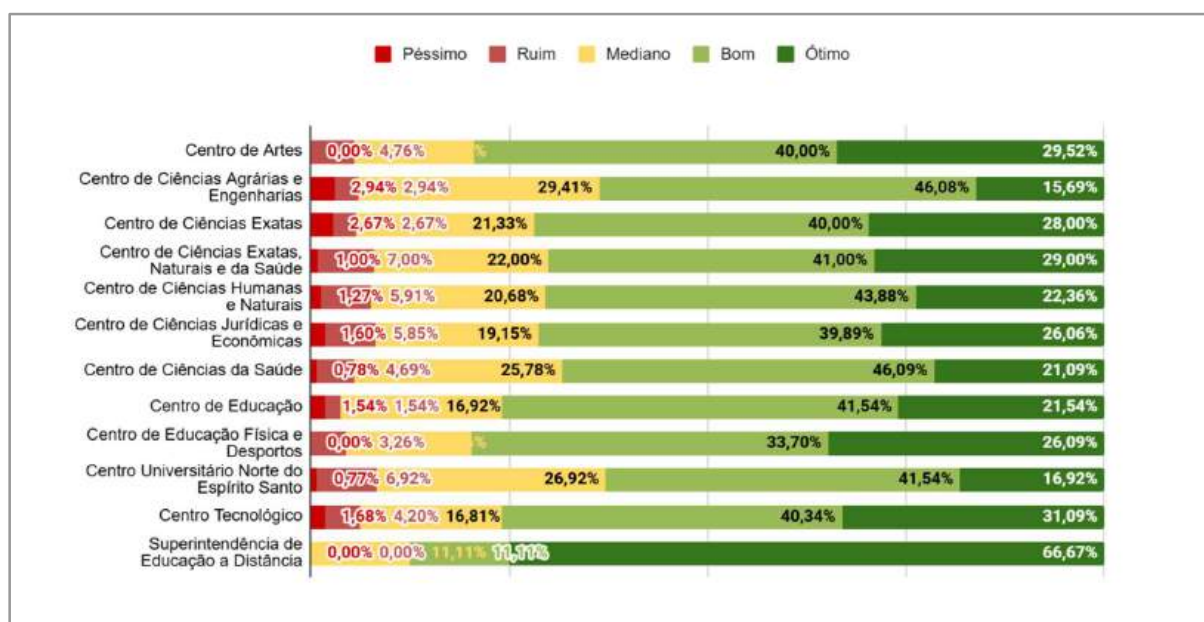


Gráfico 19: Avaliação da Biblioteca em relação ao acervo digital e repositórios

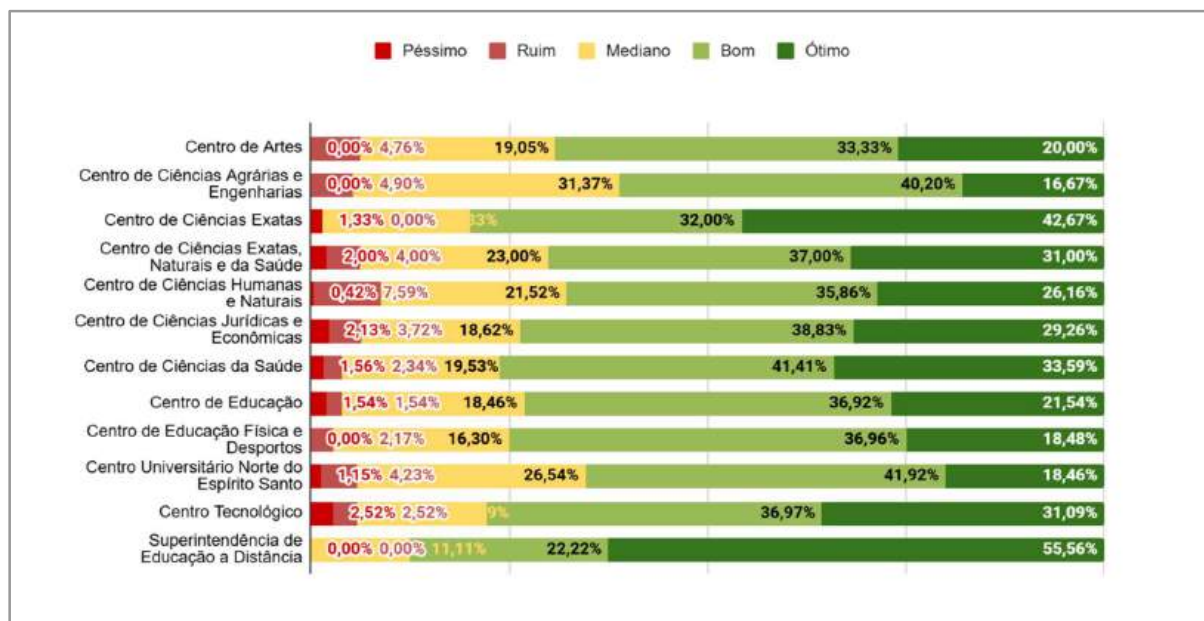


Gráfico 20: Avaliação da Biblioteca em relação a quantidade de acervo disponível

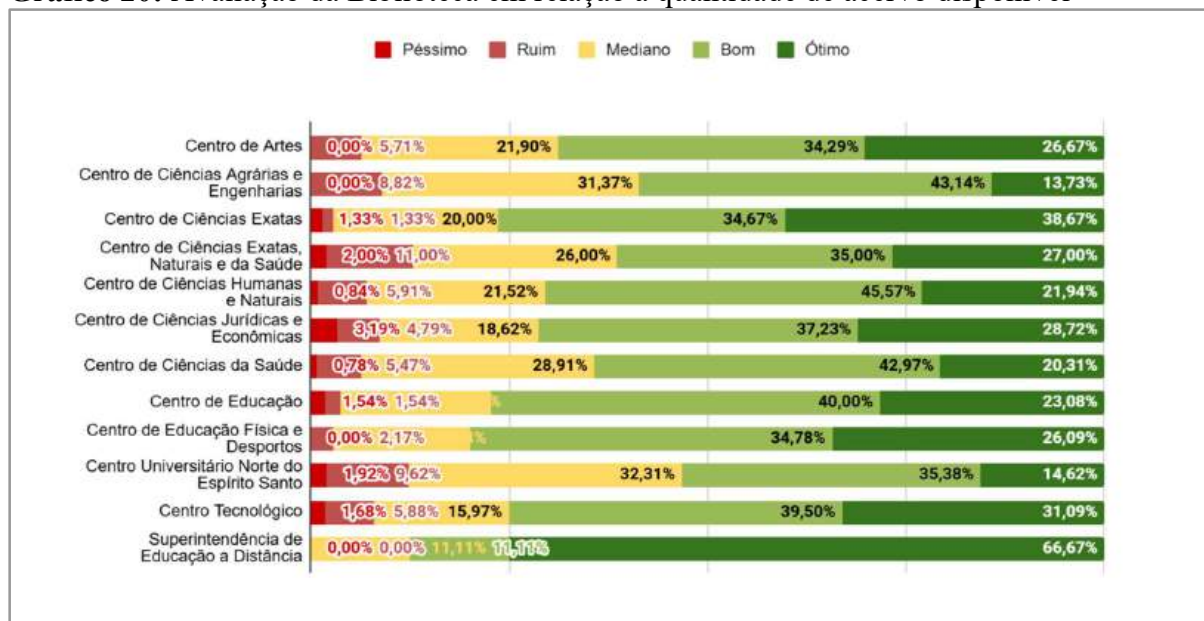


Gráfico 21: Avaliação em relação a disponibilidade e qualidade de materiais de higiene (sabão, papel higiênico, papel toalha, álcool em gel, etc)

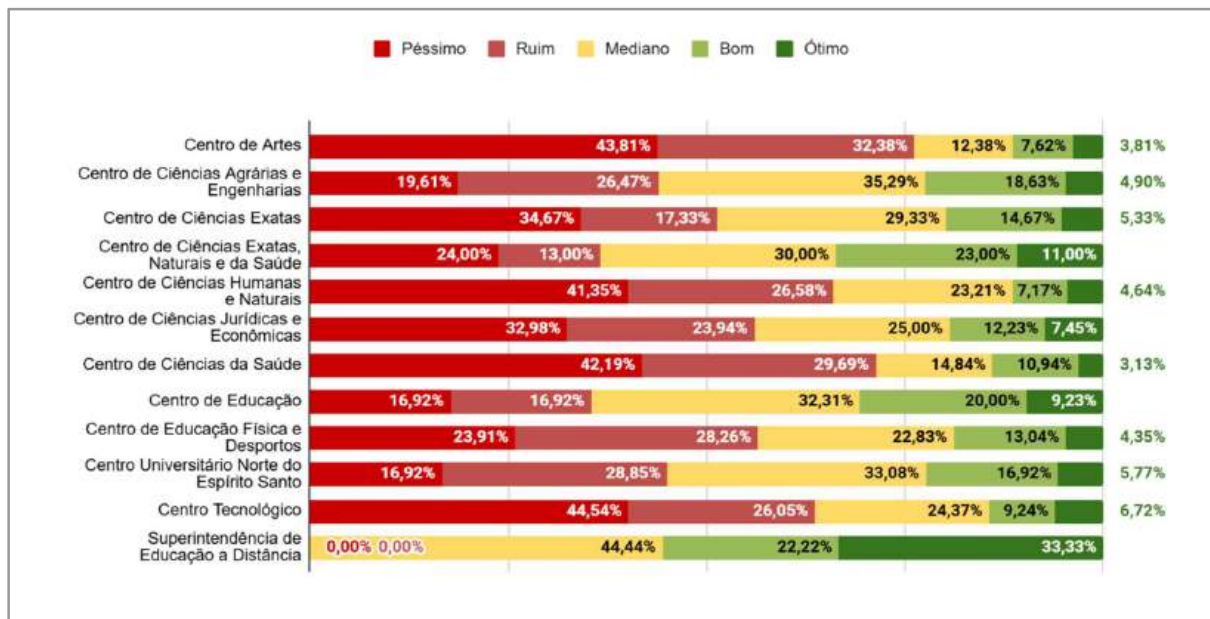


Gráfico 22: Avaliação em relação a qualidade dos Bebedouros

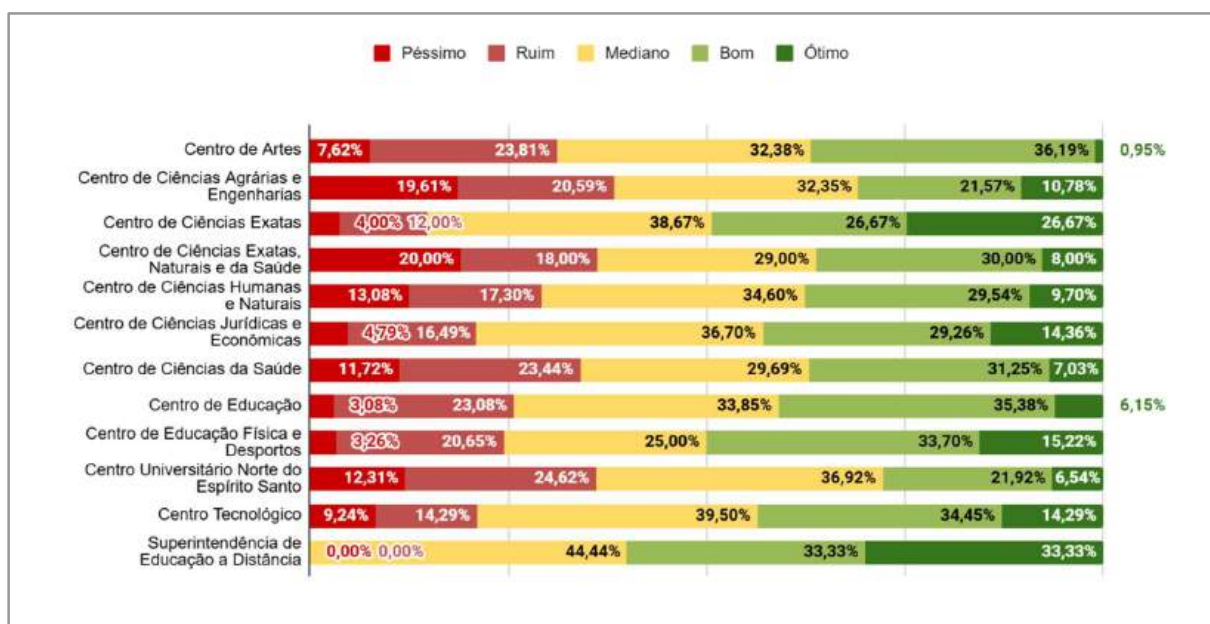


Gráfico 23: Avaliação em relação aos espaços de convivência e alimentação (locais para refeição e descanso, praças, cantinas)

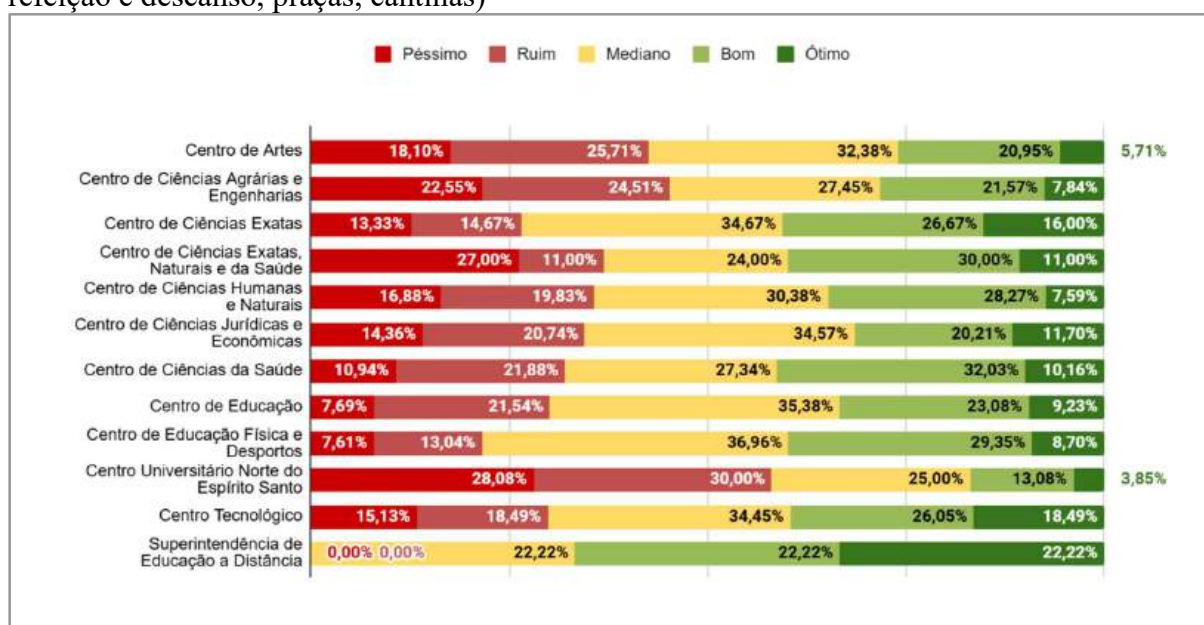


Gráfico 24: Avaliação da qualidade dos equipamentos de informática (microcomputadores, notebooks, impressoras, etc)

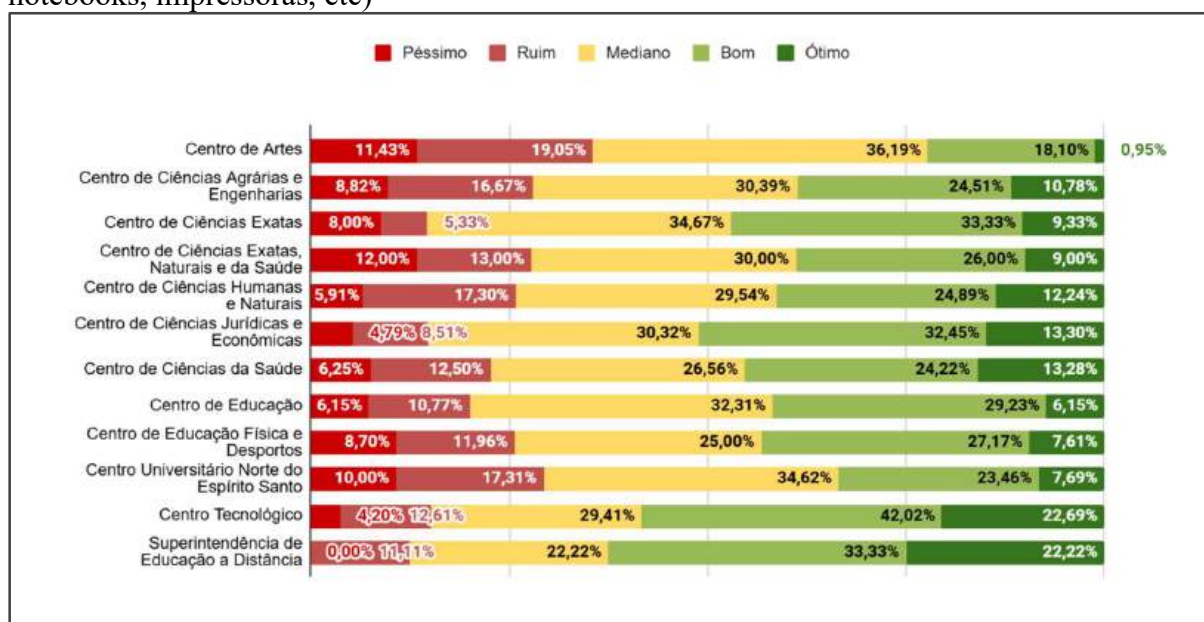


Gráfico 25: Avaliação em relação às salas de videoconferência

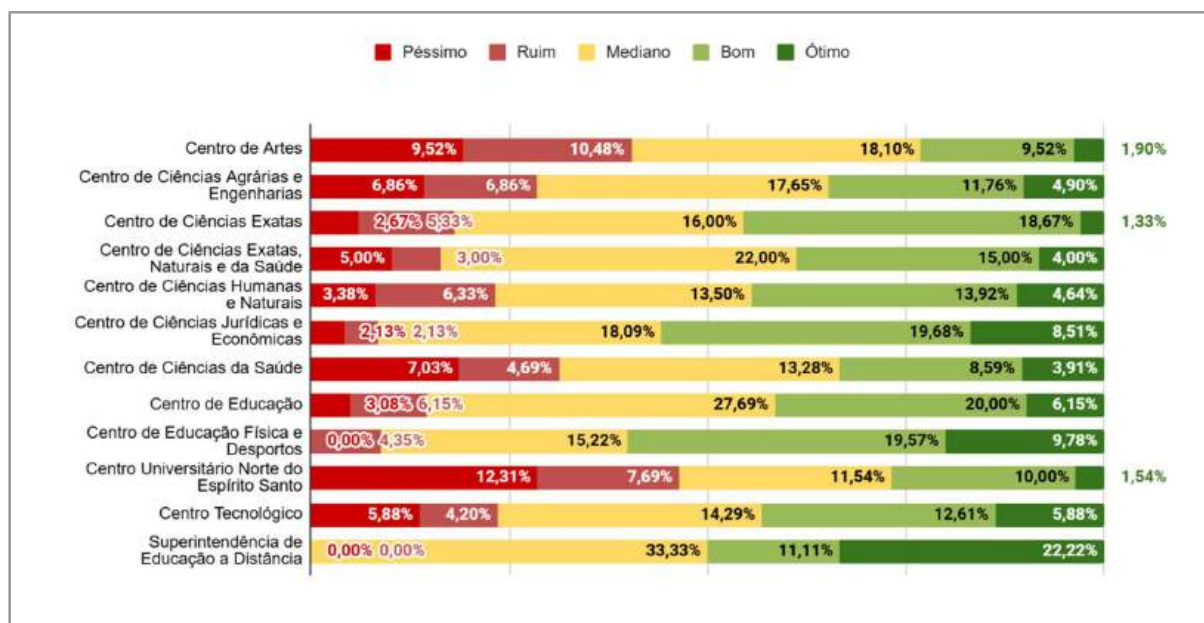


Gráfico 26: Avaliação em relação aos seto de apoio em informática

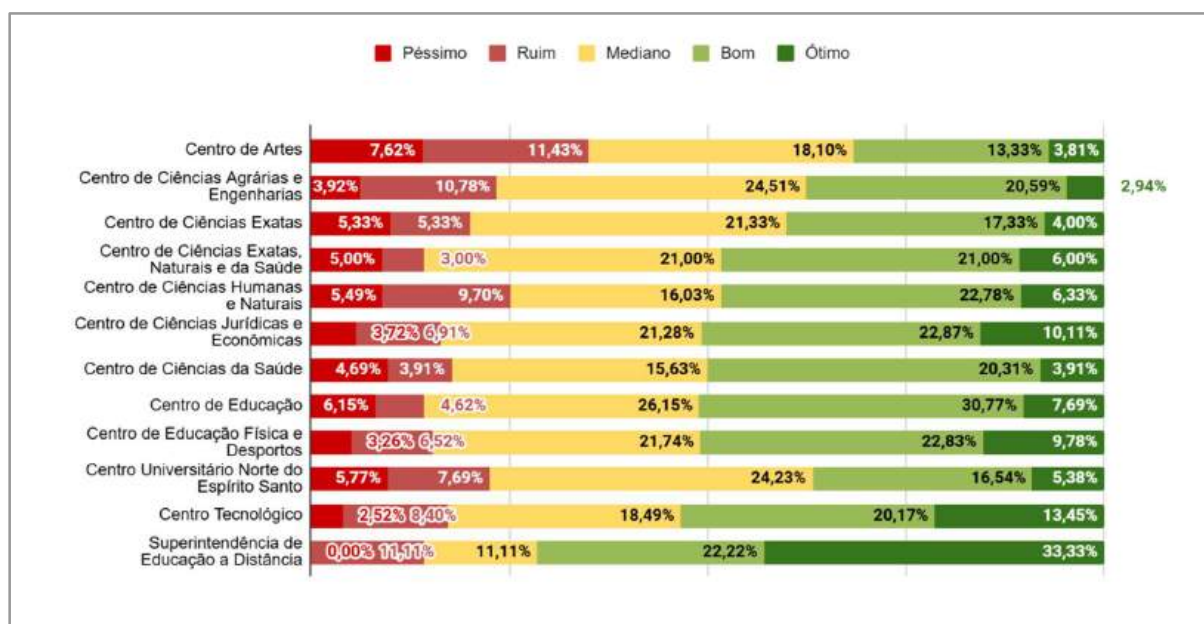


Gráfico 27: Avaliação em relação a rede de internet (Wi-fi ou local)

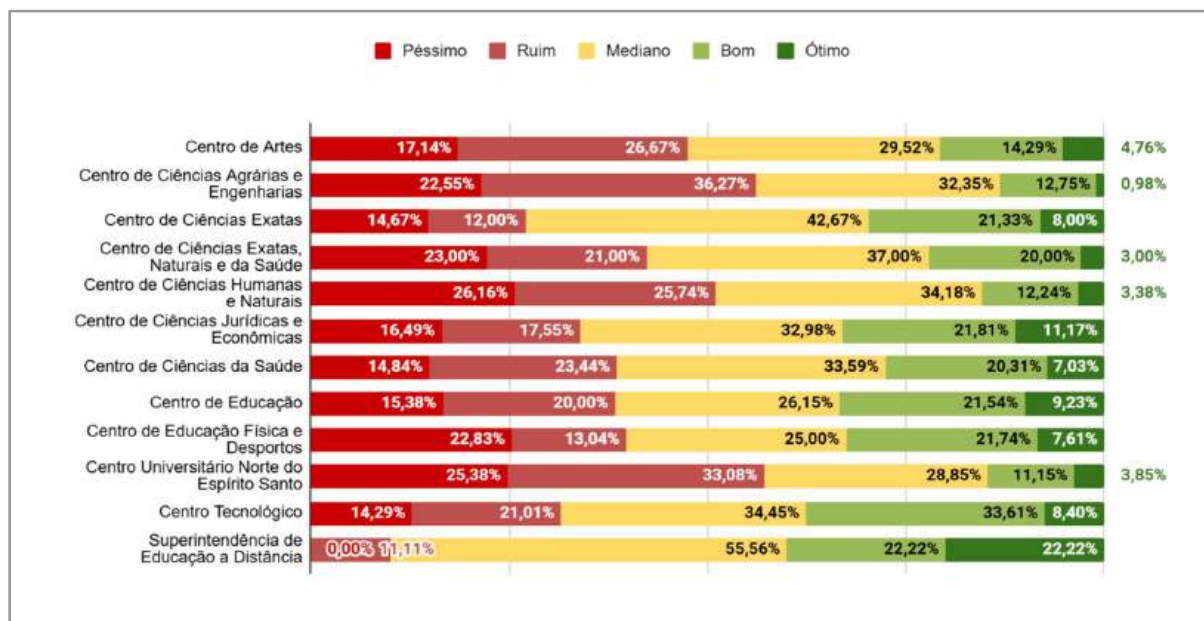


Gráfico 28: Avaliação em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

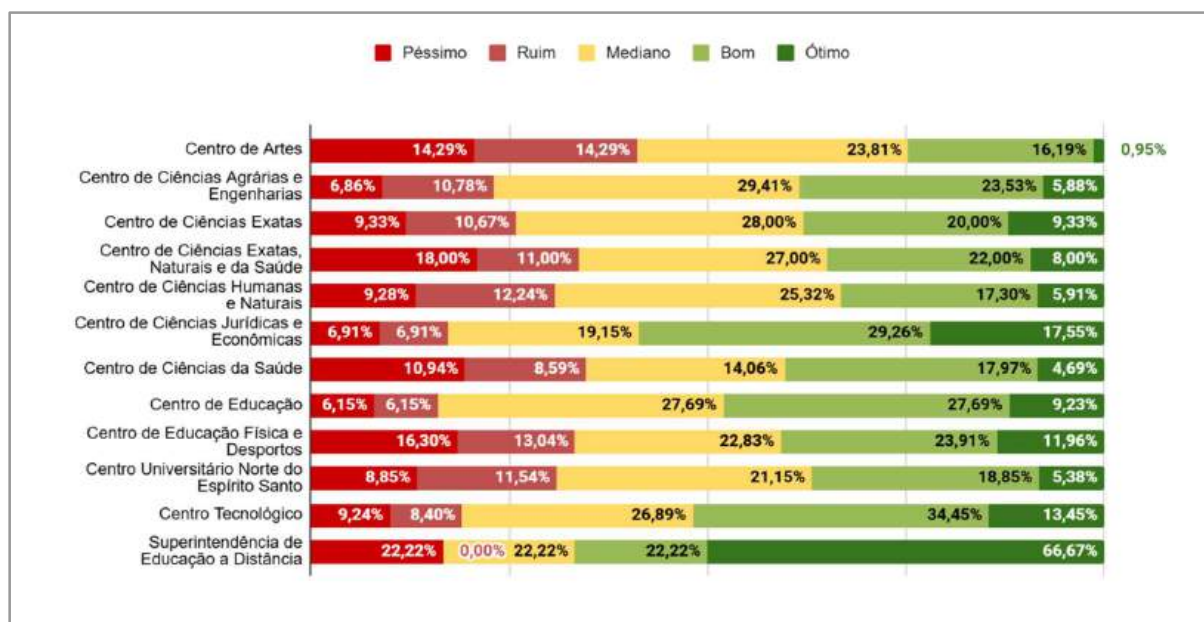


Gráfico 29: Avaliação em relação ao sistema de informação ao ensino (SIE)

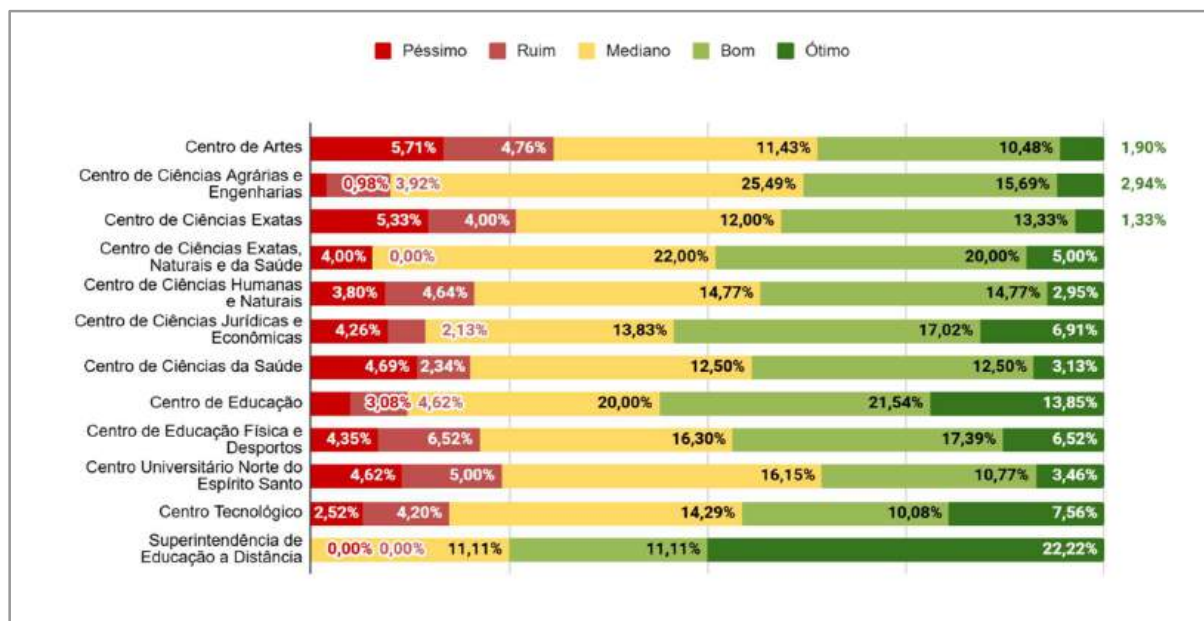


Gráfico 30 : Avaliação em relação aos portais institucionais (portal do aluno)

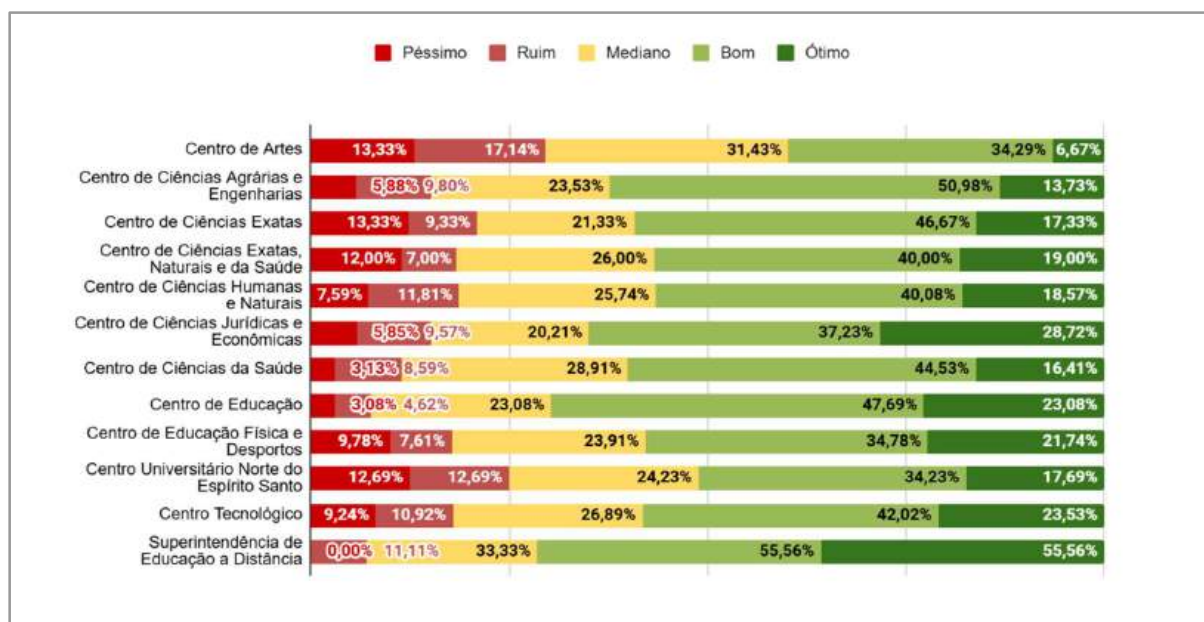


Gráfico 31: Avaliação em relação a utilização do Google Classroom

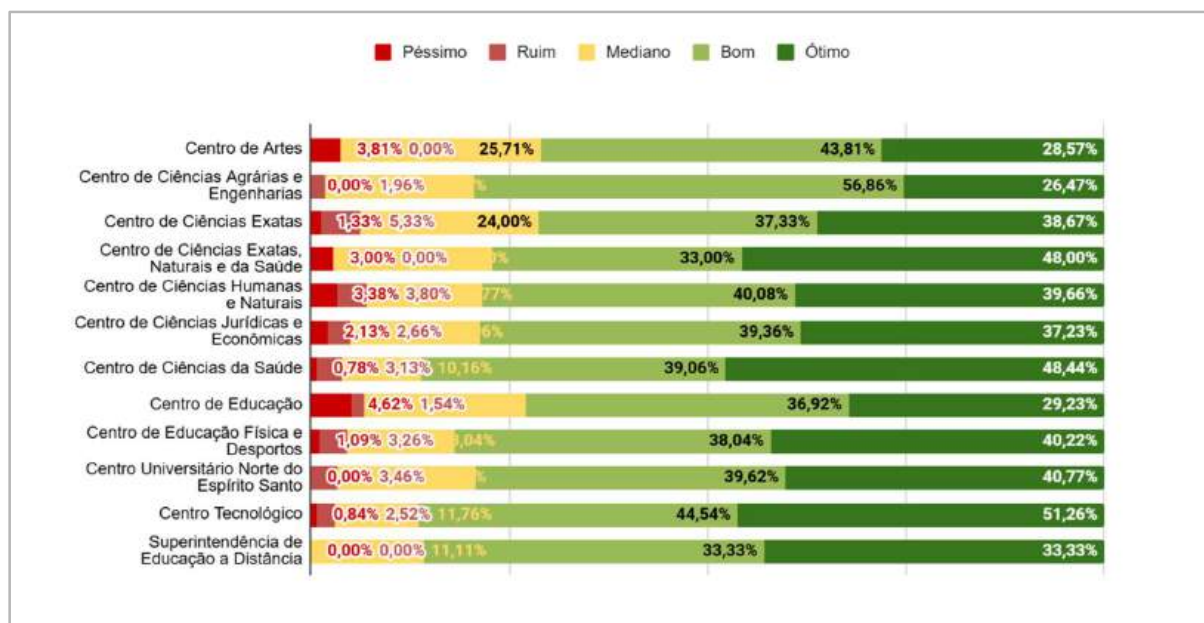


Gráfico 32: Avaliação em relação aos estacionamentos

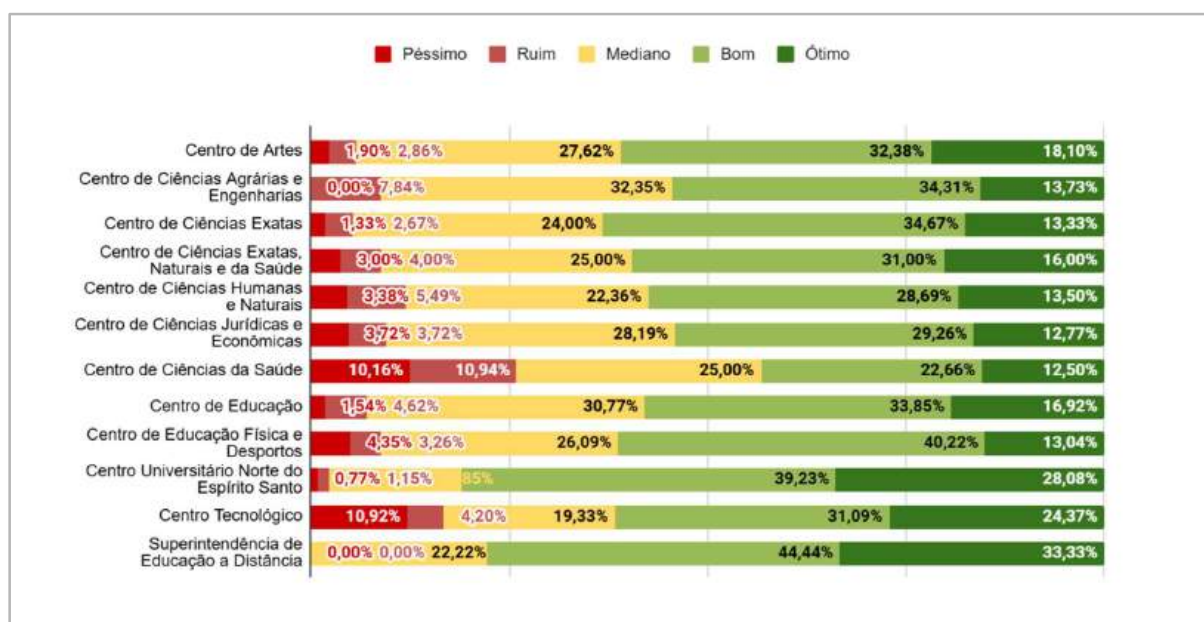


Gráfico 33: Avaliação em relação a iluminação (campus ou polo)

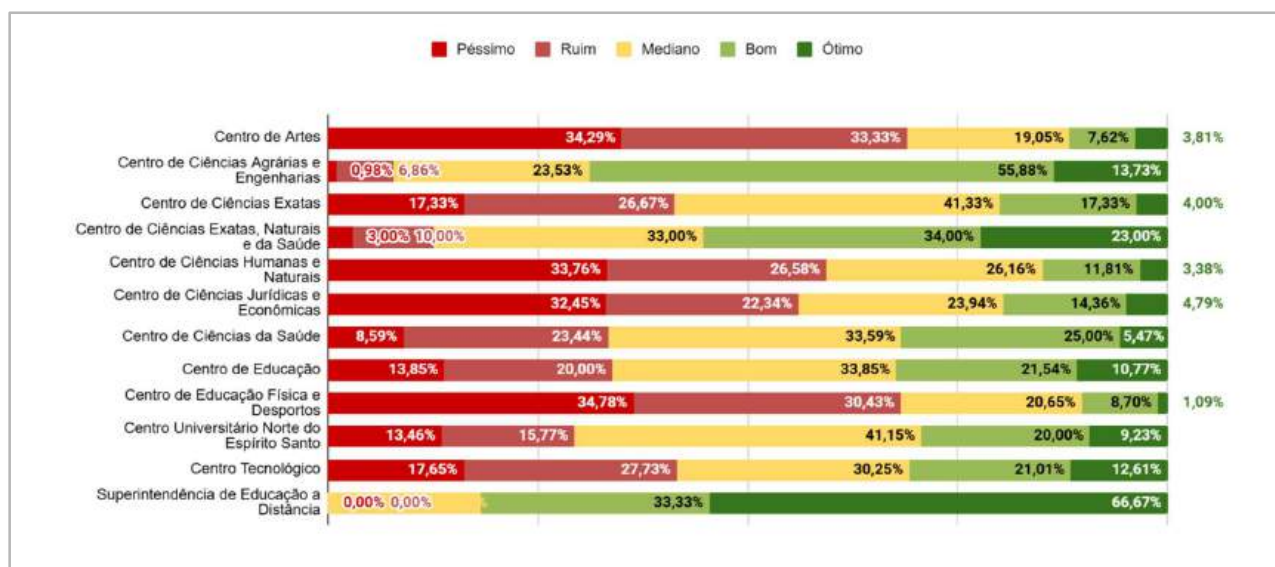


Gráfico 34: Avaliação em relação às placas de identificação e sinalização

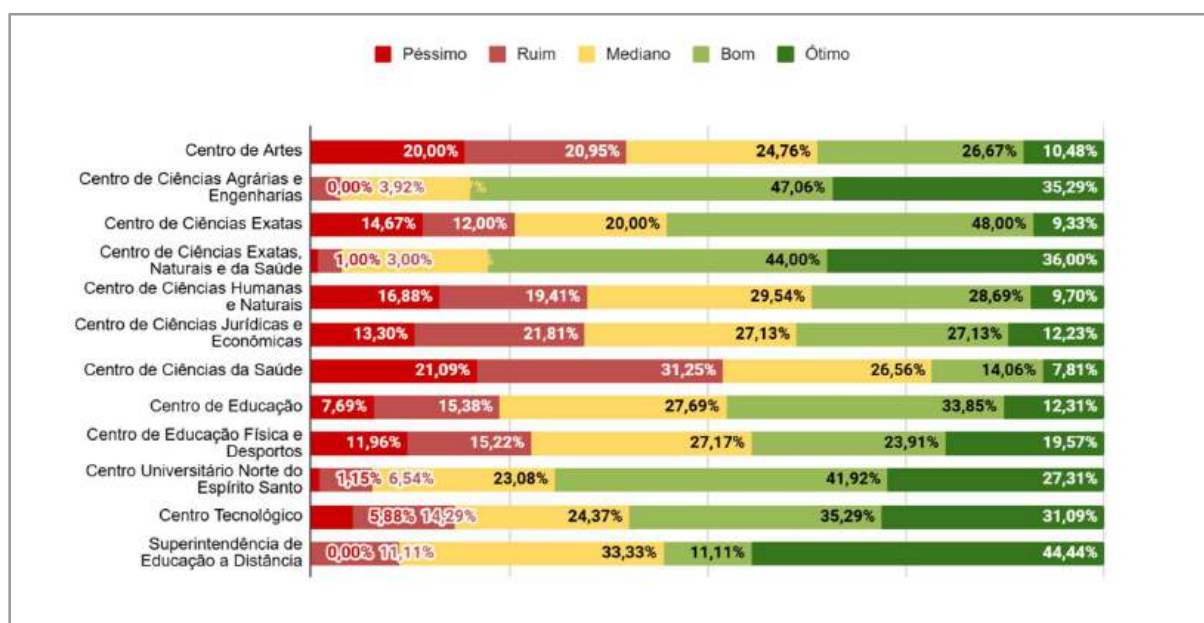


Gráfico 35: Avaliação em relação a segurança patrimonial (prevenção a furtos e danos patrimoniais)

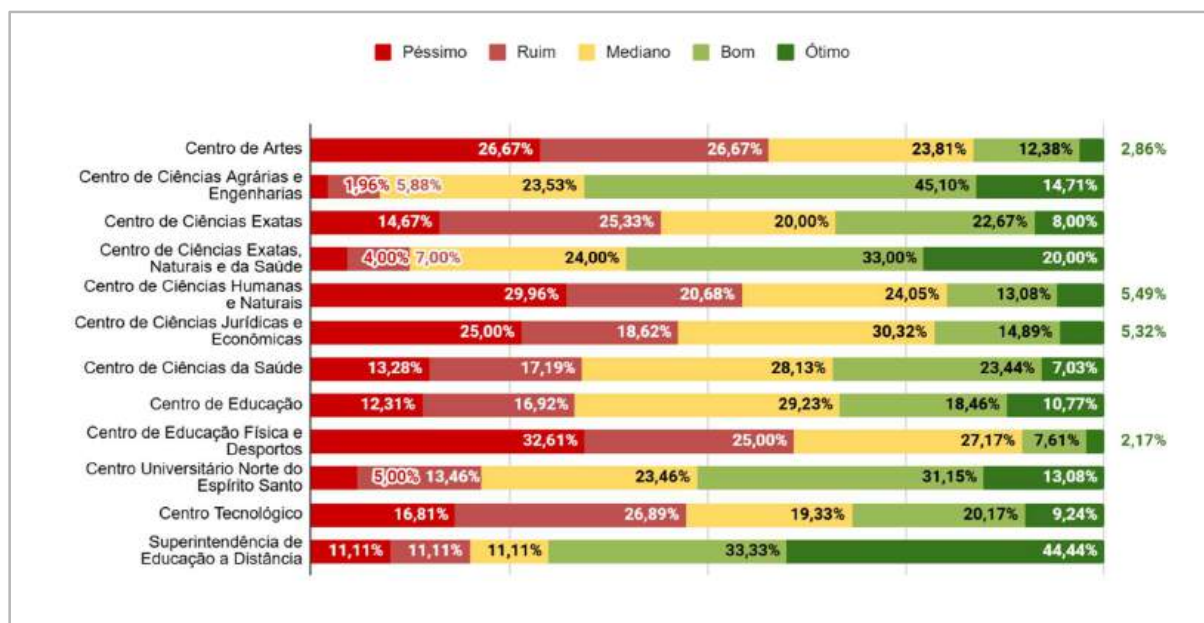
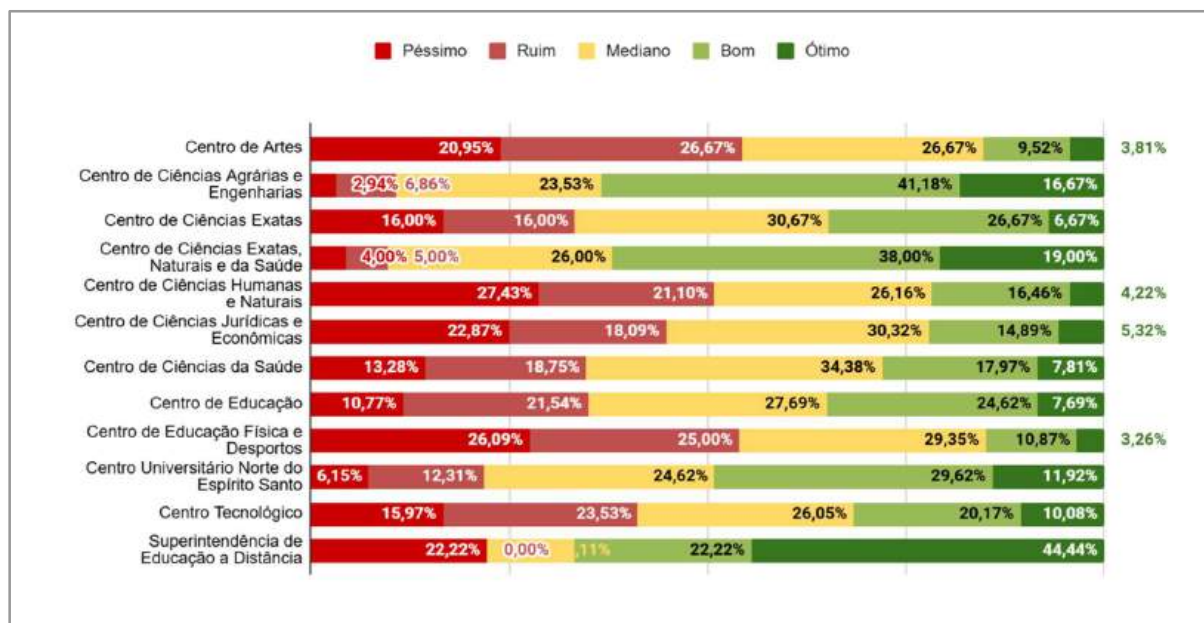


Gráfico 36: Avaliação em relação a segurança física (prevenção a violências e acidentes)



2. AVALIAÇÃO DOS DOCENTES E TUTORES

Gráfico 1: Avaliação dos Auditórios em relação a qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc).

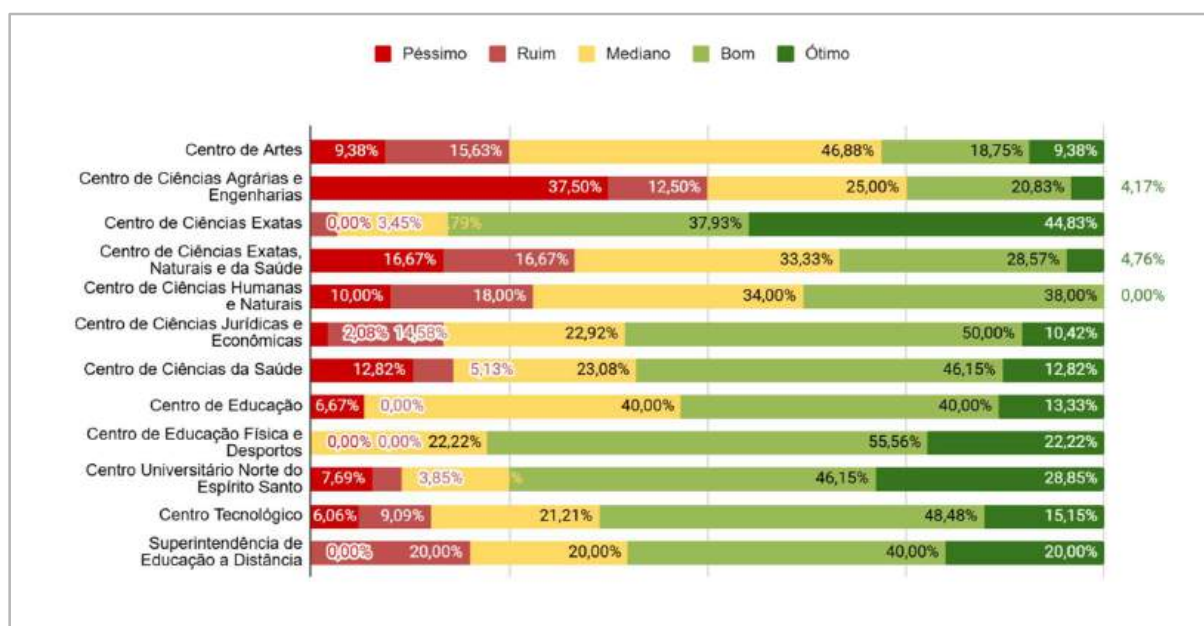


Gráfico 2: Avaliação dos Auditórios em relação a manutenção do local (Limpeza, conservação e manutenção).

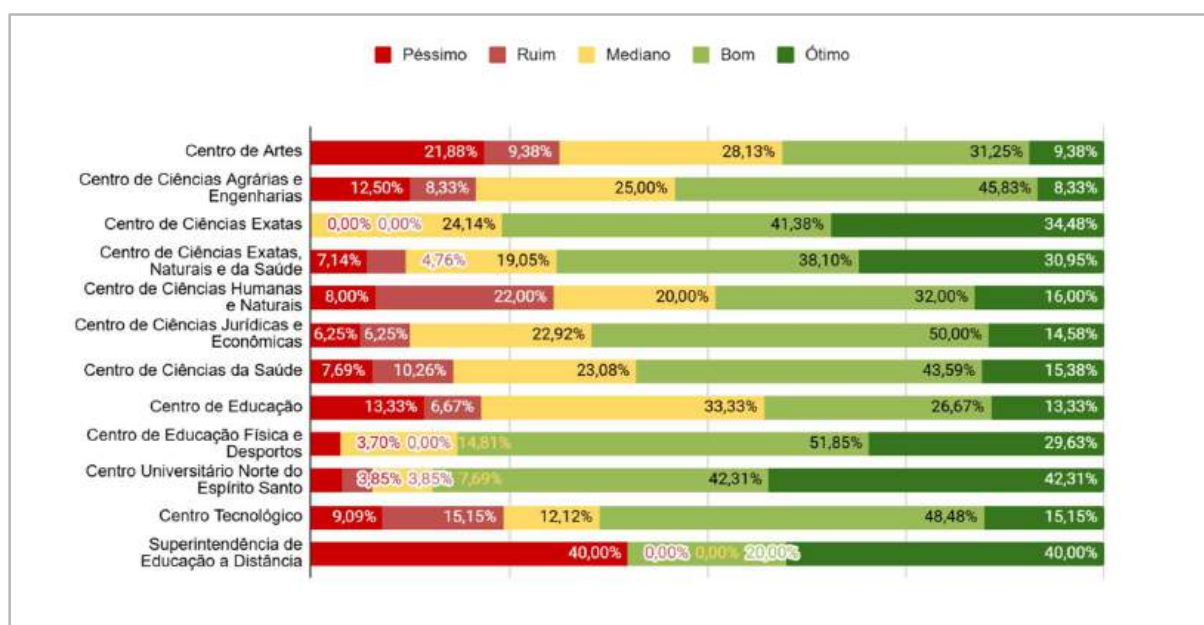


Gráfico 3: Avaliação dos Auditórios em relação a acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR).

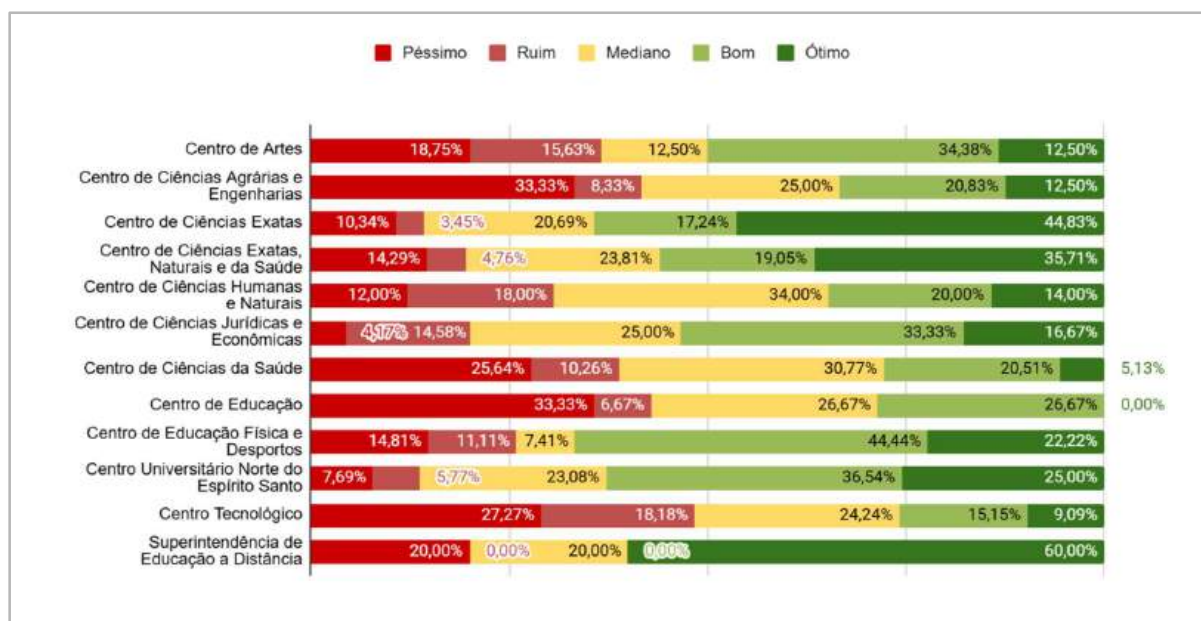


Gráfico 4: Avaliação das Bibliotecas em relação a estrutura física e a qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc).

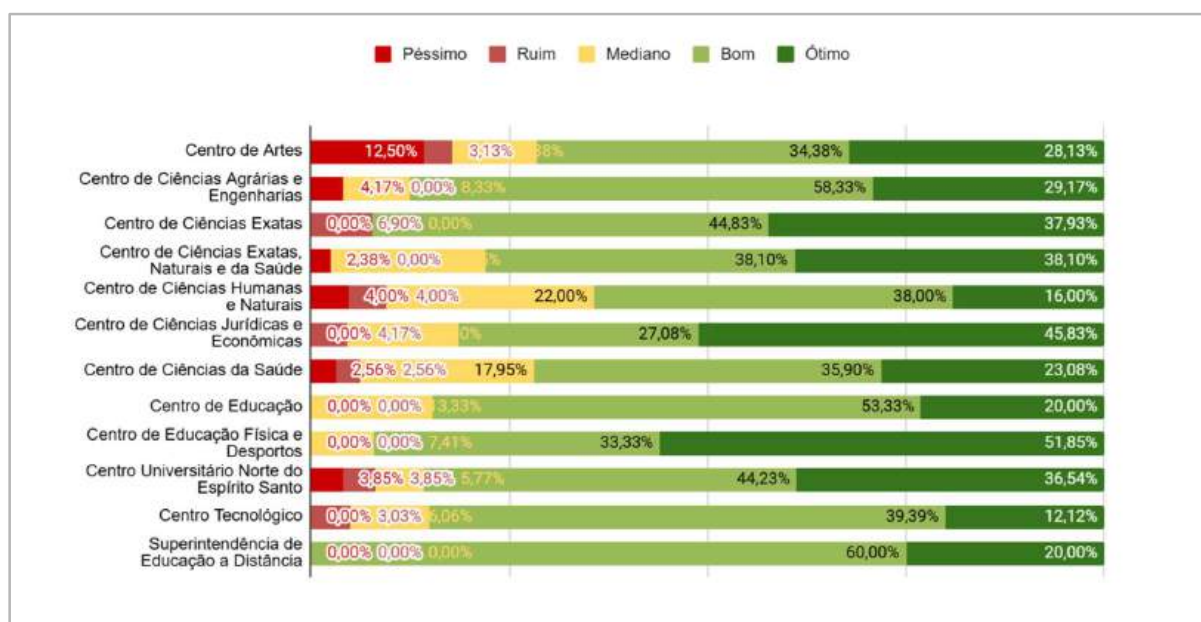


Gráfico 5: Avaliação das Bibliotecas em relação a manutenção do local (Limpeza, conservação e manutenção).

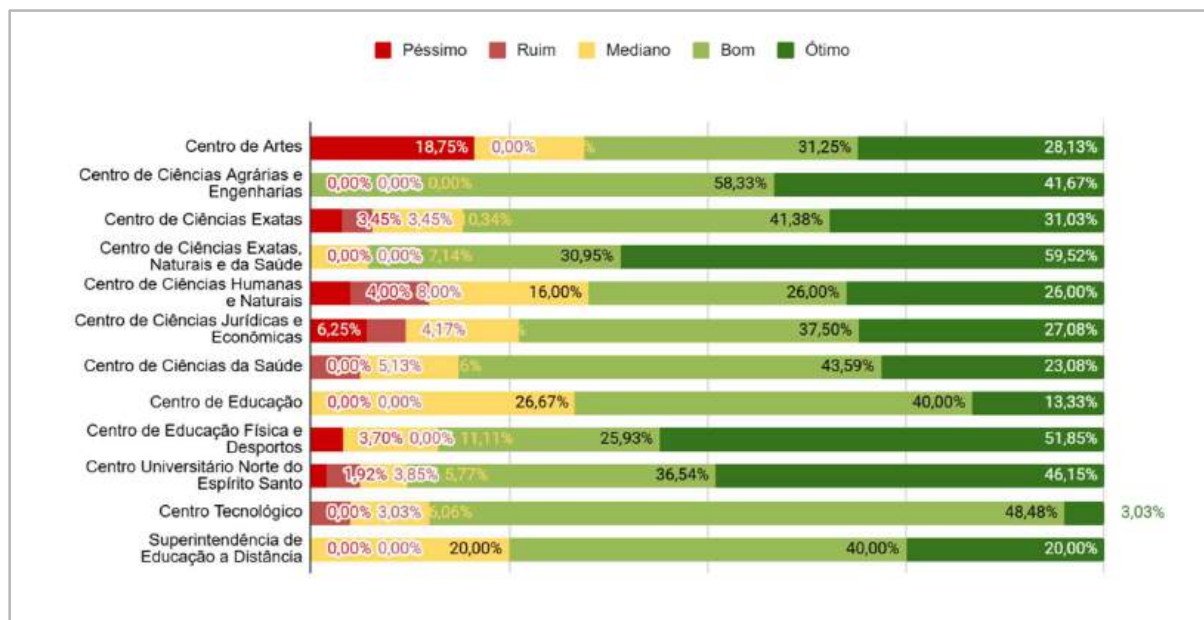


Gráfico 6: Avaliação das Bibliotecas em relação a acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR).

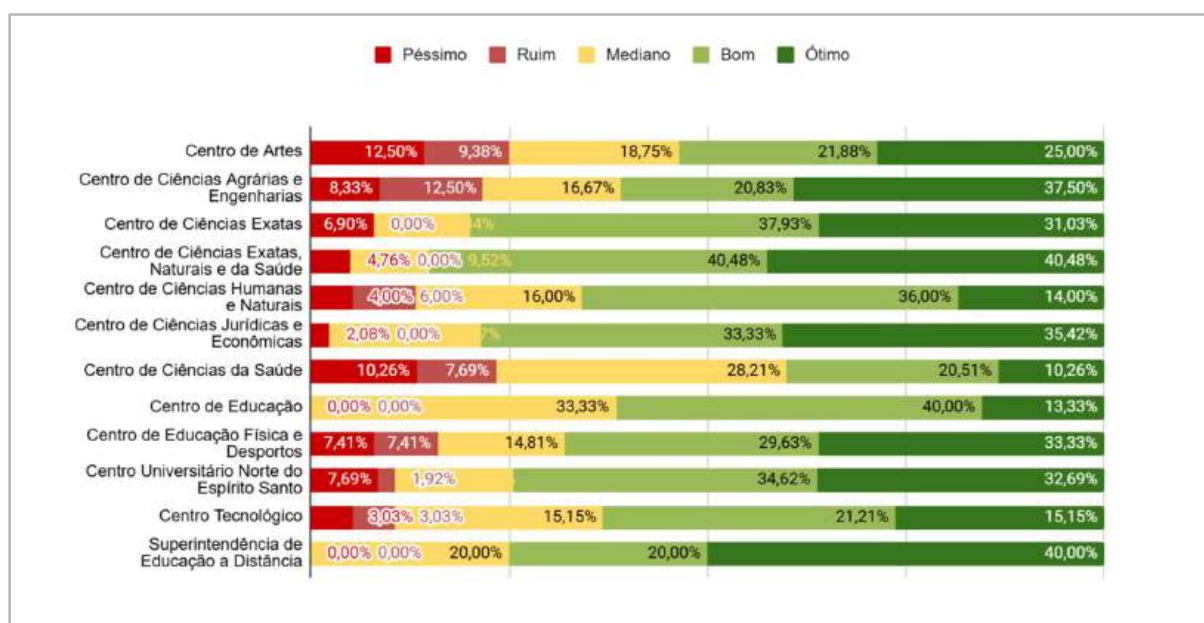


Gráfico 7: Avaliação dos espaços de trabalho em relação a qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc).

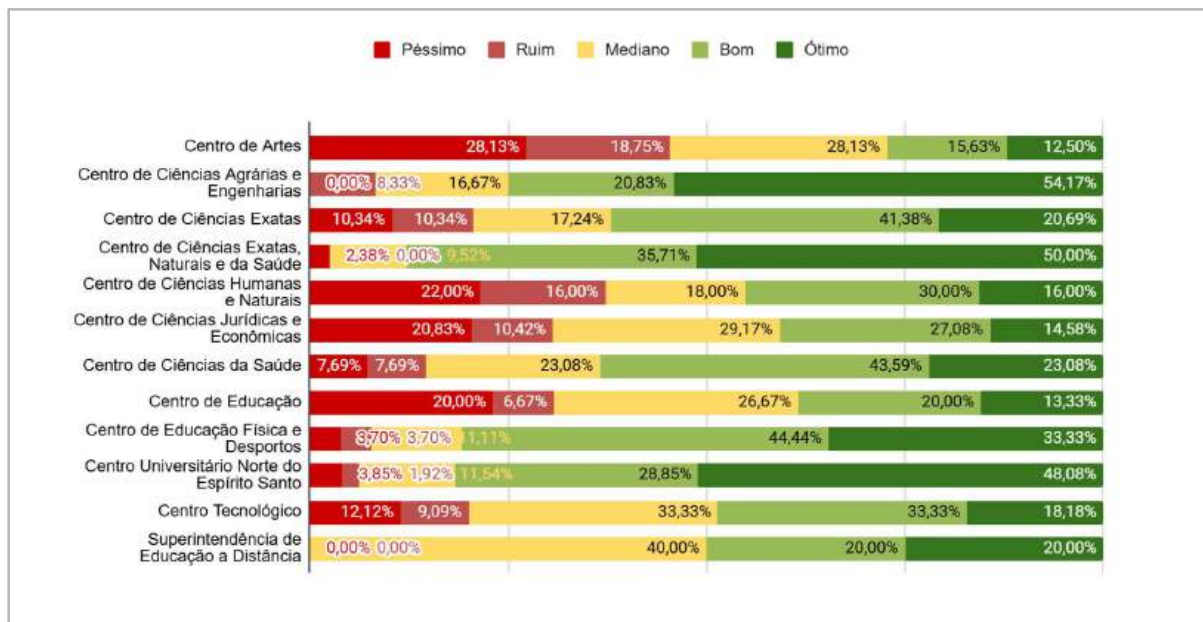


Gráfico 8: Avaliação dos espaços de trabalho em relação à manutenção (limpeza, conservação e manutenção).

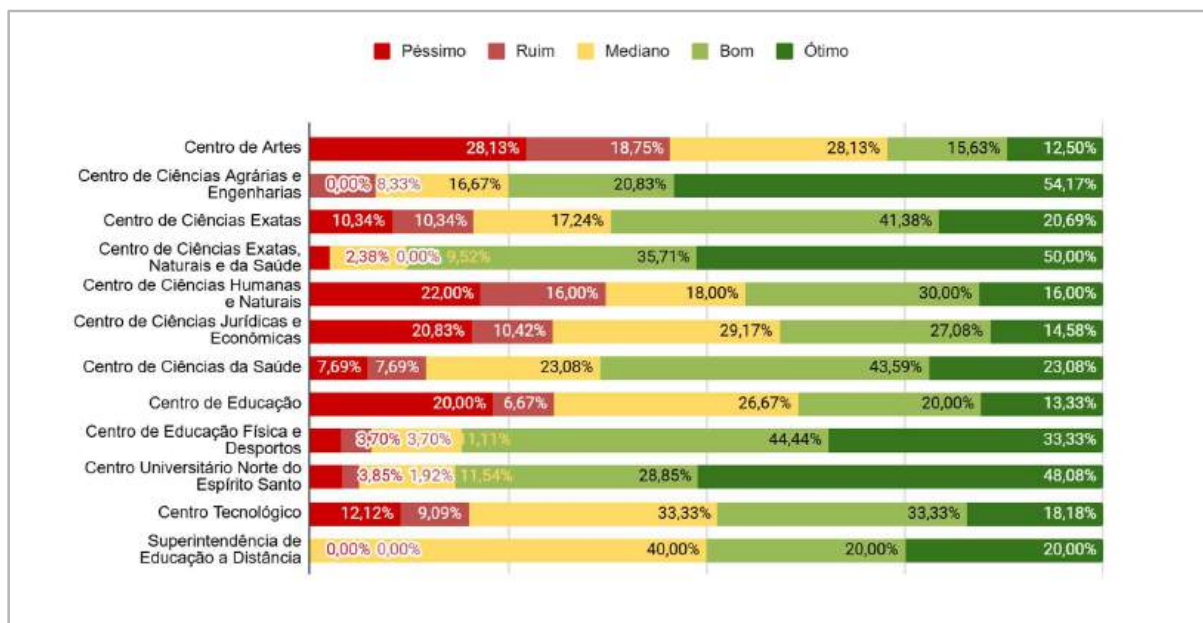


Gráfico 9: Avaliação dos Espaço de trabalho em relação a acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR).

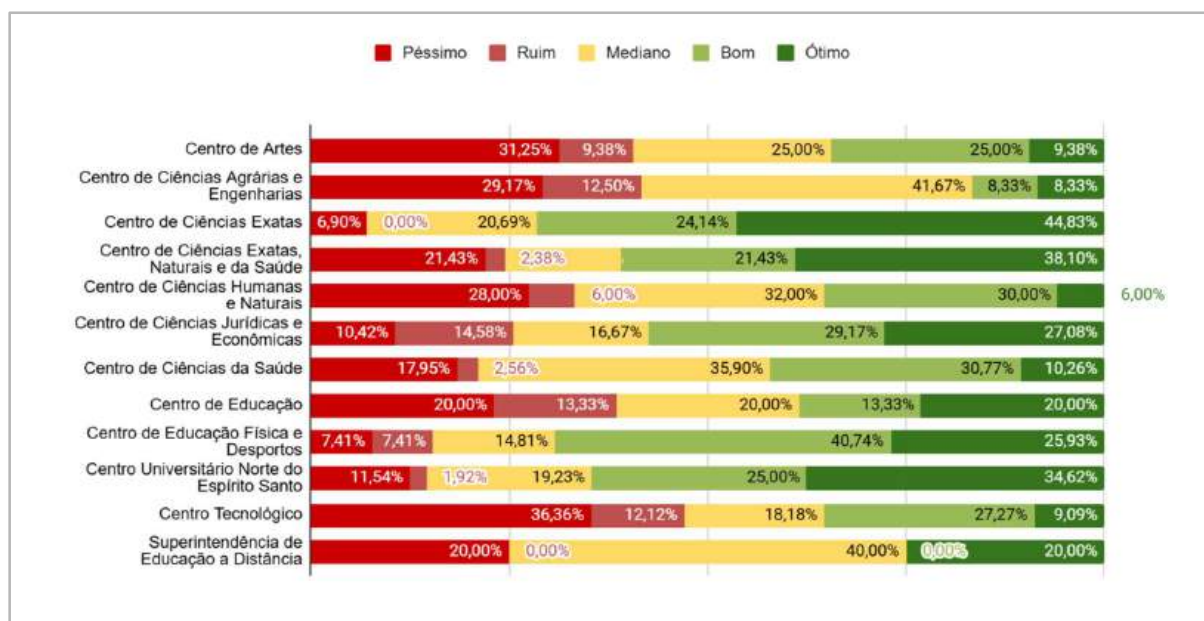


Gráfico 10: Avaliação das Instalações sanitárias (banheiros, lavatórios) em relação à qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc).

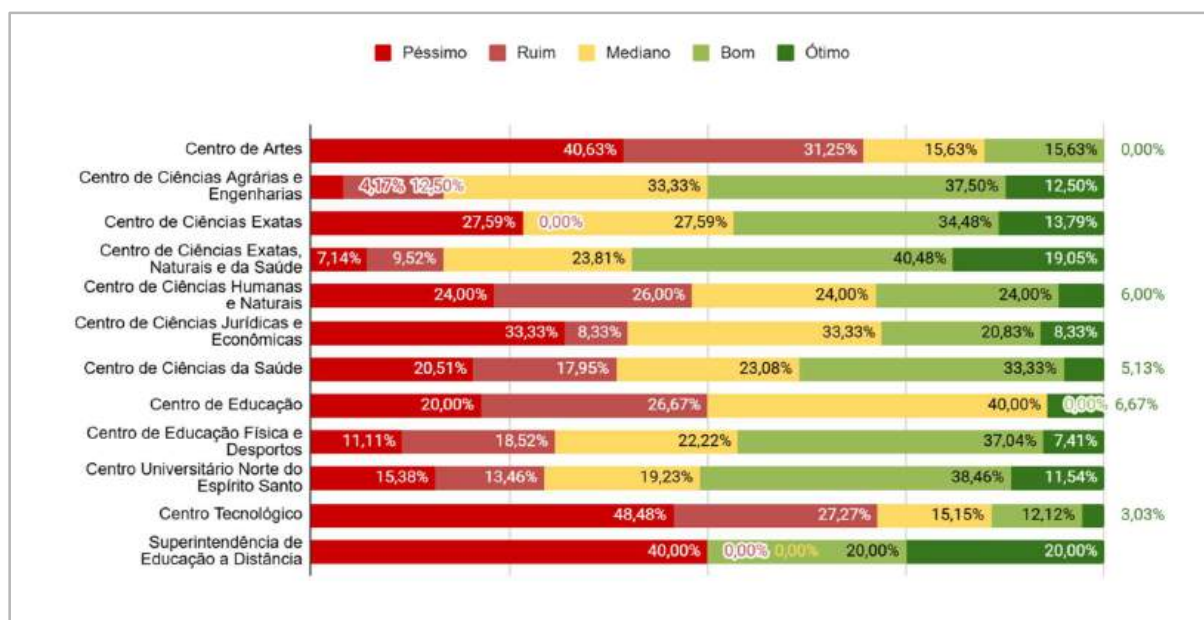


Gráfico 11: Avaliação das Instalações sanitárias (banheiros, lavatórios) em relação a manutenção do local (limpeza, conservação e manutenção).

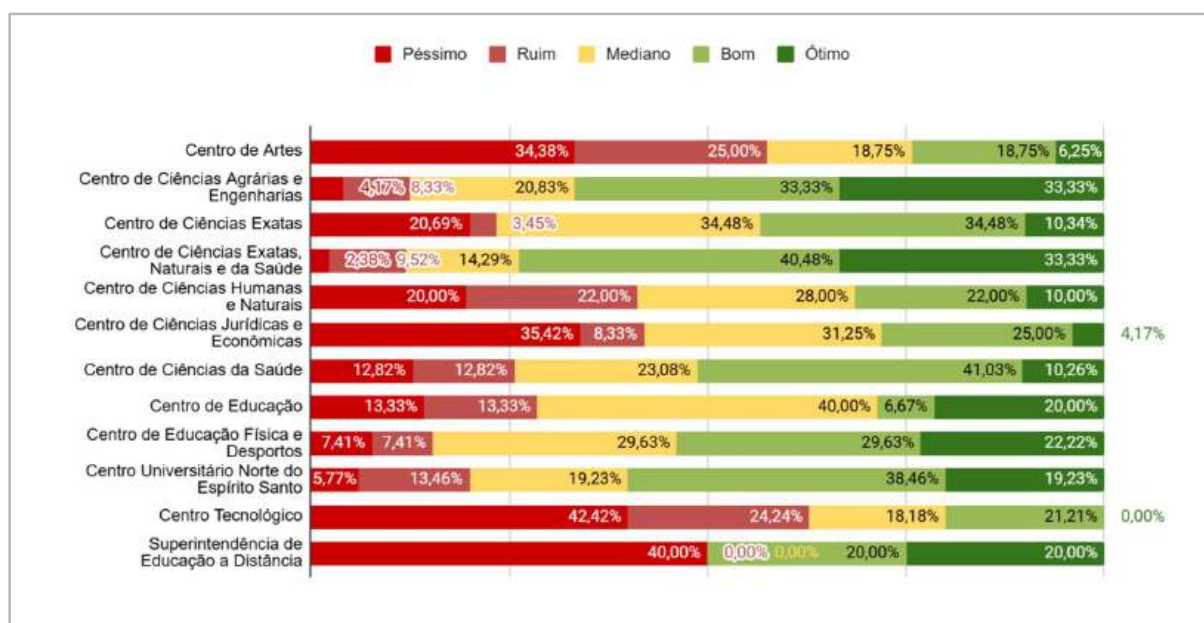


Gráfico 12: Avaliação das Instalações sanitárias (banheiros, lavatórios) em relação a acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR).

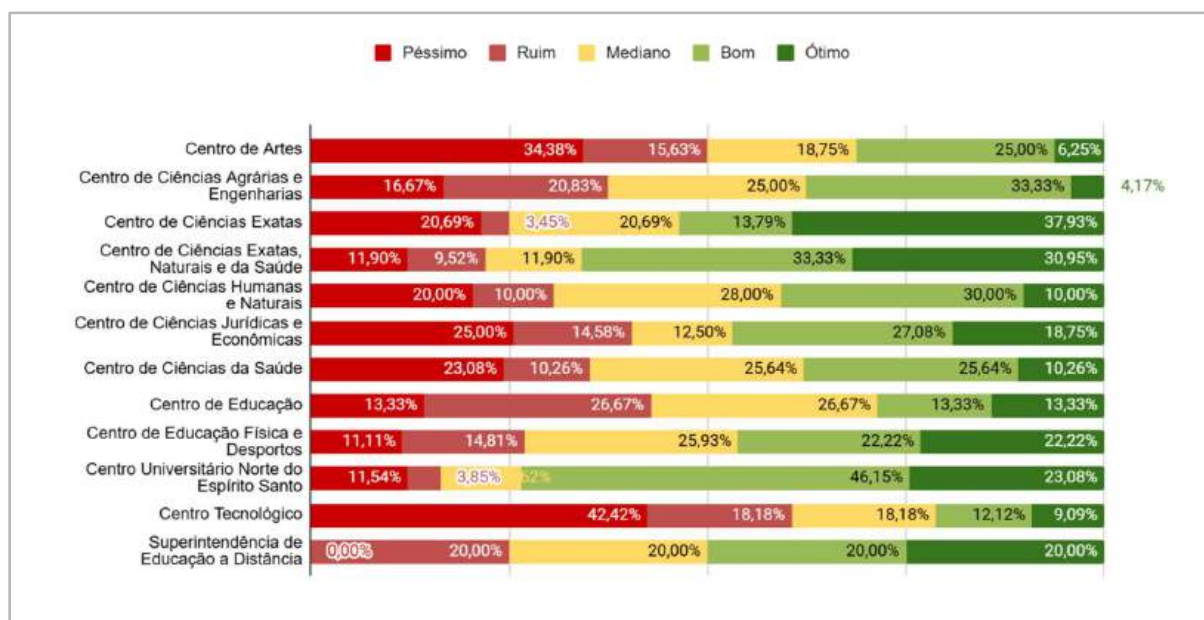


Gráfico 13: Avaliação dos Laboratórios em relação a qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc).

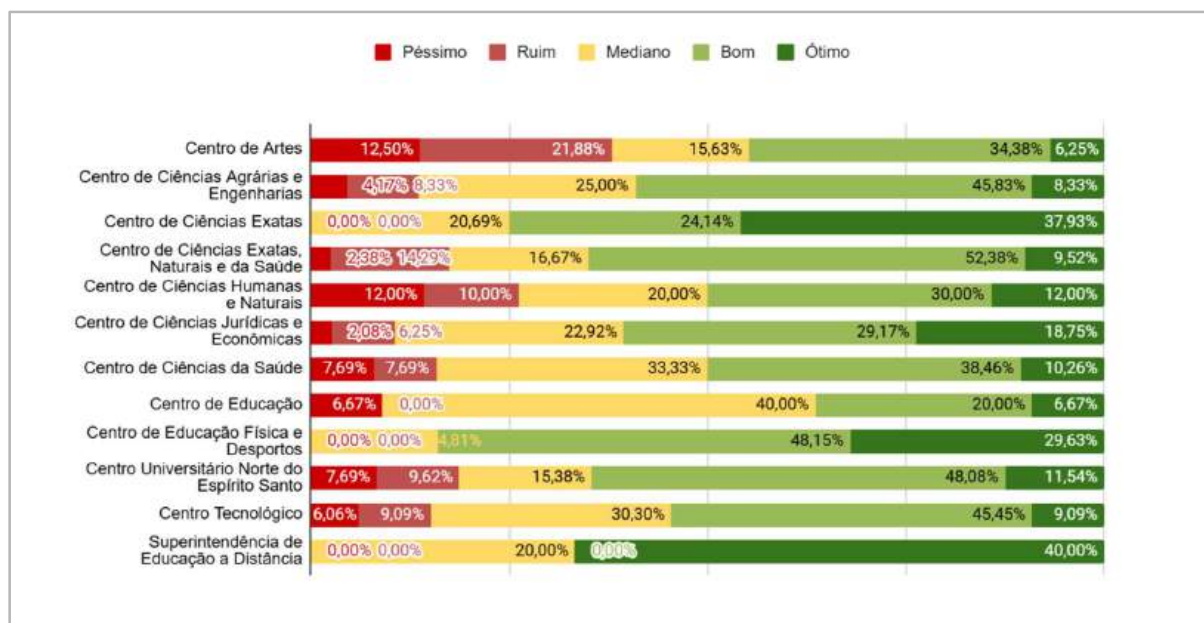


Gráfico 14: Avaliação dos laboratórios em relação a manutenção do local (limpeza, conservação, manutenção).

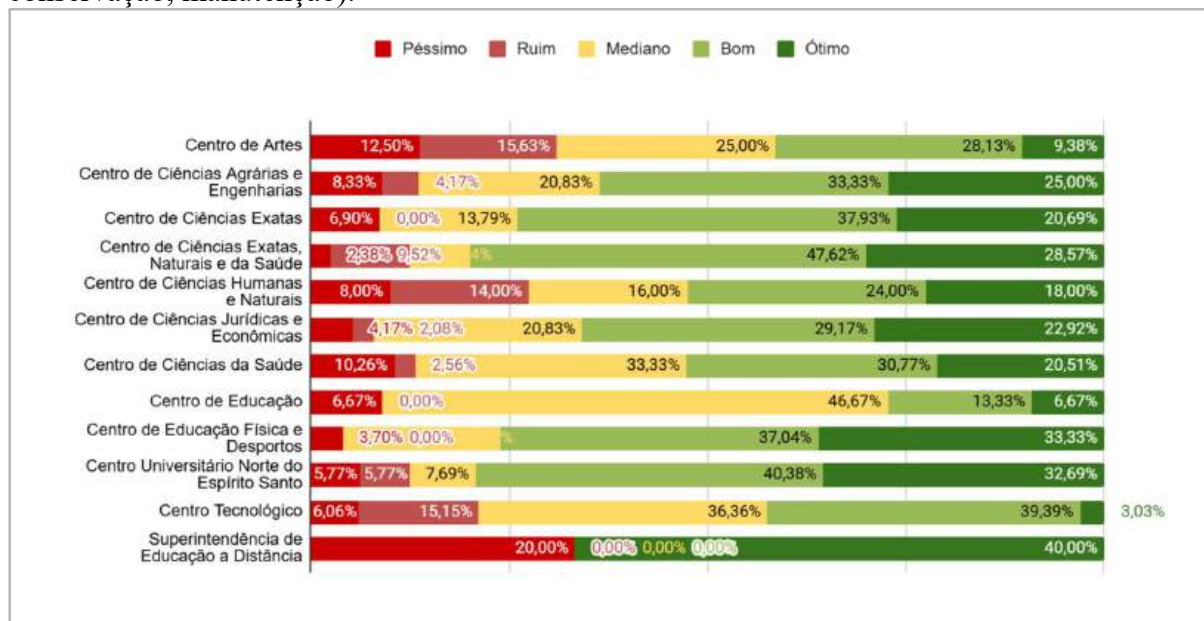


Gráfico 15: Avaliação dos laboratórios em relação a acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR).

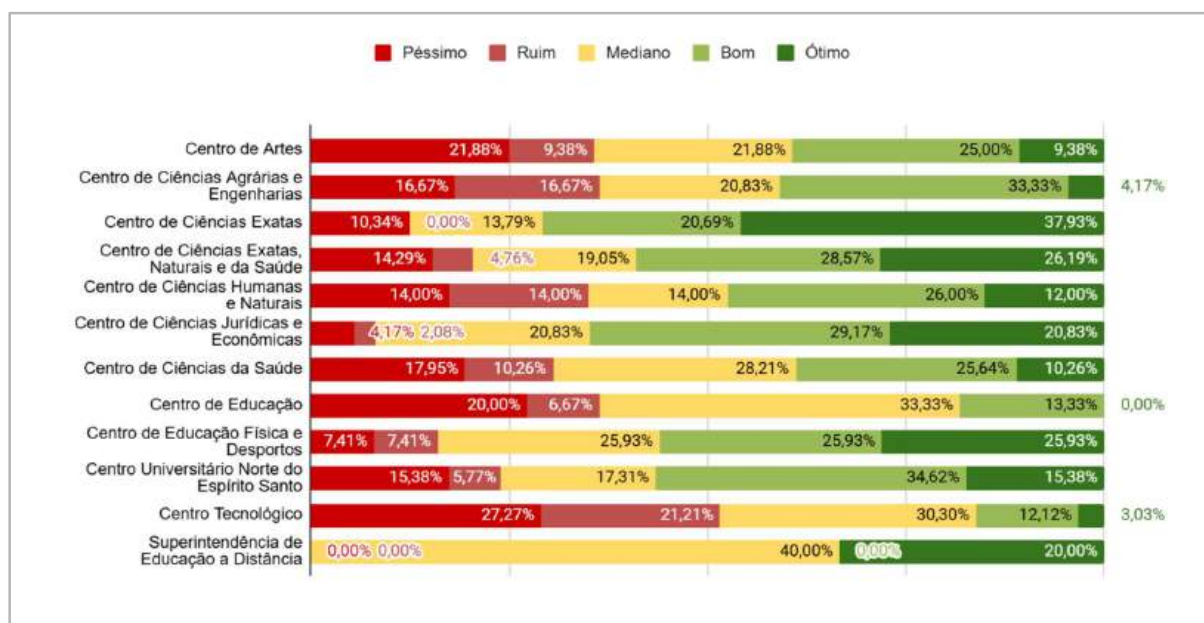


Gráfico 16: Avaliação dos Restaurantes Universitários em relação a qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc).

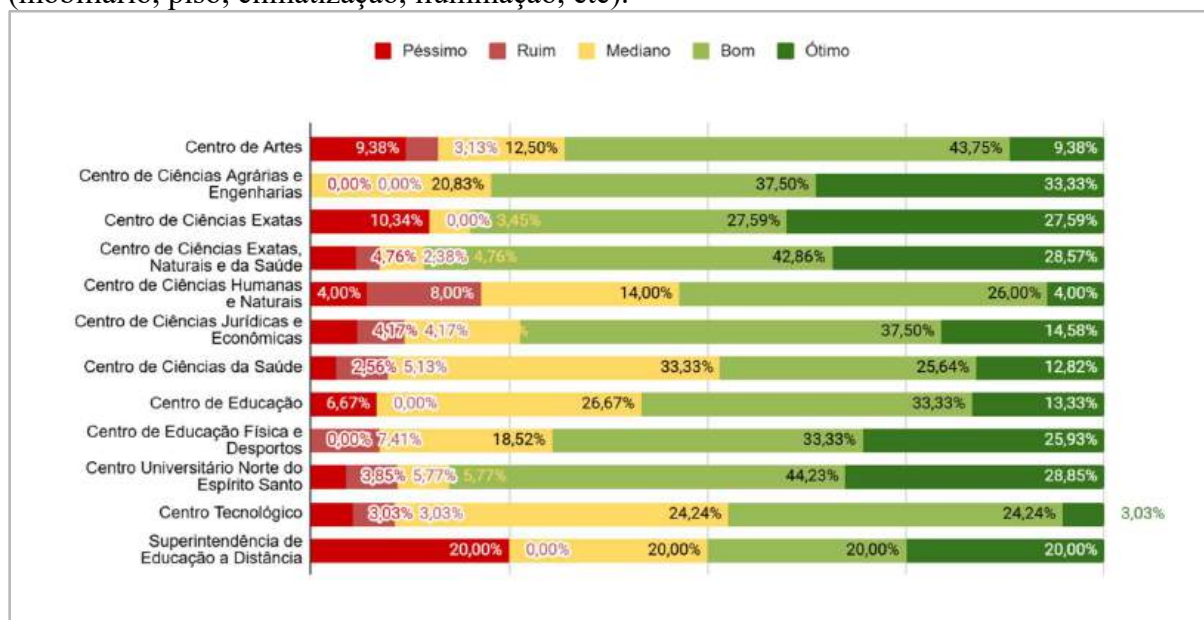


Gráfico 17: Avaliação dos Restaurantes Universitários em relação a manutenção do local (limpeza, conservação e manutenção).

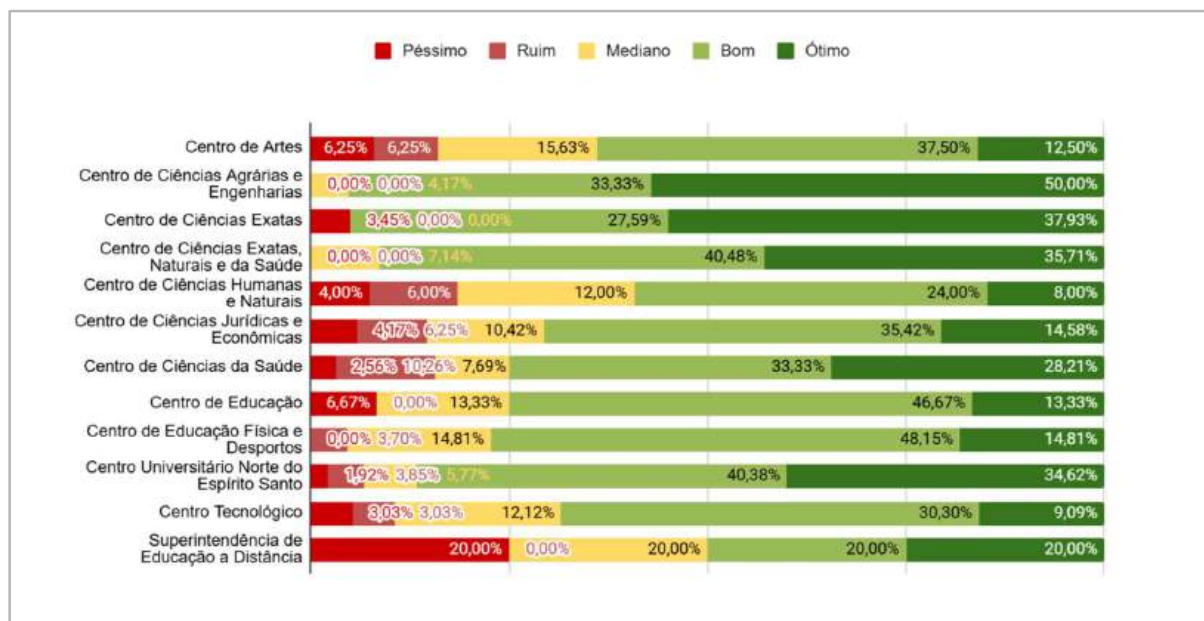


Gráfico 18: Avaliação dos Restaurantes Universitários em relação a acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR).

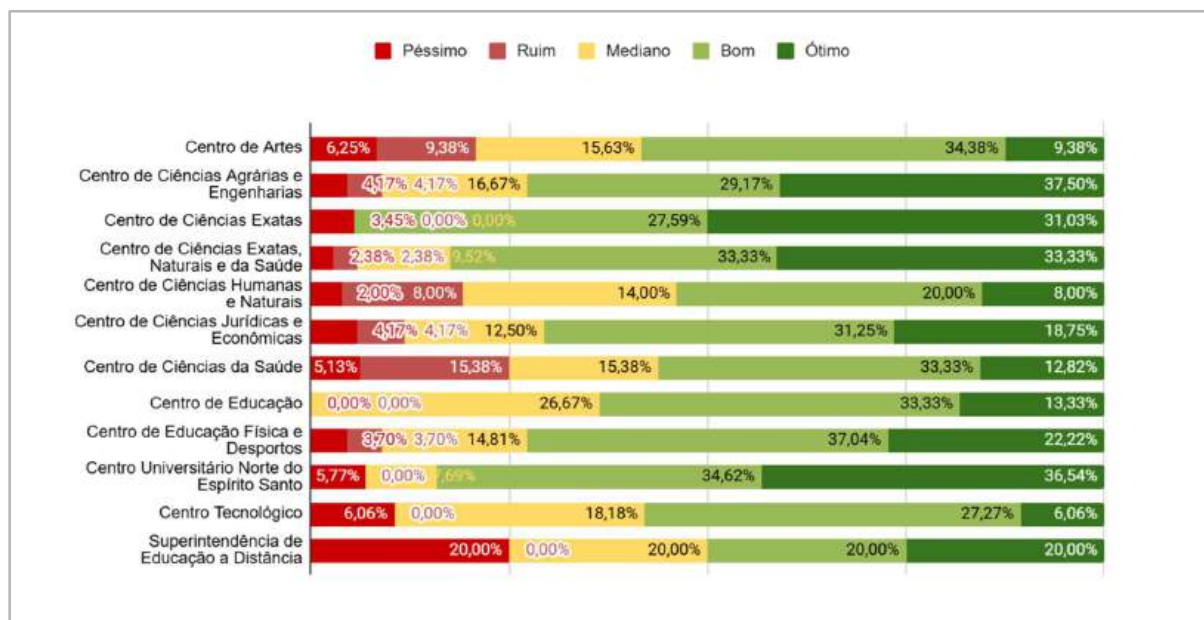


Gráfico 19: Avaliação das Salas de Aula em relação a qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc).

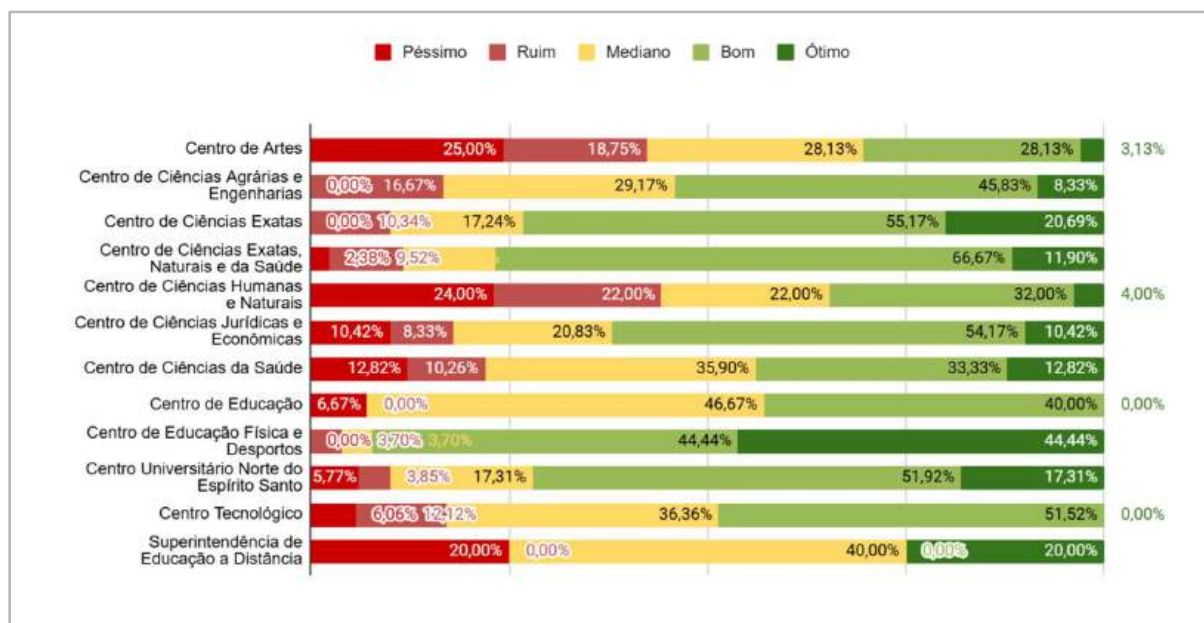


Gráfico 20: Avaliação das Salas de Aula em relação a manutenção do local (limpeza, conservação e manutenção).

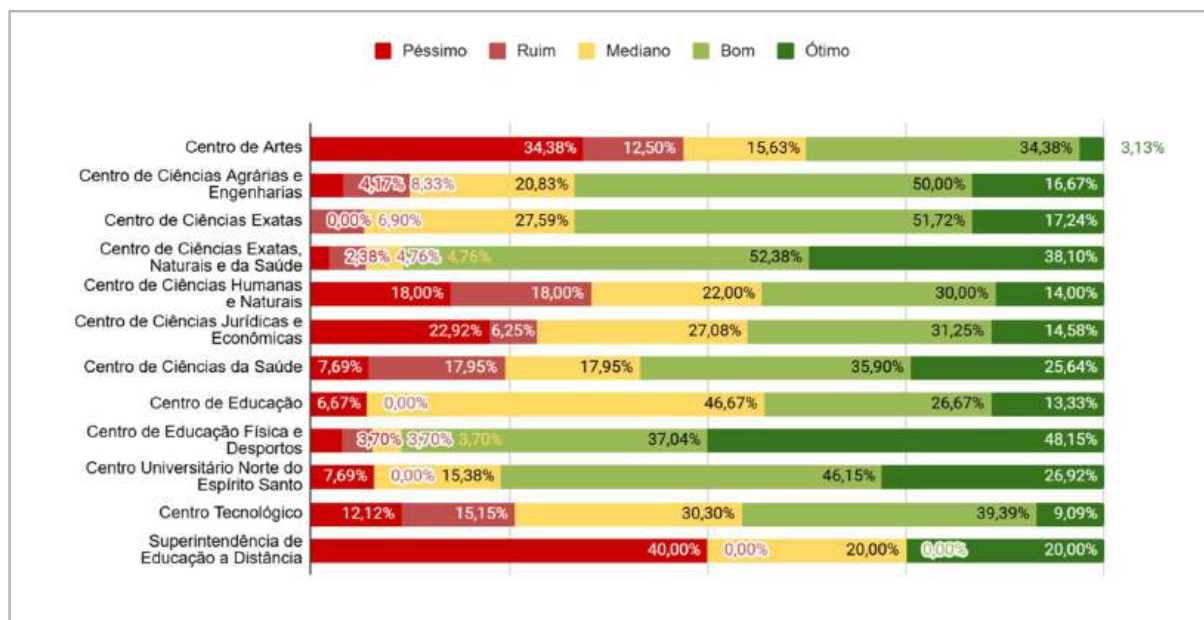


Gráfico 21: Avaliação das Salas de Reunião em relação a acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR).

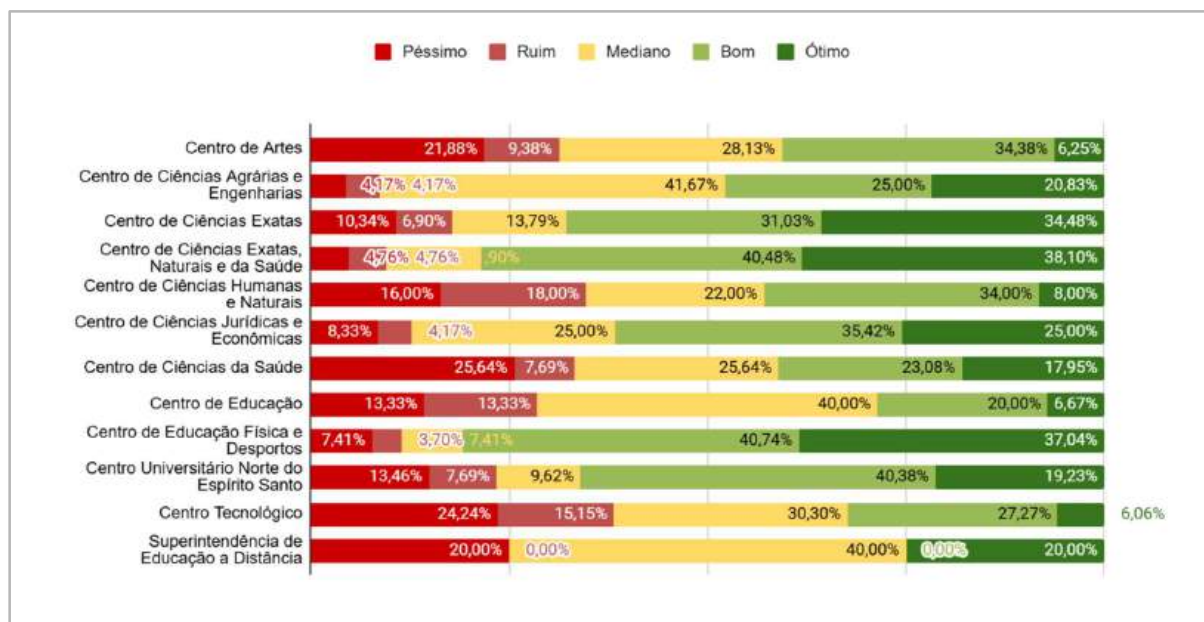


Gráfico 22: Avaliação das Salas de Reunião em relação a qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc).

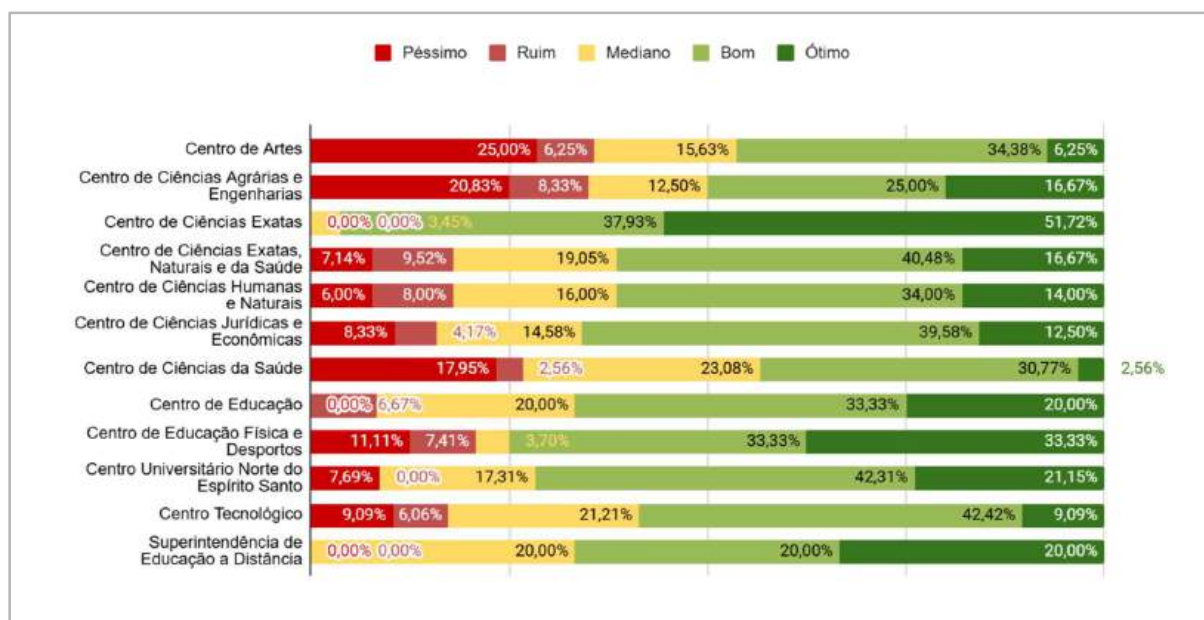


Gráfico 23: Avaliação das Salas de Reunião em relação a manutenção do local (limpeza, conservação e manutenção).

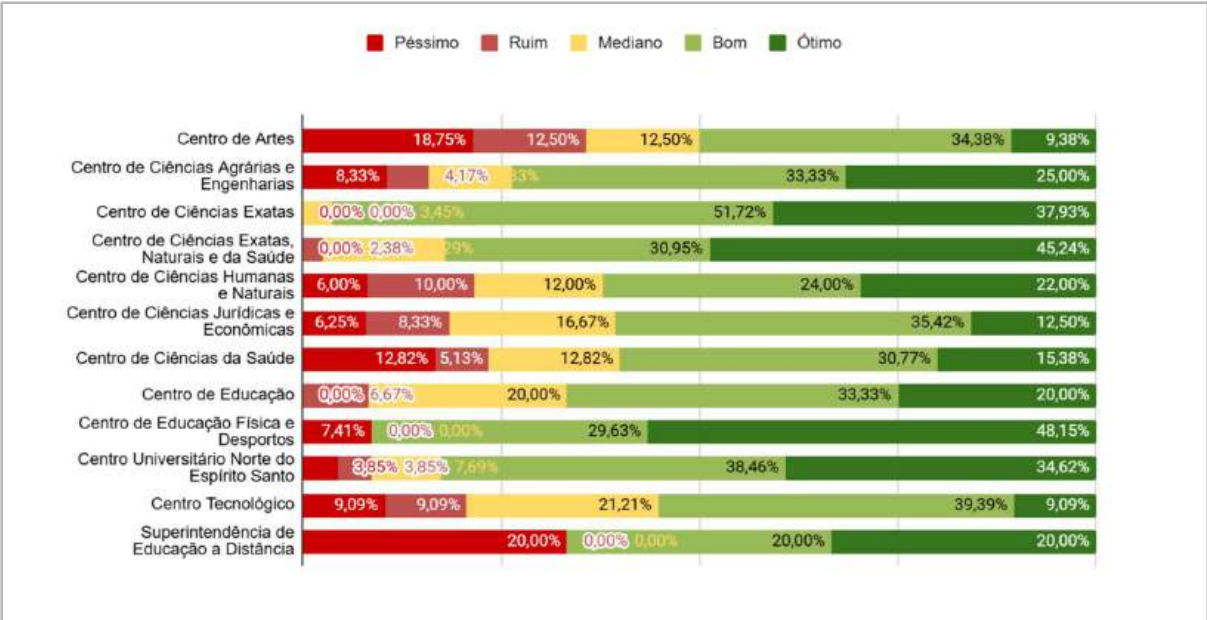


Gráfico 24: Avaliação das Salas de Reunião em relação a acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR).

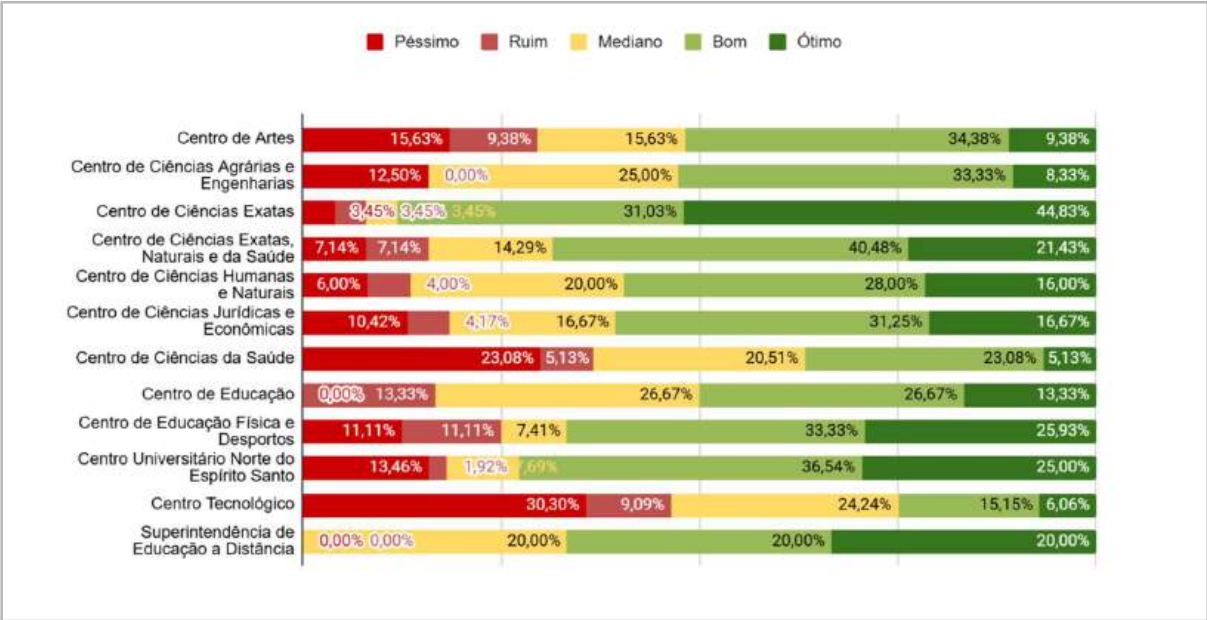


Gráfico 25: Avaliação da Biblioteca em relação à qualidade do acervo disponível.

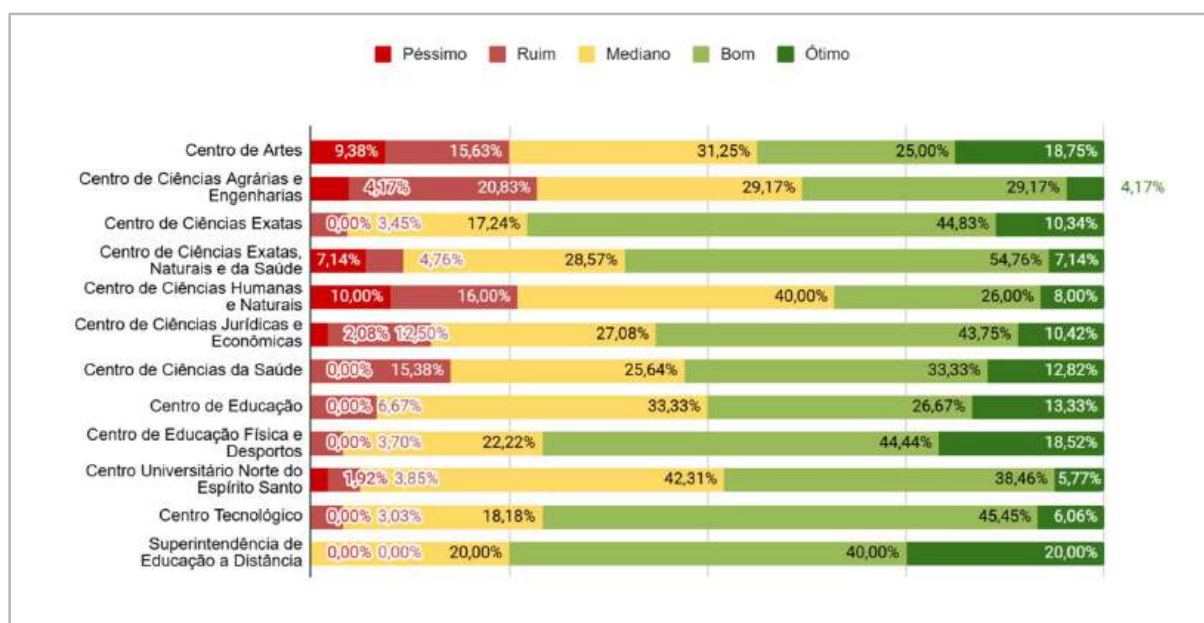


Gráfico 26: Avaliação da Biblioteca em relação ao acervo digital e repositórios.

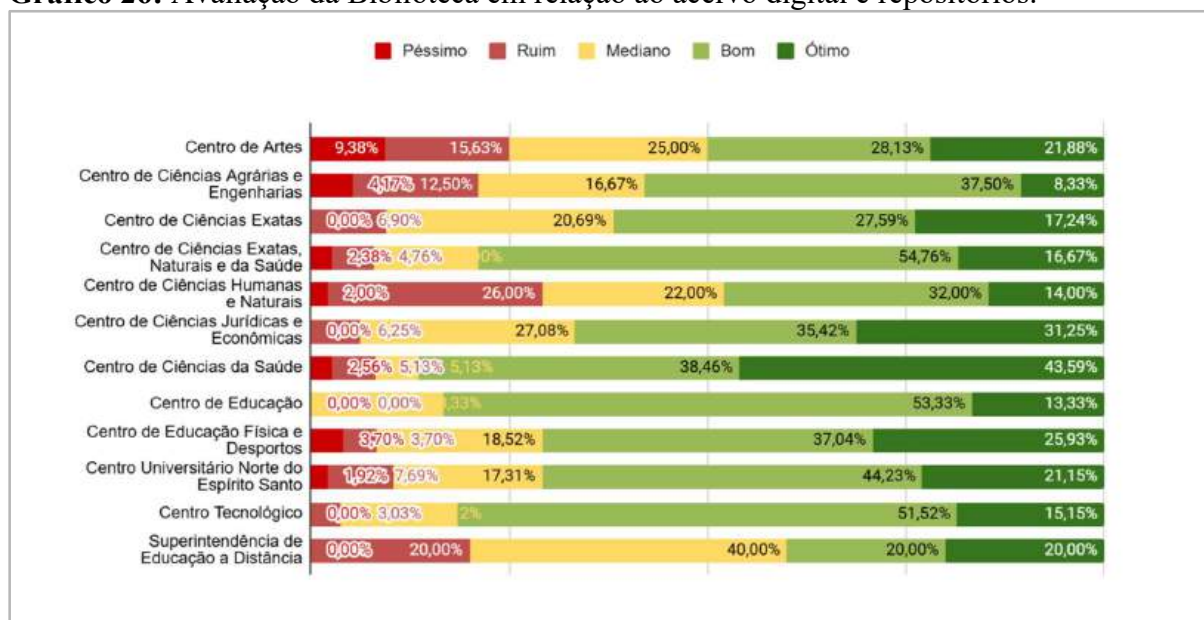


Gráfico 27: Avaliação da Biblioteca em relação à quantidade de acervo disponível.

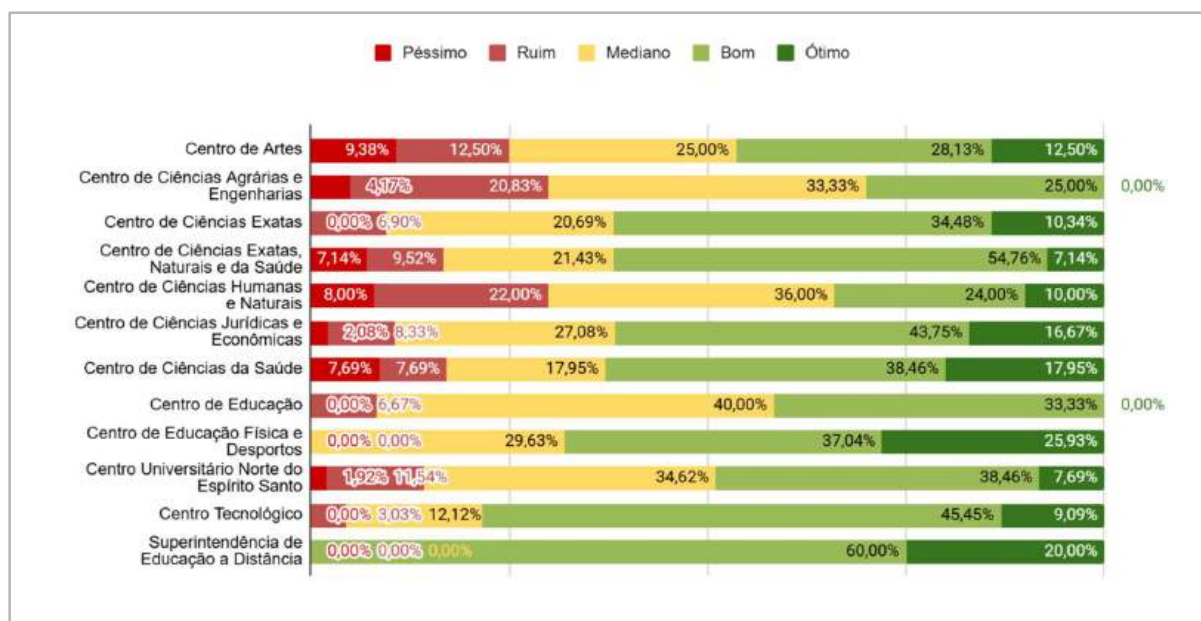


Gráfico 28: Avaliação em relação a disponibilidade de materiais de higiene (sabão, papel higiênico, papel toalha, álcool em gel, etc)

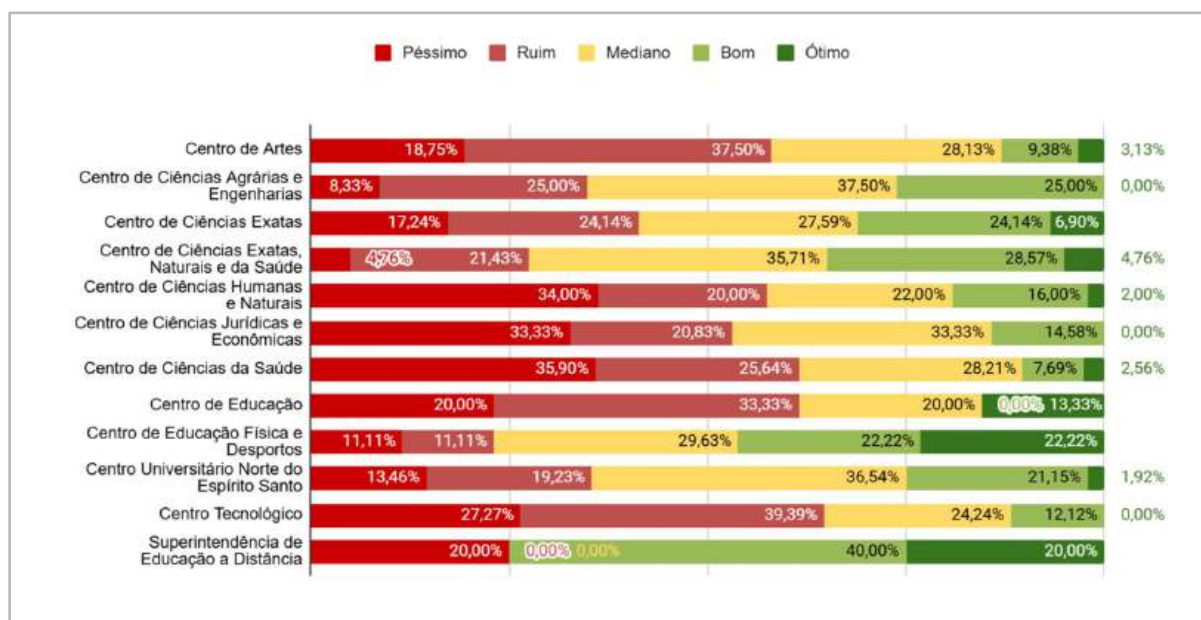


Gráfico 29: Avaliação em relação aos bebedouros.

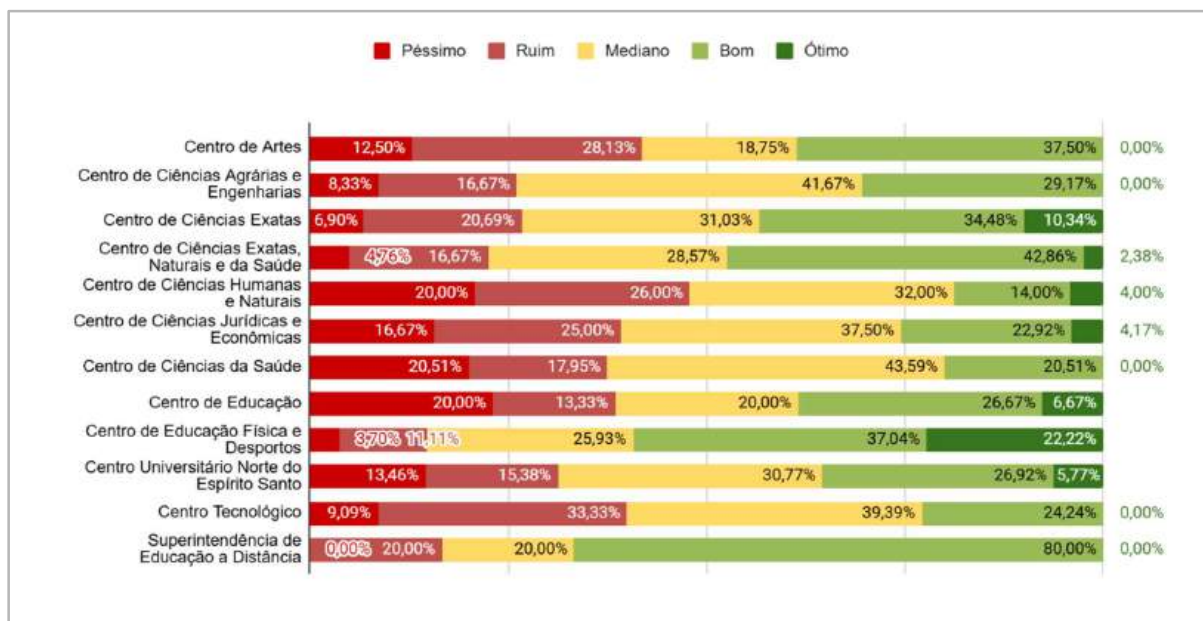


Gráfico 30: Avaliação em relação aos espaços de convivência e alimentação (locais para refeição e descanso, praças, cantinas)

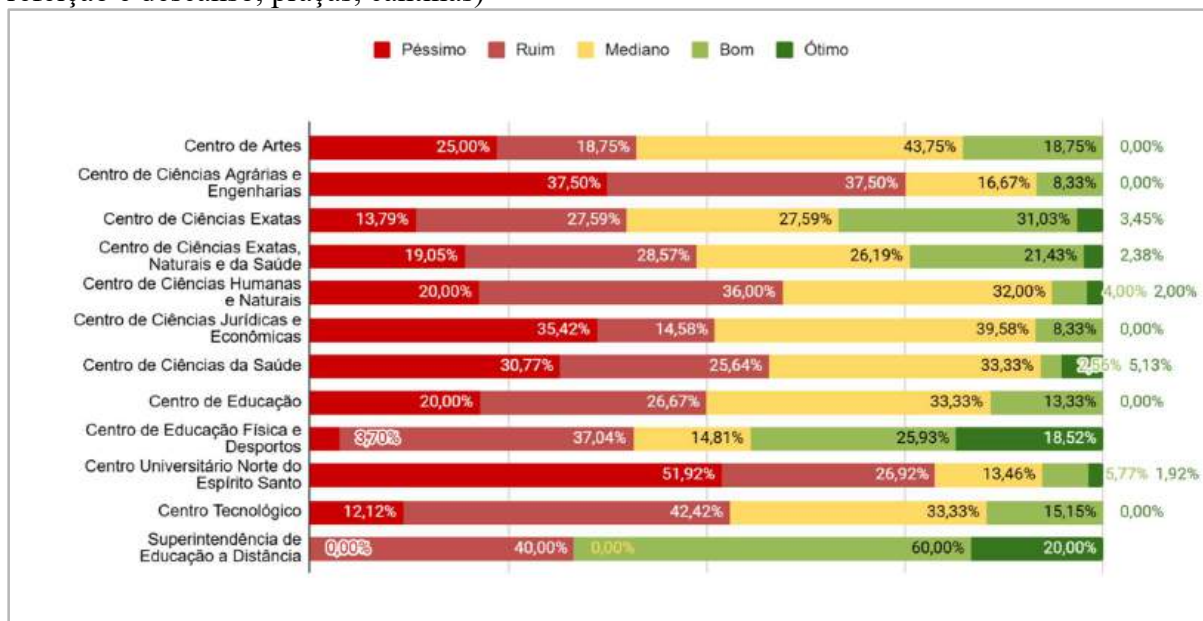


Gráfico 31: Avaliação em relação à qualidade dos equipamentos de informática (microcomputadores, notebooks e etc).

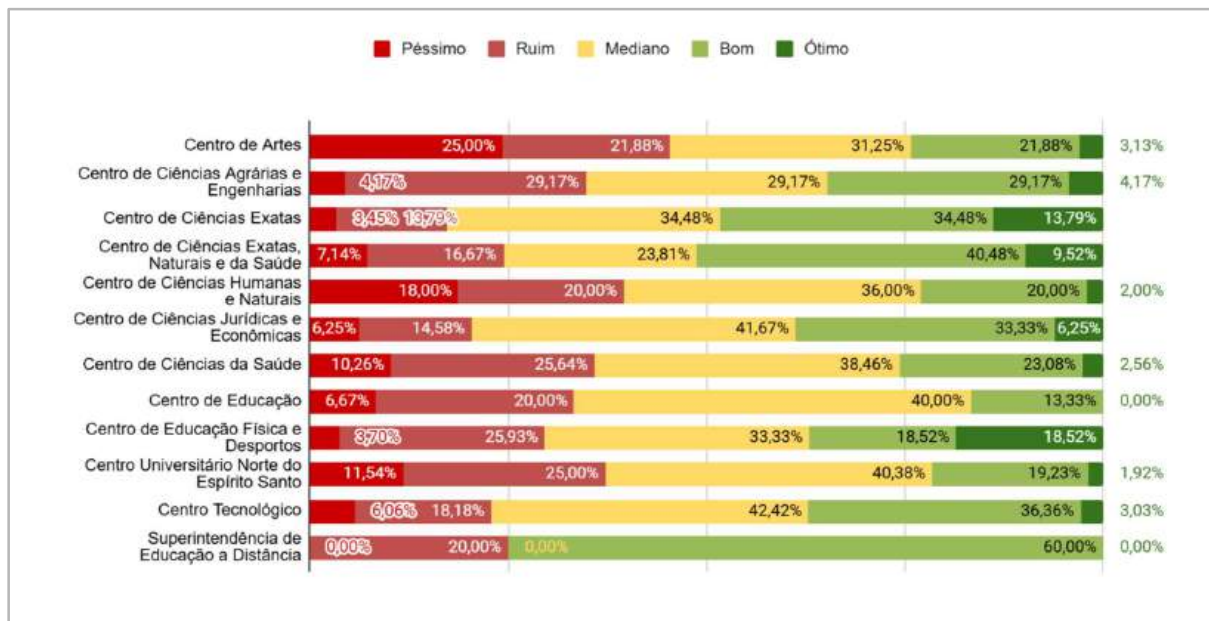


Gráfico 32: Avaliação em relação às salas de videoconferência.

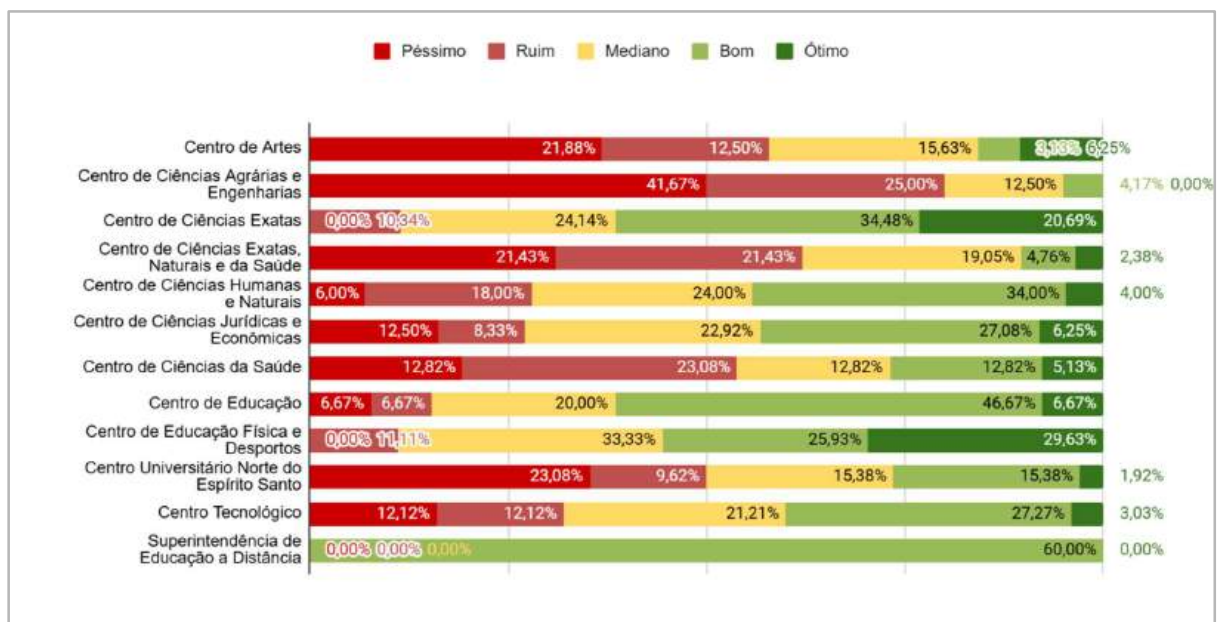


Gráfico 33: Avaliação em relação ao setor de apoio de informática.

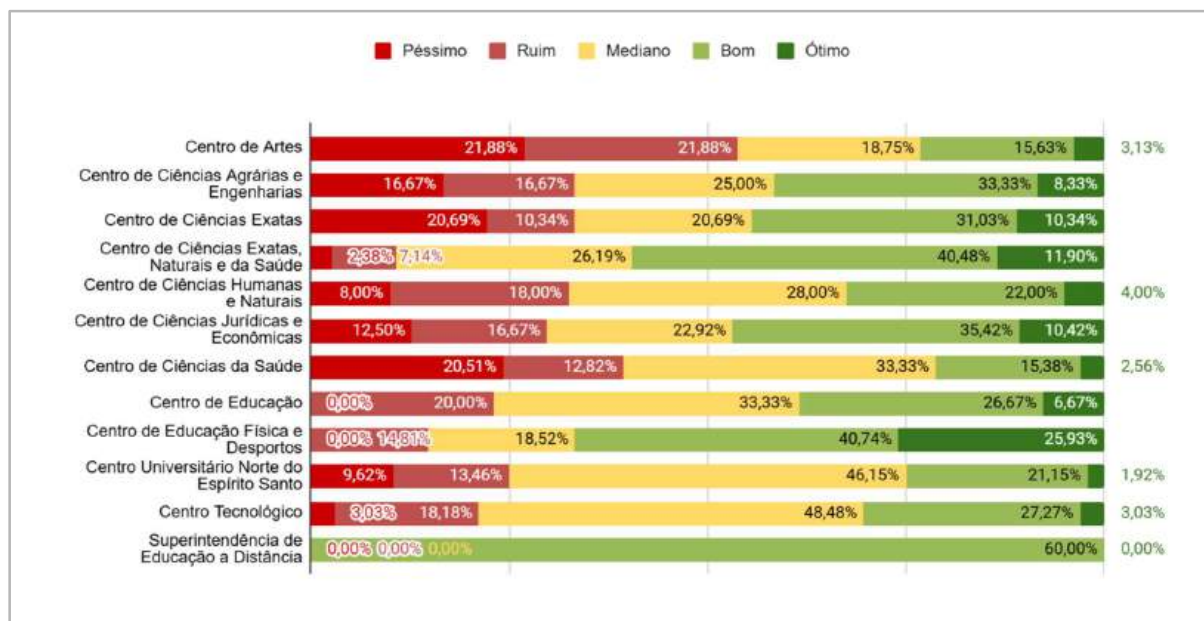


Gráfico 34: Avaliação em relação a Rede de Internet (local ou WI-FI)

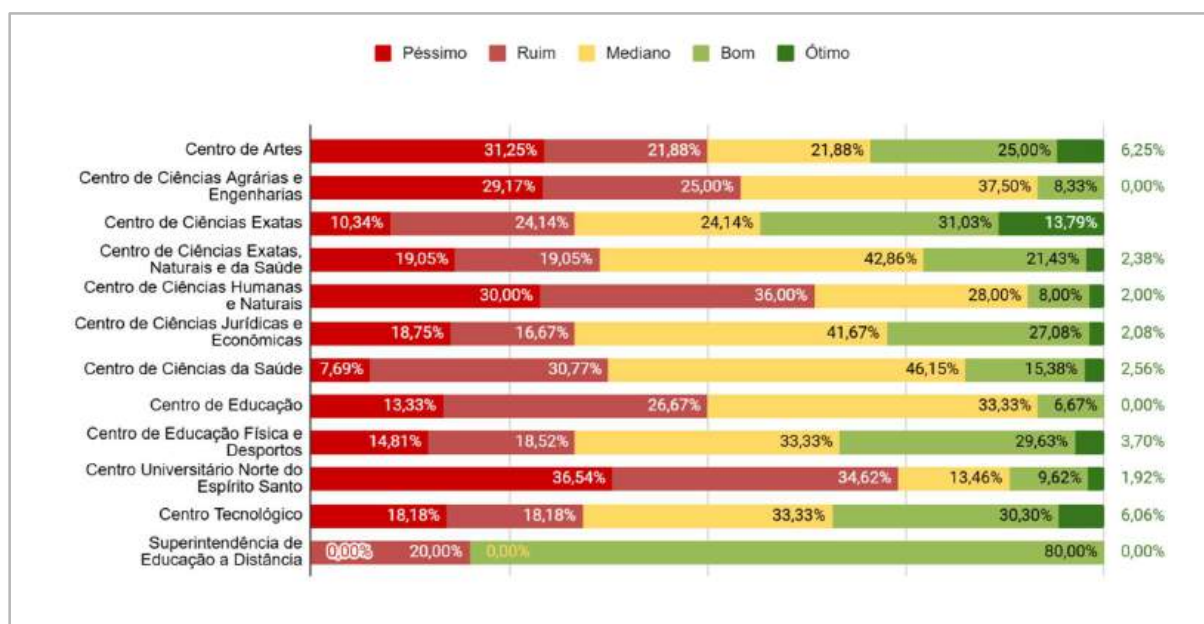


Gráfico 35: Avaliação em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA UFES)

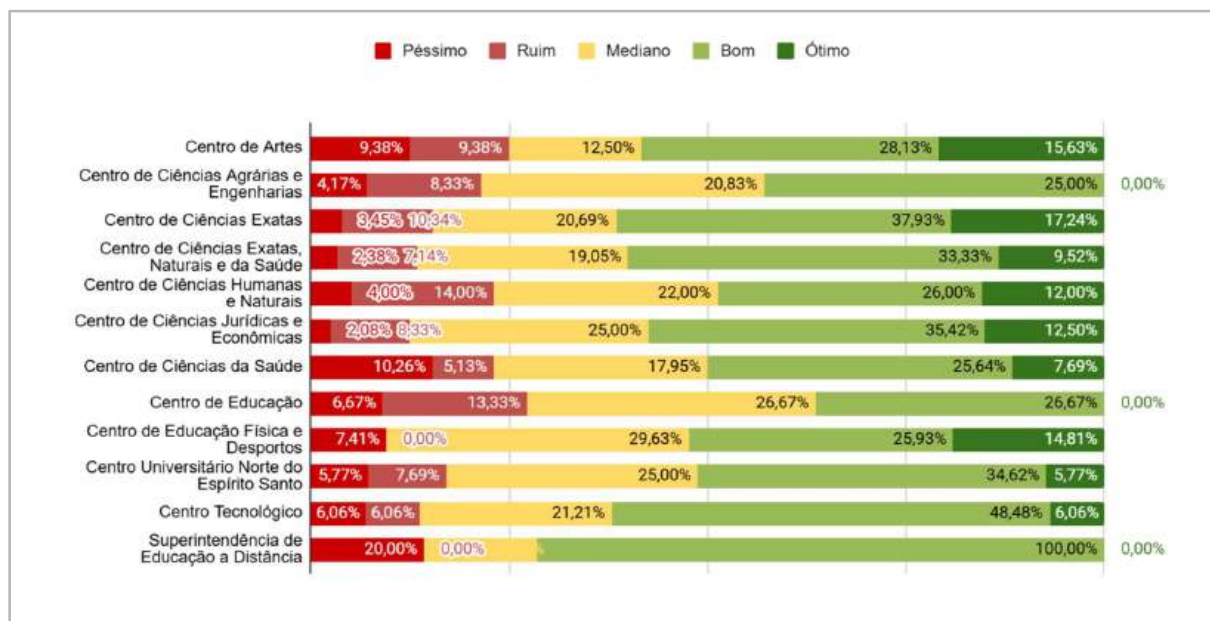


Gráfico 36: Avaliação em relação ao Sistema de Informação ao ensino (SIE)

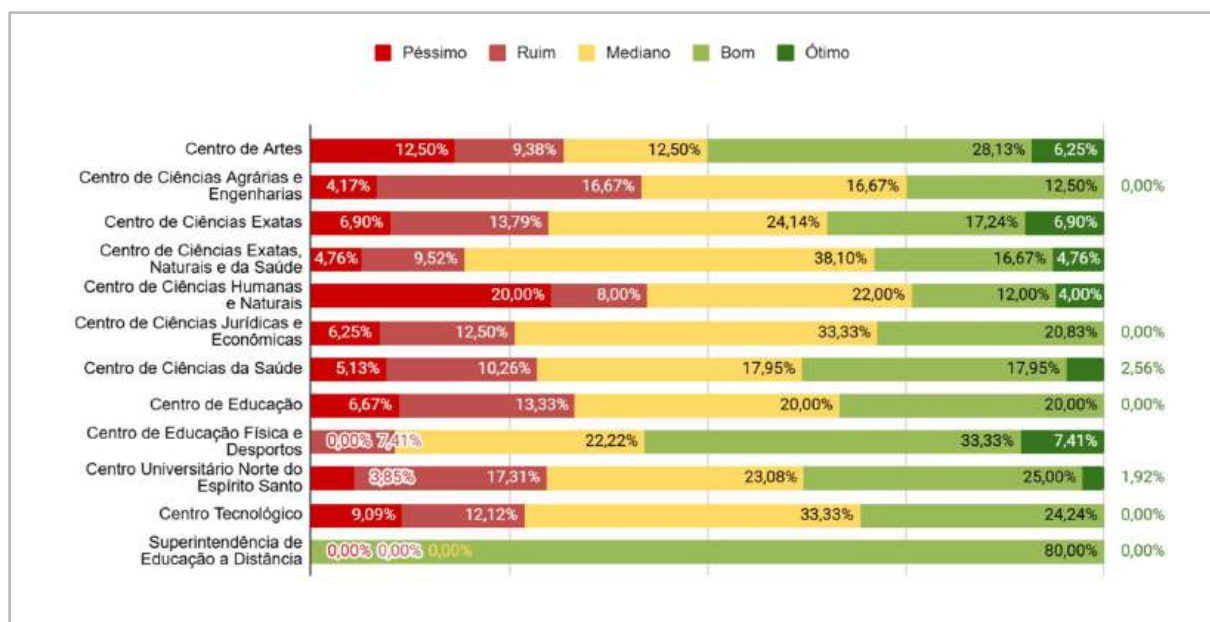


Gráfico 37: Avaliação em relação aos Portais Institucionais (portal do servidor, portal do professor).

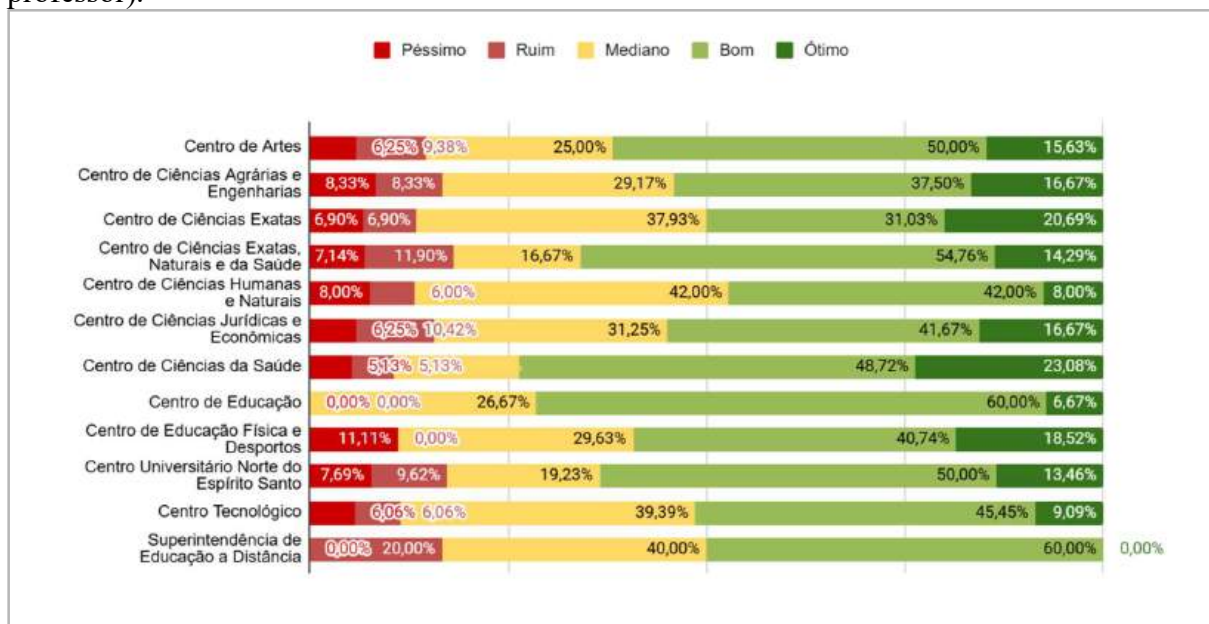


Gráfico 38: Avaliação em relação ao Protocolo Web (Lepisma)

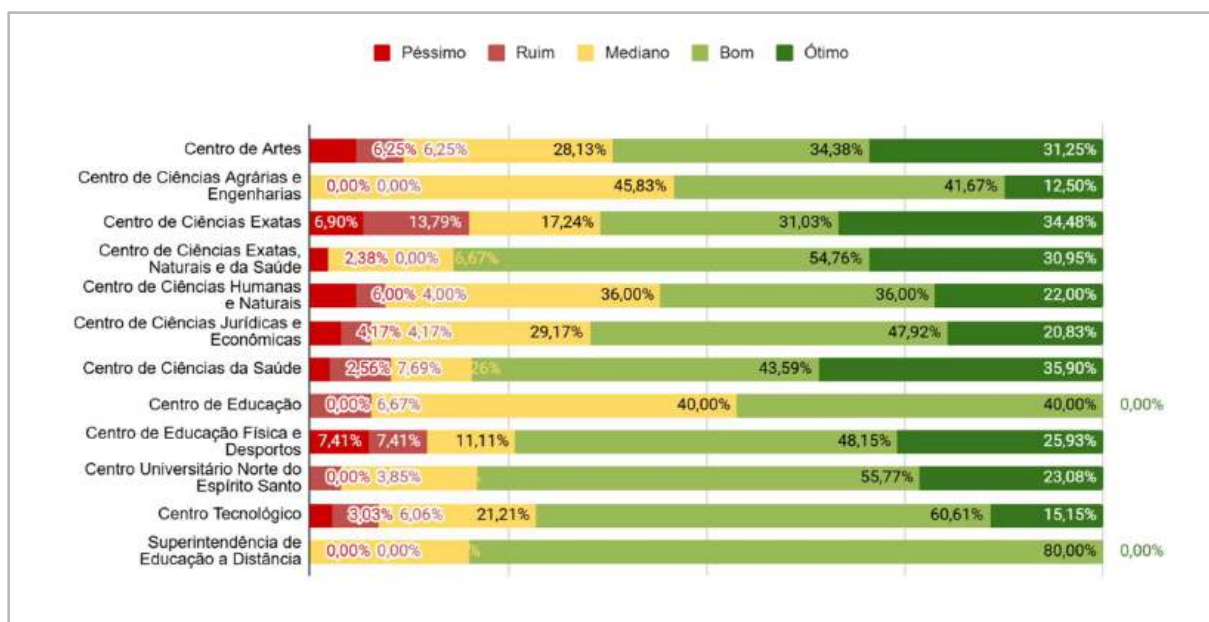


Gráfico 39: Avaliação em relação a utilização do Google Classroom

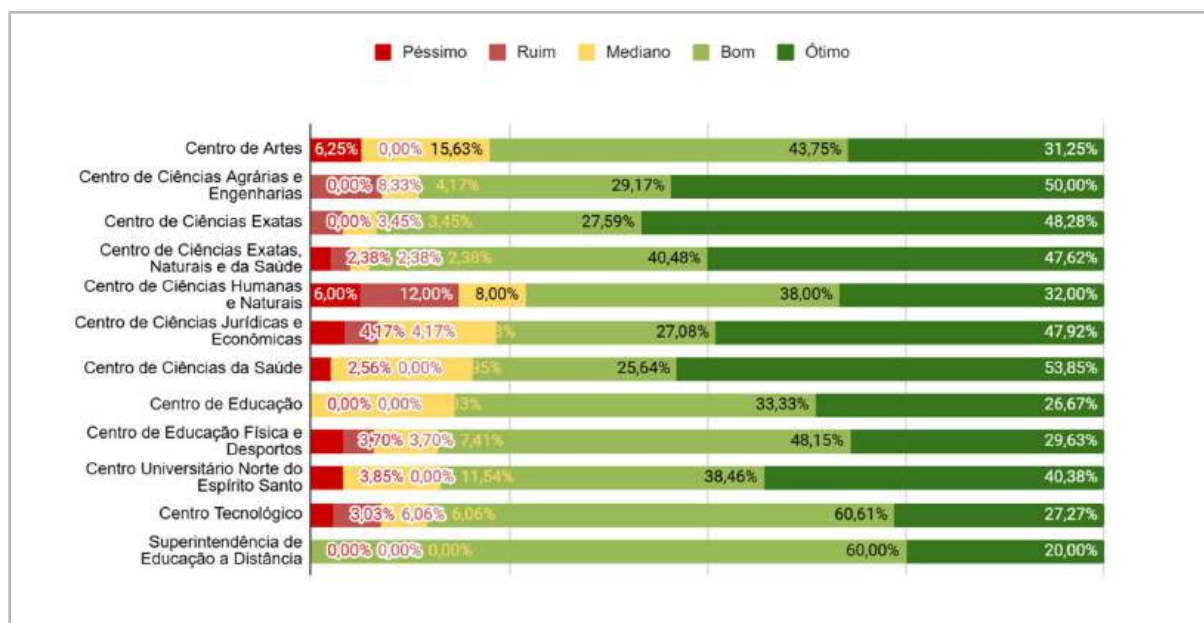


Gráfico 40: Avaliação em relação aos estacionamentos

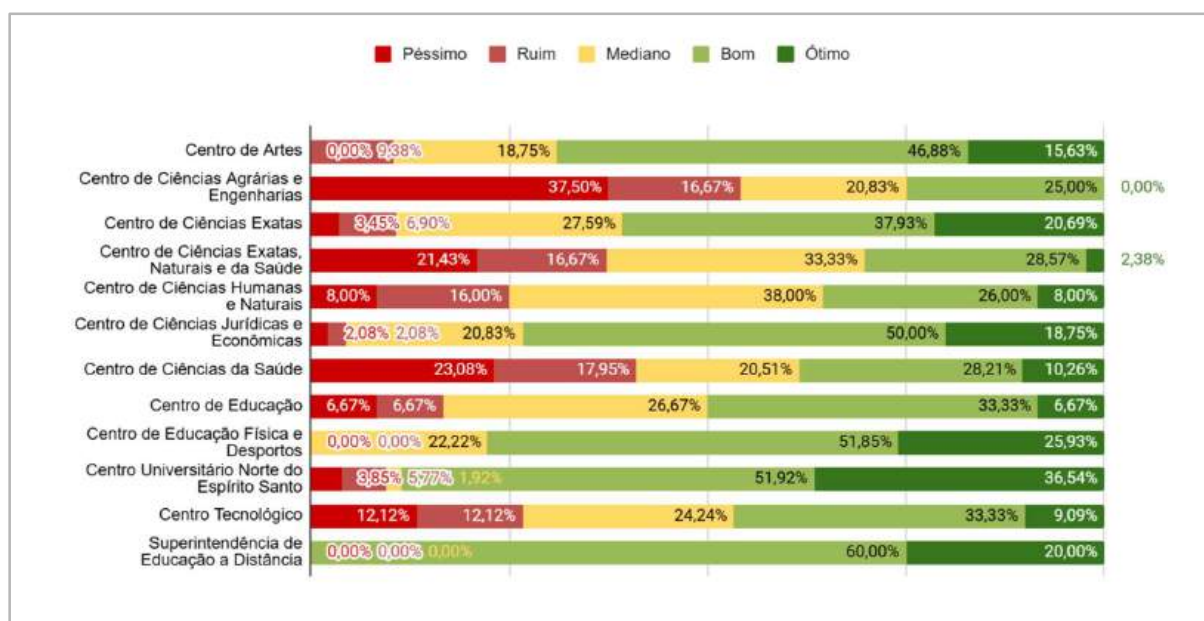


Gráfico 41: Avaliação em relação à iluminação do Campus ou Polo

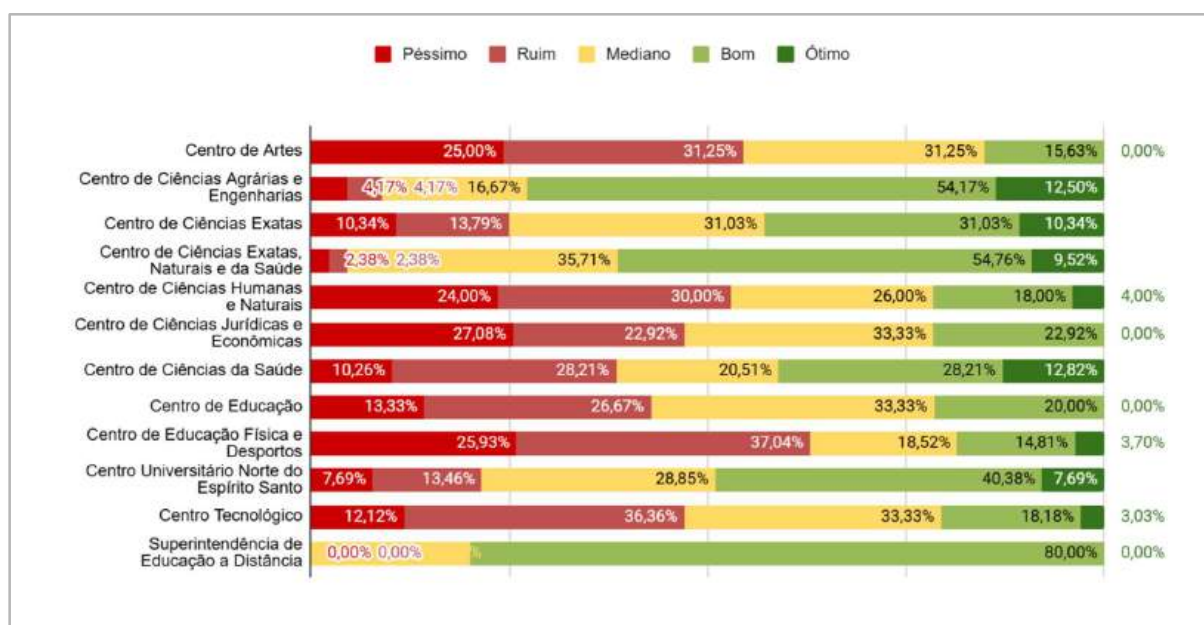


Gráfico 42: Avaliação em relação às Placas de Identificação dos Prédios e Sinalização das Vias

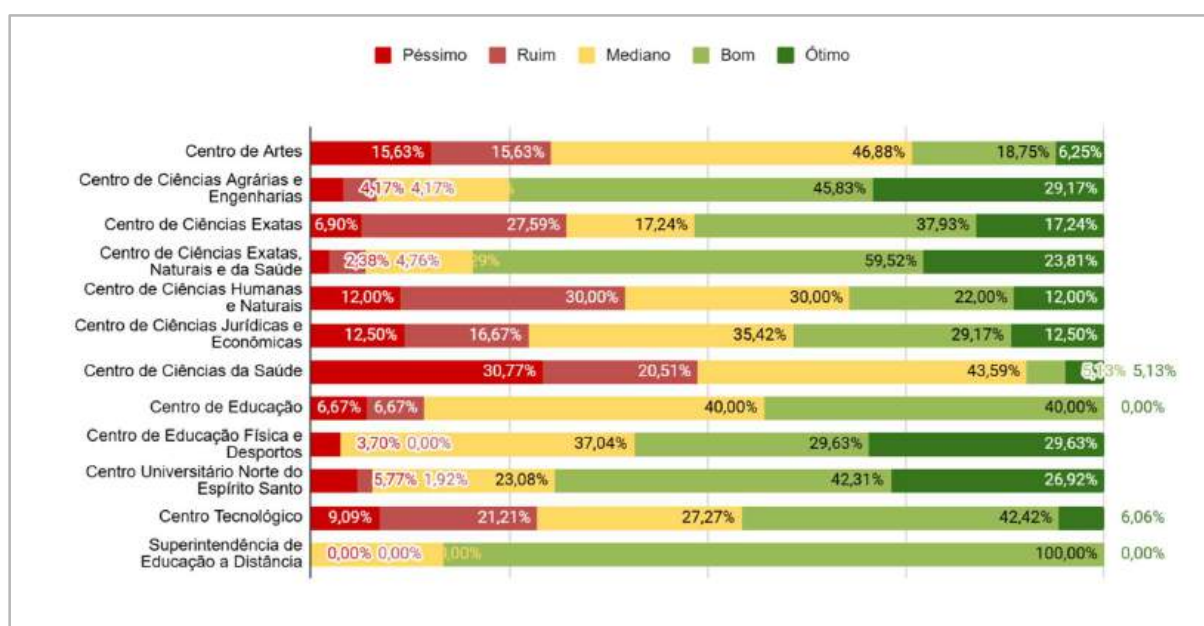


Gráfico 43: Avaliação em relação à Segurança patrimonial (prevenção a furtos e danos patrimoniais)

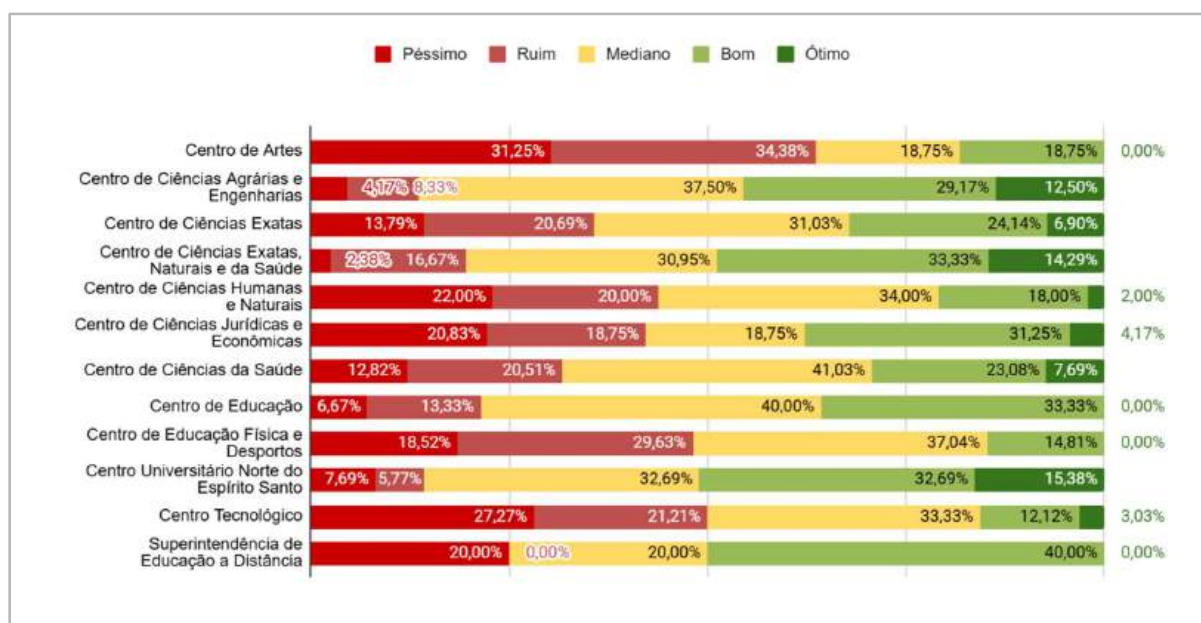
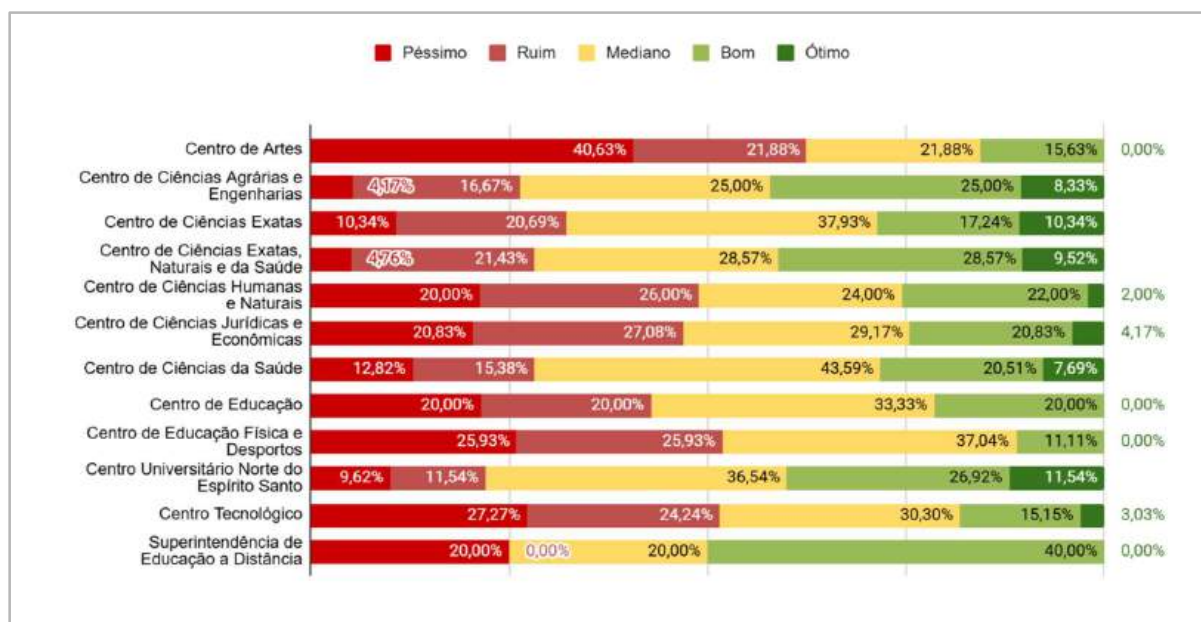


Gráfico 44: Avaliação em relação a segurança física (prevenção a violências e acidentes).



3. AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Gráfico 1: Avaliação dos Auditórios em relação a qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc).

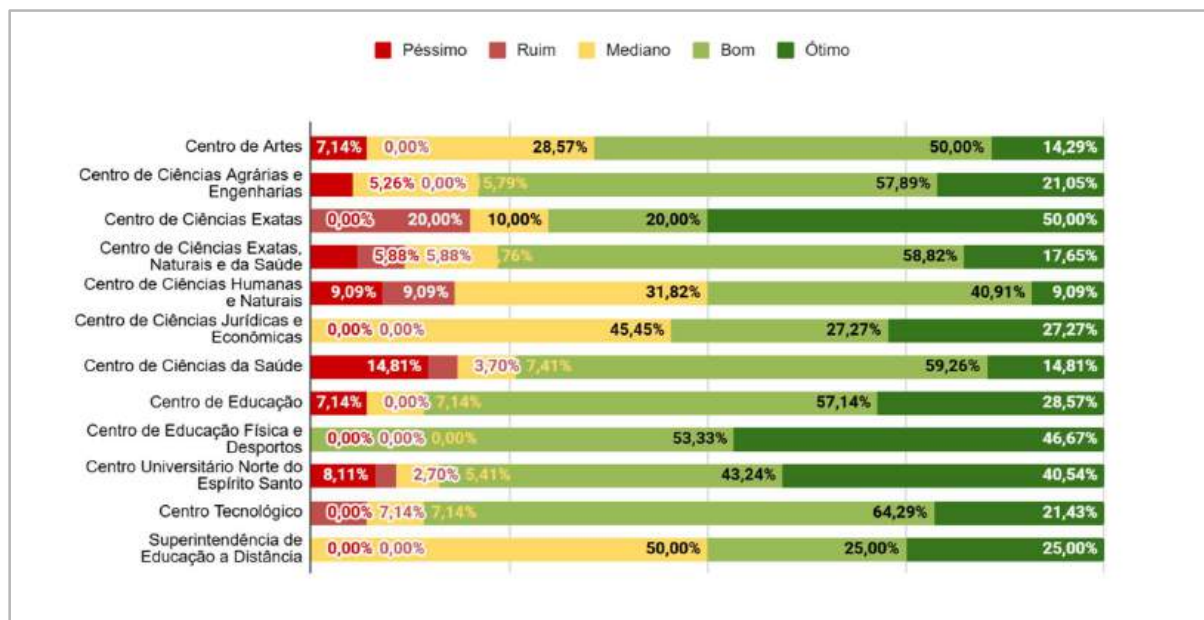


Gráfico 2: Avaliação dos Auditórios em relação a manutenção do local (Limpeza, conservação e manutenção).

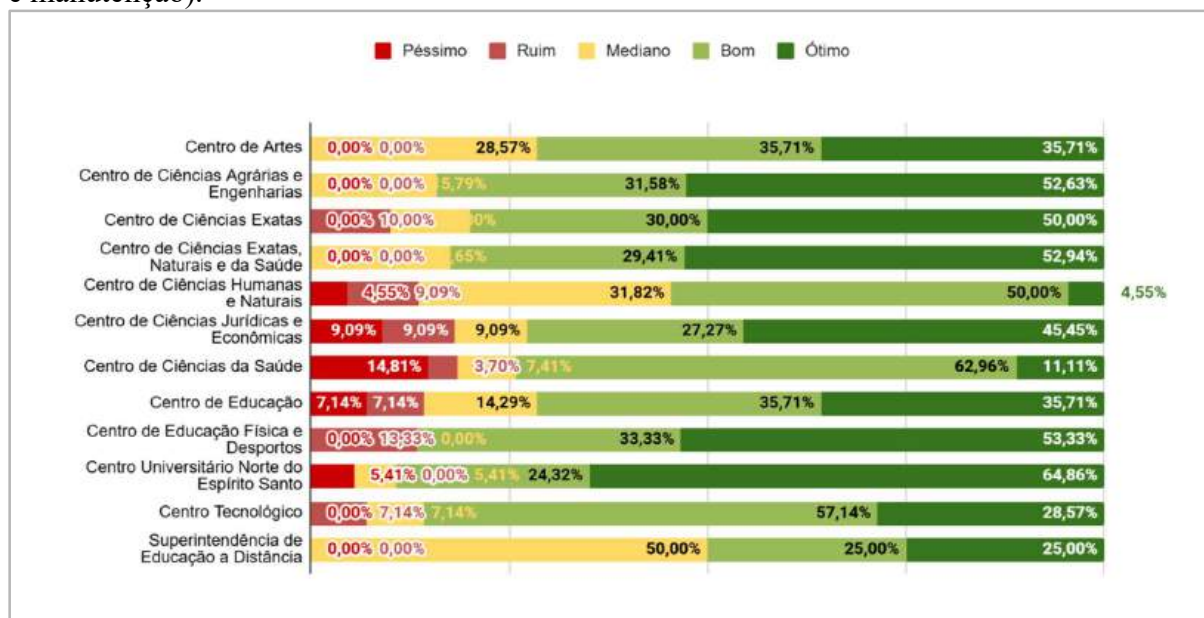


Gráfico 3: Avaliação dos Auditórios em relação a acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR).

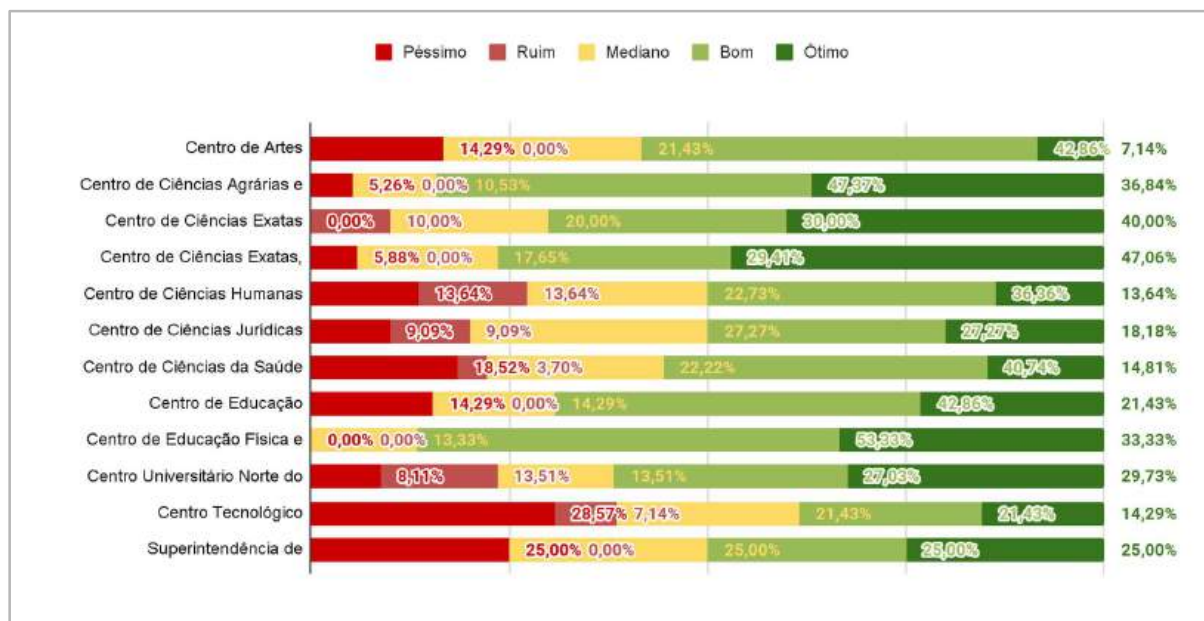


Gráfico 4: Avaliação das Bibliotecas em relação a estrutura física e a qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc).

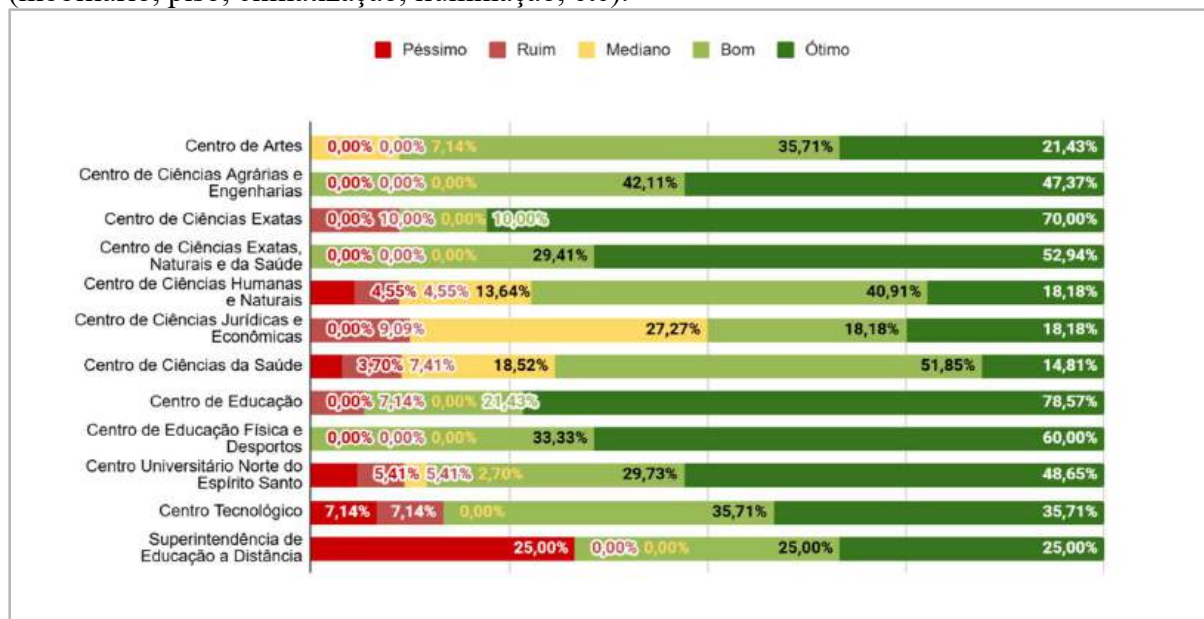


Gráfico 5: Avaliação das Bibliotecas em relação a manutenção do local (Limpeza, conservação e manutenção).

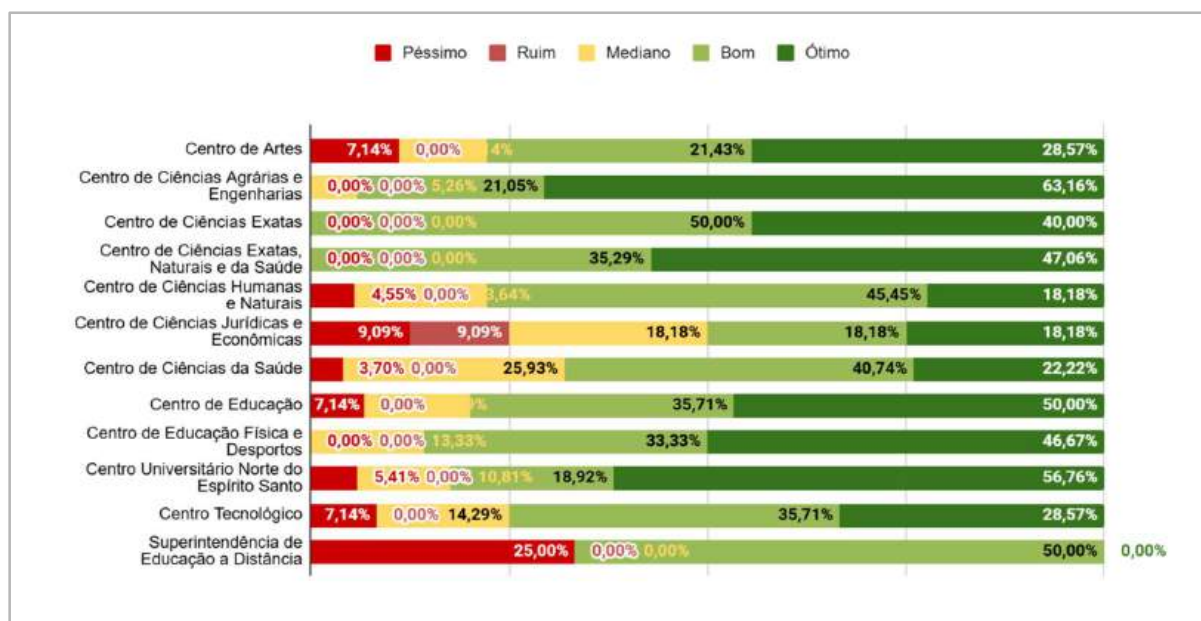


Gráfico 6: Avaliação das Bibliotecas bibliotecas em relação a acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR).

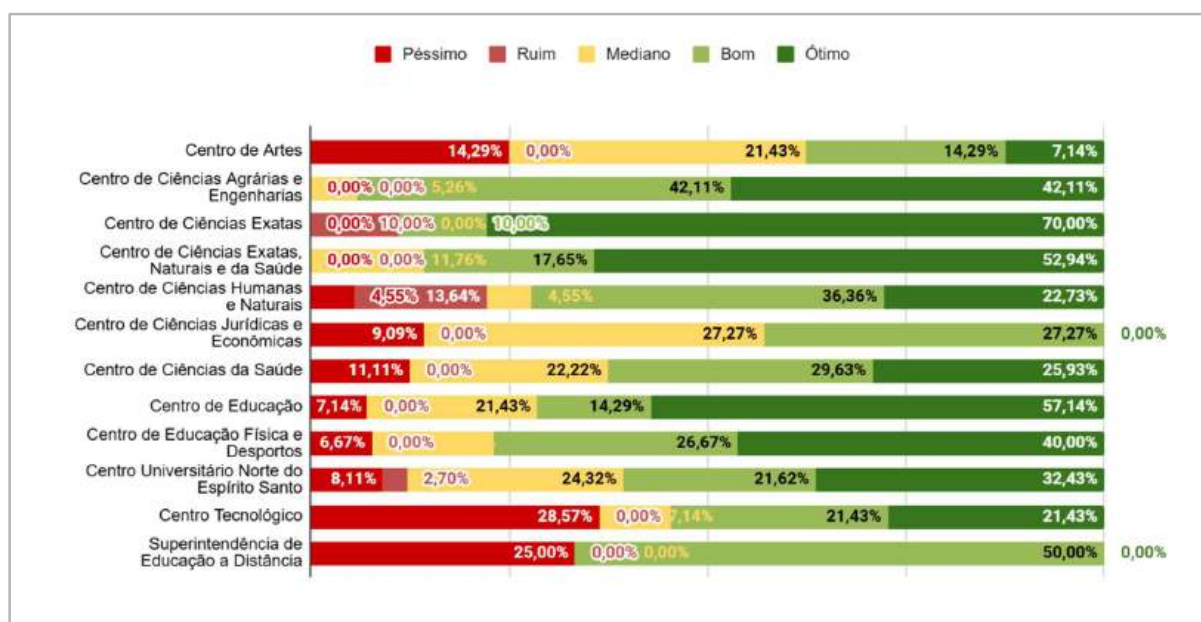


Gráfico 7: Avaliação dos espaços de trabalho em relação a qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc).

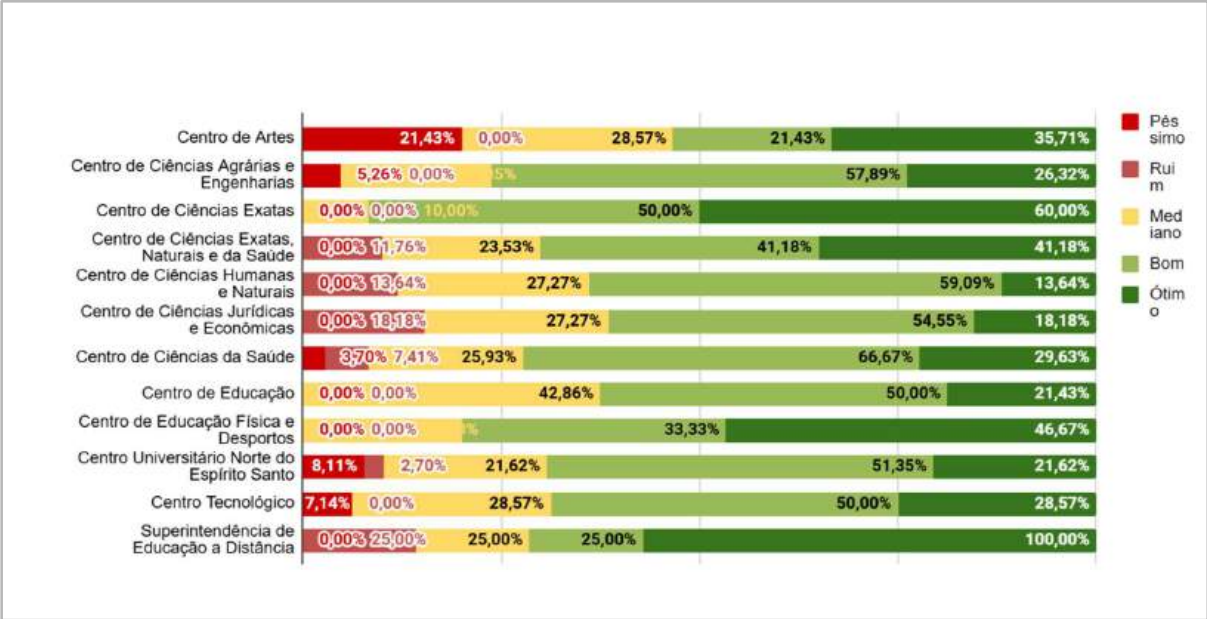


Gráfico 8: Avaliação dos espaços de trabalho em relação à manutenção (limpeza, conservação e manutenção).

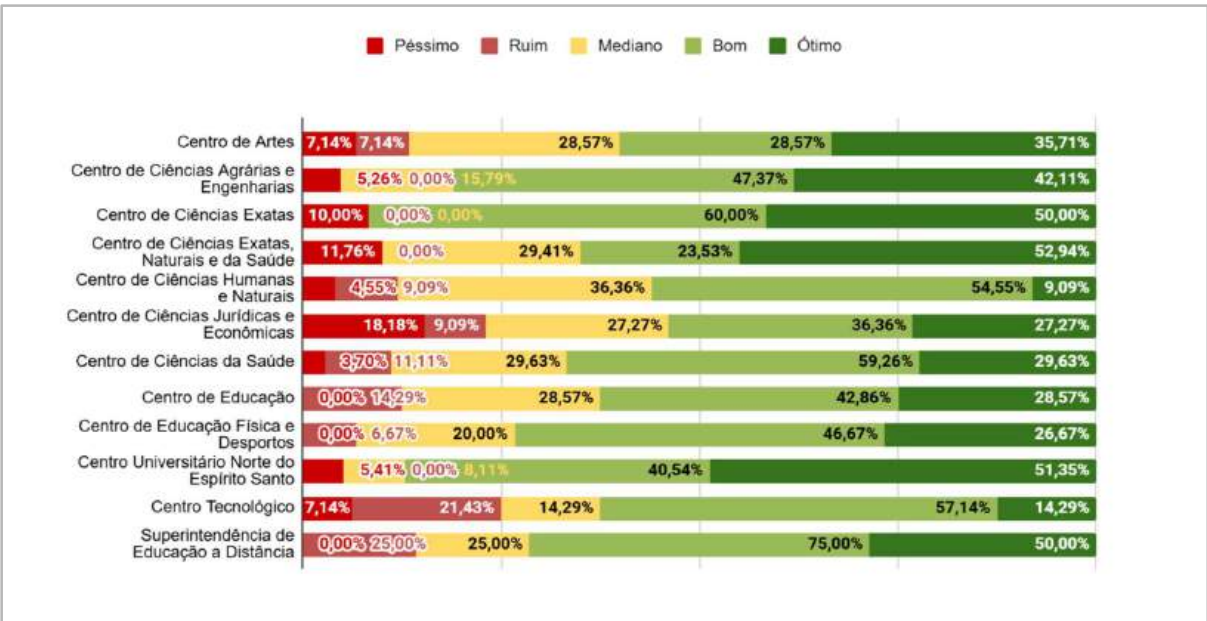


Gráfico 9: Avaliação dos Espaço de trabalho em relação a acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR).

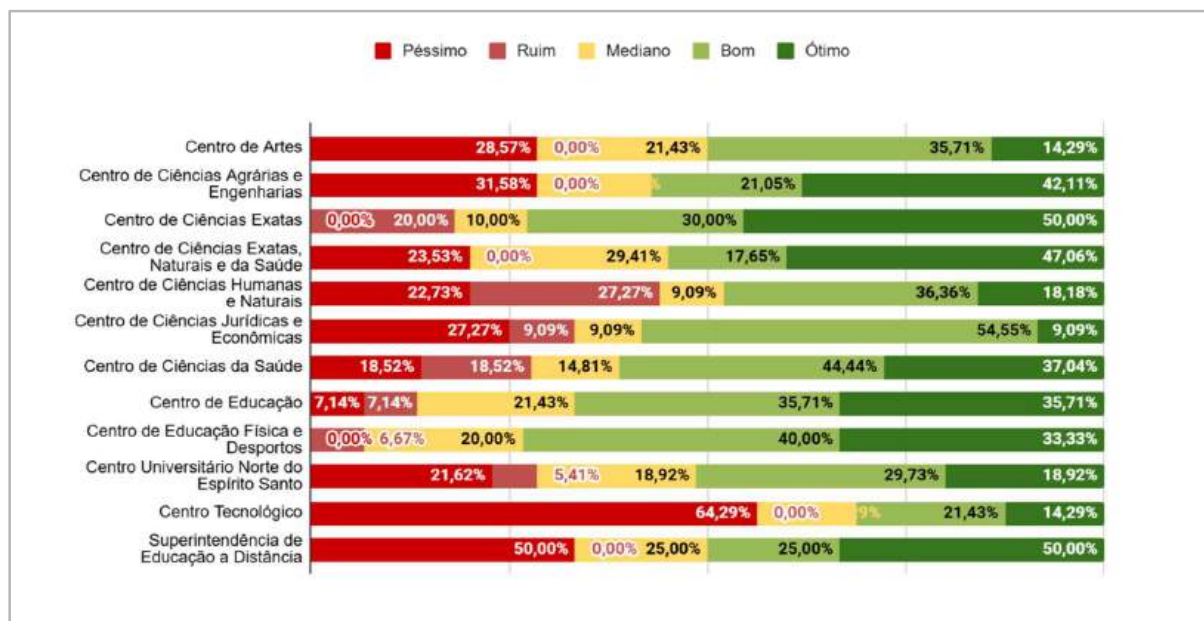


Gráfico 10: Avaliação das Instalações sanitárias (banheiros, lavatórios) em relação qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc).

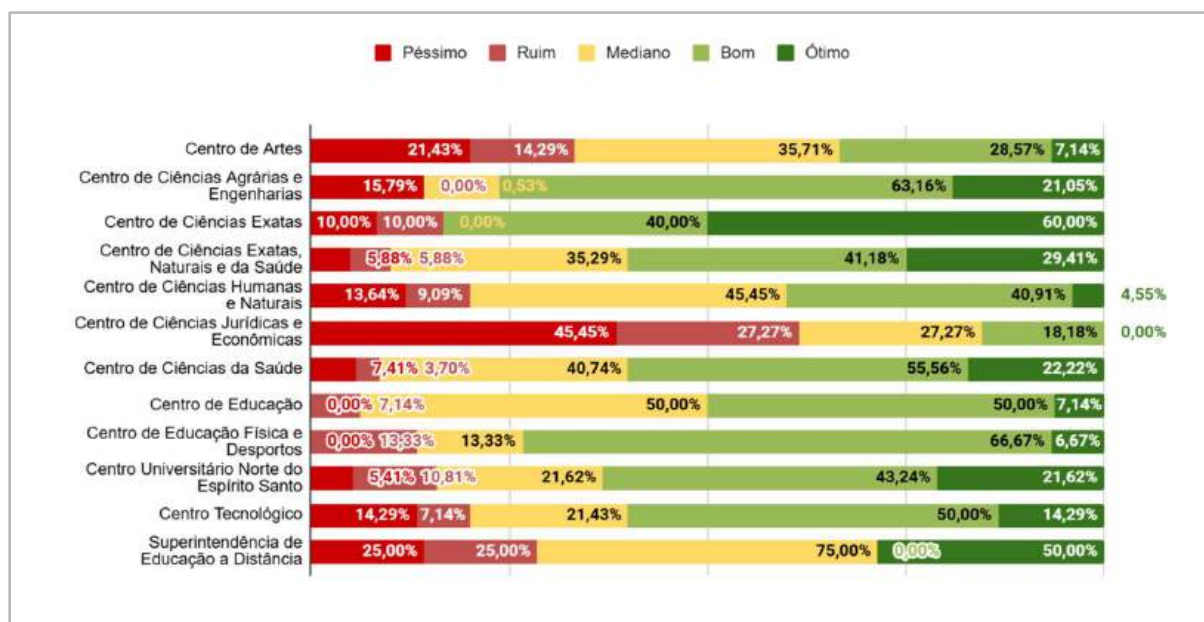


Gráfico 11: Avaliação das Instalações sanitárias (banheiros, lavatórios) em relação a manutenção do local (limpeza, conservação e manutenção).

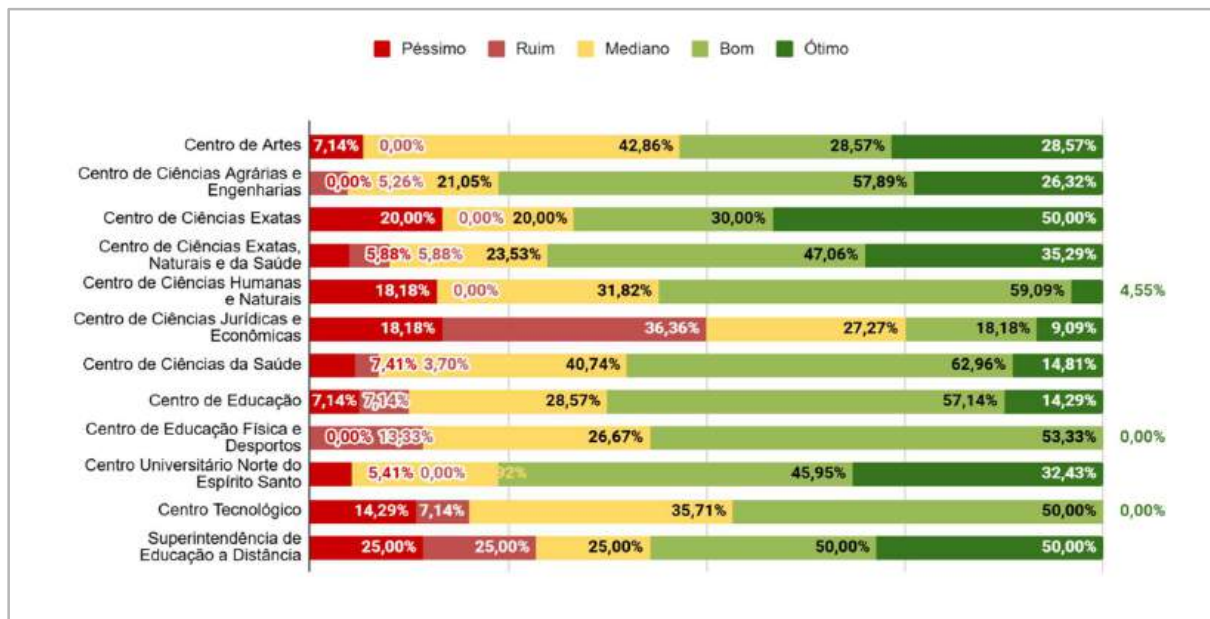


Gráfico 12: Avaliação das Instalações sanitárias (banheiros, lavatórios) em relação a acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR).

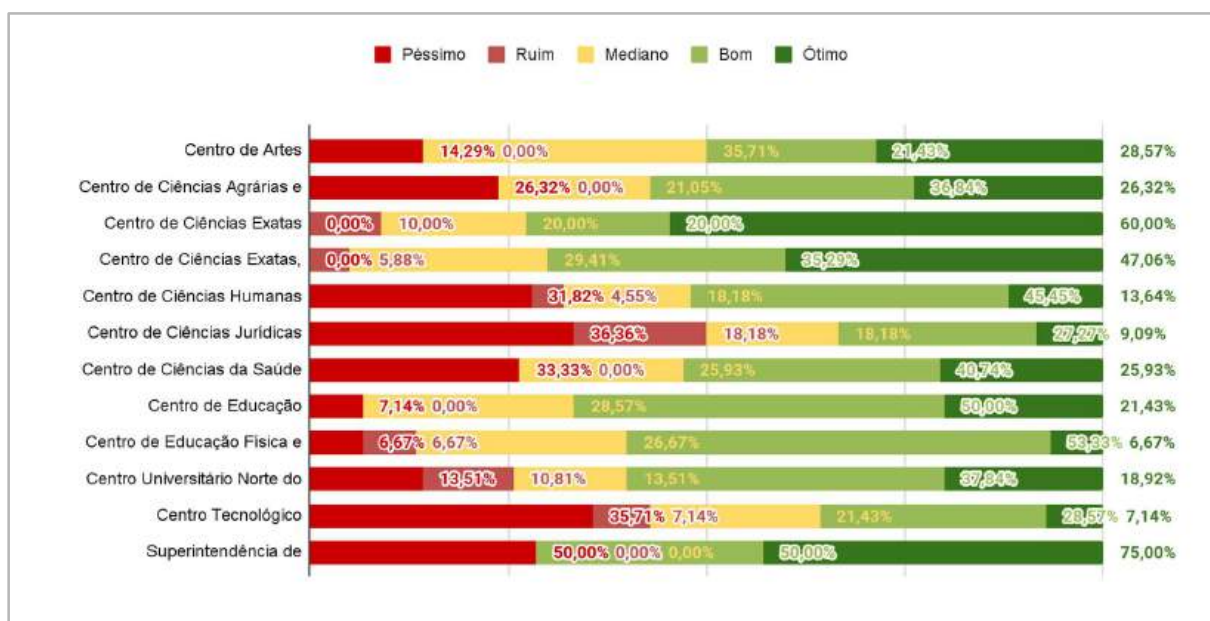


Gráfico 13: Avaliação dos Laboratórios em relação a qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc).

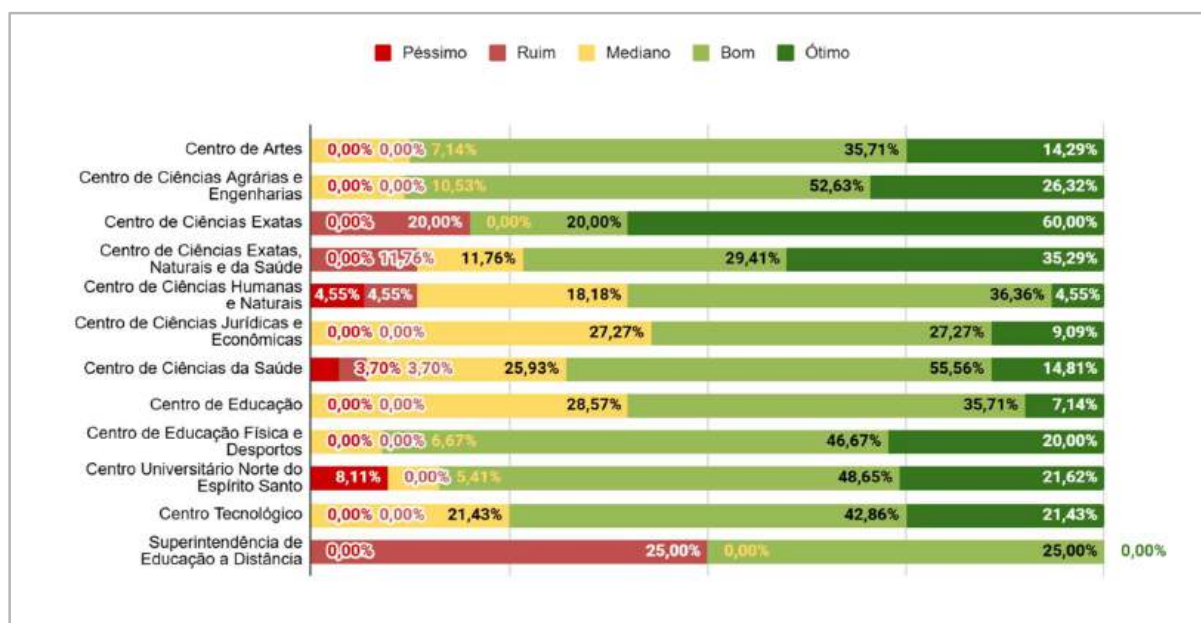


Gráfico 14: Avaliação dos laboratórios em relação a manutenção do local (limpeza, conservação, manutenção).

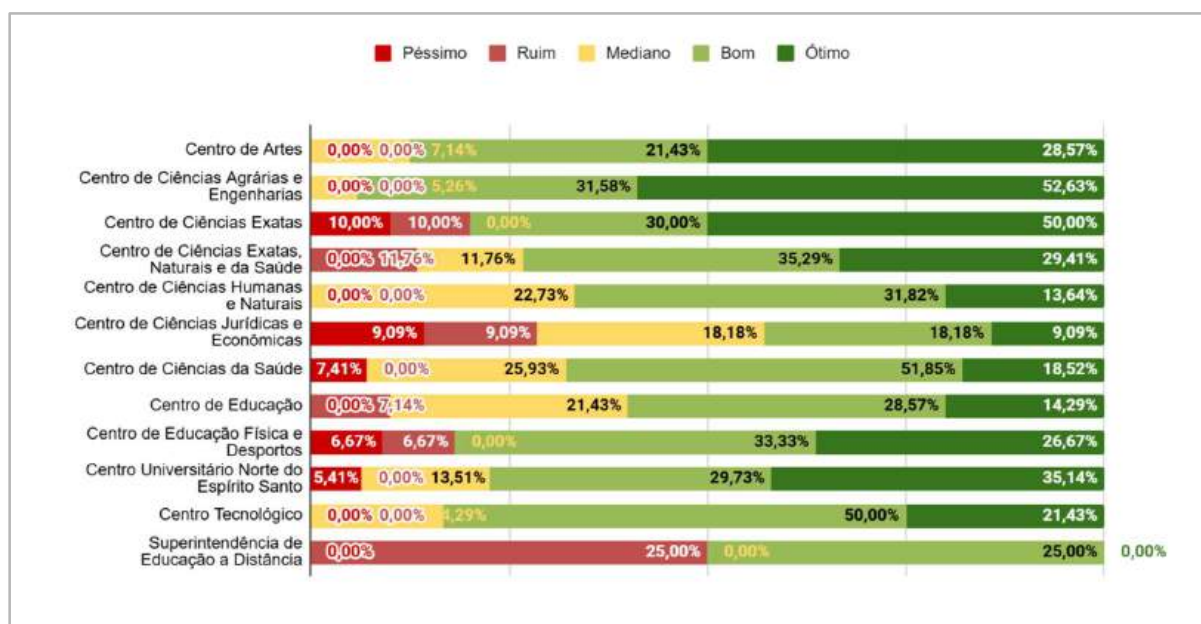


Gráfico 15: Avaliação dos laboratórios em relação a acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR).

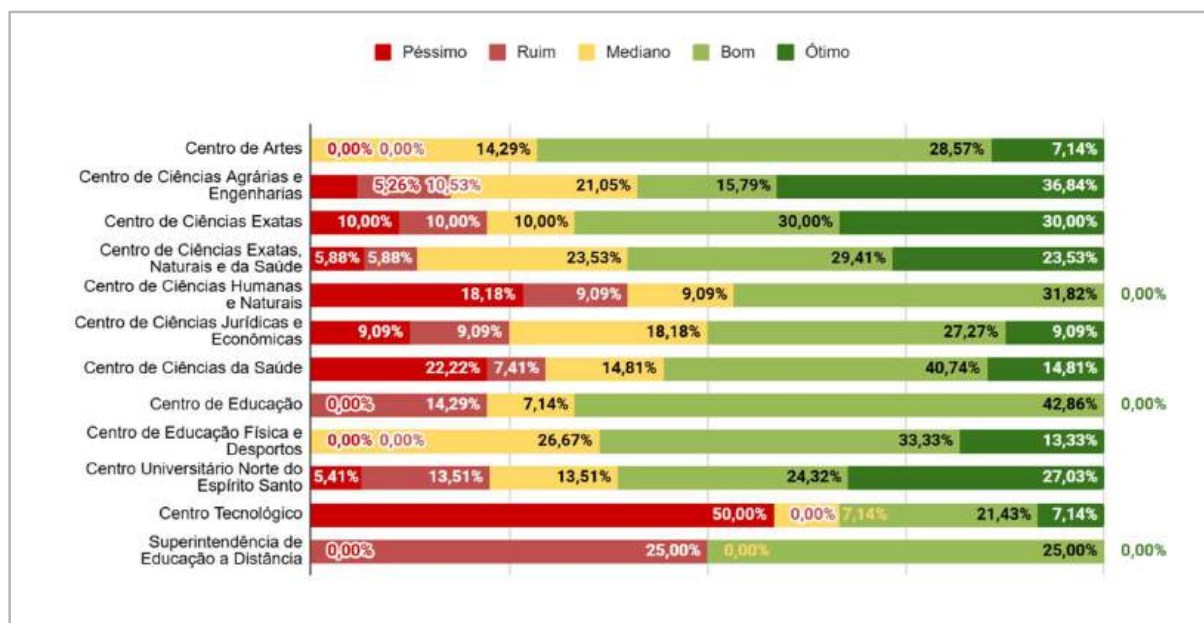


Gráfico 16: Avaliação dos Restaurantes Universitários em relação a qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc).

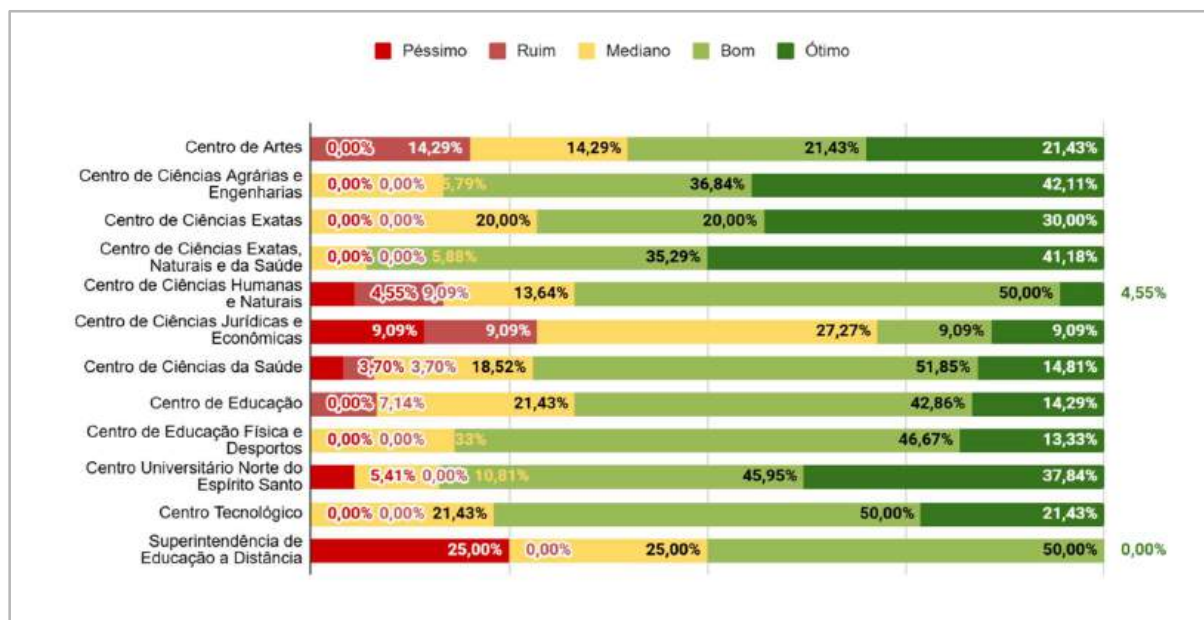


Gráfico 17: Avaliação dos Restaurantes Universitários em relação a manutenção do local (limpeza, conservação e manutenção).

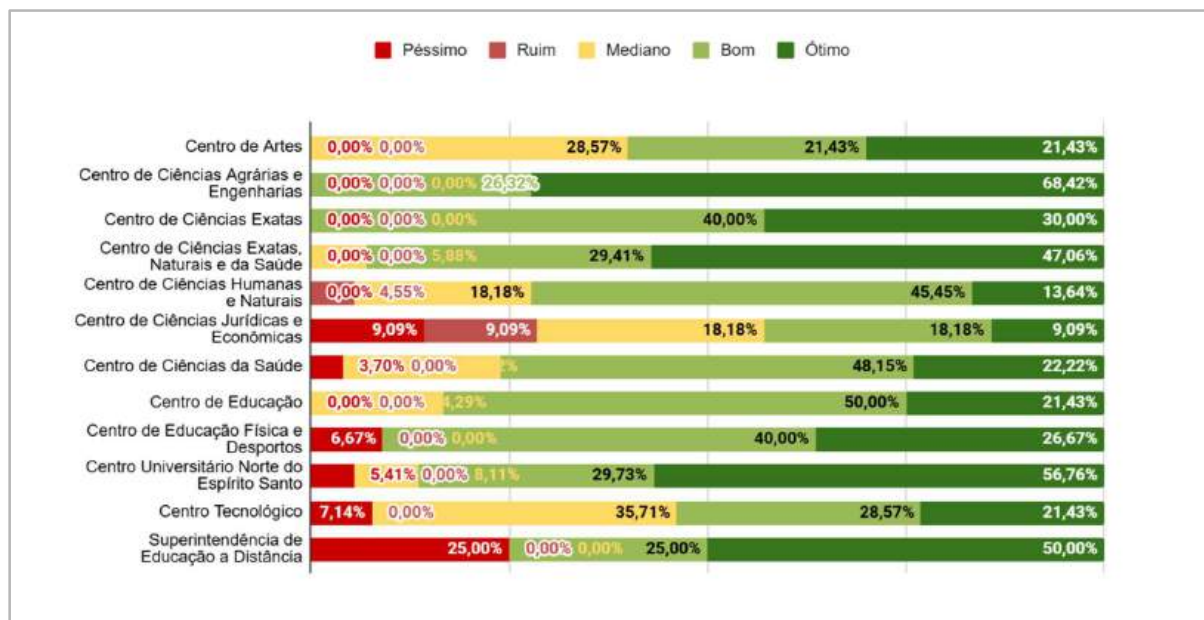


Gráfico 18: Avaliação dos Restaurantes Universitários em relação a acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR).

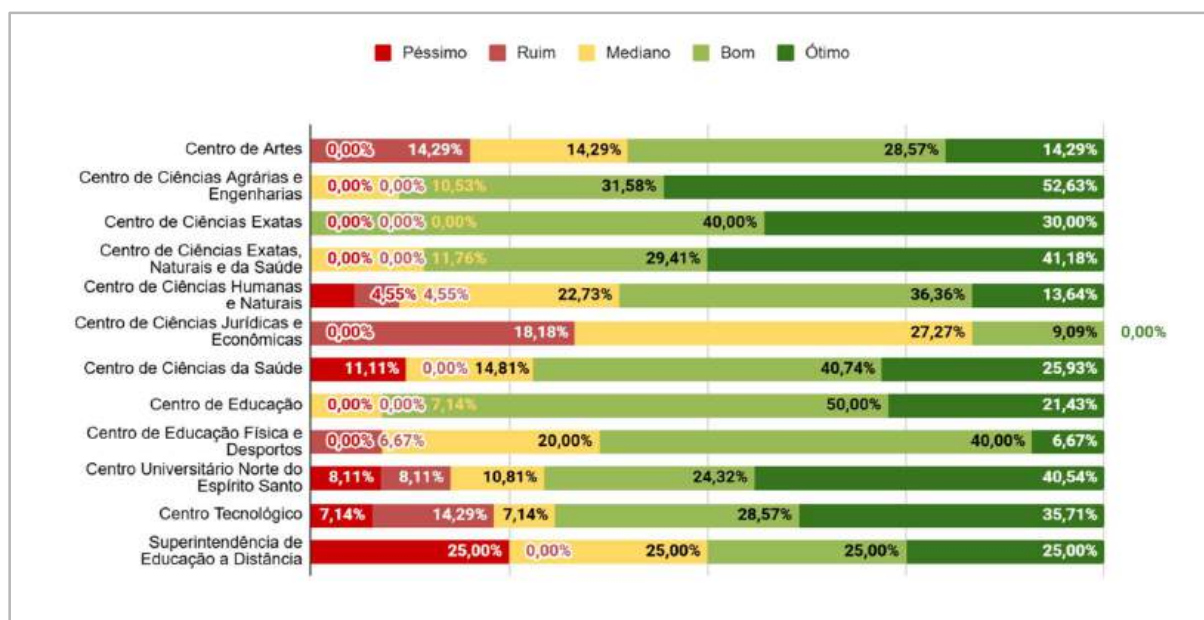


Gráfico 19: Avaliação das Salas de Reunião em relação a qualidade do local (mobiliário, piso, climatização, iluminação, etc).

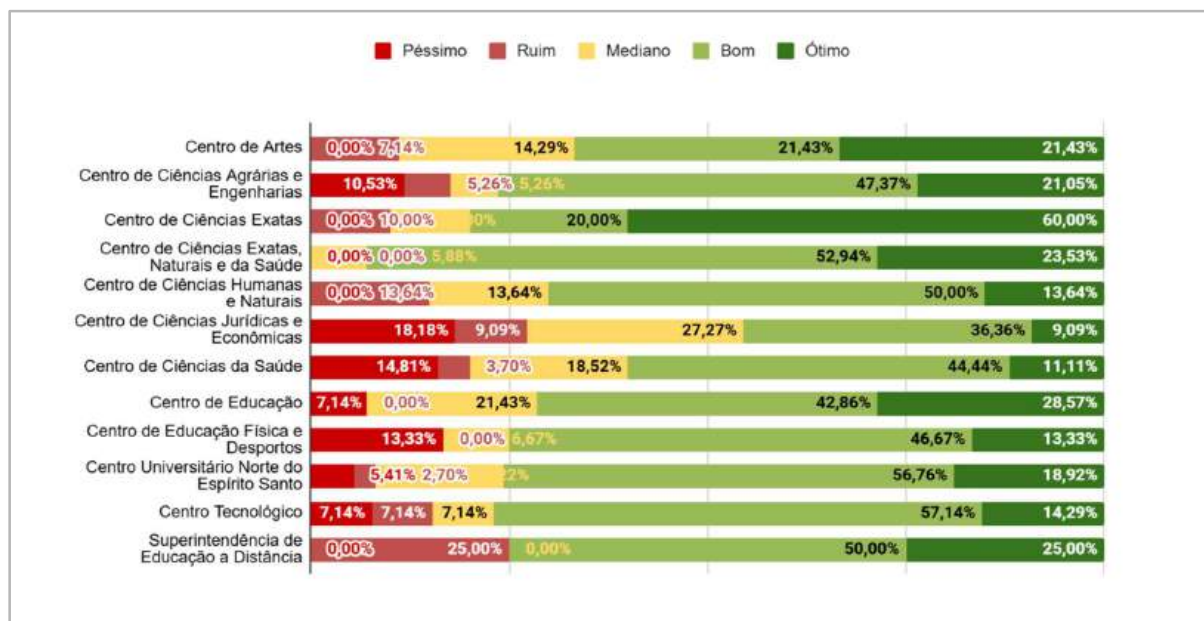


Gráfico 20: Avaliação das Salas de Reunião em relação a manutenção do local (limpeza, conservação e manutenção).

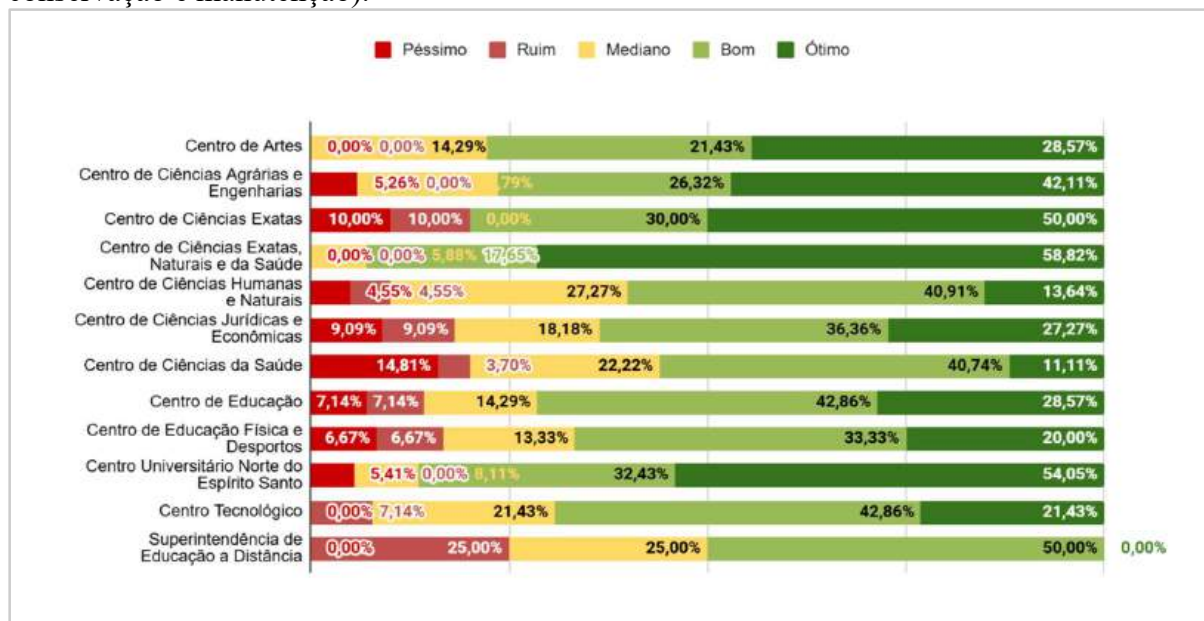


Gráfico 21: Avaliação das Salas de Reunião em relação a acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR).

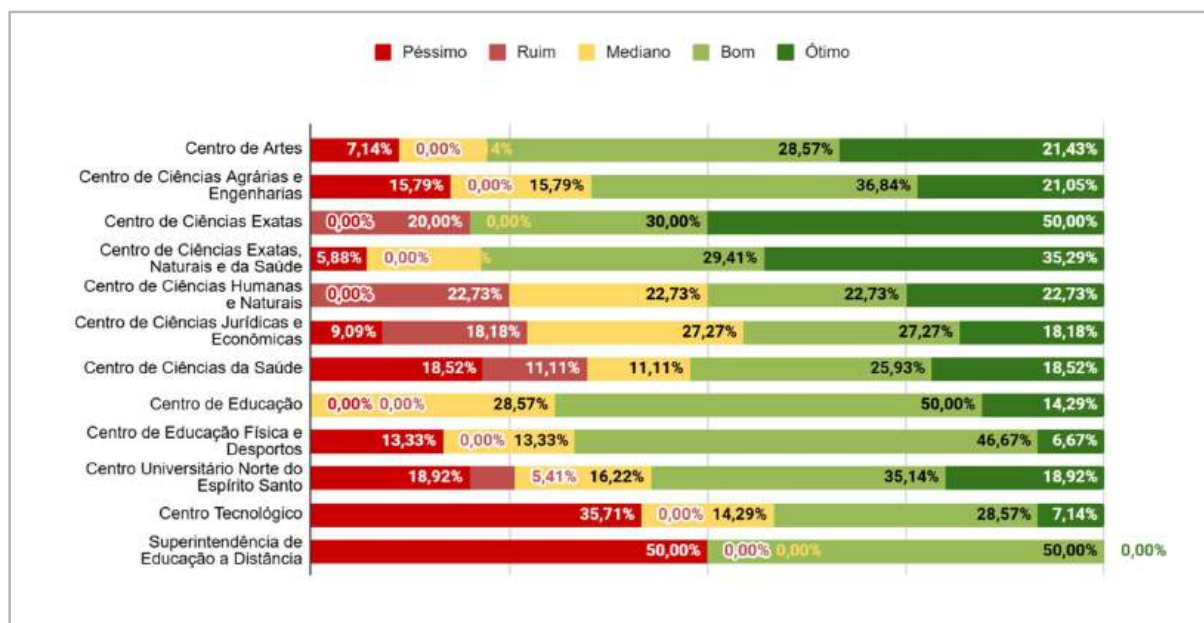


Gráfico 22: Avaliação da Biblioteca em relação à qualidade do acervo disponível.

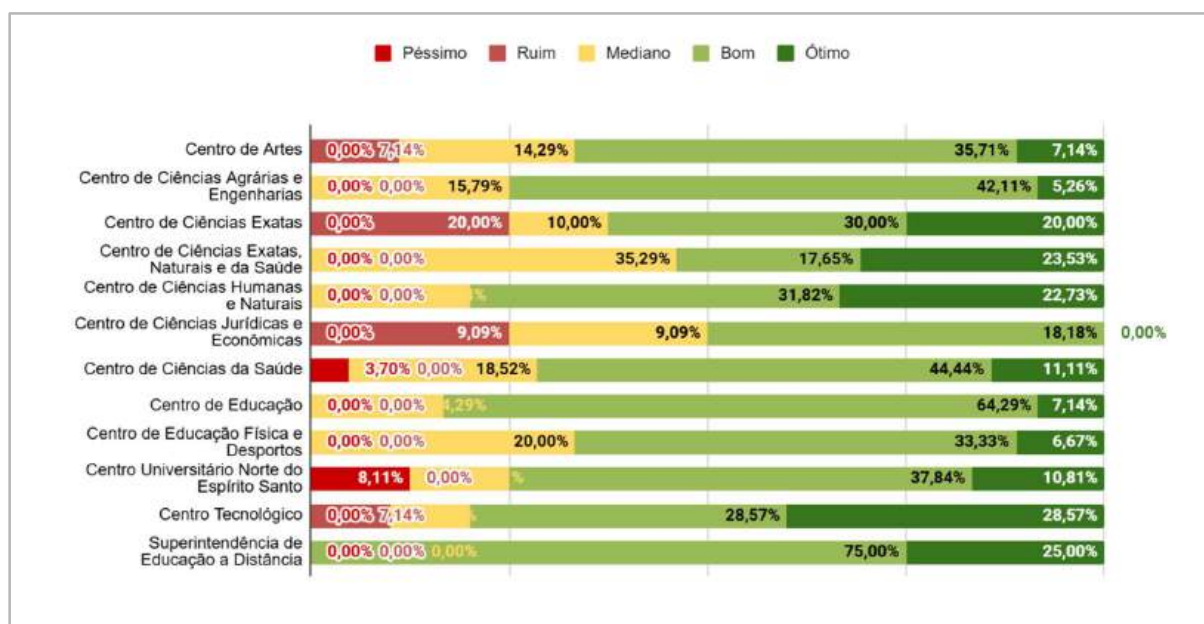


Gráfico 23: Avaliação da Biblioteca em relação ao acervo digital e repositórios.

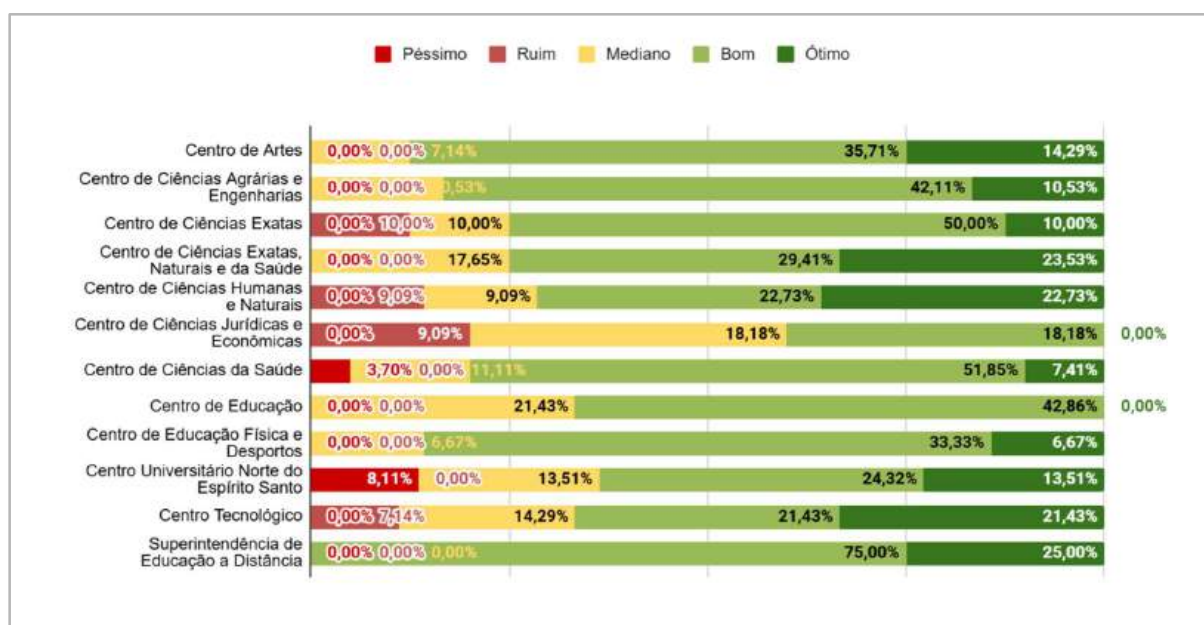


Gráfico 24: Avaliação da Biblioteca em relação à quantidade de acervo disponível.

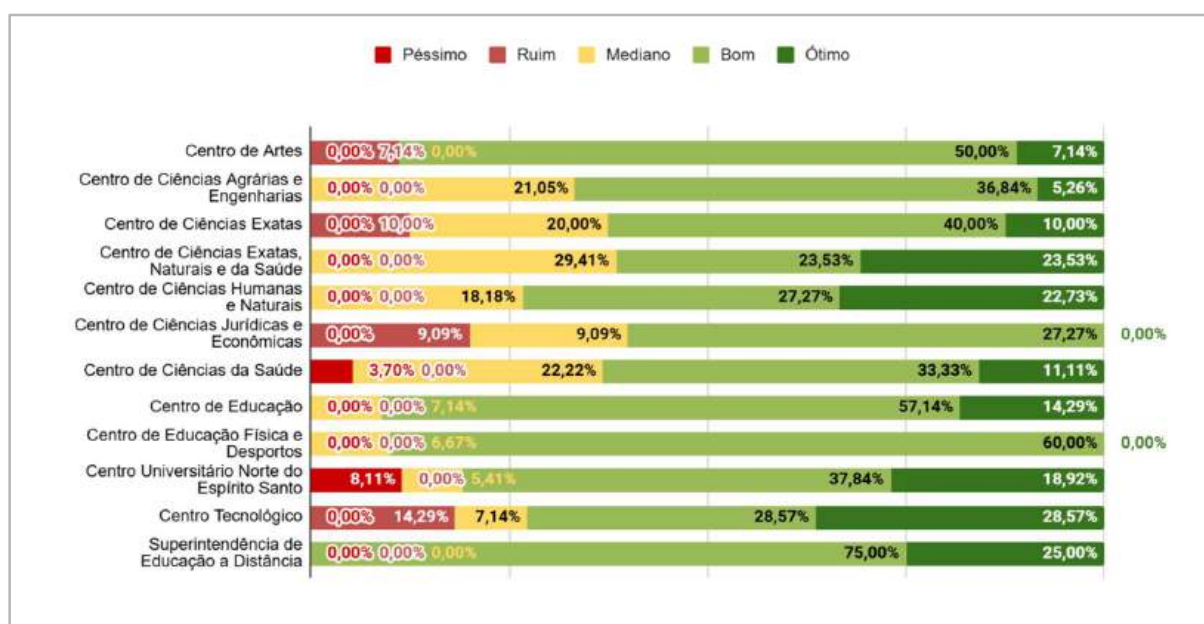


Gráfico 25: Avaliação em relação a disponibilidade de materiais de higiene (sabão, papel higiênico, papel toalha, álcool em gel, etc)

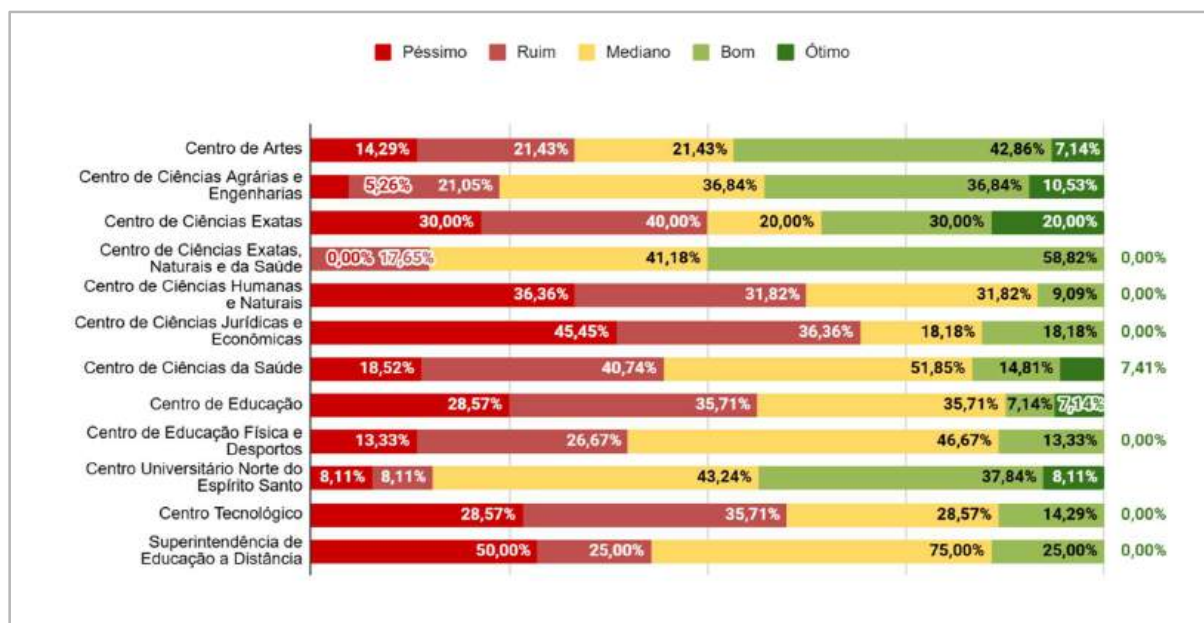


Gráfico 26: Avaliação em relação aos bebedouros.

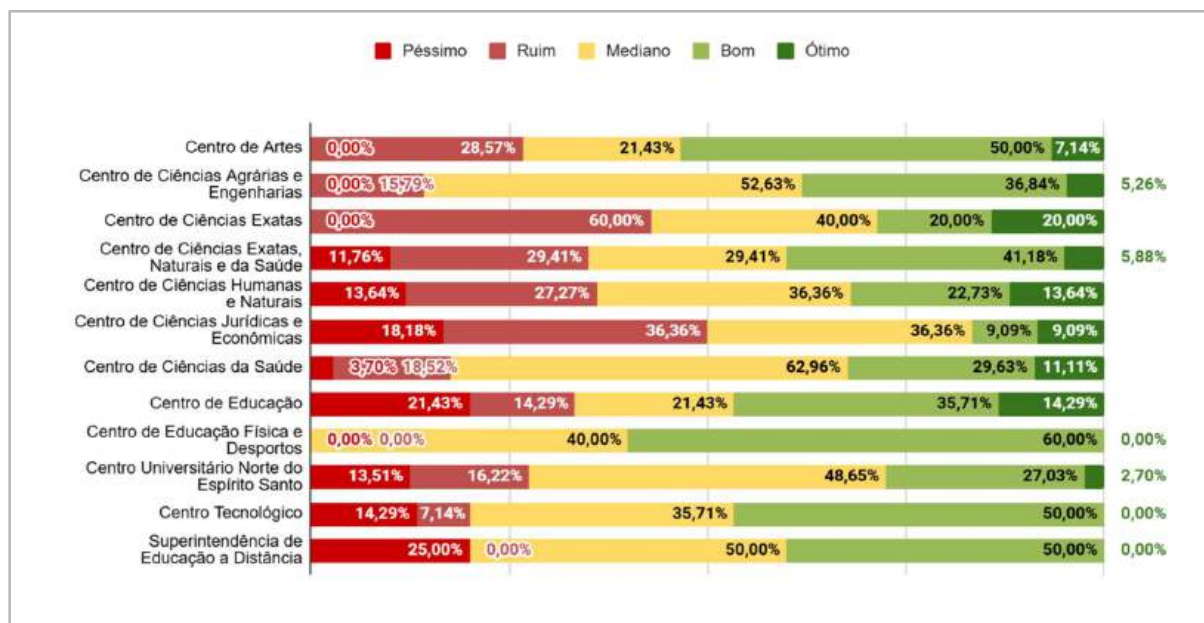


Gráfico 27: Avaliação em relação aos espaços de convivência e alimentação (loais para refeição e descanso, praças, cantinas)

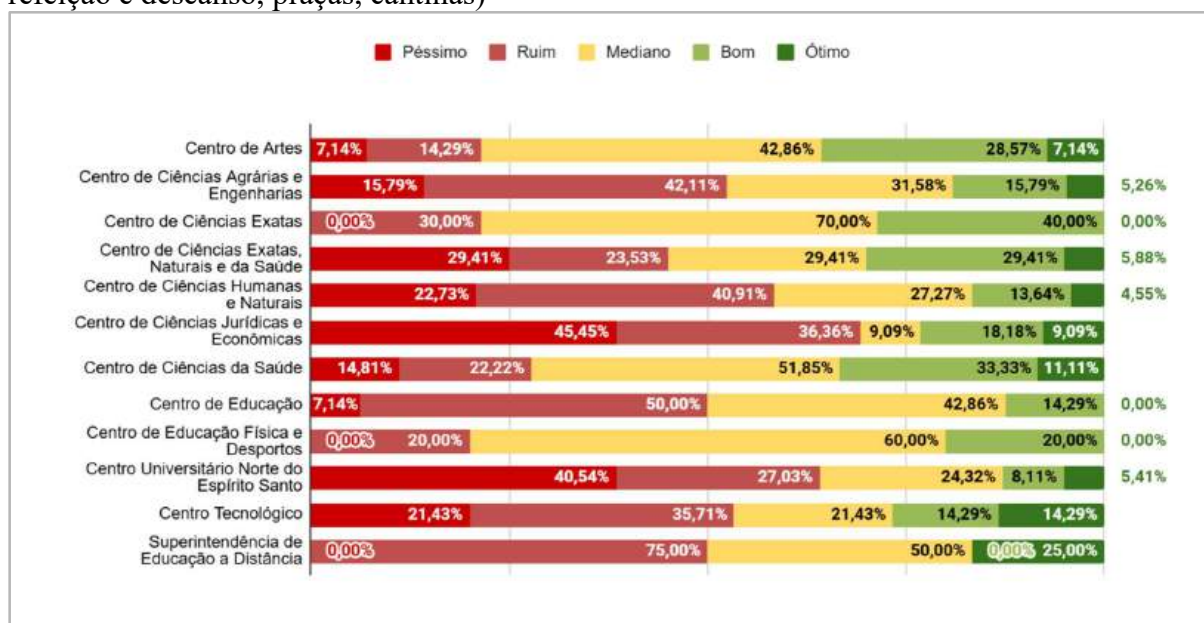


Gráfico 28: Avaliação em relação à qualidade dos equipamentos de informática (microcomputadores, notebooks e etc).

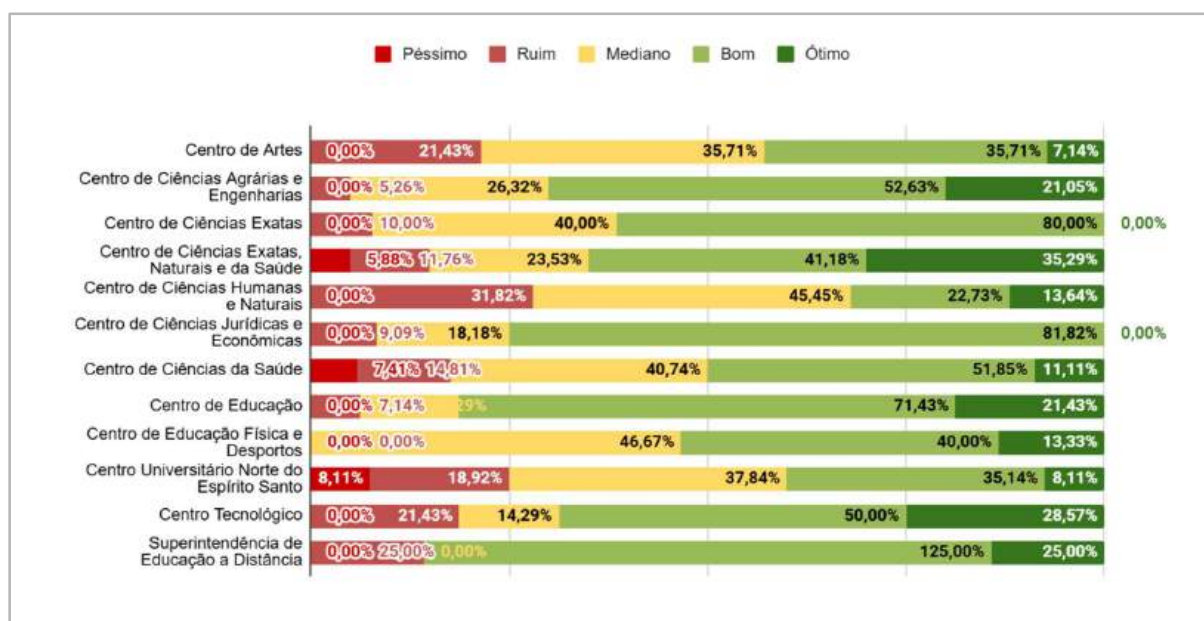


Gráfico 29: Avaliação em relação às salas de videoconferência.

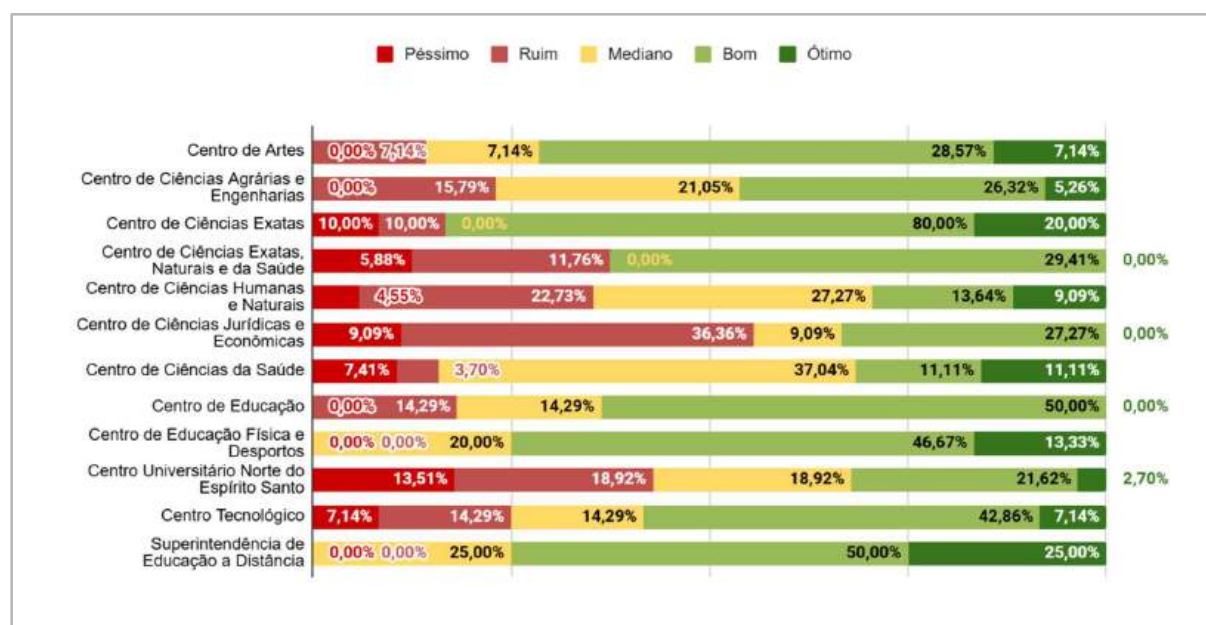


Gráfico 30: Avaliação em relação ao setor de apoio de informática.

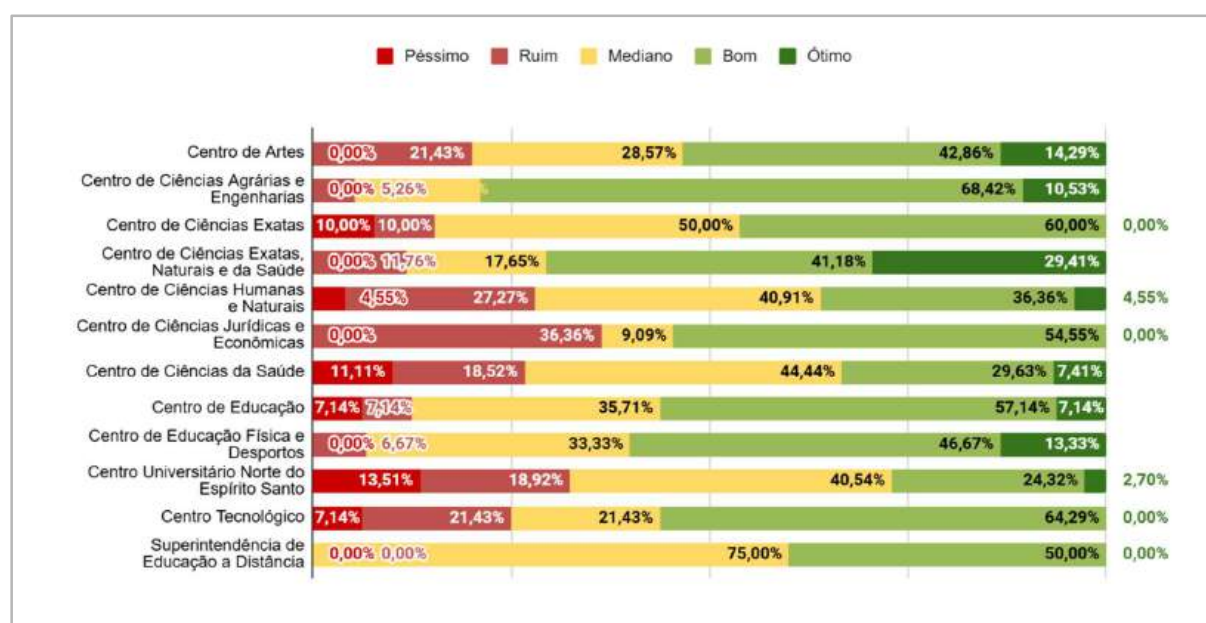


Gráfico 31: Avaliação em relação a Rede de Internet (local ou WI-FI)

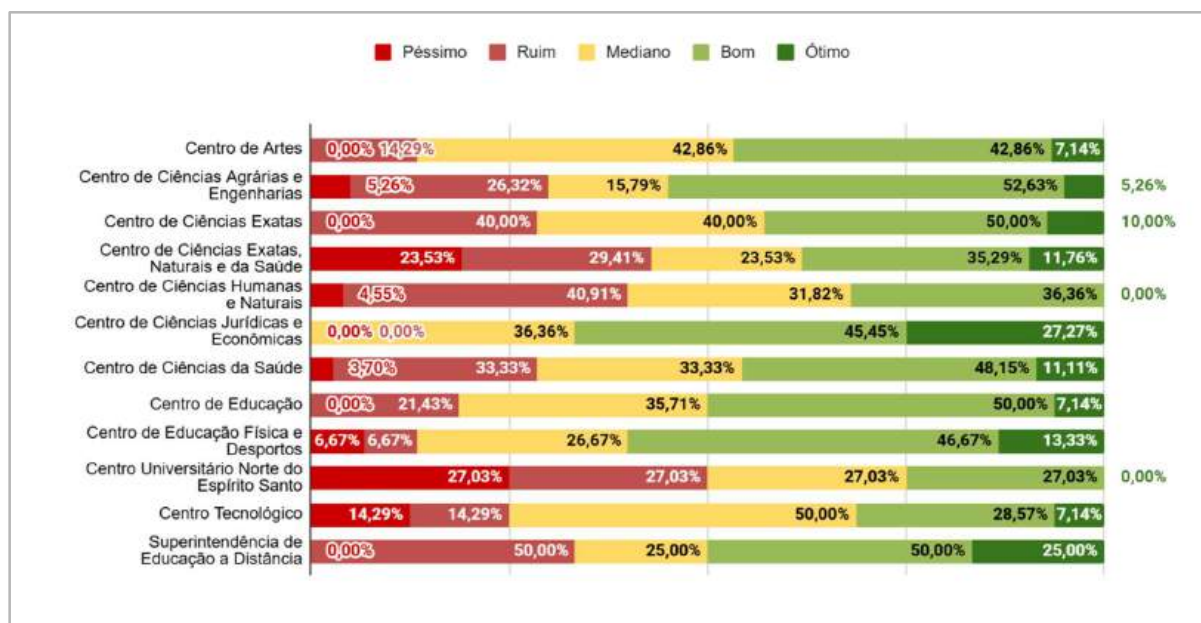


Gráfico 32: Avaliação em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA UFES)

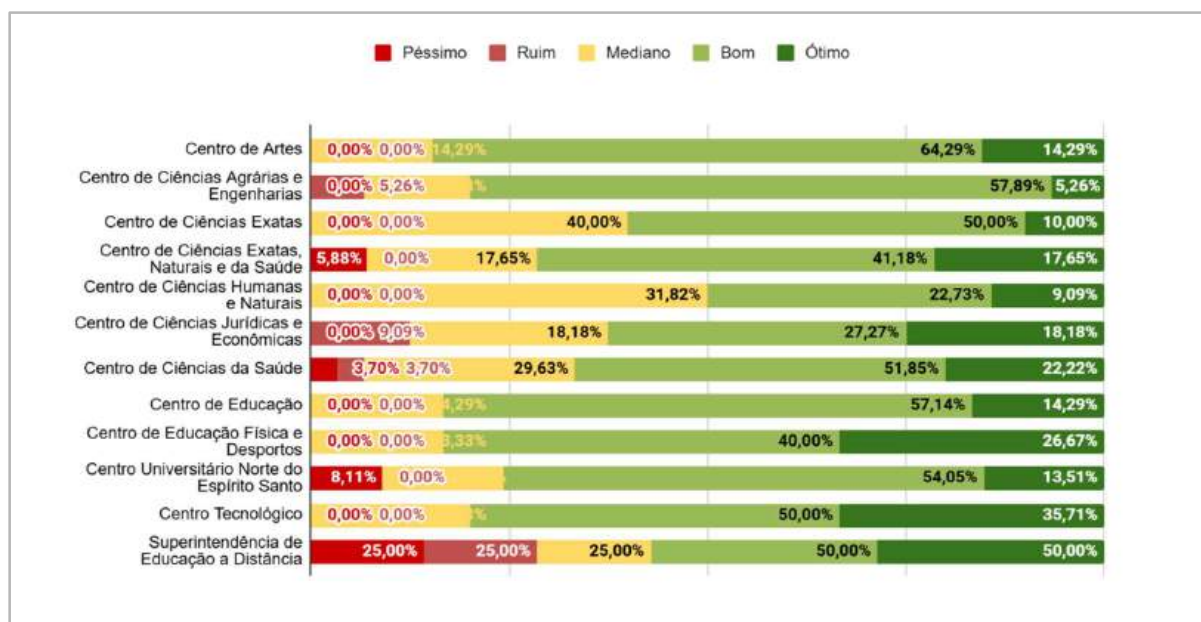


Gráfico 33: Avaliação em relação ao Sistema de Informação ao ensino (SIE)

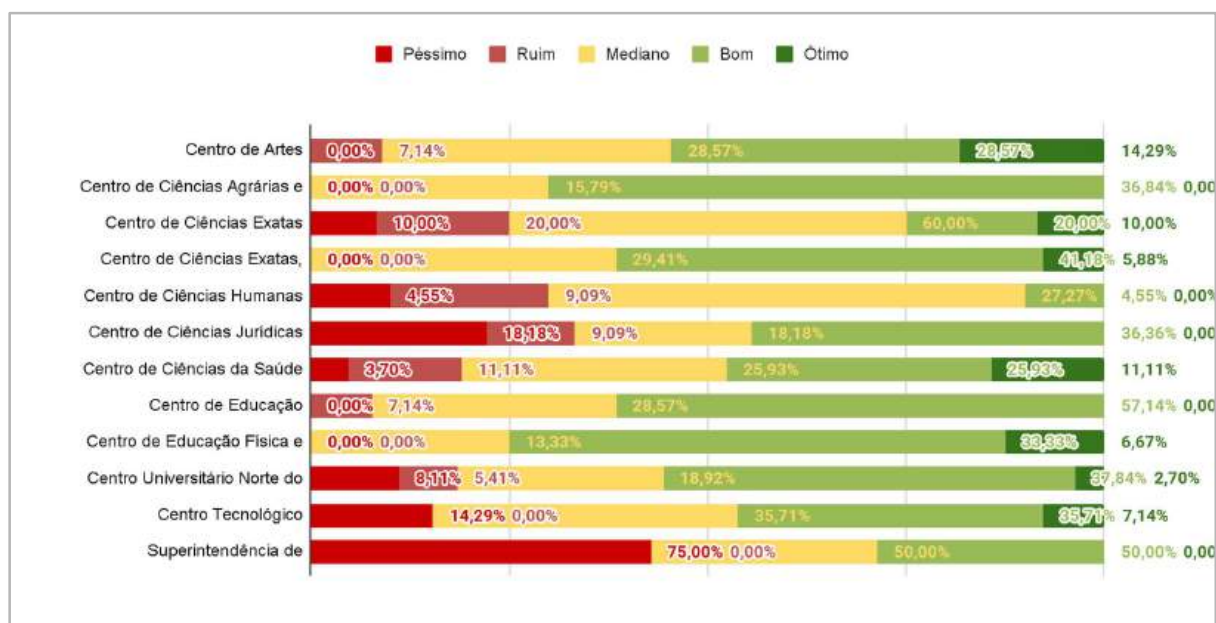


Gráfico 34: Avaliação em relação aos Portais Institucionais (portal do servidor, portal do professor).

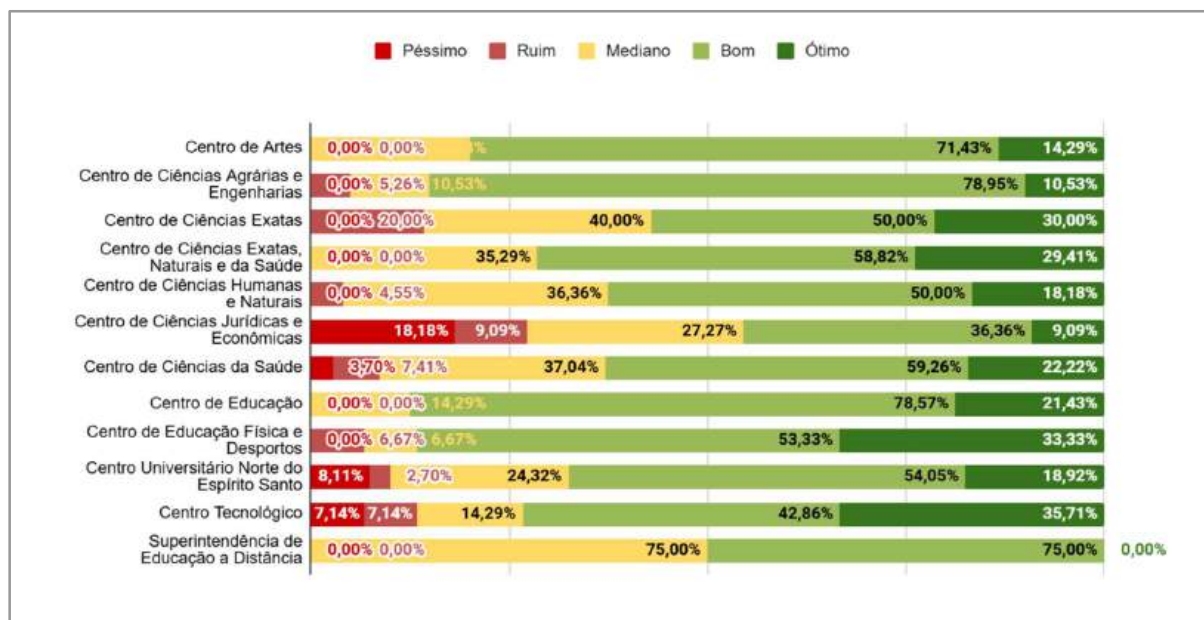


Gráfico 35: Avaliação em relação ao Protocolo Web (Lepisma)

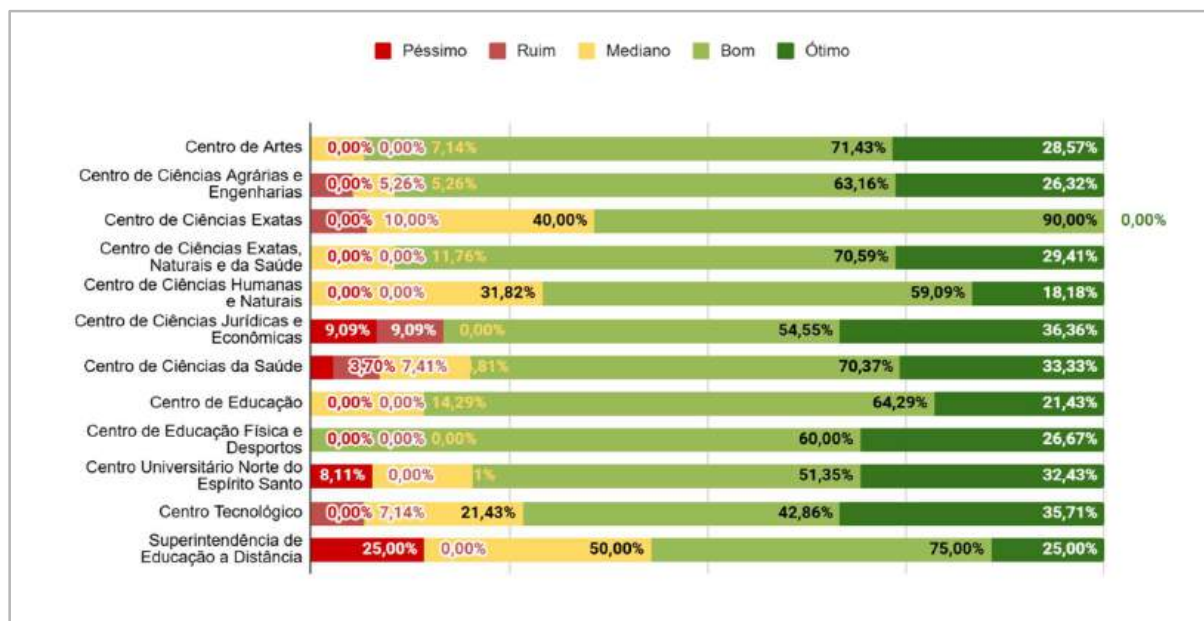


Gráfico 36: Avaliação em relação a utilização do Google Classroom

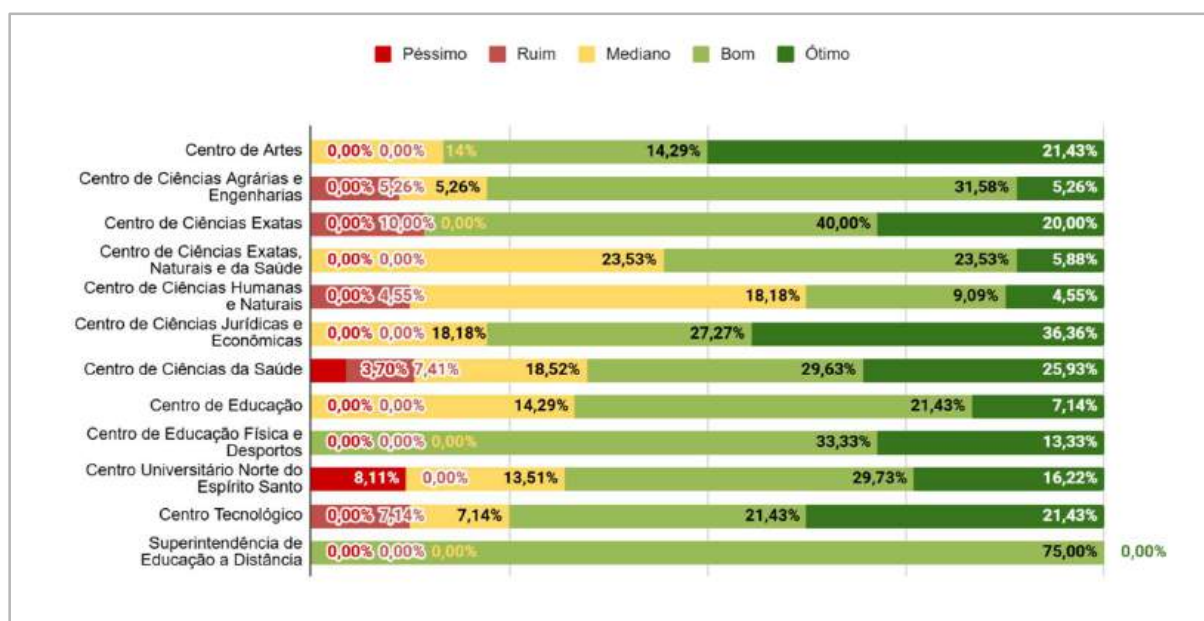


Gráfico 37: Avaliação em relação aos estacionamentos

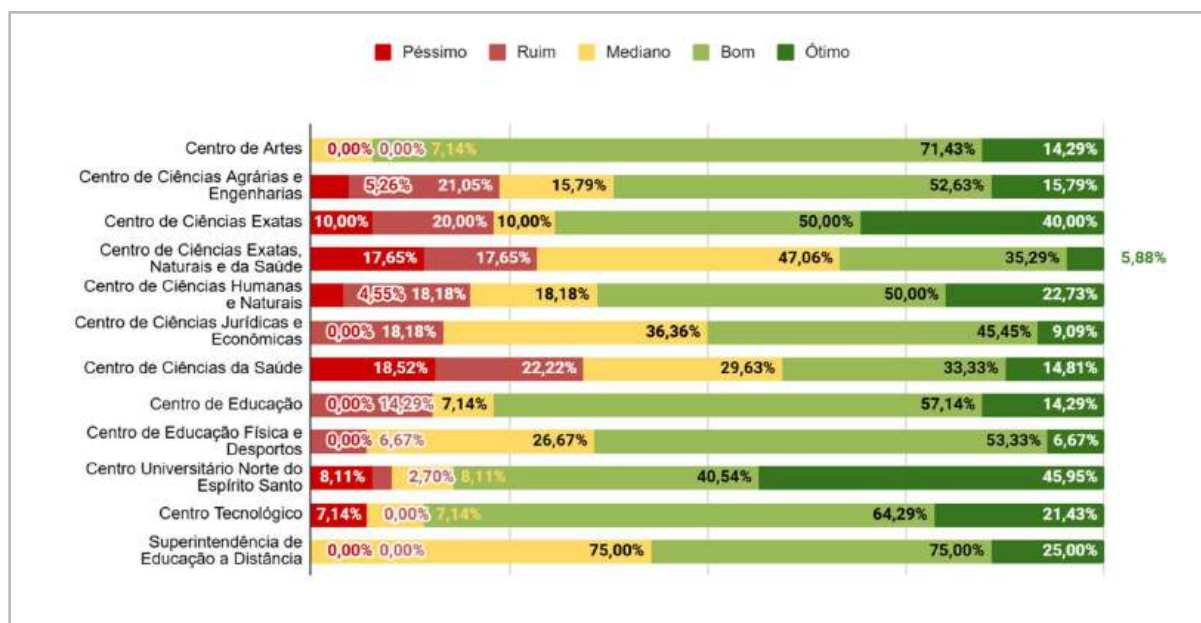


Gráfico 38: Avaliação em relação à iluminação do Campus ou Polo

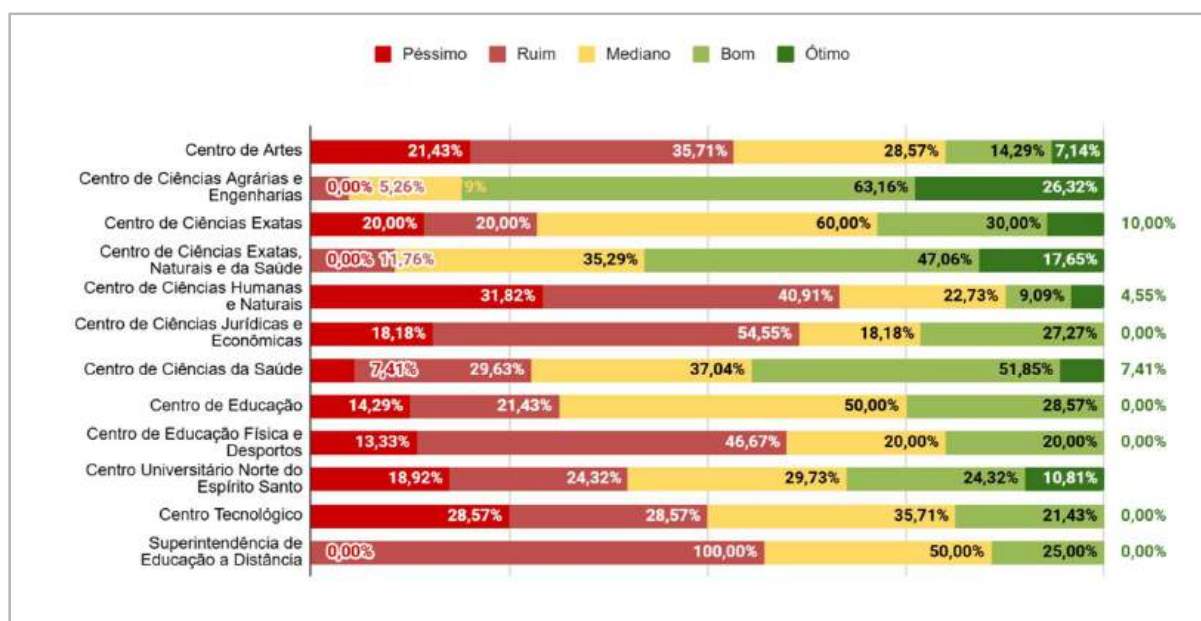


Gráfico 39: Avaliação em relação às Placas de Identificação dos Prédios e Sinalização das Vias

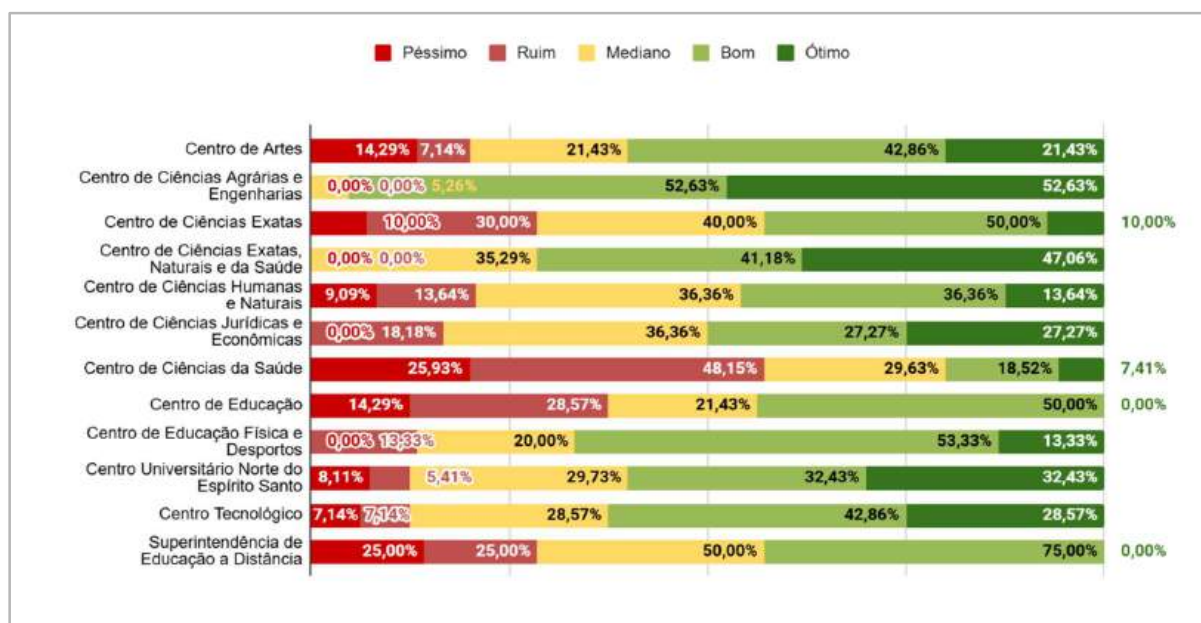


Gráfico 40: Avaliação em relação à Segurança patrimonial (prevenção a furtos e danos patrimoniais)

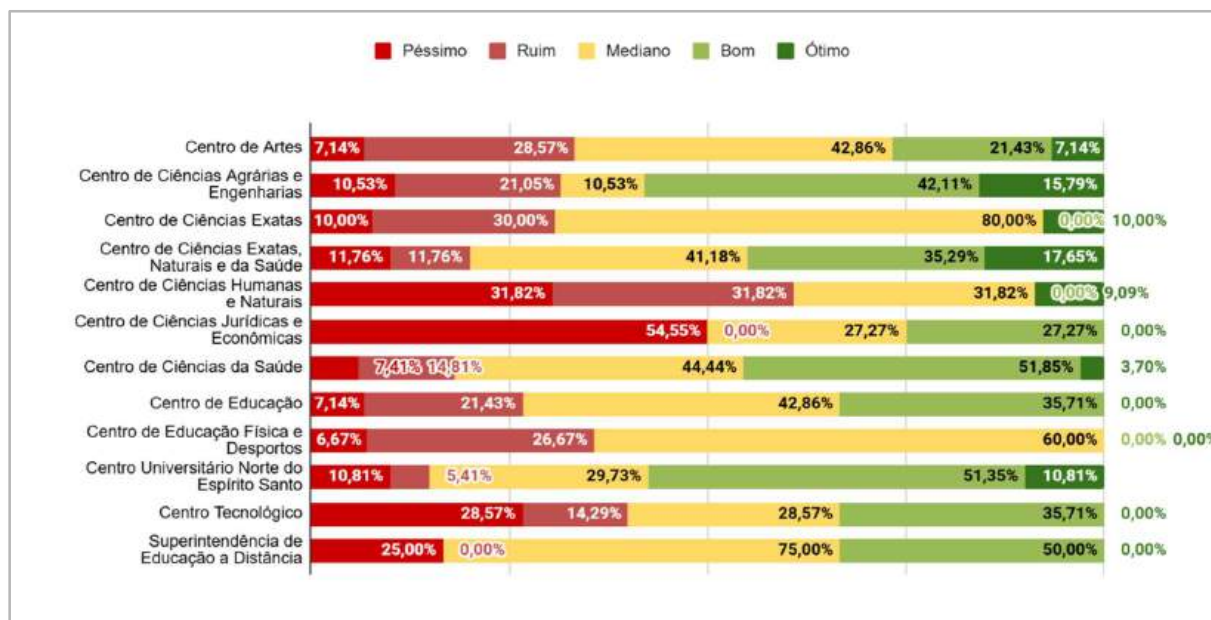


Gráfico 41: Avaliação em relação a segurança física (prevenção a violências e acidentes)

